OEA NÃO CONFIRMA FUZILAMENTOS

(Página 2)

O TEMPO

Tempo: Bom.
Temperatura: Estável.
Ventos: Quadrante Norte, fracos. Visibilidade boa.
Máxima: 33.0 (Engenho de Dentro).
Mínima: 17.3 (Bangu).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, domingo, 4, e segunda-feira, 5 de julho de 1965 — N.º 11.436

80 CRUZEIROS

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.855 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação regulou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

CASTELO: — ELEIÇÕES, HAJA O QUE HOUVER

O Presidente Castelo Branco disse, ontem, em Santa Catarina, numa alusão clara às pressões e investidas dos Governadores Carlos Lacerda e Magalhães Pinto e da "linha dura", que continuara "no rumo das eleições, sejam quais forem as ameaças de insurreição e as injustiças desatinadas".

Declarou mais: "As eleições serão asseguradas pelo Govêrno, a fim de que o povo escolha livremente os seus governantes. Nem há porque temer que o eleitorado escolherá mal ou abrirá caminho para uma volta ao passado. De qualquer modo, o que compete a uma revolução democrática é ganhar as eleições no meio do povo, falando ao povo e nunca fechar as urnas". (Ler na 3.ª página e Editorial na página 4)

Estér perde e ganha

LONDRES (Reuters-DC) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno foi derrotada ontem na final de simples, em Wimbledon, por sua grande rival em todos os últimos torneios, a australiana Margareth Smith. Maria Ester conquistou porém o título de duplas femininas, com a norte-americana Billie Jean Moffitt, ao derrotarem as francesas Françoise Dur e Janine Liefrig, por 6/2 e 7/5.

"A australiana triunfou porque teve maior serenidade nos momentos decisivos da partida" — afirmam os comentaristas inglêses da final em que Maria Ester não logrou reeditar seu feito do ano passado, quando se sagrou campeã de Wimbledon, ao vencer a adversária que a derrotou ontem. A vitória de Margareth Smith foi por 6/4 e 7/5. Foi êsse o segundo triunfo em Wimbledon. Ganhou em 1963 e foi derrotada por Maria Ester, em 1964. A brasileira venceu também em 1959 e em 1960.

Embora contassem com a simpatia dos torcedores, as francesas Françoise Dur e Janine Lieffirg não conseguiram resistir ao saque certeiro de Maria Ester e ao jôgo agressivo e oportuno da norte-americana Billie Moffitt. Elas são as primeiras tenistas francesas que chegam às finais de Wimbledon, desde os dias de Simone Mathieu, em 1937.

Mais de 16 mil aficionados superlotaram as dependências reservadas ao público na quadra central de Wimbledon, para assistir à partida decisiva, entre Maria Ester Bueno e Margareth Smith.

Muitos dos que conseguiram comprar entradas (esgotadas desde a véspera), passaram a noite ao relento, a fim de garantir os melhores lugares. O céu estava escuro e ameaçador, quando teve início a partida.

Berlim gosta da 'Vereda'

BERLIM (AP-DC) — O filme brasileiro "Vereda da Salvação" foi recebido com grandes elogios dos críticos no festival internacional de cinema que se realiza nesta cidade. O jornal "Die Welt" afirmou que se trata de um ótimo filme e considerou excelente a interpretação de Paulo Côrtes como falso profeta. O jornal "B. Z." disse que "Anselmo Duarte (diretor e produtor) mostrou-se magistral".

Após a exibição do filme ontem à noite, a delegação brasileira ofereceu uma recepção, em que um dos convidados era a atriz italiana Gina Lolobrígida.

CPI do Tríplex têrça

Acredita-se que sòmente na têrça-feira venha a ser constituída a CPI do tríplex na Assembléia Legislativa da Guanabara. E, ao que se sabe, ela não seria mesmo integrada pelos Deputados Rafael Carneiro da Rocha e Mauro Magalhães. Isto porque, ambos foram envolvidos no desvio de 12 plantas que deveriam acompanhar o processo de licenciamento da obra do apartamento do Sr. Carlos Lacerda, no Flamengo

A ampliação fêz com que o apartamento, não construído sôbre pilotis ficasse com 13 pavimentos, violando-se, assim, o decreto 6.000 do Código de Obras.

Roubaram as jóias do Papa

VENEZA (Reuters-DC) — A polícia italiana está tentando reaver os colares, anéis e outras jóias de coleção de presentes oferecidos por fiéis católicos ao Papa Pio X, que reinou de 1903 a 1914, que foram roubados do museu em que se transformou a casa de campo onde nasceu aquêle pontífice, em Riese, uma localidade ao norte de Veneza.

O "REI" EM MOSCOU

MOSCOU (Radiofoto AP-DC e noticiário Reuters-DC) — O famoso goleiro Yashin presenteou Pelé com um "samovar" (máquina de chá) de prata. Ainda é incerta a presença de Yashin na equipe soviética que enfrentará hoje, às 13 h (horário no Brasil), a Seleção do Brasil, no Estádio Lukniki, de Moscou. Milhões de torcedores soviéticos, do Báltico ao Pacífico, aguardam ansiosamente o jôgo de logo mais. O interêsse pela partida é tal que muitos fãs armaram tendas em frente ao estádio, para garantir seus lugares. As entradas chegaram a atingir no mercado negro seis vêzes o seu valor original. A maior ameaça para o gol de Manga serão os atacantes georgianos Metreveli e Meskhi, ambos do Dinamo de Tbilisi. As duas mais recentes vitórias soviéticas, contra o País de Gales (3x1) e contra a Dinamarca (6x0), foram em grande parte devidas aos dois veloses goleadores.

Sob a chuva

Depois de um dia inteiro de chuva, a grama do Estádio Lukniki encontrava-se encharcada, prevendo-se que os aguaceiros continuarão hoje, o que poderá concorrer para roubar parte do brilho da partida. Brasileiros e soviéticos concordaram em permitir três substituições, além da do goleiro, durante o decurso do jôgo. A Seleção brasileira entrará em campo com a mesma formação com que jogou o 2º tempo da partida contra os suecos. Fala-se, entretanto, na possibilidade de ser lançado Garrincha, no 2º tempo. (Noticiário esportivo na página 11)

PASTOR FAZ ANOS

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara completou ontem o seu 71º aniversário, tendo sido alvo de carinhosas homenagens do clero carioca. Uma missa festiva foi celebrada na Igreja da Candelária, onde o arcebispo do Rio de Janeiro recebeu cumprimentos de numerosas pessoas, religiosas e leigas. (Página 12)

UDN em nova crise por CL

Dirigentes da UDN, revoltados contra os têrmos da entrevista coletiva do Sr. Carlos Lacerda, pretendem aprovar na reunião da Comissão Executiva, quarta-feira próxima, um voto de censura ao candidato udenista. O presidente do partido, Sr. Ernâni Sátiro, procura contornar mais esta crise, assinalando que a solução mais conveniente para a UDN é adiar tanto quanto possa a opção entre o presidente que apóiam e o candidato presidencial registrado pelos udenistas. (Leia na página 4)

'Criterium' é a sensação

O Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado — Criterium de Potrancas — é a maior atração no programa de hoje do Hipódromo da Gávea. Divertida, Mouette, Dilca e Starita são os quatro nomes que se destacam no campo da prova, embora Estilheira, Vestal Girl e Frase possam surpreender as favoritas. Bolonha, na página 10, apresenta o roteiro completo das barbadas de hoje.

DC2 com 'misses' e Braga

O DC2 apresenta hoje, além de suas seções habituais de Arte e Literatura, a ficha biográfica completa de tôdas as "Misses" Brasil e explica também porque o cronista Rubem Braga vai entrar para a Academia, embora muitos ainda o considerem (erròneamente) o antiacadêmico por excelência.

'Independence Day', festa da democracia

O dia 4 de julho de 1776 constitui uma data importante não apenas para os Estados Unidos, mas para tôda a Humanidade. Naquela data, os ideais democráticos tornavam-se uma forma de govêrno e estabeleciam a primeira nação independente no continente americano.

A Declaração de Independência dos EUA antecipou-se em 16 anos à revolução francesa e é um dos marcos definitivos na história das lutas pela igualdade e liberdade de todos os povos. O DC, associando-se às comemorações do 4 de julho, publica hoje um suplemento especial sôbre o "Independence Day", além do completo noticiário sôbre os programas de festividades nos Estados Unidos e no Brasil, na página 12.

O Embaixador Lincoln Gordon enviou a seguinte mensagem ao DC:

— E' com imenso prazer que dirijo aos leitores do DC uma palavra amiga, neste Dia da Independência dos Estados Unidos da América.

Todo o grande orgulho dos norte-americanos, nesta data suprema da nossa Pátria, decorre principalmente do fato de nunca termos negado, em nossa vida nacional, a fé depositada por todos e cada um dos membros do Congresso Continental, ao aprovarem a Declaração da Independência dos Estados Unidos, no dia 4 de julho de 1776.

Escreveu, então, Thomas Jefferson, principal redator da Declaração, com a aprovação unânime de seus pares:

"Temos como verdadeiros e evidentes por si mesmos, os conceitos de que a igualdade entre os homens vem da própria criação: de que o Criador também lhes outorgou certos direitos inalienáveis, e de que entre êstes estão o direito à Vida, à Liberdade, e à busca da Felicidade!"

"Para assegurar êsses direitos são instituídos governos entre os homens, emanando seus podêres, exclusivamente, do consentimento dos governados..."

Tais princípios, que são para os norte-americanos a inspiração política e a fôrça de coesão nacional, continuaram a manifestar-se nos momentos históricos de Minha Pátria e constituem a pedra angular de nossa grandeza e de nossa fôrça moral.

Êsses princípios básicos, ao longo da História, manifestaram-se na ação libertadora de Abrahan Lincoln, no ideal de Woodrow Wilson, nas quatro liberdades de Franklin D. Roosevelt, na Aliança para o Progresso de John F. Kennedy, na Lei dos Direitos Civis de Lyndon B. Johnson.

O Dia da Independência dos Estados Unidos nos faz lembrar sempre que nosso País foi fundado numa revolução de princípios, que ainda hoje continua e que queremos permanente. E' uma revolução que clama sem cessar pelo mesmo espírito de abnegação que animou nossos primeiros governantes, quando disseram, como chave de ouro da Declaração da Independência:

"... E para garantia desta Declaração, com a firme confiança na proteção da Divina Providência, nós mùtuamente nos empenhamos nossas Vidas, nossas Fortunas e nossa sagrada Honra".

Carioca Raquel é 'Miss' Brasil

Cêrca de 15 mil pessoas, pagando ingressos que proporcionaram uma renda de quase 50 milhões de cruzeiros, assistiram ontem à noite (e na madrugada de hoje) a eleição de Miss Guanabara, srta. Maria Raquel de Andrade, para o título de Miss Brasil 1965.

Em segundo lugar, classificando-se assim para representar o Brasil no concurso Miss Beleza Internacional, em Long Beach, foi escolhida a srta. Sandra Pena Rosa, candidata de São Paulo. Em terceiro, quarto e quinto lugares, classificaram-se, respectivamente, Minas Gerais, Mato Grosso e Estado do Rio. Em sexto, Paraná; em sétimo, Bahia; e em oitavo, Espírito Santo.

Os organizadores do concurso afirmam ter sido êsse o mais disputado de todos os tempos. E também o que obteve maior receptividade popular. O entusiasmo da enorme multidão que superlotou o Maracanãzinho confirma a opinião dos promotores, que esperam agora, de Miss Brasil, uma performance em Miami Beach digna do sucesso da sua eleição no Brasil. Miss Brasil estará, dentro de poucos dias, na passarela do concurso que elegerá Miss Universo.

Hoje, às 21 horas, após a visita ao Governador do Estado, as Misses, inclusive Miss Universo 64, serão recepcionadas no nôvo Teatro República, assistindo, inclusive, o musical "Arco Iris".

Farah e Xá voltam da URSS

MOSCOU (Reuters-DC) — O Xainxá Rehza Pahlevi e a Rainha Farah deixaram hoje a cidade de Simferopol, na Criméia, por via aérea, regressando ao Irã, após duas semanas de visita à União Soviética.

'Deixa-disso' no Uruguai

MONTEVIDEU (Reuters-DC) — O Tribunal de Honra decidiu que não há motivo suficiente para justificar a realização do duelo entre o Ministro do Exterior uruguaio, Luiz Vidal Zglizaglio e o Senador Washington Guadalupe. O chanceler uruguaio desafiou o senador para um duelo, a face de um artigo publicado pelo jornal "El Debate", pertencente ao senador.

Tendo analisado a questão, pronunciou-se o Tribunal de Honra: "No artigo em causa, o Tribunal não conseguiu encontrar uma ofensa capaz de justificar o duelo desejado pelo queixoso". O Uruguai é um dos últimos países do mundo que ainda admitem o duelo, como solução legal para divergências pessoais.

Junta prende civilistas no Equador

QUITO (AP-DC) — O govêrno militar começou ontem a prender os dirigentes políticos que pretendem instituir um govêrno civil, já tendo havido diversas batidas e detenções em Guaiaquil e na capital.

Apesar de o comandante civil-militar de Guaiaquil, Coronel Vinicio Gonzales, ter afirmado sexta-feira à tarde que não havia ordem de prisão contra ninguém, patrulhas policiais armadas vasculharam na madrugada de ontem a casa do ex-presidente Carlos Júlio Arosemena. Como não o encontrassem lá, invadiram a casa de seu irmão Gustavo e logo após a de sua mãe, Laura Monroy de Arosemena, mas em vão.

Prenderam depois o ex-Prefeito Assad Bucaram, líder da Concentração de Fôrças Populares e o secretário da Federação Geral Provincial de Trabalhadores de Guayas, Bolivar Sandoval.

Em Quito, também na madrugada, os policiais invadiram diversas residências, capturando o líder político Aurélio Dávila, subdiretor do Partido Conservador e diretor da Junta Patriótica Nacional, que luta pelo estabelecimento de um govêrno civil provisório

Medida preventiva

Aparentemente, o govêrno militar pretende prender todos os dirigentes vinculados à Junta Patriótica, que convocou passeatas de repúdio contra os militares no poder. As manifestações devem realizar-se em Quito e Guaiaquil na próxima semana.

Outro dos líderes políticos detidos, o secretário geral dos socialistas, Gonzalo Oleas disse ao ser conduzido para a prisão que continuará "lutando por um govêrno civil"

Foram também vasculhadas as residências do diretor do Movimento Pró-Arosemena, Rafael Arízaga Vaga, e de Jaime Nebot Velasco, chefe da Federação Velasquista. José Velasco Ibarra, várias vêzes presidente e várias vêzes deposto, encontra-se atualmente no exílio.

O govêrno se opôs às passeatas, mas a Junta Patriótica resolveu efetuá-las para "demonstrar à ditadura militar a fôrça dos civis" e pedir a formação de um govêrno civil provisório que promova eleições presidenciais e oriente o retôrno a um regime constitucional.

O Partido Conservador protestou enèrgicamente pela detenção de Dávila e pelos atos de repressão.

Oposição tem candidato na Costa Rica

S. JOSÉ (Reuters-DC) — A campanha para as eleições presidenciais de fevereiro próximo ganhou ontem um nôvo impulso com a indicação do Professor José Joaquim Trejos Fernandez como candidato à Presidência da Costa Rica, pelos dois principais partidos da oposição.

Em vista disso, tudo indica que o pleito será sobretudo uma luta entre Trejos Fernandez, apoiado ao mesmo tempo pelo Partido da União Nacional direitista, e pelo Partido Republicano, esquerdista; e o Advogado Daniel Oduber Quiros, do Partido Nacional de Libertação, governista.

A Costa Rica realiza eleições gerais de quatro em quatro anos, e nenhum presidente, deputado ou vereador pode ser reeleito. Segundo a Constituição, um ex-presidente só pode ser eleito novamente oito anos depois de ter terminado o primeiro mandato.

Daniel Oduber Quiros teve sua candidatura presidencial aprovada em março dêste ano, com o apoio de 75% da convenção partidária.

O lançamento de Trejos Fernandez foi possível graças a uma estranha coligação entre fôrças radicalmente contrárias, tais como a União Nacional da extrema-direita, e o Partido Republicano, da extrema-esquerda.

Nas últimas eleições, que levaram o Presidente Francisco Orlich ao poder, registraram-se os seguintes resultados: Partido de Libertação Nacional: 198 mil votos. Partido Republicano: 125 mil votos. Partido da União Nacional, 50 mil votos.

Levando em conta êsse resultado, os dois últimos colocados nas últimas eleições resolveram unir-se para derrotar o Partido de Libertação Nacional, chefiado pelo ex-Presidente José Figueres Ferrer, esquerdista.

O Partido da União Nacional é liderado pelo ex-Presidente Otilo Ulate Blanco, enquanto o Partido Republicano, conhecido popularmente como "Partido Calderista" é chefiado pelo Advogado Rafael Angel Guardia.

OEA não confirma 'paredón' de Imbert

WASHINGTON, SÃO DOMINGOS (AP-Reuters-DC) — A Comissão Interamericana de Direitos Humanos revelou ontem, em relatório, que "o congestionamento dos cárceres do govêrno de "Reconstrução Nacional", presidido pelo General Antônio Imbert Barreras, foi o aspecto mais negativo observado na República Dominicana". Referindo-se às execuções que teria havido no país, a Comissão afirmou que "uma inspeção realizada nos locais não evidenciou nada que pudesse apoiar as acusações".

A Comissão recomendou "uma completa cessação das prisões motivadas pelo ódio sectário ou vingança política, a que os dois grupos em luta estão entregues atualmente". O relatório da Comissão informa ainda que algumas pessoas "foram submetidas a terríveis torturas contrárias à dignidade humana". Sugere ainda o pagamento de salários aos prisioneiros, a fim de evitar que suas famílias padeçam necessidades.

Johnson ordena retirada

O Presidente Lyndon Johnson ordenou ontem a retirada de mais 1.400 pára-quedistas norte-americanos da República Dominicana.

Um porta-voz da Casa Branca informou que os comandantes da Fôrça Interamericana em São Domingos comunicaram ao presidente que a atual situação no país permitia nova redução do poderio militar norte-americano.

A retirada de dois batalhões da 82a. Divisão Aerotransportada reduzirá os efetivos norte-americanos a 10.900 homens, ou seja, menos da metade dos que estavam no país no auge da crise.

O porta-voz anunciou ainda que a evacuação dos pára-quedistas será iniciada na próxima semana.

Ataque

Cêrca de 45 "constitucionalistas, partidários do Coronel Francisco Caamano desfecharam sexta-feira um violento ataque contra um pôsto policial na cidade de Ramon Santana, a 80 quilômetros de São Domingos, matando dois policiais e ferindo três.

Os rebeldes, aos gritos de "Viva Caamano" e "Viva a Constituição de 63", invadiram o pôsto policial às primeiras horas do dia, pontilhando as paredes de balas.

Candidato

Uma equipe das Nações Unidas e da OEA visitou ontem a cidade para investigar a situação.

Os representantes da ONU viram os corpos dos dois policiais no hospital local e falaram com os feridos. A polícia de San Pedro de Macoris, a 19 quilômetros dali, prendeu duas pessoas, acusadas de estarem envolvidas no ataque.

Um destacado cirurgião dominicano apresentou-se ontem como um dos mais prováveis candidatos à presidência de um govêrno provisório na Dominicana.

Trata-se do Dr. Félix Goico, de 60 anos de idade, membro de uma das famílias mais tradicionais e ricas do país.

Os rebeldes e a Junta Civil-Militar afirmaram que aceitam a indicação de seu nome. Imediatamente circularam rumôres de que o govêrno provisório seria formado dentro de uma semana.

A indicação de Goico, que afirmou nada entender de política, surgiu durante uma reunião entre os rebeldes e a comissão de paz da OEA, sexta-feira.

O cirurgião, que tem uma clínica na zona internacional de segurança, freqüentemente ingressa no território rebelde para tratar dos feridos.

Revelou também aos jornalistas que está disposto a ocupar o cargo "ùnicamente se não existir ninguém capaz de satisfazer a ambos os lados".

CORRESPONDENCIA DE HAVANA

Açúcar salva Cuba

Daniel Harker

HAVANA (AP) — Cuba começa agora a desfrutar uma moderada melhoria econômica, devido principalmente à crescente produção agrícola.

O país tem estado submetido a um rígido racionamento de alimentos e artigos de consumo desde 1961, quando a produção agrícola e a industrial começaram a cair, em conseqüência da inexperiência dos jovens revolucionários para governar o país.

Logo que os comunistas passaram a controlar firmemente os rumos da revolução, começaram a mudar a base da economia, da agricultura para a indústria pesada, seguindo a orientação de audaciosos marxistas, como Ernesto "Che" Guevara que em 1961 empreendeu um ambicioso programa de industrialização com a finalidade de dar a Cuba uma indústria pesada no prazo de cinco anos.

Enquanto isso, descuidava-se da agricultura, baseada na impressão, hoje reconhecida como errada, de que "o açúcar é o laço que nos manteve sob o contrôle econômico do imperialismo norte-americano"

Foram abandonados vários canaviais, como parte do esfôrço do govêrno em diversificar a produção agrícola.

O resultado foi que decaiu acentuadamente a produção de açúcar e produtos comestíveis. O ambicioso plano de industrialização enroscou-se desde o início e desapareceram do mercado os artigos de consumo

Em alguns casos foram erguidas fábricas em locais onde não havia água suficiente, nem energia, nem mão-de-obra. Em outros, construíram-se fábricas de produtos que sairiam mais baratos se fôssem importados.

Em 1963, a carência de gêneros alimentícios chegou a proporções críticas e a produção de açúcar desceu a 3,8 milhões de toneladas.

Castro reconheceu então o fracasso do plano de industrialização e reafirmou que a agricultura era ainda a base principal da economia cubana.

O govêrno tomou uma série de medidas para contornar o fracasso e empreendeu um programa de recuperação, que tornou possível a produção açucareira no país subir êste ano a seis milhões de toneladas, o que ajudará a reduzir o deficit na balança de pagamentos, fixado em 290 milhões de dólares em 1964.

O racionamento de gêneros em muitas regiões pràticamente cessou e pela primeira vez em três anos as frutas são vendidas livremente, sem talões de racionamento, e também exportadas para os países comunistas.

Embora a carne e o leite continuem racionados na maior parte do país, em muitas áreas o leite também é vendido livremente e a ração de carne foi aumentada. Fidel anunciou recentemente que 3.200 cabeças de gado foram exportadas para a Itália. Segundo as cifras oficiais, a produção de ovos aumentou de 30 milhões por mês, em 1964, para 90 milhões êste ano o que também permite ao govêrno levantar o racionamento de ovos pela primeira vez desde 1961. Castro anunciou ainda que serão exportados ovos para a Europa.

Referindo-se à nova situação da economia nacional, um funcionário cubano afirmou que "em 1961 tocamos o fundo e agora acreditamos que daqui por diante iremos subir sempre".

(Na página 4, "Cuba sem Casas")

Greve não deixou Frei ver Carmen nas ruínas

ROMA (Reuters-AP-DC) — O programa oficial do Presidente Eduardo Frei na Itália, que previa a apresentação da ópera "Carmen" nas ruínas de Caracalla, sofreu ontem uma embaraçosa interrupção, em conseqüência da greve nacional deflagrada pelos músicos, cantores do coral e pessoal técnico, a fim de pressionar o Govêrno e o Parlamento à aprovação de uma nova lei que colocará os teatros italianos em melhor situação financeira.

O presidente chileno, em seu segundo dia em Roma, discutiu com as autoridades italianas a melhor maneira de a Itália aumentar sua presença no Chile, através de novos acôrdos econômicos e culturais. De manhã, Frei conferenciou com o Presidente Giuseppe Saragat, e à tarde, com o "premier" Aldo Moro.

Os ministros do Exterior dos dois países, Gabriel Valdés e Amintore Fanfani, reuniram-se em separado.

A visita oficial de Frei à Itália se encerra hoje, mas o presidente chileno permanecerá no país em caráter particular até têrça-feira, quando será recebido em audiência particular pelo Papa Paulo VI.

Encontro importante

Hoje, Frei deverá entrevistar-se com o Professor Giuseppe Petrilli, presidente do Instituto de Reconstrução Industrial, órgão controlador da indústria pesada, siderurgia, navegação marítima, estaleiros, obras públicas, comunicações telegráficas, rádio e a emprêsa de aviação Alitália.

Os observadores consideram êsse um dos mais importantes contatos de Frei na Itália, pois a fórmula do Instituto de Reconstrução Industrial, pela qual o estado participa como acionista de várias emprêsas ao lado de investidores particulares, poderia ser de interêsse para o govêrno chileno.

Amanhã o Presidente Frei deverá visitar a "Maremma", emprêsa estatal que controla a recuperação de terras e a execução da reforma agrária no distrito costeiro ao norte de Roma, na direção da Toscana.

O dia de ontem do presidente chileno, tão quente como o anterior, iniciou-se com uma homenagem ao Soldado Desconhecido, em cujo monumento colocou uma coroa de flôres.

O "Corriere Della Sera", jornal conservador de Milão, disse ontem que a visita de Frei à Itália tem "particular importância e não deve ser vista apenas na perspectiva da afinidade cultural e do destino comum que estão sendo reiteradamente lembrados nos discursos oficiais".

"Eduardo Frei foi eleito há apenas oito meses e é considerado um dos mais novos e mais interessantes dirigentes políticos da América Latina — disse o jornal. — É um dos poucos homens que com igual decisão recusou-se a ser imóvel e demagógico. Que soube como vencer as eleições, embora tivesse oferecido a seu povo uma fórmula política que sobrepujou o cru modêlo tradicional — o mais cego conservadorismo ou o castrismo".

"Não é por acaso, portanto, que Frei escolheu a Itália como primeiro país a visitar. O presidente, sôbre o qual repousam as esperanças dos chilenos, é um observador cristão-democrata, laureado em uma Universidade Católica de Santiago".

"Sua visita à Itália é, acima de tudo, a recepção que lhe foi concedida, servirão para aumentar o seu já notável prestígio interno e externo", acentuou o jornal.

O jornal "Il Tempo", direitista, qualificou ontem o Presidente Frei como um "cristão-democrata corajoso e equilibrado" e afirmou que "os chilenos, conscientes da infeliz experiência da nacionalização das minas de estanho na Bolívia e do castrismo em Cuba demonstraram sua maturidade ao eleger um presidente democrata-cristão e um parlamento com maioria cristã-democrata para promover o progresso sem aventuras dentro da verdadeira justiça social".

Agrava-se no Peru ação de guerrilhas

LIMA (Reuters-DC) — O ministro do Interior peruano, Capitão Miguel Rotalde, partiu de Lima ontem, por via aérea, para dirigir pessoalmente as operações militares contra os terroristas comunistas que operam na remota região de Andamarca, nos Andes centrais.

Fontes bem informadas, comentando a decisão tomada pelo govêrno sexta-feira, de mobilizar as Fôrças Armadas, disseram que a situação na acidentada área é mais séria do que o govêrno queria admitir no momento.

Até agora, apenas cêrca de 300 policiais estavam empenhados na perseguição dos terroristas, desde que o grupo entrou em ação há três semanas, atacando postos policiais, prendendo policiais como reféns, saqueando fazendas e dinamitando pontes.

Comandos de elite, especialmente treinados para guerra de guerrilhas, estavam na iminência de entrar em ação, enquanto da Fôrça Aérea voavam sôbre a selva coberta de escarpas, à procura do esconderijo dos terroristas.

Rotalde, acompanhado pelo diretor da guarda civil, Tenente-General Manuel Corrales Tello e por outros chefes militares, fará o reconhecimento da área.

Logo após instalarem seu quartel-general, o ministro do Interior e seus assessôres militares comandarão uma ofensiva total contra o que oficialmente é apresentado como «um bando de camponêses chefiados por extremistas treinados pelos comunistas cubanos».

A decisão do govêrno de enviar fôrças militares foi tomada em seguida ao massacre de domingo passado, quando pelo menos sete policiais foram mortos numa emboscada a dinamite em Yahuarina, próximo a Pucata.

Rotalde disse ainda que cêrca de nove policiais ficaram sèriamente feridos na emboscada. Seis dos feridos foram trazidos ontem para Lima, porém o mau tempo motivou o adiamento do transporte dos demais feridos e dos despojos dos mortos.

França pode abandonar o M. Comum

MONT DE MARSAN, França (Reuters-AP-DC) — Um dos ministros do Presidente Charles De Gaulle colocou ontem em dúvida a permanência da França no Mercado Comum. O Ministro da Indústria Michel Maurice Bokanowski referindo-se à suspensão em Bruxelas das negociações para um acôrdo de financiamento do programa agrícola do MCE, disse que isso "demonstra que depois de três anos e meio de tentativas para construir uma Europa agrícola, tudo foi uma ilusão, porque isso apenas interessa à França. Em conseqüência, a continuação da aplicação do Tratado de Roma, em minha opinião, apresenta apenas desvantagens". O ministro francês disse também que, para a França, a idéia do Mercado Comum tem sentido apenas se abarcar produtos agrícolas."

Falando na inauguração de um escritório da Câmara de Comércio, Bokanowski afirmou que em janeiro de 1962, a França declarou que até 30 de junho de 1965 seria necessário tomar medidas para aumentar os lucros dos agricultores e assegurar-lhes ajuda econômica para vender seus produtos no mercado mundial.

Nossos sócios aceitaram solenemente essas condições — — disse. O fracasso das conversações em Bruxelas deveu-se a que a Holanda insistiu na fiscalização dos fundos do Mercado Comum pela Assembléia do MCE e a Alemanha e a Itália se negaram a assumir a responsabilidade da parte que lhes correspondia nos encargos econômicos".

"Cada vez que a França tenta levar adiante uma política que é verdadeiramente a de comunidade, nossos sócios tentam sobrepor a noção do supra-nacionalismo".

• O Presidente Sukarno, da Indonésia, conferenciou ontem no Palácio dos Campos Elíseos com o Presidente De Gaulle. Após quarenta minutos de conversações, Sukarno declarou à imprensa, que discutiu a cooperação franco-indonésia e os meios de fortalecimento das relações entre os dois países.

Referindo-se ao presidente francês, Sukarno disse que "De Gaulle é um grande homem".

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19.30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Vacine-se. Os Postos de Saúde estão à sua disposição.

EUA prevêem para hoje ataque Viet-Cong a Bien Hoa

SAIGON (Reuters-AP-DC) — O Viet Cong continuou ontem, pelo terceiro dia consecutivo, com seus ataques contra bases aéreas americanas no Vietnã, lançando uma carga de morteiros contra a base de Can Tho, terceira cidade do país. Para hoje, dia da independência dos Estados Unidos, espera-se um ataque à importante base aérea de Bien Hoa.

Em Saigon, o govêrno tomou medidas para prevenir uma onda de terrorismo contra civis e militares americanos, confirmada pela Rádio de Hanói, e o Viet Cong, aproveitando o fechamento de todos os jornais em idioma vietnamita, lançou seu próprio jornal, clandestino, "Terra dos Antepassados". Na guerra aérea, os jatos americanos atacaram a 72 quilômetros de Hanói.

Ataque a Can Tho fracassou

A base de Can Tho, a 130 quilômetros a Sudoeste de Saigon, no delta do Mekong, foi atacada de madrugada. Os guerrilheiros lançaram de 15 a 20 granadas de morteiro, mas não acertaram no alvo. Horas mais tarde, atacaram postos de observação a dois quilômetros do campo, que é uma das principais bases de helicóptero para as ofensivas contra o Viet-Cong na região do Mekong.

As fôrças de defesa da base responderam com morteiros e enviaram aviões para atacar os guerrilheiros na floresta, mas sem encontrar nenhum dêles.

Nas noites anteriores, os guerrilheiros atacaram as bases de Da Nang, perto do paralelo 17, e de Soc Trang ao Sul de Saigon. Na primeira, destruíram quatro aviões e na segunda forçaram a evacuação temporária dos helicópteros.

Morteiros a 3 quilômetros de Bien Hoa

A previsão de que hoje o Viet-Cong atacará Bien Hoa foi confirmada pelas notícias de que um pelotão de morteiros já se encontrava ontem a três quilômetros da base, aparentemente marchando em sua direção.

Pára-quedistas americanos, lançados de helicópteros, à noite, vasculharam tôda a área, mas não estabeleceram contato com os guerrilheiros. Patrulhas americanas e australianas recomeçaram as buscas durante o dia. Nas patrulhas noturnas os americanos usaram pára-quedas luminosos.

Um ataque bem sucedido a Bien Hoa — que fica a apenas 19 quilômetros de Saigon — aumentaria consideràvelmente o prestígio do Viet-Cong. Bien Hoa, sede do 34º grupo tático da fôrça aérea americana, é inferior apenas, em tamanho, à base de Da Nang. Sua pista de três mil metros é uma das maiores do Sudeste da Ásia.

Em novembro os guerrilheiros atacaram Bien Hoa com morteiros, destruindo ou avariando pelo menos 20 aviões.

Jornal a menos de um centavo

Explorando o impacto de seus ataques às bases americanas, o Viet-Cong iniciou uma ofensiva psicológica em Saigon e ontem saiu à rua com um jornal clandestino — "Terra dos Antepassados" — vendido a menos de um centavo o exemplar.

O jornal compete com o diário oficial do govêrno, publicado pelo Ministério da Guerra Psicológica, e tira partido do fato de todos os outros jornais em língua vietnamita estarem fechados por ordem do primeiro-ministro.

Ontem o govêrno ordenou o fechamento por quatro dias do "Saigon Pos", publicado em inglês, sem dar explicações (dois jornais em inglês, dois em francês e seis em chinês estavam funcionando depois do fechamento dos jornais em vietnamita).

Além disso, o Viet-Cong preveniu à população local que evite passar pelos locais freqüentados por americanos. Um comunicado emitido pelo comando guerrilheiro da área Saigon-Giu Dinh esclarece que a advertência alcança restaurantes hotéis, quartéis, acampamentos e comboios de tropas.

A Rádio de Hanói confirmou a advertência, dizendo que uma nova onda de terror tomaria conta de Saigon, com o objetivo de matar "os imperialistas americanos e seus lacaios". Também a rádio clandestina do Viet Cong vem fazendo essa advertência e informando que o Viet-Cong vingará a execução de Tran Van Dang, fuzilado pùblicamente em Saigon por ter participado de um atentado contra a Embaixada americana.

Guerra aérea perto de Hanói

Bombardeiros americanos atacaram ontem um depósito de munições em Qui Hau, 72 quilômetros ao sul de Hanói, acertando vários lançamentos e disparos, sem encontrar reação das baterias antiaéreas, o que lhes permitiu voltar a salvo ao porta-aviões "Independence".

Foram lançadas cinco toneladas de bombas e registradas explosões secundárias, o que indica que as bombas acertaram nos alvos.

Oito caças "Thunderchief", enquanto isso, atacaram os sistemas de comunicações próximos à cidade de Vinh, a 270 quilômetros ao sul de Hanói. Com foguetes e mísseis "Bullpup", atigiram uma ferrovia, uma ponte e um conjunto de chatas.

Outro grupo bombardeou uma ponte a 48 quilômetros a sudeste de Vinh, destruindo-a inteiramente. Também nessas operações não houve reação de baterias antiaéreas.

As últimas incursões dirigiram-se contra 200 caminhões em vários pontos da estrada litorânea ao sul de Hanói. Foram destruídos 14 dêles.

URSS tem foguetes para arrasar

MOSCOU (AP-Reuters-DC) — Leonid Brejnev, primeiro-secretário do Partido Comunista soviético, declarou ontem que a URSS tem foguetes em quantidade suficiente para acabar de uma vez por tôdas com qualquer agressor, e que os Estados Unidos praticam uma chantagem nuclear quando alegam possuir mais projéteis nucleares de alcance intercontinental que a União Soviética.

"Estamos satisfeitos com nossos foguetes" — disse Brejnev, que falava no Kremlin a um grupo de militares, na solenidade de apresentação de novos oficiais. O pronunciamento do líder soviético foi motivado por uma declaração da Fôrça Aérea Americana, de que tem 800 foguetes prontos para disparar, contra 270 dos soviéticos.

Chantagem

Brejnev afirmou que os serviços de espionagem ocidentais têm informações mais corretas que essa sôbre a correlação de fôrças entre a União Soviética e os Estados Unidos e que a divulgação de dados falsos é uma forma de política de chantagem, desenvolvida em têrmos de campanha de propaganda em diversos países do mundo.

"Na realidade — disse Brejnev — alcançamos grandes êxitos na criação de defesas contra foguetes, que ùltimamente foram objeto de grandes progressos, que aumentaram muito nossa eficiência.

"Além disso, o poderio de nosso exército e dos exércitos dos outros países socialistas reside em nossa unidade que decorre da unidade de objetivos e ideais. Os que traçam seus planos agressivos baseados em nossas divergências cometem um grande êrro de cálculo. A camaradagem de armas dos países socialistas da Europa, organizados no Tratado de Varsóvia, é fator ponderável e duradouro da paz e da segurança internacional".

Guerra

Brejnev disse também que os Estados Unidos e o revanchismo da Alemanha Ocidental são atualmente os maiores perigos à paz na Europa e que a intervenção dos Estados Unidos no Vietnã e na República Dominicana são atos "de grosseira arbitrariedade e violência, que conduziram a um agravamento da situação internacional. Defendemos o princípio da coexistência pacífica de estados de diferentes sistemas sociais a fim de evitar uma guerra mundial termo-nuclear. Continuaremos lutando para deter a corrida armamentista, para a proibição das armas nucleares e para obter um desarmamento geral e completo".

URSS não convoca Genebra

MOSCOU (Reuters-DC) — A União Soviética deu a entender ontem que não está disposta a unir-se à Grã-Bretanha na convocação da Confência de Genebra sôbre a Indochina — da qual os dois países são presidentes em conjunto. A proposta de convocação foi feita pela própria URSS, tentando abrir caminho para uma solução negociada no Vietnã, e o pretexto para convocação seria o exame das violações da neutralidade da Camboja.

Em abril, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha concordaram com a proposta, mas nessa altura os ataques ao Vietnã do Norte fizeram os países comunistas mudar de idéia. Oficialmente, a União Soviética alega que não pode concordar com a conferência porque o maior interessado, a Camboja, não concorda.

Ísa Motta e Maurício Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

Flexa

Numa reunião da UDN, na Guanabara, escolhia-se febrilmente um nome para substituir o do Sr. Cravo Peixoto, que não teve nenhuma receptividade popular.

Falou-se no Sr. Ribeiro. O Sr. Jorge Brando, que fazia parte daquela reunião aflita, disse: "O Flexa? Conheço muito bem. Não sai da minha casa. Mas não serve. Não tem apêlo popular. Êle é tão metido a sêbo que consegue, até no Country Clube, se fazer de bêsta".

O "fac-totum" dos poderosos e diretor das irregularidades da FOM, Sr. Otávio Borgerth, ouviu e concordou.

Mas, inexplicàvelmente, hoje, ambos apóiam a candidatura do mesmo Sr. Ribeiro. Brando é ariano e sobretudo um homem riquíssimo.

Filinto

Na reunião da bancada do PSD, em Brasília, o Sr. Filinto Müller fêz um relatório tão dramático da situação político-militar, que os parlamentares presentes resolveram não debater o assunto, por enquanto, vão refletir bem.

O único que não se alterou diante do quadro pintado pelo líder do PSD, foi o Senador Benedito Valadares, que dormiu durante a reunião.

E por falar em Benedito Valadares, êle é quem deveria substituir o Sr. Ernâni do Amaral Peixoto na presidência do PSD, por motivo de doença do deputado fluminense.

Mas, como o senador mineiro é prudente, cauteloso, e não gosta de se comprometer, preferiu deixar a presidência do partido entregue ao Sr. Filinto Müller.

A oposição ganhou alento com o parecer da Comissão de Justiça, que rejeitou a lei de vetos. A estrondosa derrota governamental, constituiu surprêsa, mostrando ao mesmo tempo, que é necessária muita pressão do govêrno, para que passe no Congresso a lei de vetos.

A impressão geral entre os parlamentares é de que o Presidente Castelo Branco vai aguardar a aprovação da lei de vetos, na qual está muito empenhado, para então assinar a lei que regulamenta os partidos.

Foi alertado pelos seus assessôres de que a promulgação desta última lei, sem as emendas, valendo-se do Ato Institucional, poderia parecer uma desconsideração ao Legislativo.

Gilberto

E, como o presidente não vai aceitar as emendas, está ganhando tempo, permitindo a votação da lei que lhe interessa no Congresso, sem conflitos nem choques.

Diante dos boatos de que o Sr. Ademar de Barros pretende lançar o Sr. Gilberto Marinho como candidato ao govêrno da Guanabara, podemos informar que o senador dificilmente se prestará a qualquer manobra que possa dividir fôrças na Guanabara.

Depois da aproximação que houve entre Lutero Vargas e Augusto do Amaral Peixoto, num encontro em casa da Sra. Alzira Vargas, melhorou muito a posição do Sr. Negrão de Lima, dentro do PTB.

No jantar, na sexta-feira, em casa da cintilante Regina Almeida Reis, Di Cavalcânti revelou-se um exímio dançarino. Dançou a mais valer, até de madrugada, com uma animação que deixou os brotos boquiabertos.

Entre os presentes ao alegre jantar: o casal Dora e Henrique Basílio, Paulo Niemêler, os casais Rocha Vaz e Marco Aurélio Jardim, a jornalista baiana Jean Maria, a Embaixatriz Nilce Nabuco, Jorge Simões e Paulo Serrado.

Ururaí não deixa Julião ir a IPMs

Fontes ligadas ao comando da Fortaleza de Santa Cruz informaram, ontem, ao DC, que o ex-Deputado Francisco Julião, por determinação do Comandante do I Exército, General Terra Ururai, não poderá ser deslocado daquele quartel para prestar depoimento nos Inquéritos Policiais Militares.

De acôrdo com esta determinação, os encarregados de IPMs terão de inquirir o ex-parlamentar na Fortaleza de Santa Cruz, onde se encontra prêso.

Depoimento

O Coronel Gérson de Pina confirmou, ontem, que amanhã pela manhã tomará o depoimento do ex-deputado Francisco Julião, na Fortaleza de Santa Cruz. Disse que «é mais prudente ouvi-lo no quartel a fim de evitar que êle venha a sofrer um atentado».

O encarregado do IPM do ISEB reafirmou que, quarta-feira, passará a chefia do Inquérito Policial Militar ao Coronel Joaquim Portela Ferreira e, no ato de transmissão do cargo, entregará ao General Terra Ururai, comandante do I Exército, um listão com os nomes de todos os indiciados. Depois de se apresentar, às 13,30 horas, no gabinete do comandante do I Exército o Coronel Gérson de Pina distribuirá nota à imprensa, no MEC às 15,30 horas apontando os principais responsáveis pelos entraves ao prosseguimento das investigações.

Sandra: frustrados estão contra o BNH

«Há poderosos interêsses políticos e financeiros contrariados por trás da campanha insidiosa que vem sendo feita contra o Banco Nacional da Habitação», declarou ao DC, a Srta. Sandra Cavalcânti, que regressava do norte do Paraná, aonde fôra criar cooperativas habitacionais.

— O BNH prestigia e alimenta a iniciativa privada, disse, contestando as acusações contra o banco, atribuindo-lhe o propósito de ampliar a área de influência do Estado, estendendo-a à construção civil e imóveis.

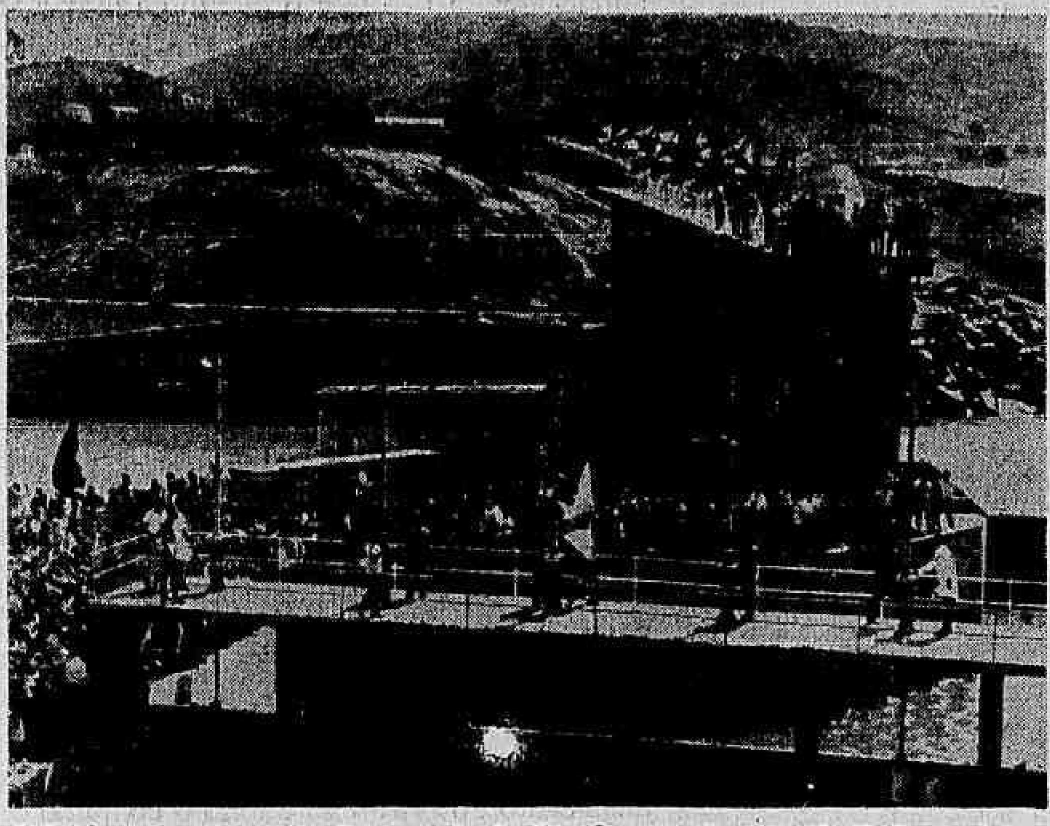
Fatos

«Os fatos desmentem essas acusações, disse. O BNH estimula a indústria de construção civil, de materiais de construção e as verdadeiras seguradoras, que merecem o seu crédito. As cooperativas habitacionais são entidades privadas e o BNH limita-se a financiar e fiscalizar a construção de casas populares.»

Conluio

«Há um estranho conluio de magnatas com interêsses contrariados, políticos com objetivos ocultos e o Partido Comunista, na campanha contra a política habitacional do govêrno. Os comunistas, por questões táticas, não se interessam pela solução de um dos mais graves problemas nacionais, a construção de casas para o povo. Transformar o proletário em proprietário é diminuir a área de ação revolucionária do PCB. E os magnatas, cujos interêsses não são os do povo brasileiro, querem assumir o contrôle do BNH para atingir a fins políticos e outros menos confessáveis».

FIM DA SÊCA



O Govêrno promete, com a inauguração do Guandu, uma etapa a cada 15 dias, saciar a sêde do carioca hoje e amanhã. Crise só no ano dois mil

CL no Guandu: golpe substitui Revolução

— O govêrno militar que existe no país está transformando a nossa Revolução democrática num reles golpe de Estado — declarou o Sr. Carlos Lacerda, ao discursar na inauguração parcial da nova adutora do Guandu, na manhã de ontem.

— Êles pensam que a Revolução foi para acabar com a corrupção, mas a corrupção é que está acabando com a Revolução», afirmou, criticando severamente o Govêrno Federal, de ontem e de hoje, que não ajudaram a Guanabara, obrigada a arcar sòzinha com o ônus do Guandu.

Inauguração

Cêrca de mil pessoas compareceram na manhã de ontem, às margen do Guandu, quando o Governador Carlos Lacerda inaugurou uma nova etapa das obras ali realizadas. Os trabalhos deverão estar totalmente concluídos em dezembro dêste ano, segundo informou o engenheiro Veiga Brito, diretor do Departamento de Aguas.

A nova adutora do Guandu tem a maior estação elevatória subterrânea do mundo, à margem esquerda daquêle rio e teve ontem inaugurada a nova tomada d'água, que elimina a situada no quilômetro 37, da antiga Rio-São Paulo. A água, que antigamente passava por adutoras precárias, seguirá agora seu curso através do nôvo túnel de 240 metros e do canal e desarenizadores de 200 metros. Em seguida seguirá para a estação de tratamento atravessando a estação de bombeamento.

DISCURSOS

O primeiro orador que saudou o Governador do Estado e abriu as solenidades de entrega da nova adutora, foi o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, que exaltou o trabalho do engenheiro Veiga Brito, diretor do Departamento de Aguas.

Afirmou em seu discurso o Secretário de Obras que "as ondas surgidas no comêço dos trabalhos, acêrca dos financiamentos chegaram a causar sérios problemas com os seis antigos proprietários dos terrenos onde hoje situa-se a adutora, mas não conseguiram atrapalhar a decisão desta equipe do govêrno estadual".

Em seguida, o engenheiro Veiga Brito, agradecendo as palavras do sr. Enaldo Cravo Peixoto, frisou a importância da nova adutora, afirmando que daquele instante em diante, existiam condições para planejamento no campo sanitário coisa antes impraticável.

POLÍTICA

Finalmente o Governador Carlos Lacerda, afirmou que aquêle ato tinha profunda significação em sua administração. Desviando-se para a análise da situação política nacional, disse ver sua cidade ameaçada e viver horas de agonia. O financiamento dêste empreendimento — afirmou, — não contou com a colaboração, nem tão pouco com o aval do Govêrno Federal. Simplesmente o Banco do Estado da Guanabara e a Aliança para o Progresso, através do BID, foram os responsáveis pela obra que hoje entregamos ao povo da Guanabara.

Finalizando, o governador pediu que todos trabalhassem pela candidatura do Sr. Flexa Ribeiro, o que proporcionaria continuação da sua obra.

Após acionar a alavanca que abria as comportas da nova adutora o governador e sua comitiva seguiram para a sede da companhia empreiteira, onde foi oferecido almôço às personalidades e lanche, às pessoas presentes à inauguração.

Alto Comando Naval vai examinar crise

O Almirante Paulo Bosisio convocou reunião para segunda-feira, no Ministério da Marinha, com todos os comandos sediados no Estado da Guanabara, a fim de examinar a crise surgida no seio da Armada, com os pronunciamentos de oficiais contrários à criação do Ministério da Defesa.

Círculos ligados ao Ministro da Marinha, Almirante Paulo Bosisio, informaram que a reunião é decorrência da autorização do Presidente da República, de punir todos os oficiais que fizerem pronunciamentos políticos e quebrarem a disciplina interna.

Argumentação

Os setores militares radicais informaram ao DC que, apesar das punições, as críticas à criação do Ministério da Defesa terão prosseguimento porque "não se concebe que num país pobre se crie um órgão que consumirá um montante de verbas superior ao destinado aos três ministérios já existentes".

Citam o exemplo dos EUA, onde a Secretaria de Defesa consome verbas extraordinárias, ressalvando que a nação norte-americana é altamente desenvolvida e está em condições de suportar êstes encargos.

Os setores militares radicais lembram que, no govêrno de Jango, foram contrários à criação do Ministério da Defesa e mantêm a mesma posição no Govêrno do Marechal Castelo Branco que "por ser formado com a vitória de uma revolução tem maiores razões para se preocupar com a solução dos problemas fundamentais do país".

Para a "linha dura", a principal divergência na criação de um Ministério de Defesa não está na possibilidade de sua direção ser entregue a um civil, mas porque se trata de "uma proposta sem importância para um país subdesenvolvido".

"Reporter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Santa Casa elege Mesa

No salão nobre da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro realizou-se ontem a apuração da votação ocorrida na véspera para selecionar os eleitores que hoje, às 10 horas, escolherão a nova Mesa da benemérita instituição.

O ato ocorreu às 10 horas e terminou por indicar o seguinte colégio eleitoral: Marechal Firmo Freire, Ministros Orozimbo Nonato e Luís Galoti, Almirante Heitor Doile Maia, Renato Guilhobel e Jorge Dodsworth Martins, Deputado José Bonifácio de Andrade, General Punaro Biel, industrial Guilherme da Silveira e desembargador Faria Coelho e Roberto João da Silva Medeiros. Para suplentes foram eleitos os Srs. Antônio La Roque, Hugo Martins Ferreira e Speridião Faissol.

Os membros do colégio eleitoral receberam, cada um, 149 votos e os suplentes: Antônio La Roque, 5 votos; Hugo Martins Ferreira, 4 votos e Speridião Faissol, 2 votos.

A escola é técnica em bossa

"Um cantinho... um violão". Assim teve início, ontem, às 13 horas o "show" de bossa-nova, promovido pelos alunos da Escola Técnica, que, cobrando .... Cr$ 1.000,00 à entrada, conseguiram dinheiro para a festa da formatura. Os técnicos futuros mostraram ao numeroso público que compareceu à escola, que já são técnicos em samba. Natar Waissmam e Olga Pereira fizeram um dueto, muito aplaudido. A bateria, também composta de alunos da Escola Técnica, foi um "show" à parte. As 21 horas, o bar já tinha esgotado as bebidas e os "artistas" se misturaram ao público.

Sindicato ameaça TV

O presidente do Sindicato dos Radialistas, Sr. José de Assis, vai solicitar a intervenção federal na Organização Rubens Berardo, caso não sejam pagos, imediatamente, os salários em atraso há dez meses, na Rádio Continental e há três meses, na Televisão Continental.

A direção da Rádio Nacional já informou ao sindicato que regularizará, a curto prazo, o pagamento de seus funcionários que não recebem desde outubro e deixaram de ganhar uma parcela do décimo-terceiro salário.

Excelsior

— O clima vai melhorar na TV-Excelsior, segundo afirma o sr. José de Assis, com base em entendimentos entre a diretoria do sindicato e da emissora, em São Paulo.

— Desde a última greve — lembrou o sr. José de Assis — existe no canal dois um ambiente desagradável, com algumas perseguições, mas felizmente, isso vai ser superado.

Nos próximos dias, os radialistas estarão reunidos no Tribunal Regional do Trabalho, para começar a discutir o processo de revisão salarial.

Ameaças de rebelião não atemorizam CB

Dizendo que "as eleições de 65 e 66 serão plenamente asseguradas pelo Govêrno, a fim de que o povo escolha livremente os seus governantes", o Marechal Castelo Branco respondeu veladamente aos Governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda e à "linha dura" em seu discurso de ontem, em Santa Catarina, ao inaugurar a usina termelétrica de Tubarão.

Declarou o presidente: "É nosso dever, como imperativo da Revolução, perseverarmos no rumo das eleições, sejam quais forem as ameaças de insurreição e as injustiças desatinadas. Não há por que temer que o eleitorado escolherá mal, ou abrirá caminho para uma volta ao passado, do qual ainda conserva dolorosas e tristes recordações. De qualquer modo, o que compete a uma revolução democrática, como a de 31 de Março, é ganhar as eleições no meio do povo, falando ao povo e nunca fechar as urnas por temores que acredito injustificados".

Fiel à Revolução

Mostrando que sua posição é de fidelidade à Revolução, o presidente afirmou: "Ela, se no campo político buscou preservar a democracia e assegurar o equilíbrio entre os Podêres da República, no econômico aspirou à retomada do desenvolvimento, detido e esmagado pela inflação. Ninguém desconhece as angústias vividas ante as inequívocas, graves e crescentes ameaças que rondaram o Congresso, desde o momento em que se tornou dos principais centros de resistência ao domínio da subversão. E também não se ignora que o seu propalado fechamento representava a rápida instalação de uma ditadura dominada pelo comunismo. Tal perspectiva bem explica o vigor com que se mobilizou a opinião nacional, que, em grandiosas manifestações, externou o repúdio à trama contra as instituições democráticas. E estas logo contaram com o decidido apoio da quase totalidade das Fôrças Armadas, que, trazendo ainda vivo o espírito que as animaram na guerra contra o fascismo, não desejava nenhum govêrno ditatorial.

Vitoriosa, pois, a Revolução de 31 de Março, cuidou o seu Supremo Comando, através do Ato Institucional, alta determinação revolucionária, de manter as instituições nacionais, especialmente o Congresso, que continuou com atribuições idênticas às que exerce desde a Independência. Era a nítida demonstração de que, na hora do triunfo, o movimento revolucionário permanecia dentro dos propósitos que o haviam inspirado anteriormente

Não me coube a honra de estar entre os que, em nome da Revolução promulgaram tão importante documento da nossa vida política. Mas, honrado pela confiança de várias correntes da opinião nacional, e eleito pelo Congresso, considero indeclinável dever levar a bom têrmo os propósitos consubstanciados no Ato Institucional. Hoje, depois de me haver comprometido a defendê-lo, não posso indagar se outros deveriam ser os seus rumos.

Atitude que, entretanto, não impede o Govêrno de, pelos meios ao seu alcance, promover a renovação do país, através de legislação adequada. Sei mesmo que o censuram pelo empenho em que está de obter novas leis para vários setores da vida nacional. Confesso, entretanto, não saber de outro meio para mudar a fisionomia de uma sociedade, sob pena de mergulharmos no arbítrio e na prepotência senão modificando as leis que a orientam. Tanto mais quanto o próprio Ato Institucional criou, por prazo limitado e com êsse objetivo, virtual poder constituinte a ser exercido pela colaboração entre o Executivo e o Congresso Nacional. Êste, aliás, pela compreensão revelada em relação à situação do país, ainda sensível aos graves acontecimentos que lhe ameaçaram a continuidade das instituições, tem sido valioso elemento na preservação da tranqüilidade nacional. Acima de tudo tem percebido que seria maléfico pretender colocar-se contra a corrente da Revolução que, pelo Ato Institucional, lhe confiou o importante papel que a nação deseja e espera que continue a desempenhar com lucidez e objetividade.

Ninguém duvida de que somado o que já se fêz ao que ainda se deverá fazer dentro das normas estabelecidas por aquêle diploma revolucionário, teremos alcançado ponderáveis modificações na estrutura política, social e econômica do Brasil.

E justamente por não me afastar dos princípios e diretrizes adotados pelo Ato Institucional, expressão de garantia democrática do povo brasileiro, tenho-me encaminhado para medidas capazes de reafirmarem a normalidade da vida política nacional".

Ovação

O Presidente Castelo Branco inaugurou, ontem, às 12,30 horas, a primeira usina geradora de 50.000 Kw da Sociedade Termelétrica de Capivari, em solenidade a que compareceram o Governador do Estado, sr. Celso Ramos, altas autoridades civis e militares e grande massa popular que repetidas vêzes ovacionou o chefe da Nação.

O Presidente da República que viajou diretamente do Rio com sua comitiva a bordo do "Viscount", chegou a Florianópolis às 10,15 horas, sendo recebido pelo Governador do Estado, secretários do govêrno, membros da Assembléia Legislativa, prefeito, comandantes das guarnições militares e outras autoridades. Na capital catarinense, o chefe do Govêrno demorou-se apenas 15 minutos, tempo suficiente para os cumprimentos e o transbordo para um C-47, no qual viajou para Tubarão.

Chegando a Tubarão às 11 horas, o Presidente Castelo Branco depois de receber as honras militares no aeroporto, rumou para o Distrito de Capivari, onde se encontram as instalações da SOTELCA. Às 12,30 horas, descerrou a placa comemorativa da inauguração da usina e após a saudação do presidente da SOTELCA, Sr. Henrique Brandão Cavalcânti pronunciou importante discurso.

Finda a solenidade o Presidente da República dirigiu-se para a sala de comando, onde ligou a chave que acionou a primeira unidade geradora do conjunto dirigindo-se, a seguir, com sua comitiva para a residência do presidente da SOTELCA, onde foi servido ligeiro lanche.

Às 14 horas, o Presidente da República deixou a cidade de volta a Florianópolis, de onde, a bordo do "Viscount" presidencial, seguiu para Brasília, às 15,15 horas.

A usina

Reveste-se de grande importância para Santa Catarina e Paraná a obra cuja primeira unidade o Presidente Castelo Branco inaugurou. A Usina SOTELCA dará um grande impulso à industrialização no Estado de Santa Catarina, onde já é grande a demanda de energia elétrica. Por outro lado, com o consumo de carvão, que passará a ser gasto pela Usina no total de 300.000 toneladas anuais vão ter aplicação os vultosos estoques de carvão secundário catarinense, constituído pela parte residual do carvão empregado na siderurgia. Assim, a indústria extrativa do carvão catarinense, que estava em crise pela falta de mercado, poderá expandir-se, com os conseqüentes reflexos no desenvolvimento regional.

Pina quer Brito sem imunidades

Assessorado por dois advogados de renome, o Coronel Gérson de Pina prepara uma representação que será dirigida ao presidente da Câmara Federal, pedindo autorização para processar o Deputado Oliveira Brito, acusando-o de ter, quando Ministro da Educação, concedido verbas ao Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB).

A atitude do Cel. Gérson de Pina, segundo porta-vozes da «linha dura», constitui uma represália contra o parecer do Sr. Oliveira Brito, na Comissão de Justiça da Câmara, contrário aos artigos da Lei das Incompatibilidades, que tornavam inelegíveis ex-ministros do Sr. João Goulart, na fase presidencialista.

Prisão preventiva

A assessôria jurídica do IPM do ISEB entregará, amanhã, um dossiê ao Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros, para fundamentar o pedido de prisão preventiva e representação ao presidente da Câmara Federal, Deputado Bilac Pinto.

Representação

Na representação ao Congresso Nacional, o Coronel Gérson de Pina acusa o Deputado Oliveira Brito de ter distribuído verbas de maneira irregular para o ISEB, quando ocupava o Ministério de Educação e Cultura. Fontes ligadas ao IPM do ISEB informam que as verbas concedidas ao Instituto Superior de Estudos Brasileiros não estavam consignadas no orçamento do MEC.

Êstes círculos consideram que o Sr. Oliveira Brito estimulou a comunização no ISEB. Além disso, afirmam que «possuem gravação de trechos do discurso pronunciado pelo parlamentar pessedista no Estado da Bahia, dez dias antes da Revolução», defendendo às teses esquerdistas que informavam a orientação política do govêrno depôsto.

Rei substituiu indisciplinados

Já seguiram para São Domingos os quatro novos componentes da FAIBRÁS que vão substituir aquêles que voltaram, punidos por transgressões disciplinares. Na manhã de ontem, no aeroporto do Galeão, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, os três soldados e um cabo, selecionados pelo próprio comandante do Regimento Escola de Infantaria, Coronel Augusto Presgrave, viajaram rumo a República Dominicana.

Notícias

O comandante do REI informou ao DC que recebeu notícias de S. Domingos, informando que o ambiente é muito bom e a tropa está com o moral elevadíssimo:

— Felizmente, o que tem havido errado, na parte disciplinar, é em proporção insignificante. Naturalmente que os que estão sendo repatriados são substituídos por elementos cuidadosamente selecionados. No cômputo geral, porém para um batalhão que lá se encontra a punição de sete homens não chega a causar preocupação".

Telefônica preocupa Marcondes

O Sr. Marcondes Ferraz, presidente da Eletrobrás, ao embarcar ontem para Tubarão, em Santa Catarina, com o Presidente da República, disse que iria discutir com o Marechal Castelo Branco o problema da Companhia Telefônica Brasileira, que «está ameaçada de se tornar mais um Instituto de Alcalis, um Lóide ou uma Costeira».

O presidente da Eletrobrás criticou também a iluminação de Fortaleza. «A rêde que estenderam desde Paulo Afonso, com mais de 700 quilômetros — disse — é um absurdo. A energia chega a Fortaleza em proporção insignificante. A Eletrobrás vai tomar conta dos serviços da CONEFOR (Companhia de Energia de Fortaleza) e espero que tudo se resolva».

DC-Rápidas

- O Ministro Roberto Campos segue, hoje para Pôrto Alegre, para se avistar com às classes produtoras e autoridades gaúchas.
- O advogado Túlio Lima Rocha confirmou que o Sr. Jorge Serpa Filho, ex-diretor da Mannesmann, deverá se apresentar às autoridades policiais de Belo Horizonte na próxima semana.
- O presidente do Banco Central, Sr. Garrido Tôrres, segue hoje para São Paulo, onde se avistará com dirigentes industriais.
- As cooperativas distribuidoras de leite informaram que o abastecimento da Guanabara, foi reforçado com mais 200 litros, esperando-se que seja definitivamente regularizado durante esta semana.

Afirmação de confiança

O Presidente Castelo Branco respondeu, ontem, em Santa Catarina, na inauguração da Usina Termelétrica de Capivari, à campanha de um grupo que poderia ser definido como dos revolucionários sem fé, contra a realização das eleições neste ano e no próximo. O pronunciamento do presidente — destinado a melhor repercussão nacional e internacional — é uma afirmação de confiança na democracia, na Revolução e no país.

"Nesse rumo (o do govêrno) — disse o presidente — **estão as eleições de 1965, e, como segunda etapa, as do ano próximo. Uma e outra serão plenamente asseguradas pelo govêrno, a fim de que o povo escolha livremente os seus governantes. Nem há porque temer que o eleitorado escolherá mal, ou abrirá caminho para uma volta ao passado do qual ainda conserva dolorosas e tristes recordações. De qualquer modo, o que compete a uma revolução democrática, como a de 31 de março, é ganhar as eleições no meio do povo, falando ao povo, e nunca fechar as urnas por temores que acredito injustificados. E é nosso dever, como imperativo da Revolução, aí perseverarmos, sejam quais forem as ameaças de insurreição e as injustiças desatinadas".**

Aí está, definida com precisão, a filosofia de um govêrno revolucionário democrático, nascido de um movimento que se fêz para impedir que o país caísse no caminho de uma ditadura comunista — o caminho da não-eleição.

O presidente não teme a realização de eleições e se compromete a assegurar eleições livres, porque sabe que não há motivo para a Revolução temer a escolha popular. Haverá vencedores e vencidos nessas eleições, mas a Revolução estará "hors concours". Entre os vencidos poderá haver candidatos que se supunham revolucionários, mas entre os vencedores não haverá anti-revolucionários, pois numa revolução tão ampla como a brasileira só é anti-revolucionário quem fôr antidemocrata, e quem fôr antidemocrata não terá o direito de usar a democracia para traí-la.

E' nisso que divergem o presidente e os revolucionários pessimistas. O presidente não admite exclusivismos nem tolera a idéia de que a Revolução deva servir a um partido ou a uma candidatura. E é por isso, não por que a Revolução esteja ameaçada, que a luta contra o govêrno revolucionário tem chegado ao extremo criminoso de tentativas de articulação insurrecional.

Para felicidade do país, não teremos que passar por um longo jejum de eleições e exercício da democracia. Se isso acontecesse, os pessimistas acabariam reconhecendo seu gigantesco êrro de perspectiva, pois o fechamento das urnas acabaria levando o país à lei das selvas na luta pelo poder.

O que a Revolução vai submeter ao julgamento do povo não é todo o conjunto dos seus acertos e dos seus erros — mas, apenas, o seu princípio fundamental, o de que cabe ao povo escolher quem o governará. Na defesa dêsse princípio ameaçado pela conspiração comunista, o povo já se levantou uma vez, desencadeando a Revolução de 31 de Março. Por que, então, supor que poderá renegá-lo agora?

Talvez as urnas digam **não** a êste ou aquêle homem ligado ao 31 de Março. Talvez digam **não**, na sua linguagem indireta, a esta ou aquela medida do govêrno revolucionário. Mas não haja a menor dúvida de que dirão **sim** à democracia. E é essa, para a Revolução, a única vitória que realmente importa.

Neo-brizolismo

O parecer à proposição que o Deputado Pinheiro Brizola dirigiu ao Bloco Parlamentar Revolucionário, no sentido de que seja criado desde já o Partido da Revolução, correspondeu a uma autêntica lição de bom senso. Destaca o parecer, do Deputado Hamilton Prado, que o Bloco nada deve fazer nesse particular antes de aprovado o Estatuto dos Partidos, ou seja, antes de serem conhecidas as disposições que o diploma estabelecerá para a criação de novas agremiações partidárias.

Curioso, o açodamento do Sr. Brizola em agradar o govêrno revolucionário através de sua intempestiva proposta. E de crer que a circunstância de ter o mesmo sobrenome do ex-colega dos Pampas influiu no seu comportamento público, levando-o a agir com indocilidade e precipitação. Até no contraste das posições políticas, aliás, se percebe a afinidade essencial dos dois Brizolas: o gaúcho se empenhava na revolução da esquerda, o paulista se entrega à revolução da direita.

Chega dessa história de ir com muita sede ao pote. A época dos Brizolas, qualquer que seja o lado em se agitem, já passou.

Estaca zero

As informações sôbre o provável candidato do PTB ao pleito carioca, de tão desencontradas, estão passando do ridículo ao tedioso. Se nunca foi engraçada, e sim melancólica, a enorme perplexidade em que há meses se encontra o Sr. Lutero Vargas, não deixou de divertir o lançamento extraoficial de tantos nomes petebistas e para-petebistas, queimados depressa e, como a decantada Fênix mitológica, ressurgidos das próprias cinzas.

Esse bailado de candidatos começa a cansar os espectadores, enquanto os cartolas do PTB se sentem reanimados com a rejeição, por uma Comissão da Câmara, do veto ao Sr. Hélio de Almeida — ilusório sinal de saúde do candidato moribundo. Verdade é que o PTB carioca não sabe como sair do impasse em que se meteu, menos pela dificuldade de encontrar um candidato elegível do que pela incapacidade de articulação política dos seus líderes com os incontentáveis diretórios.

Sonegação criminosa

A primeira vista, é animador saber que a SUNAB prorrogou a vigência dos preços dos chamados medicamentos essenciais. Trata-se porém, de uma providência de escassa aplicabilidade prática. Isto porque não adianta manter os mesmos preços para produtos que, na sua maioria, não são postos à venda.

Tal vem acontecendo desde que a SUNAB achou de classificar certos medicamentos como essenciais, ou seja, de grande e forçoso consumo. Como por encanto as farmácias deixaram de recebê-los, iludindo-se, dêste modo, tanto o órgão fiscalizador de preços como a população. E o jeito — ou o remédio — é o doente adquirir produto equivalente, gastando muito mais. Quando não tem dinheiro para isso, permanece doente, sem chance de se tratar:

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor-Responsável: Prudente de Moraes neto

Sucursais do DIARIO CARIOCA

ESTADO DO RIO — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 Telefones: 2-7893 e 2-2844 — NITERÓI

SAO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61 - 4º andar, grupo 24 — Telefones 33-5841 e 35-6236

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1º andar, sala 1 — Telefones 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3 000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5 000		
Anual	Cr$ 10 000	Anual	Cr$ 15.000

Venda Avulsa

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)

Fundado em 12 de setembro de 1959

Diretor MAURO DA CUNHA VALVERDE

REDACAO E ADMINISTRACAO

Avenida W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto

TELEFONES — Diretoria 2-1833 — Publicidade 2-1838 — Redação 2-6760 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

UDN: nova crise anti-Lacerda

Desde ontem o Sr. Ernâni Sátiro busca contornar mais uma crise udenista, resultante das declarações do Sr. Carlos Lacerda contra o Presidente Castelo Branco. O Sr. Antônio Carlos Magalhães frisava ontem que um assunto de tal gravidade não poderia ser ignorado pela Comissão Executiva da UDN na reunião da próxima quarta-feira.

A alta direção da UDN se encontra em virtual rebeldia contra o candidato, o que constitui para o presidente nacional do partido uma preocupação alarmante.

Para o Sr. Ernâni Sátiro nunca foi tão necessária a serenidade udenista. A UDN, a seu ver, necessita adiar tanto quanto possa a opção entre o presidente que apóia e o candidato que lançou em convenção para sucedê-lo. Quanto ao primeiro, segundo o presidente udenista, não há queixas a registrar: o Marechal Castelo Branco tem ajudado em tudo quanto é possível a sua ação na presidência do partido, além de merecer, na chefia da nação, o maior apreço dos udenistas. Por outro lado — segundo ainda o quadro traçado pelo Sr. Ernâni Sátiro — o Sr. Carlos Lacerda é o candidato oficial do partido e sua pregação vem encontrando apoio nas bases do partido.

Ainda agora, o Sr. Sátiro vem de uma visita à Paraíba e ao Rio Grande do Norte, em ambos os estados observando o apoio das bases udenistas à candidatura Lacerda. Não acredita, diante desta posição das bases, que a liderança udenista aceite promover um ato de maior hostilidade ao candidato presidencial do partido. A insatisfação na cúpula partidária, no entanto, é marcante e ameaçadora, face aos mais recentes pronunciamentos do Governador da Guanabara.

Secretários fora do veto

Os líderes pessedistas ontem chegados de Brasília confirmaram a receptividade do líder Pedro Aleixo para acrescentar um parágrafo do art. 5º da Lei das Inelegibilidades, excluindo dos vetos os ex-secretários de Estado de governadores cassados que tenham mandatos parlamentares. Assim, ocorreria com os secretários o mesmo que foi previsto no projeto original do govêrno para os ex-ministros de Jango.

Ao justificar o fato de serem poupados dos vetos os ex-ministros do govêrno presidencialista do Sr. João Goulart que tem mandato parlamentar (o que vem beneficiar os Srs. José Ermírio de Morais, Oliveira Brito, Amaral Peixoto e outros) o líder Pedro Aleixo assinalou que os ex-ministros de Jango cujos mandatos e direitos políticos foram poupados venceram verdadeira devassa em suas vidas e se não foram cassados isto se deve ao fato de não ter sido localizado nenhum fato que os incriminasse. Não haveria motivos, portanto, para serem considerados inelegíveis.

O mesmo raciocínio foi desenvolvido pelos pessedistas ao justificar, perante o líder do Govêrno, a retirada dos ex-secretários de governadores cassados desde que tenham sido poupados seus mandatos parlamentares. Em Goiás, no Pará, em Sergipe, no Estado do Rio, numerosos pessedistas se encontram nesta situação e seriam beneficiados pelo parágrafo.

Há até o caso do do Secretário de Energia Elétrica do Governador Paulo Tôrres, que, por ter exercido o mesmo cargo no Govêrno Badger Silveira, está inelegível no texto inicial da lei. Executando-se o Sr. Amaral Peixoto, todos os demais pessedistas possíveis candidatos a Governador do Estado do Rio estão inelegíveis se a lei não fôr mudada.

Segundo os dirigentes pessedistas, o líder Pedro Aleixo aceitaria a inclusão do parágrafo preservador da situação dos que têm mandato, esperando, no entanto que os pessedistas tenham boa vontade para com o Art. 4º — o que atinge o Sr. Hélio de Almeida.

São Paulo garante

Para o Sr. Ademar de Barros a solidariedade "territoria política e econômica" que São Paulo por seu intermédio dá ao Presidente Castelo Branco substitui com vantagem qualquer apoio negado pelos governadores de Minas e Guanabara.

"Eu dei ao presidente combustível para que êle resista até ao fim do seu mandato" — disse o Sr. Ademar de Barros

PTB vê a brecha

Segundo o Sr. Doutel de Andrade o PTB aguarda pacientemente o desfecho do problema das inelegibilidades para ver quais as brechas que lhe deixarão abertas. "Sejam quais forem essas brechas, por elas nós penetraremos em direção ao Poder" — disse.

O que se diz...

*... **QUE, procurado esta semana por amigos do Rio com o pedido de que apóie o o lançamento da candidatura do Sr. Celso Azevedo ao Govêrno de Minas, o Governador Magalhães Pinto disse "não", acentuando que se tratava de um homem "ingrato e duro demais"...***

*... **QUE o dito Magalhães Pinto explicou: "Eu impus o apoio da UDN a Celso, quando êle foi candidato a Prefeito de Belo Horizonte. Depois de eleito fêz o que quis, sem me consultar"...***

*... **QUE concluiu: "Sou banqueiro. Mau pagador só faz promissória comigo uma vez"...***

*... **QUE os diretores do Banco Nacional da Habitação mudaram os números de seus telefones particulares...***

*... **QUE ao ouvir pessoas falarem contra o Deputado Sebastião Pais de Almeida, o Ministro Costa e Silva cortou a conversa, dizendo: "Atacam ao Deputado Pais de Almeida porque êle ajudou a municípios e cidades, fazendo obras indispensáveis há muito reclamadas. Pois olhem: eu, sou ministro há mais de ano e ainda não consegui fazer nada pela minha pequenina cidade gaúcha. Vou até pedir ao Deputado Pais de Almeida para me ajudar"...***

*... **QUE acrescentou, ante o riso amarelo dos circunstantes: "Eu gostaria que êle fizesse um estradinha lá"...***

Macêtes econômicos

PEDRO DANTAS

Há uma crítica a ser feita ao programa econômico-financeiro do Govêrno, que nos parece válida. E' a de que êle se perde um pouco em concepções abstratas. E mais teórico do que prático. Ora, na vida econômica, uma boa parte dos esforços dos interessados, "economistas práticos", se assim podemos dizer, destina-se a contornar o que há de inexorável na teoria, a driblar a teoria, modificando, por artifícios, as condições do mercado, no tocante ao que lhes interessa, para melhorar as perspectivas e probabilidades favoráveis do seu negócio particular.

A teoria econômica baseia-se nas reações dos mercados livres, ou dos mercados sob influências determinadas. Numa economia dirigida, por exemplo, os economistas podem calcular os efeitos prováveis do dirigismo, pois que lhe conhecem as providências, ou seja, as influências perturbadoras. Mas, além dessas influências, decorrentes da política de govêrno, existem outras, decorrentes das defesas individuais ou de grupos, seja contra as providências governamentais, seja contra o próprio jôgo das leis econômicas pelas quais se regem as economias de mercado. As atuações dêsse tipo são atribuídas geralmente aos trustes. Realmente, só os trustes são suficientemente poderosos para dominar os mercados e "dirigi-los" segundo seu interêsse particular.

Para o completo domínio, e a imposição de condições pela vontade unilateral de uma das partes, não há dúvida que só a ação monopolizadora dos trustes tem capacidade de atuar com eficiência. Há, porém, tôda uma gradação nas soluções intermediárias de uma ação perturbadora, que não precisa dominar, em têrmos absolutos, para modificar as condições do mercado num sentido previsível e adequado à satisfação de certos interêsses. Não será o domínio, mas é uma influência sensível, suscetível de determinação e, portanto, de utilização.

Entramos, assim, no misterioso e perigoso território dos "macêtes", de larga influência no mundo dos negócios, com repercussões profundas nos fatos da vida econômica, especialmente nos domínios da chamada economia popular. O macête, nesse terreno vem a ser um estratagema ou uma série de estratagemas urdidos com habilidade — porque são terríveis, êsses práticos da economia — no sentido de evitar ou limitar os efeitos das leis econômicas sôbre o mercado específico de certo produto ou utilidade.

Suponhamos que as condições do mercado devam provocar a baixa do produto em causa, acarretando prejuízos ou mesmo simples redução de lucros a produtores e revendedores. Êsses interessados, além dos meios ostensivos de ação, para se cobrir contra as conseqüências desfavoráveis, encontram outros, não aparentes, de agir. Por vêzes, serão métodos clandestinos, talvez francamente ilícitos. Mas, existem, funcionam, são aplicados, atuam, criando resistências invisíveis, ou menos visíveis, a qualquer política de govêrno, concebida em têrmos altos.

Quando acontece que uma política econômica, planejada em têrmos tècnicamente corretos, deixa de corresponder aos resultados previstos, num dos mercados específicos sôbre os quais deveria atuar, o que acontece é um fenômeno análogo ao que se passa com os bacilos que se tornam resistentes aos medicamentos que deveriam extingui-los. No campo econômico, essa resistência é proporcionada pelos macêtes, laboriosamente imaginados para êsse fim.

E' freqüente, por isso, que os resultados de medidas acertadas, adequadas, corretas, não se façam sentir na proporção que se espera. Por quê? Porque intervieram as defesas contra tais resultados, precisamente, criados os macêtes pelos quais se torna possível armar um esquema protetor, que se torna impermeável à ação das leis econômicas, pela organização de um sistema de impedimentos à sua atuação. Uma espécie de "ferrôlho", como o que se usa no futebol, contra a penetração dos ataques muito agressivos.

Pois bem, é preciso desmontar e anular êsses macêtes, para que se alcancem os resultados de certas medidas. E, para desmontá-los, é preciso conhecê-los de perto, nas intimidades do seu funcionamento. E' preciso que abandonando momentâneamente o abstracionismo habitual das soluções teóricas, as autoridades desçam ao minucioso exame prático da sua aplicação "in concreto", o que é um trabalho menos da natureza dos estudos econômicos do que das aventuras da contra-espionagem. O fato, porém, é que, sem êle, não se chega a compreender o segrêdo de uns tantos comportamentos de mercado que parecem inexplicáveis, quando são apenas mal conhecidos.

Cuba sem casas

WASHINGTON — Mais da metade dos habitantes de Cuba vive em moradias classificadas oficialmente como inabitáveis. O govêrno cubano reconhece a deplorável situação, embora não pareça disposto a solucionar o problema.

Fidel Castro declarou recentemente: "O que está sendo construído é insignificante em comparação com nossas necessidades". Durante cinco anos a partir da tomada do poder por Castro, o número de casas construídas foi sempre inferior à metade do que seria necessário, em relação ao aumento anual da população.

O problema da habitação é justamente um sintoma do baixo estado em que caiu tôda a economia nacional.

Castro alimentava grandes esperanças de industrializar o país quando assumiu o poder. De acôrdo com sua mentalidade comunista, aspirava ver Cuba não mais depender de sua produção açucareira, ansiando por evitar uma estreita vinculação com os Estados Unidos.

Sem dúvida, após cinco anos e meio de regime castrista, o açúcar ainda é um produto básico e Cuba depende dêste produto para conseguir divisas estrangeiras.

Atualmente Cuba depende da União Soviética, nesse setor. Isto, como se sabe, produz implicações políticas e ideológicas que não são satisfatórias para um povo amante da liberdade.

E' difícil conseguir-se estatísticas fidedignas sôbre a economia de Cuba, porém, observadores imparciais que ali estiveram, manifestam a opinião de que a economia cubana já teve períodos de grande prosperidade e se encontra, agora, em más condições.

Mesmo a indústria açucareira de que Cuba depende tão intensamente, sofreu consideráveis prejuízos, não apenas por causa das condições do tempo, mas tambem por causa de uma administração ruinosa.

O deficit comercial de Cuba, todos os anos, é de mais de 300 milhões de dolares e sua dívida para com a União Soviética é calculada em mais de 800 milhões de dólares.

Um cubano, que apoiou Castro longo tempo e que não é amigo dos Estados Unidos, comentou, recordando os velhos tempos: "De todos os modos os cubanos e os norte-americanos falam um idioma mais semelhante do que aquêle falado por cubanos e russos".

Tais observações demonstram a onda de descontentamento que explica claramente porque o suposto paraíso dos propagandistas de Castro nunca chegou a ser realidade.

O equipamento industrial de Cuba se deteriora e o govêrno não logrou conseguir peças de reposição nem comprar nôvo equipamento.

O bloqueio dos Estados Unidos, com a cooperação das nações latino-americanas, salvo poucas exceções, foi mais efetivo do que geralmente se crê.

Aquêles que visitaram Cuba informaram que as cidades da ilha se vêem cada vez mais inativas.

Isto não quer dizer, necessariamente, que a população esteja passando fome ou andando descalça. Porém, a luta diária para conseguir cartões de racionamento para alimentação e vestuário a escassez de meios de transporte e de outros serviços, além dos rígidos contrôles da liberdade de movimento, combinaram-se para causar um profundo descontentamento.

Existe um ativo mercado negro para muitas das coisas de necessidade diária apesar de serem estas atividades altamente perigosas.

A sabotagem, igualmente perigosa, está aumentando. O govêrno é obrigado a manter organismos militares e de segurança que são demasiado dispendiosos para a economia já por si em franca decadência. Não parece haver, no momento, qualquer solução à vista. (I. P. S.)

Universitários contra aumento de deputados

BRASÍLIA —

Os acadêmicos de Direito da Universidade de Santa Catarina comunicaram ao Sr. Milton Campos, a ação que impetraram para anular o aumento que os deputados estaduais, após haverem modificado a Constituição, concederam a si mesmos.

Basearam-se na Lei de Ação Popular, para promover a ação, e alegam que a medida é inteiramente inconstitucional, colidindo com a Constituição Federal, e atinge o patrimônio público estadual.

Importância

No Ministério da Justiça vem sendo dada grande importância a esta ação, pois dela pode resultar inclusive encaminhamento do processo ao Supremo Tribunal Federal em fase final.

Para ingressar em juízo contra qualquer ação que atinja o patrimônio público (negociatas, contratos fraudulentos avaliações exageradas, empreitadas etc.) o cidadão precisa apenas de título de eleitor A ação terá de ser acompanhada pelo Ministério Público e o juiz que protelar a sentença não será incluído na lista de promoções. A lei estabelece, também, que qualquer pedido de informações a uma repartição pública para instruir êste processo, terá de ser respondido em quinze dias.

Os deputados de Santa Catarina, conforme a ação proposta pelos estudantes, aumentaram seus subsídios em 1964 para 300 mil, no início dêste ano para 1 milhão e 300 mil, incluindo subsídios, representação e "jeton", aprovando, imediatamente depois, em outra resolução, a correção monetária de seis em seis meses.

GUANABARA

Fabiano Villanova

PSP se rebela contra Ademar (Marinho-65)

A maioria dos dirigentes do Partido Social Progressista da Guanabara se rebelou ontem, contra a orientação do Sr. Ademar de Barros que tentou mostrar, durante a reunião realizada no auditório da Representação do Govêrno de São Paulo, a necessidade de ser lançada a candidatura do Senador Gilberto Marinho, ao Govêrno da Guanabara.

Os pessepistas decidiram que instalarão sua convenção regional, sob a presidência do governador bandeirante, no próximo dia 23. Além da tese de que o PSP nunca deverá cindir o esquema de oposição ao Sr. Carlos Lacerda, os convencionais dividem suas preferências entre os Srs. Negrão de Lima e Gilberto Marinho.

O Sr. Ademar de Barros, falando aos seus liderados, ratificou o seu apoio ao Presidente Castelo Branco, inclusive à política econômico-financeira do Govêrno, recomendando que todos devem se alhear dos problemas que envolvem a prorrogação do mandato do Marechal Castelo Branco e a realização de eleições, que êle também defende. No fim, fêz previsões de uma crise política no âmbito federal, que eclodirá nos próximos dias.

Lacerda x Castelo

O Sr. Carlos Lacerda ao inaugurar, ontem, mais uma etapa da 2a. adutora do Guandu, voltou a criticar o Presidente da República, dizendo que o Marechal Castelo Bran- devia confiar mais naqueles que lhe dizem a verdade e não naqueles que só falam aquilo que êle quer escutar. Entre os assessôres do governador no Palácio Guanabara, a opinião quase unânime, é que se aproxima o rompimento definitivo do Sr. Carlos Lacerda com o marechal-presidente. O Sr. Célio Borja, Secretário de Govêrno, acha que a entrevista coletiva do governador não pode ser encarada como uma declaração de guerra ao Presidente, mas apenas como desengano. O futuro vai depender de como o Presidente da República recebeu a entrevista.

Os assessôres do governador, informam, também, que a sua principal preocupação é evitar que movimentos tendenciosos venham a esvaziar as eleições. Quer manter sua candidatura viva e por isso na próxima semana, viajará para o interior conclamando o povo às urnas. No entanto, nunca dirá se quer "eleições consentidas ou livres".

UDN adia crise

Os dirigentes da UDN da Guanabara resolveram temperar em "banho-maria" o problema de escolha do vice-governador na chapa do prof. Flexa Ribeiro. Informam que "não há perspectiva de solução imediata". São de opinião que o Sr. Carlos Lacerda só se definirá às vésperas do encerramento do prazo para registro de candidatos, no próximo dia 19 de agôsto, pois só nesse tempo, conhecerá os nomes preferidos pelos outros partidos.

A tese do candidato apartidário continua sendo a mais defendida, inclusive pelo prof. Flexa Ribeiro, que quer encontrar um nome com capacidade de atrair eleitores, que não pertençam a área lacerdista. Foram convidados os Srs. Chagas Freitas, João Carlos Vital e José Luís Magalhães Lins, mas nenhum dêles aceitou.

Embora o Deputado Édson Guimarães insista em afirmar que disputará dentro do Partido, para ser o eleito, elementos ligados ao Governador Lacerda, asseguram que na UDN, apenas os Srs. Raul Brunini e Danilo Nunes têm condições para ser vice do prof. Flexa Ribeiro.

Negrão se prepara

O Embaixador Negrão de Lima reuniu ontem, à tarde, em sua residência particular, elementos da cúpula do PSD que só na próxima têrça-feira, deverá tomar conhecimento das primeiras proposições apresentadas na convenção regional. Decidiram que permanecerão fiel ao PTB e, lògicamente, à candidatura Hélio de Almeida, até o dia em que fôr promulgada a Lei das Inelegibilidades. Caso o ex-Ministro da Viação venha a ser vetado, o PSD voltará a indicar o nome do Embaixador Negrão de Lima aos trabalhistas.

Escudo de Hélio

O engº. Hélio de Almeida estêve reunido na sede do PTB com os dirigentes de todos os diretórios paroquiais, quando informou sôbre os contatos que manteve na área federal sôbre o projeto de Lei das Inelegibilidades, historiou tudo o que vem fazendo e comunicou ter convidado o Sr. Osvaldo Aranha Filho, para secretário-geral da sua campanha. Amanhã, o Sr. Hélio de Almeida vai inaugurar o Comitê Central da Campanha, que, provisòriamente, funcionará no Partido Trabalhista Brasileiro.

Encontro de adversários

Foi dos mais cordiais o encontro do prof. Flexa Ribeiro com o eng.º Hélio de Almeida, sexta-feira à noite, na Churrascaria Parque Recreio. Os candidatos a Governador do Estado da Guanabara bateram um "papo" informal. Quando saía do restaurante, o candidato udenista disse ao trabalhista: "Dr. Hélio, insista não desista". São conhecidos de muito tempo.

BASTIDORES

- **O Sr. Alvaro Vale, embora seja o coordenador-geral da campanha eleitoral do Sr. Flexa Ribeiro, encontrou tempo para trazer ao Rio de Janeiro, a Sociedade Americana de Agentes de Viagens. Promete, com isto, dólares para o Brasil.**
- **Interessado em conseguir favores do Govêrno Lacerda, o Sr. Miécimo da Silva estava tentando dar as acomodações que serviram ao prof. Flexa Ribeiro, nesse fim-de-semana, em Campo Grande.**
- **Derrotado na reunião do Diretório Regional do PRT, o Sr. Carlos Belôni não conseguirá mais, que a sua agremiação, marche com a candidatura Alim Pedro.**
- **Fora do Secretário de Turismo, o Sr. Leoberto Ferreira, ao beijar por diversas vêzes a mão da "Miss Internacional do Quarto Centenário", muito comentado nas rodas udenistas. Dizem até que o môço, além de algumas cidades brasileiras, só conhece o Paraguai.**
- **Setores udenistas estão preparando o lançamento da candidatura do Coronel Osnéli Martinéli, a vice-governador na chapa do Sr. Flexa Ribeiro. Isto poderá acontecer dia 7, quando o homem da LIDER fôr pôsto em liberdade.**
- **O Sr. Hélio Beltrão, sorrindo, diz que está disposto a colaborar com o Sr. Flexa Ribeiro, como fêz com o Governador Carlos Lacerda. Chegam a dizer que o administrador real da Guanabara é êle.**

Testamento dos governadores é uma ciranda de escândalos

BRASÍLIA —

A emenda Oliveira Brito, que proíbe nomeações 90 dias antes e 90 dias depois das eleições, apesar de seu caráter moralizador, não impediu que os Governadores dos 11 Estados fizessem verdadeira ciranda de nomeações, nos "testamentos", alguns dêles, considerados altamente escandalosos, como foi o caso do Governador Newton Belo, que nomeou pràticamente tôda a família, para rendosos cargos no Maranhão.

A emenda Oliveira Brito, num plano ideal, poderá ser tomada como irrepreensìvelmente oportuna. Na realidade, mostrou-se impotente para conter o "trem da alegria", pois os governadores, para burlá-la, apenas anteciparam em seis meses o chamado "ato de última vontade", constante da distribuição de cartórios e polpudos cargos aos seus correligionários. E ocorre, ainda, que êsses 11 governadores, decorridos 90 dias das eleições, permanecerão nos cargos por mais — no mínimo — 20 dias, durante os quais, poderão concluir seus testamentos, se deixados ainda em aberto.

Terminou

Pela emenda Oliveira Brito, encampada pelo Govêrno e já aprovada pelo Congresso, a partir de ontem, nenhuma nomeação poderá ser feita nos 11 Estados e Municípios, onde haverá eleição a 30 de outubro próximo. Em Goiás, segundo apuramos, o Governador Ribas Júnior, à instância de auxiliares, tentou criar cêrca 2 mil cargos na última semana, mas foi tolhido em seu propósito pelo prazo que, se lhe permitia a criação, não lhe dava "chance" para preenchê-los de acôrdo "com os interêsses administrativos".

De Norte a Sul

No Pará, o "testamento" do Governador Jarbas Passarinho, segundo o Deputado pessedista Bulamarqui de Miranda, foi generoso, beneficiando numerosas pessoas, que tiveram seus nomes pespegados no "Diário Oficial", edições de junho, ao lado da indicação dos cargos com que foram contempladas.

No Maranhão, o Governador Newton Belo, depois de nomear os filhos, Nei Belo e Néia Belo, respectivamente para engenheiro e Consultora Jurídica Auxiliar do Estado, licenciou-se do Govêrno. O Vice-Governador Alfredo Duailibe, ligado ao Senador Vitorino Freire, recusou-se a assumir em seu lugar, abrindo vaga para o presidente da Assembléia, Deputado Aldenir Silva. Êste, de saída, aposentou o Governador Newton Belo (não podia aposentar a si próprio) como Consultor Jurídico do Estado, nomeando para a vaga o genro de Belo, Sr. Raimundo Sá. Em seguida, entregou um dos mais rendosos Cartórios de São Luís, para a espôsa do Sr. Newton Belo. Um segundo Cartório, no Bairro do João Paulo, foi "dado" a um irmão do Sr. Raimundo Sá, Sr. Aldenor Sá.

Em São Luís, anteontem, aguardava-se a nomeação do Sr. Newton Belo Filho, que já era Ministro do Tribunal de Contas, para o cargo de Procurador do Estado, ficando o primeiro pôsto para o Sr. Nonato Cassas, também parente do Governador Belo.

Isso no âmbito familiar, pois dezenas de nomeações, conforme o "Diário Oficial", vinham sendo publicadas, nos últimos dias, beneficiando filhos de desembargadores, juízes eleitorais, etc. O próprio jornal do Govêrno, "Diário da Manhã", faz estardalhaço da "generosidade" do Governador.

Na Paraíba, apesar de aliada do Governador Pedro Gondim, a UDN se mostra estarrecida com o seu (dêle) "testamento". O Deputado udenista Luís Bronzeado não se conforma com a atitude do Sr. Pedro Gondim, achando que tudo isso reflete negativamente sôbre a candidatura João Agripino ao Govêrno.

No Rio Grande do Norte, denuncia o Deputado udenista Djalma Marinho que o Governador Aluísio Alves "exibiu rara desfaçatez" ao preparar o seu "testamento". Nomeou centenas de pessoas, distribuiu cartórios e ainda "fala em austeridade administrativa, apesar do "Diário Oficial".

Do "testamento" do Governador Luís Cavalcânti, de Alagoas, o Deputado Muniz Falcão, candidato ao Govêrno, deu "pálida idéia", ontem na Câmara, ao exibir o "Diário Oficial", onde, às dezenas, se liam nomeações de tesoureiros, bibliotecários, professôres, em caráter efetivo. Houve distribuições de Cartórios, nomeação para o Tribunal de Contas, sem que o substituído contasse tempo suficiente para se aposentar.

O "testamento" do Governador Celso Ramos, de Santa Catarina, segundo documento em poder do Deputado Udenista Laerte Vieira, constou da distribuição de 100 novos cartórios e de mais 1e 10 mil nomeações, a partir de março, Em caráter efetivo, o Sr. Celso Ramos nomeou 3.612 pessoas. Por motivo de aposentadoria, 962. Interinamente, 6.236 pessoas.

— E a volúpia — diz o Sr. Laerte Vieira — testamentária do Governador só foi contida, nos últimos três dias, porque o Almirante Dantas Tôrres resolveu intervir, pois o escândalo á; estava a afrontar os princípios moralizadores da Revolução de março.

No Paraná, garante o Deputado Lino Bertoli que "10 anos de vassouradas homéricas serão ainda insuficientes para liquidar o "testamento" do Governador Nei Braga. E esclarece:

— "É difícil conhecer bem o "testamento" de Nei. De uma coisa, entretanto, estou certo: sua conseqüência será o resultado do pleito de outubro próximo, quando o Sr. Nei Braga sofrerá a mais contundente derrota de sua vida pública."

Na Guanabara, segundo os próprios deputados da UDN, o Governador Carlos Lacerda começou a promover o seu "testâmento" a partir do momento em que tratou de pressionar os convencionais udenistas, visando a evitar as candidaturas dos Srs. Adauto Cardoso e Raimundo de Brito. Então, "a cornucópia de favores" funcionou, calando a bôca de todos os rebeldes. Do "testamento", o Deputado Adauto Lúcio Cardoso deu notícias em entrevistas que concedeu à imprensa em fins de maio.

Os mais ferrenhos adversários do Governador Magalhães Pinto, de Minas, ignoram se êle fêz ou não "testamento". Pelo menos na Câmara, os pessedistas não sabem responder. O Sr. Último de Carvalho é o único que oferece uma pista: "Magalhães — afirma — não fêz "testamento" porque ainda confia na validade da prorrogação de seu mandato e, conseqüentemente, na supressão do pleito de outubro próximo".

O "testamento" do Governador Correia da Costa, de Mato Grosso, se existiu, continua desconhecido dos pessedistas que exercem mandatos no Congresso. O Sr. Filadelfo Garcia não dispõe de elementos para confirmá-lo ou negá-lo. O udenista Édson Garcia sustenta que "Correia da Costa não é homem de testamentos".

PSD quer Pinto para presidência

SÃO PAULO (Sucursal) — O PSD, através de suas lideranças paulistas, continua assediando o ex-governador Carvalho Pinto, para que desista de sua intenção de candidatar-se ao Govêrno de São Paulo, aceitando ser o candidato da agremiação à presidência da República, na sucessão do Marechal Castelo Branco.

Embora o ex-ministro da Fazenda venha recusando todos os apelos e reafirmando que a sua única pretensão é, agora, retornar ao govêrno de seu estado, a verdade é que nem porisso deixa de estudar a situação política do país, sendo que os seus assessôres, em São Paulo, Guanabara e Brasília, nunca esquecem à possibilidade de o Sr. Carvalho Pinto ver-se «forçado» a ser candidato à presidência da República.

O PSD também não desiste. Ao contrário, os seus próceres paulistas estão certos de que à única maneira de o partido alcançar a presidência da República no próximo período, será através do Sr. Carvalho Pinto. O PDC, o PR o PL, o PTN e o MTR apoiariam igualmente o Sr. Carvalho Pinto que, se candidato à presidência da República, teria o apoio do Sr. Jânio Quadros.

Jânio: 'sou democrata socialista'

MÉXICO (AP-DC) — O ex-Presidente Jânio Quadros, que passa atualmente uma temporada no México, declarou ontem ao jornal "Excélsior" que é "um democrata com princípios socialistas". Afirmou que os Estados Unidos cometeram um êrro ao intervirem na República Dominicana e acrescentou: "Essa política intervencionista, estou certo, não representa o pensamento nem o sentimento do povo estadunidense. O mundo mudou. Agora não há mais campo para ações de fôrça. Devemos fortalecer as Nações Unidas".

Não quis fazer qualquer comentário sôbre a situação brasileira, repetindo que não fala de seu país no exterior. Em outros pontos da entrevista, acusou o capital estrangeiro na América Latina de ser apenas um método de espoliação. defendeu o ingresso da China na ONU e elogiou o regime de Fidel Castro em Cuba.

O Sr. Jânio Quadros disse que "os problemas de nossos países podem resumir-se em um só, a miséria". E acrescentou: "O capital estrangeiro que geralmente aparece na América Latina não tem caráter produtivo. limita-se a explorar os pobres recursos da nação onde se instala".

Ademar quer liderar dispositivo pró-CB

SÃO PAULO (Sucursal) — O Governador Ademar de Barros faz questão de que a sua intervenção em favor do Presidente Castelo Branco, no momento em que êste é alvo de críticas violentas, dos governadores de Minas Gerais e da Guanabara e de elementos radicais das Fôrças Armadas, não morra na sua própria manifestação. Deseja que a sua posição tenha grande repercussão e alcance ressonâncias mais duradouras.

Tendo-se na conta de único "grande governador" favorável ao Presidente, o Sr. Ademar de Barros deseja, de agora por diante, ser mais ouvido pelo Presidente, como que compartilhando de suas decisões e responsabilidades. É pelo menos o que o governador tem afirmado e que, segundo os seus assessôres, foi dito aos Generais Amauri e Riograndino Kruel, Golberi Couto e Silva e ao próprio Marechal Castelo Branco. O Sr. Ademar de Barros deseja ser o líder do dispositivo favorável ao Govêrno Castelo Branco e argumenta que o seu dispositivo não é apenas político. Poderá, eventualmente, ser militar ou para militar.

Inelegibilidades

Embora apóie o Presidente Castelo Branco e venha rechaçando os pronunciamentos anticastelistas dos Srs. Magalhães Pinto, Carlos Lacerda e Almirante Sílvio Heck, o Sr. Ademar de Barros nem sempre está de acôrdo com o Govêrno Federal. Tem restrições grandes à sua política econômico-financeira. Lamenta a atual política do café. Deseja que S. Paulo seja mais ouvido e atendido. No capítulo essencialmente político, discorda da mensagem das inelegibilidades, que tem como excessivamente drástica. Deseja mesmo vê-la amenizada, de forma a permitir, se não a candidatura Hélio de Almeida na Guanabara, pelo menos a do Sr. Sebastião Pais de Almeida, em Minas.

Eleições

O Governador Ademar de Barros continua afirmando que o Marechal Castelo Branco pode contar com êle, com o seu govêrno e com São Paulo, para qualquer eventualidade. Mas sempre em defesa da reconstitucionalização do país, realização de eleições diretas nos prazos previstos, manutenção da disciplina e da hierarquia nas Fôrças Armadas, respeito aos Podêres da Federação. É possível que, ainda esta semana, o Governador Ademar de Barros faça um pronunciamento político de grande importância, através de uma cadeia de emissoras de rádio e televisão de São Paulo-Guanabara.

Falando ontem no Rio, o Governador Ademar de Barros voltou a comentar a situação política nacional e a economia do país, elogiando o Presidente Castelo Branco e seus ministros, afirmando que a política está certa. Disse que a política usada pelo Presidente está tendo seus resultados. E sôbre a situação política, declarou que está um pouco confusa, no ambiente federal. Afirmou que pessoalmente é contra o adiamento das eleições, tanto agora como em 1966, prenunciando uma crise intestina sôbre o problema.

Hora da ajuda

O Governador Ademar de Barros criticou a ação de certos políticos que, no seu modo de entender estão forjando uma perturbação na ordem nacional, atingindo, primordialmente o Governador Magalhães Pinto, tentando lançá-lo contra o Presidente da República. Foi peremptório:

— "A hora é de todos ajudarem ao govêrno, não devendo ser dito que êsse govêrno não tem trabalhado. Não é justo que outros, com interesses desconhecidos, queiram tumultuar, jogando políticos contra políticos. São Paulo marcha com o Presidente Castelo Branco, reconhecendo neste o desejo de dar ao Brasil melhores dias".

Mundo aplaude luta do Brasil contra inflação

Vêm sendo freqüentes os comentários e estudos de importantes órgãos da imprensa internacional sôbre a atualidade brasileira e as dificuldades encontradas pelo Govêrno do Presidente Castelo Branco para debelar a inflação e colocar o país na trilha do autêntico desenvolvimento. Em sua edição de 8 de junho último, "The Ottawa Journal", sob o título: "Brasil Vence a Inflação", fêz os seguintes comentários:

"Enquanto o esfôrço para encontrar uma solução política na República Dominicana continua sendo foco das atenções na América Latina, talvez o fato mais significativo que se projeta para o futuro, é o que vem acontecendo silenciosamente no Brasil.

O Brasil é o país-chave da América do Sul, o 5.º país do mundo em área, com uma população de cêrca de 80 milhões de habitantes. O desenvolvimento atual do Brasil, mais do que o da pequena Cuba ou da República Dominicana, é que determinará o futuro das nações latino-americanas.

E' por isso que as recentes informações de que o Brasil venceu "a doença brasileira" — a inflação desenfreada e crônica — são tão animadoras. Há alguns anos atrás, a espiral inflacionária tinha desacreditado o cruzeiro, unidade monetária brasileira. O capital estrangeiro abandonou o país, agravando a inflação.

Agora, a alta dos preços foi contida. Pôs-se fim, também, à psicologia inflacionária, que contribuía, talvez mais do que qualquer outra coisa, para a espiral inflacionária.

O "New York Times", ao comentar êsse desenvolvimento, assinala que tem sido doloroso o processo de contenção da inflação. A produção caiu de ritmo e o desemprêgo aumentou, com a aplicação das restrições econômicas governamentais. O remédio tem sido particularmente amargo para aquêles que tiravam proveito de inflação e que vêem agora, apavorados, que terão de cessar suas atividades por um longo tempo.

Mas os economistas perceberam que até o momento em que a inflação foi vencida, o Brasil estava construindo seu progresso sôbre areia movediça. A primeira necessidade era a de estabilizar a moeda. Uma vez conseguido isto o govêrno pode começar a restabelecer a economia e a indústria a aumentar seus investimentos. O capital estrangeiro deve retornar ao Brasil em grande escala. Com uma verdadeira prosperidade e autênticas retormas sociais, o Brasil não terá de se preocupar tanto com seus comunistas — que são ainda, provàvelmente, mais numerosos do que em qualquer outra parte da América Latina".

Intervenção no PTB de Minas foi equívoco

«O episódio da intervenção da Executiva Nacional na seção mineira do PTB não chega a ser uma crise, mas, apenas, um equívoco a que foram levados os nossos companheiros da direção nacional» — disse, ontem, ao DC, o Senador Camilo Nogueira da Gama, presidente do PTB de Minas.

Afirmou mais: "Estamos em condições de esclarecer devidamente a quem de direito, dentro dêstes quatro dias, a fim de o partido prosseguir na sua marcha normal, principalmente no que respeita à sucessão em Minas Gerais. É de lamentar que os objetivos maiores do PTB não sejam encarados na sua dimensão própria por aquêles que, num momento grave como o que vivemos, sobrepõem seus interêsses pessoais aos interêsses da agremiação e do povo".

Badaró é vice de Sebastião

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Sr. Negrão de Lima, vice-prefeito de Belo Horizonte e presidente do Diretório Municipal do PSD, está em franca atividade nos bairros e vilas da cidade, criando e inaugurando comitês pró-candidatura Sebastião Pais de Almeida ao Govêrno do Estado. Negrão de Lima, que é candidato à Prefeitura de Belo Horizonte nas eleições do ano que vem, não tem qualquer dúvida sôbre a vitória de Sebastião na convenção pessedista dos próximos dias 17 e 18 e muito menos nas urnas de 3 de outubro.

Aliás, a propósito do ex-ministro da Fazenda, ocorre um fato curioso: até há bem pouco ninguém acreditava na viabilidade de sua candidatura, inclusive os seus mais ardorosos defensôres. De repente, sua posição melhorou consideràvelmente e hoje ninguém mais duvida de que êle sairá candidato do PSD, sem vetos ou outro impedimento qualquer.

Seu companheiro de capa, será o Deputado Estadual Murilo Badaró, com o que o PSD partirá para as eleições com candidaturas próprias, sem formar as tradicionais alianças com outros partidos. A confiança na vitória, que se apresenta bastante fácil para os pessedistas, talvez tenha levado seus dirigentes a assim agir.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Parlamentarismo pode ser solução

O retôrno ao parlamentarismo, assunto provocado, desta vez, pelo Presidente da República, na conversa com o Governador da Guanabara, deverá ser tentado, de acôrdo com revelações do próprio Marechal Castelo Branco, em 1966, como remédio para a solução da crise institucional e política do Brasil.

Quem conseguiu convencer o marechal-presidente da boa solução do parlamentarismo, ninguém sabe, por ora, informando-se, apenas, que os chefes militares, também consultados, acharam a idéia "muito boa".

A reimplantação do regime parlamentarista no Brasil será feita se fôr, na base do projeto apresentado pelo Sr. Aliomar Baleeiro, adiantando-se que os estudos a respeito estariam a cargo do Senador Afonso Arinos.

O Sr. Aliomar Baleeiro, defensor da tese de que "o político nunca diz o que pensa", informava, há dias, que "o parlamentarismo não vai bem".

"Por que?" — "Ninguém fala nêle".

O líder da Maioria, na Câmara, deverá informar o Presava, ou não quis dizer do impulso que tomou a idéia parlamentarista.

Inelegibilidades

O líder da Maioria, na Câmara, deverá informa ao Presidente da República, em encontro a realizar-se hoje, que é tranqüila a aprovação da Lei dos Vetos. De acôrdo com um levantamento feito pelos udenistas, 87 deputados da UDN votarão a favor das Inelegibilidades, 40 do PSD já estão compromissados, 30 do PTB, idem, estimando-se que os 60 votos restantes. sairão do PSP, PDC, PR e PL.

Os artigos 4.º e 5.º derrubados na Comissão de Justiça da Câmara serão renovados, em plenário, através de inúmeras emendas, e, também, por pedido de destaque do líder do Govêrno.

O Sr. Oliveira Brito, relator do projeto, está inclinado a elaborar um substitutivo à proposição governamental.

Maranhão em crise

O Senador Vitorino Freire. rompeu com o Governador Newton Belo, dando entrevista contra o Governador do Maranhão. Motivo: o Sr. Newton Belo deseja fazer candidato à sua sucessão o Sr. Costa Rodrigues, Prefeito de São Luís. O rompimento, segundo fontes maranhenses, se deu em plena madrugada com a retirada abrupta do Senador Vitorino Freire do Palácio dos Leões, onde estava hospedado.

Preparativos de Magalhães

Oficiais do Gabinete do Ministro da Guerra, em Brasília, calcados no relatório do SNI sôbre Minas Gerais, não emprestaram maior importância às notícias de que o Sr. Magalhães Pinto estaria promovendo um levantamento dos estoques de gasolina em todo o Estado, como primeiro passo para a subversão.

O governador mineiro, aliás, anda bastante irritado com informações dêsse tipo, tendo mesmo, por telefone, encarecido ao Sr. Bilac Pinto, que esclareça os setores federais a respeito. A linha do Sr. Magalhães Pinto, no momento, é de inteiro respeito à lei e à Constituição.

A posição política do Governador de Minas Gerais fortificou-se com o pronunciamento anti-Castelo feito pelo Governador da Guanabara, em entrevista coletiva.

O Sr. Carlos Lacerda revelou que, dentre os problemas tratados com o Presidente da República, verberou o procedimento do Govêrno Federal no caso das eleições, pois se não fôssem as seguidas afirmações do marechal de que não haveria eleições estaduais, êste ano, Magalhães Pinto não teria promovido sua própria prorrogação.

Regime precisa mudar

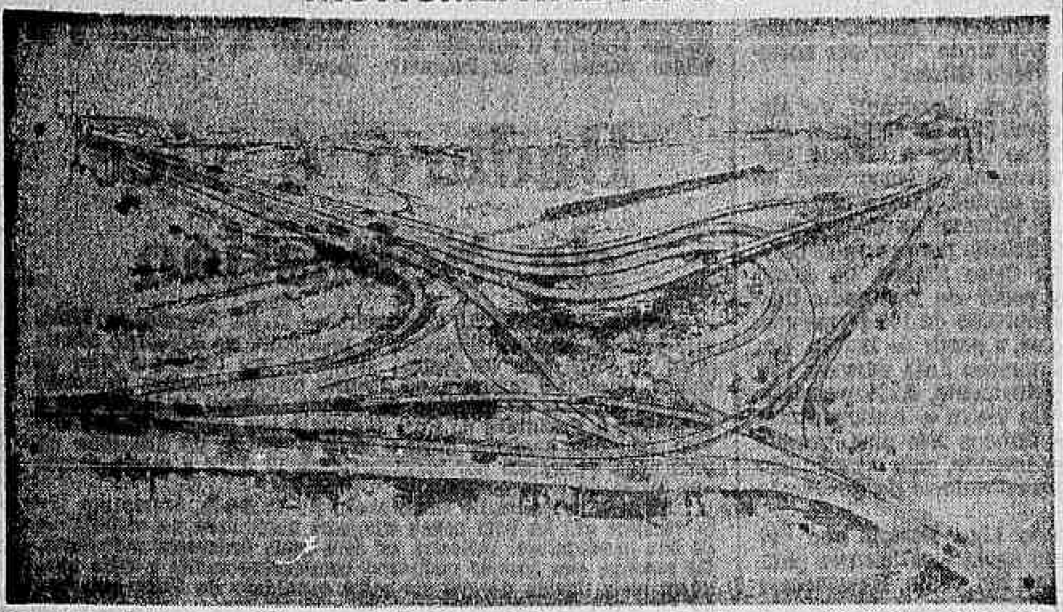
O Ministro da Justiça é de opinião que o regime presidencialista brasileiro tem de mudar. E, se mudar, acrescenta, que seja para o parlamentarismo. A única dificuldade na mudança, entende o ministro, é a posição de Castelo Branco, intransigente defensor do presidencialismo.

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — DOENÇAS DA VELHICE — «CHECK-UP» CLÍNICO
De 14,30 às 16,30 horas: segundas quartas e sextas-feiras — Transferiu o seu consultório para a Av. N. S. Copacabana 435 — Gr.: 201 — Tel 36-0545

BRASIL EXPLODE COM GENTE DEMAIS

Ligação Rio-Niterói será por ponte (II)

MONUMENTAL TREVO



O leito da E. F. Leopoldina, em Niterói, será transposto pelo trevo que ligará a cidade à ponte com o trânsito distribuído em três direções, sem congestionar o movimento urbano

Os estudiosos e interessados na ligação direta entre as cidades do Rio de Janeiro e Niterói têm soluções divergentes quanto ao projeto a ser adotado para a efetivação direcional da travessia.

Enquanto grupos de técnicos lutam pela adoção da solução "Calabouço-Gragoatá" por atender, segundo alegam em defesa dêsse projeto, as verdadeiras necessidades urbanas de ligação que são as mais prementes, outros, também técnicos, são optantes da solução "Caju-Ilha Mocanguê Grande-Ilha da Conceição-Avenida Feliciano Sodré", contrariando aquêles pontos de vista e especialmente no que se refere ao problema de atendimento ao transporte do passageiro, além de eqüacionar, com melhores características a resolução do transporte rodoviário.

Problemas à atender

As premissas apresentadas pelos optantes da solução "Caju-Av. Feliciano Sodré" são oriundas de estudos informativos de que o projeto "Calabouço-Gragoatá" não atenderá às necessidades de intercomunicação entre as duas cidades.

Niterói e São Gonçalo são duas cidades virtualmente geminadas, e que tiveram um índice de crescimento demográfico mais ou menos idêntico, a partir de 1900, quando a população de Niterói era maior que a de São Gonçalo. Êsse fator foi invertido agora. São Gonçalo já apresenta maior concentração populacional, e seu crescimento é maior percentualmente que Niterói. Também é indiscutível que na região territorial de São Gonçalo estão localizadas as maiores unidades industriais fluminenses, inclusive indústrias pesadas e de base, desde os grandes estaleiros de construção naval, aos de recuperação e consertos; instalações de "carreiras"; usinas metalúrgicas e indústrias de transformação.

Realmente as possibilidades de crescimento urbanístico de São Gonçalo são superiores a Niterói, notando-se que 90% da área total da primeira é plana, enquanto que Niterói tem, em superfície plana, apenas 25% de sua área, a metade da de São Gonçalo. Êsse fato permite o maior crescimento da primeira, e que se vem traduzindo na maior concentração populacional.

Dados estatísticos

Os técnicos que defendem a travessia da Baía da Guanabara por uma ponte que vença o percurso "Caju-Av. Feliciano Sodré" argumentam com pesquisas entre passageiros-usuários das barcas de travessia Rio-Niterói.

Assim, observando-se o destino dos passageiros usuários das barcas, temos os seguintes dados: do Rio — zona norte: 32%; zona centro: 51%; zona sul: 17%. Niterói — 33%. São Gonçalo: 67%.

Pelos dados acima, fica revelado que a maior incidência de passageiros usuários das barcas é, do lado do Rio, de sua zona do centro e zona norte, e do outro lado da baía é representado por São Gonçalo, êste com predomínio quase absoluto.

A chegada a Niterói

No estudo feito para a chegada à Niterói da ponte "Caju-Ilha Mocanguê Grande-Ilha da Conceição-Av. Feliciano Sodré" diversos problemas urbanos de trânsito foram considerados para atender os interêsses fluminenses.

Pelo ponto em que a Ilha da Conceição se liga ao continente passaria o eixo rodoviário da obra de arte, já em terra firme, pois que atingindo a ilha, aí se findaria a ponte pròpriamente dita, seguindo-se o eixo estradal que a prolongaria até a Avenida Feliciano Sodré, com a implantação de um monumental trevo rodoviário para o atendimento das seis pistas da ponte, três em cada sentido.

O trevo que se implantaria daria aos veículos que demandassem ou que viessem da ponte, os seguintes sentidos direcionais: para o centro da cidade; para a Alameda São Boaventura; para Neves e São Gonçalo, e vice-versa, incorporando-se seu trânsito ao sistema urbano, que é a distribuição dos veículos para os seus pontos de destino.

Urbanização trânsito

O traçado "Caju-Av. Feliciano Sodré", passando pelas ilhas de Mocanguê Grande e Conceição, atenderia às exigências da Marinha e Aeronáutica, em vista das suas exigências de altura mínima e máxima. O seu ponto mais alto, sob estrado, teria 50 metros, e na sua super-estrutura e altura máxima das cargas dos veículos transportadores não atingiria 57 metros. O ponto de chegada, em Niterói, sendo zona ampla, não edificada, permitirá a ampliação e extensão dos acessos, em suas maiores amplitudes, com rampas que não chegariam a 2%. Os espaços entre os acessos e viadutos, até à ponte, seriam ajardinados, e essa urbanização criaria uma valorização paisagística para a própria cidade.

— "O problema do crescimento da humanidade é dos mais graves, dos mais impressionantes, hoje em todo o mundo".

Esta observação, foi feita pelo conselheiro Glicon de Paiva, quando fazia breve relato, perante o plenário do Conselho Nacional de Economia, das observações que fêz nos Estados Unidos, onde foi participar de uma reunião, de nível internacional, promovida, no Colorado, pelo "Instituto for Humanistic Sudies".

Alarma

Depois de fazer referências à atuação do Prof. Paula Antunes, que como êle integrou a representação brasileira na reunião, disse o conselheiro Glicon de Paiva que, no Brasil, o problema já está assumindo características alarmantes. E só isto explica — observou — que o nosso país seja o terceiro, no mundo inteiro, nas estatísticas de abortos, com mais de um milhão e 800 mil por ano.

Nos Estados Unidos, como em muitos outros países, o problema já está sendo devidamente considerado — continuou o conselheiro Glicon de Paiva, revelando que o próprio secretário de Estados dos Recursos Naturais dos Estados Unidos disse, na reunião realizada no Colorado, que se fôr mantido o ritmo atual de nascimentos, seu país, apesar de tôda a imensidade do seu território e dos seus recursos naturais, vai precisar urgentemente de mais um milhão de acres de terras cultivadas e no mínimo mais 18 mil quilômetros de estradas para que sua população possa circular.

I — Há problemas de população na maioria dos países do Hemisfério, senão em todos.

II — A gravidade de cada problema nacional depende do tamanho da população existente e de sua taxa de incremento anual e da ponderação do seu nível de produtividade e do quadro dos recursos naturais disponíveis.

III — De acôrdo com a sua gravidade, o problema de população apresenta-se sob forma de crescimento econômico pequeno ou negativo, desemprêgo ou subemprêgo, e impossibilidade de adequadamente provêr as instalações e os meios reclamados por problemas de conseqüências, como educação, habitação, saúde e subnutrição.

IV — Quando essa conjuntura de inadequação ou escassez de facilidades e meios se torna crônica e desesperançada de solução, a sociedade instintivamente busca formas de estabilização populacional, ainda que bárbaras e cruentas, como é o caso do abôrto voluntário amplamente praticado nos países subdesenvolvidos.

V — A crença infeliz na existência de dependência proporcional entre número de habitantes e poder nacional imprime ao problema de estabilização populacional um indesejável toque político, fazendo com que os govêrnos fujam da iniciativa de solvê-lo, com a urgência imperativa que a gravidade do problema exige.

VI — Em vez de atacar o problema-mater que é o crescimento populacional desregrado, atiram-se os governos, na medida da pobreza dos seus recursos, para as conseqüências sociais do número excessivo, isto é, habitação, educação, abastecimento, saúde pública, desemprêgo etc., problemas corolários que passam a ser tímida e imperfeitamente resolvidos, assim mesmo por pouco tempo porque o problema mater prossegue intocado.

VII — A sociedade começa a racionalizar a sua intuição e a descobrir que a estabilização populacional é o principal meio de resolver tôda a constelação, dos países subdesenvolvidos como contra quadro obrigatório dos investimentos. O povo participará da campanha desde que vencidos sertos temôres tradicionais e incluído o objetivo de estabilização como um valor social desejável, determinando atitudes e comportamentos de acôrdo com êsse nôvo valor. Os Estados Unidos, a Índia, o Paquistão e a China Comunista passaram a alistar o propósito de estabilização populacional como um nôvo valor social.

VIII — Se a sociedade e os govêrnos se recusam a reconhecer o porte e a iminência da pressão demográfica nos povos próximos do limite da população crítica, o Estado passa cada vez mais a invadir a economia para enfrentar os problemas sociais conseqüentes ao número irreprimido, de habitantes, enquanto que a iniciativa privada cede progressivamente terreno.

MVOP reexamina plano portuário

O Ministro Juarez Távora assinou portaria, constituindo Grupo de Trabalho para, no prazo de 90 dias, levar a efeito o reestudo do Plano de Ação Imediata, relativo à execução das obras prioritárias no setor portuário. Nesse reestudo, serão analisados os trabalhos realizados até junho dêste ano e adequado o programa da parte final do exercício aos empreendimentos portuários de mais elevada rentabilidade econômica e que possuam maior importância política e estratégica, conforme a exposição de motivos 13/64 do EMFA, aprovada pelo Presidente Castelo Branco.

O Grupo de Trabalho será presidido pelo presidente da Comissão de Marinha Mercante e integrado por representantes do Conselho Nacional de Portos e do Ministério do Planejamento.

Curso de finanças: BNDE e BID

O presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. José Garrido Tôrres, classificou como "das mais nobres iniciativas já apoiadas pela Aliança para o Progresso no Brasil", o acôrdo ontem assinado, pelo qual o Banco e a USAID aplicarão 360 mil dólares no financiamento do primeiro curso de especialização para operadores do mercado financeiro e de capitais. Será iniciado em outubro dêste ano em Nova Iorque com a duração de 6 meses e a participação de trinta alunos indicados pela ADECIF, Banco Central e Bôlsas de Valôres do Rio e São Paulo.

Indústria do sal mistura iôdo: bócio

Por se constituir problema de saúde pública de grande importância na América Latina, o bócio endêmico será combatido no Brasil, através à alimentação normal, com uma combinação de sal e iôdo. O assunto foi debatido em Seminário realizado na Argentina e do qual fizeram parte o diretor do Departamento de Endemias Rurais, prof. Manoel Ferreira, e um dos diretores do Instituto do Sal, Sr. Antônio Mota.

Embora o fato se afigure como dos mais importantes sob o aspecto médico, também implicará no campo econômico, pois abre nova frente à indústria de transformação do sal. O Brasil deverá importar iôdo do Chile, único país latino-americano, em condições de fornecer o produto, e depois de ser misturado ao sal, no laboratório do DNERr, é vendido a preço de custo, às indústrias de transformação, que o venderão à população do mesmo modo que vendem o sal de cozinha.

Bócio

O Sr. Antônio Mota, diretor do IBS, é também médico e aliou essa condição a de um dos mais entendidos no problema do sal, acompanhou o prof. Manuel Ferreira à cidade de Salta, na Argentina, onde se realizou o Seminário, sob os auspícios da Organização Pan-Americana de Saúde. Médicos de todos os países latino-americanos compareceram ao conclave que visou apresentar o valor da iodatação do sal na profilaxia do bócio endêmico. Pelo Brasil falou o professor Manuel Fererira, quanto ao problema de saúde pública, tendo o Sr. Antônio Mota discorrido sôbre como se situa a indústria do sal no país, seu estágio, sua evolução e outros fatores de importância.

Curto prazo

Durante seis dias os técnicos discutiram o assunto e chegaram a conclusão que medidas a curto prazo deveriam ser tomadas para por em execução o plano que visava a assimilação do iôdo ao sal de cozinha para uma proflaxia do bócio endêmico de aspecto geral, fato, que, segundo os congressistas poderia marcar no prazo de 10 anos a diminuição dos índices negativas que tanto afligem as autoridades médicas. As autoridades do Departamento Nacional de Endemias Rurais e do Instituto Brasileiro do Sal se empregam nas medidas que deverão tomar para a pôr em execução nos meios de erradicação preconizados. Como a população ingere obrigatòriamente o sal em seus alimentos nada mais natural que êsse sal venha incrementado de iôdo, também obrigatòriamente. Para não encarecer o produto, foram asseguradas quotas de importação de iôdo do Chile, ao invés de ir o Brasil comprá-lo na Europa por preços proibitivos. Do Chile o govêrno brasileiro poderá comprar através dos convênios da ALALC que facilitarão a importação de todos os modos, enquanto a distância entre os dois países e bem menor que entre Brasil e Europa. O iôdo deverá ser levado para o laboratório do DNERu e depois de misturado ao sal "in natura" será vendido por preço de custo às indústrias de transformação.

EUA: investimentos deveriam aumentar

BONN —(FNS-DC) — O banqueiro e economista alemão Albert Hahn afirmou em um dos seus mais recentes estudos sôbre a situação monetária internacional que "a atual política dos Estados Unidos, de reduzir os seus investimentos externos e de controlar o crédito do seu setor privado no plano internacional, não deverá desencadear qualquer uma recessão econômica nacional ou prejuízos para os países que dependem dos capitais estadunidenses se o contrôle exercido por Washington, fôr imposto gradualmente. O que não seria aconselhável, é que o govêrno norte-americano procurasse equilibrar o seu balanço externo de pagamentos a curto prazo. O impacto negativo da medida seria de tal ordem sôbre a economia mundial, especialmente nas áreas subdesenvolvidas, que terminaria por prejudicar a própria economia estadunidense".

Ao recomendar que os Estados Unidos sigam, com moderação, os exemplos britânico, francês e alemão, que controlam diretamente o fluxo dos seus capitais para o exterior, Albert Hahn declara que, "entretanto, tal medida disciplinária tem de ser adotada com a preocupação de evitar que o excedente de capitais, que procuram hoje o mercado externo, não seja repentinamente canalizado para o mercado interno. Se isto ocorrer, os Estados Unidos poderão enfrentar uma crise inflacionária". O economista declara que a estabilidade dos preços no mercado interno norte-americano é, em grande parte, conseqüência do fluxo do excedente de recursos financeiros, que os homens de negócios do país destinam ao mercado internacional.

Contrário às reformas

Como um dos principais críticos à tese de muitos economistas europeus de reforma do sistema monetário mundial, Albert Hahn admite porém que as normas que regem o sistema estão sendo sujeitas atualmente a sérios abusos financeiros. Cita a tendência dos Estados Unidos de manter um fluxo constante de dólares para o exterior em vez de saldar com ouro suas dívidas. Outro abuso — conseqüente dêste fato — é a predisposição das autoridades financeiras dos país europeus e até latinos, de regular as suas emissões monetárias, segundo às suas disponibilidades de dólares e em detrimento do paurão ouro.

As previsões do economista alemão são de que o fluxo de dólares do setor privado norte-americano para o exterior não serão drásticamente reduzidos no futuro. O próprio govêrno estadunidense encoraja êsse fluxo, mantendo os juros bancários baixos, a fim de garantir o atual "boom" de prosperidade da sua economia privada.

O índice de rentabilidade dos investimentos norte-americanos na Europa é demasiadamente alto para que os homens de negócios do país abram mão dêsse mercado. Na América do Sul, em países como o Brasil, Argentina e Chile etc., as possibilidades de negócios são menores. Porém, a rentabilidade, apesar dos riscos de investimentos, são bem maiores do que em qualquer outra parte do mundo. Isto significa, que para não prejudicar a conjuntura econômica mundial, assim como meio de atender ao seu setor privado que deseja permanecer ativo no plano internacional, os Estados Unidos deverão aplicar o contrôle moderado do fluxo dos seus capitais para o exterior. Assim resolverão as dificuldades que têm com o Balanço externo de pagamentos e, acima de tudo, neutralizarão o "jôgo político em tôrno da volta ao padrão ouro", pregada atualmente pelo General Charles De Gaulle.

Govêrno compra 31 bilhões de cereais

A Comissão de Financiamento da Produção já efetuou operações no montante de aproximadamente 31 bilhões de cruzeiros, comprando feijão, arroz, milho e farinha de mandioca em quase todos os Estados do País assegurando preços mínimos e financiando uma das melhores safras agrícolas dos últimos anos.

Em São Paulo, segundo as informações colhidas junto ao Ministério da Agricultura, a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil redesconta diàriamente 1 bilhão de cruzeiros e, no Rio Grande do Sul, a média diária é de 600 milhões de cruzeiros.

O financiamento da comercialização das safras agrícolas, com bases na política de preços mínimos posta em vigor pelo Govêrno, é complementado por medidas auxiliares de crédito, como a cédula rural pignoratícia, a extensão dos financiamentos para construção de armazéns e silos, inclusive fora da propriedade rural, em pontos próximos ao local de embarque, difusão dos financiamentos às cooperativas para adiantamentos aos cooperados, por conta dos produtos agrícolas entregues para comercialização e incremento aos financiamentos destinados à conservação transportes e armazenamento de produtos agrícolas na fase de escoamento das safras.

Produção agrícola é problema sério

Péssimas conseqüências estão previstas para os países cujas populações crescem em ritmo acelerado, se não encontrarem, agora, resposta de como multiplicarem, a curto prazo, a sua produção alimentícia. Veja-se, especificamente, o fato da Argentina e o Brasil estarem, hoje, importando produtos alimentícios que há poucos anos vendiam ao exterior.

Essa é a opinião do Secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Sr. Orville Freeman, que acaba de realizar um estudo sôbre os problemas agrícolas nas áreas subdesenvolvidas de elevado índice de crescimento demográfico, como é o caso do Brasil.

Produção

O estudo revela que na maioria das economias atrasadas, especialmente as do grupo latino, o índice médio de produção alimentícia, per capita, vem decaindo desde 1960. Indica, segundo os levantamentos realizados em todo o mundo, que a queda da produção não pode ser exclusivamente associada aos fatôres climáticos. Outros motivos fundamentais são a absolência dos métodos de cultivo e a falta de estímulo às inúmeras culturas fundamentais para a alimentação das massas.

Meta

O Sr. Freeman afirma que as áreas de intensa expansão demográfica, como nosso caso, só poderão enfrentar o deficit da produção agropecuária mediante o aumento ininterrupto dos resultados das safras, durante os próximos 15 a 20 anos. Segundo os técnicos em cultivo agrícola, se um país como o Brasil mantiver durante uma e meia ou duas décadas a expansão da produção rural, ocorrerá um processo contínuo de crescimento dessas atividades, o qual não mais poderia ser revestido.

Itens

O estudo aponta quatro fatôres essenciais para que ocorra o que denomina de "arrancada da produção agrícola" dos países subdesenvolvidos e de alto nível demográfico:

1) erradicação do analfabetismo como elemento básico para a absorção de novas técnicas e procedimentos autônomos da conjuntura rural;

2) expansão da renda nas zonas agropecuárias, de maneira a permitir a formação de reservas de capitais necessários ao processo expansionista;

3) crescimento acentuado da produtividade a curto prazo, pelo emprêgo maciço de fertilizantes e outros métodos capazes de garantir, por safra, maior renda para o lavrador;

4) adoção de um sistema de preço e de taxas que controle a produção ao mesmo tempo que garanta ao produtor vantagens comerciais.

Técnica

A análise do Secretário de Agricultura conclui afirmando que em vista dos fatos de que na maioria dos países subdesenvolvidos há carência de novas terras cultiváveis ou que o custo de aquisição dessas áreas é por demais elevado, a única solução para resolver no futuro próximo a falta de alimentos, está no substancial aumento da produtividade, por alqueire, dos campos atualmente plantados.

Novas altas alcançou o rebanho bovino mundial

De acôrdo com as últimas estatísticas, número total de gado bovino, inclusive búfalos, no mundo, atualmente, é de .... 1.084.000.000 de cabeças. O maior incremento se deu na América do Sul, no Continente Australiano e na Rússia. A América do Sul possui um rebanho bovino de 175 milhões de cabeças, ou seja, 12% acima da média dos anos de 1956-60. O rebanho da República Argentina demonstrou um decréscimo nos anos de 1962-63, devido à sêca, e está-se recuperando, embora, ainda, acima do nível do período de 1956-60.

Recordes

Os rebanhos do Brasil, Peru e Venezuela atingiram novos recordes em 1965.

No continente Australiano o rebanho bovino registrou aumento de 2% em 1964, atingindo em 1965 um nôvo recorde de 17% acima da média. Atualmente, tanto Austrália como Nova Zelândia ostentam níveis nunca atingidos.

Os dados indicam um rebanho de 87 milhões de cabeças na Rússia, o que significa um aumento de 2% sôbre 1964 e 31% acima da média do período de 1956-960. Esse aumento foi o maior do que em qualquer outra parte do mundo.

HOJE

ÀS 10,05 HORAS

ESTRÉIA DE MAIS UMA GRANDE ATRAÇÃO NA

RÁDIO MUNDIAL

"FESTIVAL DO CHEQUE ROSA"

GRANDES ARTISTAS E MUITOS PRÊMIOS

DIRETAMENTE DO CINE TRINDADE EM PILARES

PRA-3 – 860 quilociclos – Canal exclusivo

MANNESMANN: DEFININDO POSIÇÕES

De Alípio Monteiro
do Setor Econômico do DC

O estouro da Mannesmann tem polarizado a atenção dos brasileiros, muitos dos quais não conseguiram juntar certas peças do caso. Em largas passadas, procuramos, neste trabalho, mostrar a posição dos seus principais personagens e coisas, como sejam, da emprêsa, dos diretores, acusados e acusadores, do empregado e corretores dos títulos no paralelo, da Justiça e dos advogados que funcionarão na questão, das polícias do Rio e de Belo Horizonte, do govêrno e dos financiadores que adquiriram os títulos no mercado paralelo.

1. Mannesmann

O caso Mannesmann veio a público por um comunicado datado de 21 de junho último, onde a emprêsa diz que teve ciência de que notas promissórias foram distribuídas a protesto, por falta de pagamento, emitidas por seus dois ex-diretores, Jorge Serpa Filho e José Machado Freire. Dizia que os títulos não eram de sua responsabilidade porque emitidos sem causa; que não havia em seu registro contábil, qualquer referência a êsses títulos e que já dera conhecimento as autoridades de sua posição. Todos êsses quesitos deveriam estar marcados com uma exclamação, já que era o mesmo diretor presidente quem mandava divulgar as denúncias de irregularidades praticadas em sua própria gestão. Para o grande público, o impacto foi tremendo e ainda mais para aquêles milhares de investidores, ou de financiadores (é melhor o têrmo) que transformaram seu dinheiro bom, em papéis sem valor, não obstante o renome da emprêsa em que confiaram. Para uns poucos brasileiros bem informados, ver o nome de Jorge Serpa Filho daquele modo envolvido, foi um autêntico estouro. O homem forte de Jango, que antes o fôra de outros governos e já se insinuava ao da Revolução, está numa evidência bem diversa da que habitualmente desfrutava. Mas a grande Mannesmann que inaugurada em 1954 sob os auspícios do govêrno brasileiro e com uma enorme simpatia por parte do povo, não poderá terminar assim os seus dias, embora tenha, marcado a morte do estadista Getúlio Vargas, quatro dias depois de inaugurada. O destino marcou a emprêsa que partiu para o progresso como poucas e após 11 anos tem o seu primeiro desafio. A Mannesmann deverá sobreviver e disto estamos certos, mas aquêles que a fizeram parar em meio do caminho devem ser severamente punidos, todos e banidos de vez, da vida empresarial do país. A êles (tôda a diretoria) que nascidos e bem criados sob o signo da inflação não restava outro recurso que lançar a emprêsa numa aventura tão insidiosa quanto a inflação que lhes deu um prestígio tão débil como a própria inflação.

A maior prova de que a diretoria inteira sabia do paralelo e dêle tirava suas vantagens que existe há muito, resgate de promissórias nesse mercado marginal, e até por fim uma espécie de reinvestimento de títulos, porque não havia disponibilidades para saldar as promissórias. As razões são óbvias: fácil seria enganar ao acionista brasileiro mas estamos convictos que o mesmo não acontece com os nossos amigos alemães. O dinheiro dêles era sagrado e tinha que ser conseguido. Quando o Sr. Sigmund Weiss sentiu que não era mais possível esconder as transações, deixou que fôsse tentada na Alemanha a última esperança pois sabia da missão de Tomás Pompeu Borges Magalhães junto a matriz da Mannesmann em Dusseldorf, da qual teve notícia poucos dias antes, notícia triste, pois ao invés de uma solução agradável aquêle emissário trouxe em seus calcanhares um dos diretores da emprêsa, Sr. Walter Eisenbraun, que tinha ordens de apurar tudo. O caso estava na rua e, num último recurso, o Sr. Sigmund tinha que lançar Serpa às feras, porque êsse era o homem que poderia causar impacto esquecendo-se que em sua gestão, utilizou o prestígio de Serpa para benefício da emprêsa e, por conseguinte para seu próprio proveito. Tanto que o presidente da Mannesmann procurou sempre aliviar o outro signatário dos títulos, Sr. José Machado Freire, talvez porque sua figura não tivesse o poder de polarizar as atenções. A verdade é que o Sr. Sigmund Weiss que, em princípio negou qualquer atividade no paralelo, confirmou na Polícia, o lançamento de títulos no mercado, porém, em pequena escala, como se houvesse menor punição para quem peca menos. Admitido o êrro pelo presidente da emprêsa, justamente o maior acusador, nada mais resta à Mannesmann (brasileira ou alemã) do que honrar os compromissos assumidos pela diretoria faltosa. E, quanto à Mannesmann alemã, particularmente, é preciso que fique certa que os brasileiros sabem que até agora não teve nenhum prejuízo moral ou material e que se abandonar a subsidiária do Brasil à própria sorte, o que não acreditamos, estará desprezando, definitivamente, um bom negócio, porque essa fortuna que a nós se afigura, nada representa para a poderosa emprêsa estrangeira.

2. Jorge Serpa Filho

Foi seminarista no Ceará, onde nasceu. Veio para o Rio na década de 40 buscando a Marinha de Guerra. Reprovado no exame médico por ter as pernas um pouco arqueadas. Procurou, então, o Palácio São Joaquim e ali iniciou a sua carreira vestiginosa. Estudou muito e formou-se advogado. Como Santiago Dantas havia sido seu mestre, foi procurá-lo e êste o colocou em seu famoso escritório de advocacia. Daí por diante foi fácil. Com uma personalidade singular, Serpa conseguiu insinuar-se entre as mais altas autoridades da República e acabou secretário do Prefeito Mendes de Morais. Serpa conseguia ser furtivo, como de fato é, para [illegible] e comunicativo com as pessoas que queria agradar. Foi secretário de ministro de estado, foi preferido de três Presidentes da República, sendo que no govêrno de João Goulart, era um homem forte, muitos o chamavam de Gregório Fortunato intelectualizado. Nomeava e destituía ministros e tinha ascendência total sôbre Jango. Foi Getúlio Vargas quem o fêz na Mannesmann porque a emprêsa nasceu com Serpa. Escrevia para jornais, especialmente para aquêles em que influía como chegou a escrever cartas para Jango. Serpa possui também muitos amigos no exterior mas, agora que está em desgraça, ainda tem uns poucos amigos no Brasil. Todo êsse prestígio de Serpa foi usado pela Mannesmann. O escândalo surgiu porque alguma coisa falhou se não... A realidade é que Jorge Serpa Filho tem tanta culpa quanto José Machado Freire, Sigmundo Weiss e os demais diretores que com êle dirigiram a Mannesmann. Até porque Serpa não negou em sua carta a participação no escândalo talvez porque não considere tão grave ter negociado num mercado que de marginal só tinha o nome, já que dêle tratou abertamente com as autoridades do govêrno, inclusive com o govêrno revolucionário. O que todos esperam de Serpa Filho é o esclarecimento total do estouro, principalmente para onde foi carreado o dinheiro conseguido com a venda dos títulos. O que foi para os cofres da emprêsa; ou o que, afinal, foi feito de tantos bilhões.

3. José Machado Freire

O ex-diretor-tesoureiro da Mannesmann não é dado a grandes aventuras. Iniciou sua vida em Minas Gerais como empregado modesto de uma firma têxtil, da qual chegou a ser o dono. Foi nomeado prefeito de Diamantina em 1942. Depôsto com Getúlio Vargas, retornou ao cargo em 1950 pelo sufrágio popular. Sem concluir nenhum dos cursos que tentou fazer, Freire foi conduzido politicamente à diretoria da FRIMISA e politicamente foi ter à Mannesmann, onde estêve até 1964. Diz Weiss que o demitiu da diretoria nessa ocasião, mas Freire disse que se afastou para dar mais atenção ao Sindicato do Ferro de Minas Gerais do qual era presidente. Pouco se pode dizer dêsse segundo signatário das promissórias no paralelo e não ser que tudo indica devotar muita amizade a Jorge Serpa, pois apesar de estar muito "aliviado" no estouro pelo presidente Sigmund Weiss não negou sua participação e até escusou-se de assinar, antecinadamente, a declaração de que suas assinaturas foram falsificadas em alguns papéis.

4. Orlando Aguiar da Cunha

Um dos seguidores de Jorge Serpa foi por êle colocado como chefe do pessoal do escritório do Rio. É um dos «marriscos» do caso. Sua participação, mesmo que soubesse das especificações dos negócios no paralelo, apenas atingia o negócio como qualquer outro servidor do escritório. Se tinha maior ascendência na distribuição de títulos e mesmo nas particularidades da negociação devia à confiança que Serpa e talvez o resto da diretoria dedicava-lhe. Foi, realmente, o maior distribuidor de promissórias no mercado e até em São Paulo estabeleceu contatos. Agora, com Serpa, está atirado às feras. Mas, o que já está contando, inclusive a ligação de grandes banqueiros no negócio, pode ter forte subsídio para o levantamento completo do caso. Está com sua situação bem delineada e não tem escondido o jôgo que, de resto, é menos seu do que da própria Mannesmann.

5. Corretores

O envolvimento de corretores no caso Mannesmann era imprescindível, não porque se quisesse levar a êles uma maior responsabilidade pelo estouro, mas pelos dados que podem fornecer e, inclusive, a maneira como se processava a distribuição dos títulos e as pessoas que os entregava, ou aquêl que lhes davam respaldo às transações. Todos os que depuseram na Polícia abriram o jôgo claramente, porque a negociação do paralelo nada oferecia maiores riscos, que pela parte das autoridades, ou pela instabilidade do negócio entre comprador e colocador. A marginilidade é até uma garantia Faja vista o jôgo-do-bicho, em relação às loterias e aos "bookmakers" ao Jóquei Clube. Negociar no paralelo é, para os corretores, que a êle se dedicam, muito melhor que aplicar ações da Bôlsa de Valôres, pois os lucros são infinitamente maiores. Se os corretores trabalham com os papéis no paralelo é porque as autoridades permitiam e quando dêle falaram foi para anunciar medidas débeis que o iriam extinguir. A responsabilidade dos corretores ficará caracterizada neste caso, se os portadores de títulos, como incautos que são, começarem a se lastimar de que foram ludibriados pelas propostas mirabolantes dos corretores. Mas quem vai reclamar à Polícia que o bicheiro deixou de lhe pagar a centena que acertou, se tão contraventor é aquêle quanto o bicheiro?

6. Justiça e advogados

Eis um capítulo sugestivo na história dêsse estouro. Se nunca se tivesse encontrado um têrmo exato para definir porfias que se travam na Justiça brasileira, poderia definir-se o caso Mannesmann como uma autêntica batalha judiciária. Os mais eminentes juristas de nossa terra vão intervir no caso, sob os mais diferentes ângulos. Senão, vejamos: advogados da Mannesmann; dos investidores, ou melhor, dos financiadores; dos corretores; advogados dos diretores acusados; dos estabelecimentos bancários envolvidos e de muitas outras pessoas e de entidades que vão surgir no cenário. Os temas serão também muito diversos. Agora, por exemplo, se discute a questão do cenário. Uns defensores querem o de Belo Horizonte, outros desejam o do Rio e alguns o de São Paulo, mas quem talvez tenha que decidir por todos é o de Brasília: o Supremo Tribunal Federal, que, não tenham dúvidas, vai ter muito trabalho neste caso. Pode ser até que tudo fique fácil, caso a Mannesmann resolva honrar os títulos: se a diretoria confessar como foi empregado o dinheiro e se a discussão se ferir com fatos positivos. Mas, se tudo prosseguir como está, haverá tamanha polêmica como nunca se assistiu no Brasil. Deve-se levar em conta que os juristas empenhados até agora no caso, quer como acusadores, quer como defensores, dos foros Cível ou Criminal, são da maior expressão, sem contar os que irão ainda intervir na querela. Veremos grandes autores citados e saberemos de sábia argumentação proferida. Aos nossos magistrados caberá uma tarefa das mais árduas, quando tiverem que julgar as diferentes fases dos processos.

7. Polícia

Até o momento estão no caso as Polícias de Belo Horizonte e da Guanabara. [illegible] duas polícias e dois tratamentos para o caso. Enquanto a Polícia de Belo Horizonte, a primeira, a ião, a participar no caso se dedica ao esclarecimento de um estelionato e a implicação dos acusados especificamente no lançamento dos títulos e na falsificação de assinaturas nos promissórias, a Polícia do Rio se dedica a tudo aquilo e mais ainda à envolvência dos acusados e de outros citados nos depoimentos em outros dispositivos legais inclusive procura o objeto do crime para poder configurá-lo que é justamente, no caso, o dinheiro resultante da colocação dos títulos. O delegado Ilo Salgado Bastos ao interrogar Pedro Esboriol, um dos corretores que mais títulos da Mannesman colocou no paralelo perguntou-lhe se sabia da Lei 4 242 que proibiu êsse tipo de transação e do artigo 292 do Código Penal que prevê detenção de um a seis meses para quem coloca êsses papéis num mercado marginal e ainda estipula prisão para quem os recebe. Na pergunta do delegado Ilo está o enquadramento certo para o corretor, devido à naturalidade com que iniciou o seu depoimento. Depois de ciente da irregularidade, Esboriol começou a esclarecer melhor certos pontos que procurava esconder. O delegado Ilo Bastos começou praticamente pelo fim. Foi êle quem conseguiu trazer as ligações do caso Mannesmann com outros grandes negócios no exterior, inclusive aquêles ligados à tentativa de soerguimento do Parque Industrial Iafet e ainda outros investimentos que estão sob a égide da Montreal. Por êsse ângulo o policial do Rio vai [illegible]. Ilo sabe muito bem onde está pisando. De nada lhe valeria estar anunciando prisões e medidas mais drásticas que cairiam fatalmente na Justiça logo no nascedouro. Descobriu Ilo uma autêntica ligação de Jorge Serpa Filho com a Montreal e embora esteja escondendo de todos o seu intento, sabemos que tem a chave dessa ligação. Os elementos que estão na Montreal são os mesmos que sempre seguiram Serpa em todos ou na maioria dos seus negócios não obstante o próprio Serpa tenha tido muito cuidado em não tornar públicas as ligações que tem com pessoas ou com negócios. O delegado Ilo vai bem e muitos que não conhecem a sua disfarçada displicência podem julgá-lo diferente, mas os que o conhecem como homem equilibrado e, sobretudo honesto, sabem que os implicados neste rumoroso caso estão de muita sorte.

Já o delegado José Resende Andrade de Belo Horizonte, trata o caso de modo diferente porém isso longe de o desmerecer, está na razão da própria condição em que se [illegible]

8. Govêrno

[illegible]

9. Financiadores

Deixamos para o final os investidores. Assim devem ser chamados os brasileiros que entregaram seu dinheiro bom por papéis sem valor. Poderia alguém de bom senso admitir que essas pessoas percam o seu dinheiro? Não acreditamos. E, como principal argumento avocamos a ignorância. A maioria dessas pessoas não sabia e muitos não sabem o que representava o mercado paralelo. Por isso foram ludibriados. Outro argumento é, sem dúvida, o que se prende à inflação. Todos queriam resguardar o seu dinheiro e, por incrível que pareça, nem recorrendo ao paralelo (sem crimes) o conseguiriam, pois quando o prazo se esgotava os índices inflacionários já tinham devorado os juros aparentemente altos prometidos. Quem lucrava era a emprêsa. Recebia dinheiro em grande quantidade e quando o tivesse que pagar o reinvestimento por certo compensaria boa margem de lucro. Dentre êsses financiadores estão muitos que confiaram cegamente no prestígio da organização, outros sem saber como aplicar seus parcos recursos e a grande maioria se constitui de pessoas que até se desfizeram de um maior confôrto para assegurarem melhores dias futuros. Porém, todos, ou quase, foram envolvidos pela lábia dos corretores, alguns dos quais devem ter recebido grandes vantagens na transação. Para os portadores dos títulos deve voltar-se a atenção da Mannesmann e do govêrno, porque, quanto ao deslize que praticaram (se é que houve) já estão punidos com a dura expectativa de não ressarcirem as suas economias.

Em debate a ação econômica oficial

— "A falta de eqüidade no rigor aplicado pelo Govêrno em sua política de combate à inflação, está deixando a emprêsa privada em situação cada vez mais difícil, enquanto o setor público, de um modo ou de outro, encontra sempre o Tesouro, como fonte de auxílio para os atuais embaraços da conjuntura, afirmou o Sr. José Luís Moreira de Sousa em debate, confrontando sua opinião com a do Ministro Otávio Bulhões e a dos economistas Antônio Dias Leite e Mário Henrique Simonsen.

Acrescentou o Sr. Moreira de Sousa que, enquanto uma emprêsa privada do setor automobilístico, ante a retração do mercado, é obrigada a dispensar trabalhadores qualificados ou a reduzir suas horas de trabalho uma outra emprêsa, como a FNM, por ser controlada pela União, tem seus prejuízos eventuais absorvidos por êsse acionista todo poderoso.

Gradualismo

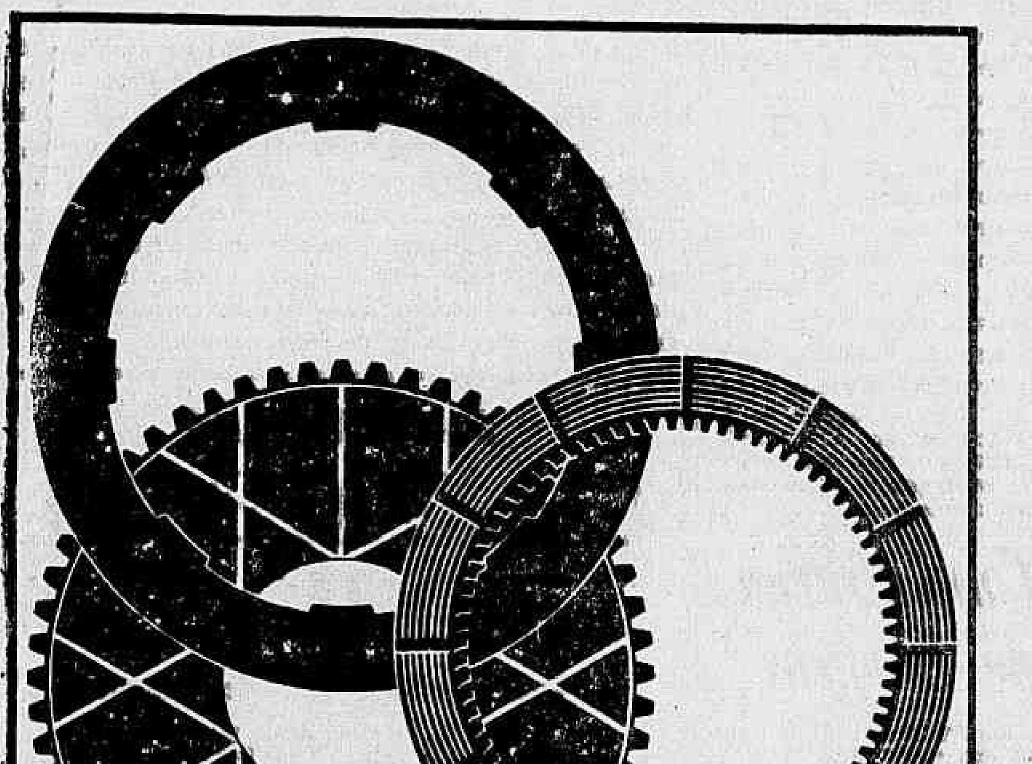
O Ministro Gouveia de Bulhões, por sua vez, declarou que a atual política de combate à inflação não pode deixar de considerar as antigas origens dêsse mal em nossa economia, criando-se mesmo uma verdadeira mentalidade inflacionária no País. Assim, disse, qualquer desfalecimento nesse combate poderá gerar um renascimento da referida mentalidade, prejudicando na prática todo o esfôrço de saneamento financeiro que o govêrno vem empreendendo, já com algum êxito. Ressaltou, porém, que a aplicação das medidas de correção da inflação tem sido feita com gradualismo, longe de representar um tratamento de choque que alguns acharam mais conveniente para o Brasil.

Desastre

Respondendo a uma indagação, o economista Dias Leite afirmou que, em sua opinião, a presente orientação governamental em política econômico-financeira não sòmente não removerá as causas mais profundas da inflação no País — que precisa de mais crescimento econômico para alcançar, depois, uma satisfatória estabilidade — como está criando virtual impasse para atingir seus proclamados objetivos. Disse que, ao reduzir o ritmo de desenvolvimento interno essa política acarreta inevitável elevação unitária nos custos da produção, daí advindo maior inflação. Porisso, acredita o Prof. Dias Leite que, para sair dêsse círculo vicioso, o govêrno terá que marchar para os investimentos maciços em setores fundamentais, como transportes, obras públicas, construções residenciais, etc. A partir daí é que poderá tentar a meta da estabilização, jamais, afirmou, através da simples contenção de despesas orçamentárias, como se pretende agora. A continuar o que aí vemos, concluiu, teremos infelizmente de prever o advento de um verdadeiro desastre econômico-social para o País, inclusive com sérias implicações na nossa própria vida política.

Moderação

Por fim, o economista Mário Henrique Simmonsen declarou que a atual orientação seguida pelo govêrno em matéria de política econômico-financeira, embora possa sofrer algumas restrições de caráter secundário, apresenta inegáveis aspectos positivos. Citou a propósito, o seu evidente sentido de moderação em determinadas providências das quais a economia estava se ressentido, não obstante seus resultados não poderem ser imediatamente brilhantes, pois a herança inflacionária que a equipe governante recebeu é das mais pesadas e nefastas. Assegurou que é preciso confiar nas possibilidades de recuperação da economia brasileira, introduzindo eventuais medidas que possam corrigir os desvios que a realização dessa política vai produzindo.



material de fricção CATERPILLAR GENUÍNO é garantia de trabalho contínuo

A paralisação de sua máquina é sempre um transtorno para você. Representa, no mínimo, perda de tempo e redução nos lucros. Para que isso não aconteça, você deve exigir um material de fricção de alta qualidade. Os Discos de Embreagem e os Revestimentos de Freio Caterpillar Genuínos são produzidos com matéria-prima selecionada, modernos processos de fabricação e os mais rigorosos testes de qualidade, garantindo o trabalho contínuo de sua máquina e lucros sempre maiores para você.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 Fone 30-9966 RIO DE JANEIRO GB
Filial de CAMPOS R. Tte. Cel. Cardoso, 1.031 Fone 2891 CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 Fones 2068 e 2069 VITÓRIA - ES

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

AVISO AO PÚBLICO

Interrupção de fornecimento de energia à Estação da SURSAN, em Botafogo, têrça-feira, das 7 às 17 horas

A FIM de possibilitar a ligação do segundo cabo alimentador da câmara transformadora de 500 kVA, localizada no início da Rua Voluntários da Pátria, será desligado têrça-feira próxima, dia 6 do corrente, no período das 7 às 17 horas, o cabo de 6.000 "volts" que alimenta a Praia de Botafogo, no trecho compreendido entre a Avenida Pasteur e a Rua Voluntários da Pátria.

Em conseqüência ficará fora de operação naquele dia e horário a Estação Transformadora n.º 1 047 — Usina Elevatória de Esgotos Sanitários da SURSAN, situada na Praia de Botafogo, sem número.

RIO LIGHT S.A. — Serviços de Eletricidade

PROPAGANDA

Sucessão na ABP

Dois candidatos, até hoje, estão oficialmente lançados às eleições de depois de amanhã, dia 6, na ABP, [illegible] escolhida a diretoria da entidade para o [illegible] 67. São êles os Srs. Edeson Coelho e Victor Berbara [illegible] concorrem à presidência da associação, sucedendo [illegible] Herculano Siqueira. Ao encerrarmos esta coluna, apenas o Sr. Edeson Coelho havia divulgado sua chapa e seu programa, sabendo-se apenas, quanto ao Sr. Victor Berbara, que seu vice-presidente será o Sr. Silvio Bering.

E' a seguinte a chapa do Sr. Edeson Coelho: 1.º vice-presidente, José Carlos Rodrigues, da Imobiliária Nova Iorque; 2.º vice-presidente, Bias de Faria, da TV Globo; 1.º secretário, Cléber Sabóia, do Grupo Visão; 2.º secretário, Nilton Madeira, da Burroughs; 1.º tesoureiro, Jaci Dalloz, da J. Walter Thompson; 2.º tesoureiro, Humberto Correia das Neves, da TV Gaúcha; diretor-cultural, Raimundo de Araújo, da J. Walter Thompson; diretor-social, Carlos E. Dunshes de Abranches, do «Jornal do Brasil»; procurador, Ives G. Alves, da IAS. São os seguintes os membros do conselho fiscal: efetivos — S. da Rocha Spiegel, da Shell; Pedro Genuário da Silva, da Editôra Vechi; Isac Piltcher, de «Seleções»; suplentes: Klibson Silva, de «O Dirigente Rural»; Dcar Leite, do IVC; e Severino Carneiro, do «Diário de Notícias».

Afirma o Sr. Edeson Coelho, em seu programa de candidato, que um dos seus principais objetivos, sendo eleito, é a valorização da atividade da profissão, através de campanha do tipo «A propaganda aumenta as rendas da nação» e de entrevistas, reportagens e pequenas notas, divulgadas pela imprensa. Afirmou, também, que a ABP deverá funcionar mais como fator de congraçamento da classe. Disse o Sr. Edeson Coelho que, tendo em vista isso, promoverá uma atividade social mais intensa através de almoços, regulares, torneios esportivos, jogos de salão etc. Outro ponto focalizado no programa é o relativo à expansão dos cursos técnicos de propaganda, mantidos pela associação. Haverá, também ciclo de conferências, criação de um setor de empréstimos de livros e revistas técnicas bôlsas de estudo para aperfeiçoamento profissional, além da escolha anual da melhor campanha ou pela publicitária.

Disse, também, o Sr. Edeson Coelho que o «Bureau de Empregos» da ABP será dinamizado, estando planejado, inclusive, a edição de um boletim semanal mimeografado com ofertas e procura de empregos. Outro item do programa e a realização do recenseamento de todos os publicitários do Rio.

«Cuidaremos, também — afirma o Sr. Edeson Coelho — de preparar uma grande representação ao II Congresso Brasileiro de Propaganda, que será, brevemente, realizado em São Paulo e ao qual pretendemos dar tôda colaboração e apoio».

Outros itens do programa são: manter vivos todos os vínculos com entidades afins, como a ABAP, ABA, ABRP, APP, IVC e ADV; criação de Grupos de Trabalho, para ampliar as realizações da ABP.

CNP

A ACADE, a ABA e o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro decidiram dar todo apoio ao Conselho Nacional de Propaganda (CNP) e ao IVC. Em reunião-almôço havida quarta-feira última, e da qual participaram representantes de tôdas as entidades, o Sr. George Geyer, do CDL — Rio, foi incumbido de manter contato também em nome da ABA e da ACADE com o IVC.

"Livro Branco"

Um «Livro Branco», sôbre a intervenção da FEBRASP no caso da Lei de Regulamentação da Profissão de Publicitário» será publicado pela ABP na revista «Propaganda». Exemplares dêste «Livro Branco», considerado uma sereia peça de ataque à FEBRASP, serão distribuídos entre todos os associados da ABP.

Homenagem

O Sr. Armando de Almeida foi homenageado, têrça-feira última, com um almôço, no Magazine Mesbla, por 12 associações de classe e mais de uma centena de jornalistas, publicitários e homens da indústria e do comércio. Motivo: grande trabalho desempenhado por Armando d'Almeida em prol da propaganda no Brasil e também sua decisiva atuação no caso recente da Lei do Sêlo, que evitou fôssem a propaganda e os veículos de divulgação altamente prejudicadas, assim como o esfôrço que despendeu para a Regulamentação da Profissão de Publicitário. Patrocinaram a homenagem a ABP, ABA, ACADE e Clube dos Diretores Lojistas do Rio. A ela se associariam a ABRP, ADV, IVC, ABI, CNP, Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Emprêsas de Rádio e Televisão e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

Almeida Melo

A Almeida, Melo Publicidade Ltda. vai mudar sua razão social: passará a sociedade anônima, com um substancial aumento de capital. A emprêsa informa ainda que ingressou em fase de grande expansão.

Dale não quer

O Sr. John Dale, diretor da Interamericana, não aceitou ser candidato à presidência da ABP, ao contrário do que se noticiou. Embora a pressão sofrida para aceitar a candidatura fôsse grande, Dale se mostrou irredutível.

O SEU REPORTER RODOVIARIO

Ubiratan Silva

• Será construída uma ponte sôbre o Rio do Ouro, no Estado de Goiás no traçado da Belém-Brasília. A ponte será de concreto armado, com um vão livre de cem metros, estando localizada a 516 quilômetros da Capital Federal.

• **A Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos — ABRAVE — dirigiu memorial ao Presidente da República, manifestando sua estranheza diante da atitude adotada pelo Govêrno Federal, em relação aos negociantes especializados. Os dirigentes da ABRAVE, entre outros pontos, mostram-se insatisfeitos com a exclusão dos revendedores autorizados no esquema de financiamento dos carros populares, cuja venda ficou restrita às Caixas Econômicas. No momento, a ABRAVE congrega cêrca de 2.200 estabelecimentos em todo o Brasil.**

• O trecho da BR-5 — Rio-Campos-Vitória, entre Casimiro de Abreu e a Fazenda dos Quarenta, no Estado do Rio, continua aguardando as anunciadas obras para sua pavimentação. A situação atual daquele trecho vem causando grande prejuízo aos moradores da região e aos automobilistas de modo geral. No restante de seu traçado, até Vitória, a BR-5 já se encontra totalmente pavimentada.

• **Como parte das comemorações do Dia do Motorista, que transcorre anualmente, a 25 de julho, será realizada uma "ginkana" automobilística no Rio Comprido, sob o patrocínio do Clube Ibéria, que, assim, inicia suas atividades socias e esportivas. O certame, que faz parte do calendário paralelo do IV Centenário do Rio de Janeiro, contará com o apoio da III Região Administrativa. Como complemento da "ginkana", será realizado um desfile de carros nacionais 1965, destacando-se entre êles o "Brasinca 4.200-GT", ainda não apresentado públicamente no Rio de Janeiro.**

• A Fábrica Nacional de Motores, atualmente sob a direção do Major Silveira Martins, engenheiro de automóveis, continua ativamente seu programa de recuperação industrial. Dessa forma, a emprêsa vem expandindo dia a dia sua linha de produção de autoveículos de diversos tipos, culminando agora, com a fabricação do TIMB — automóvel de turismo de características internacionais — de modêlo exclusivamente brasileiro. No clichê, o mais nôvo produto da FNM.

• **MAPAS E ROTEIROS RODOVIARIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis, que, colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC sem qualquer despesa para os interessados**

6
Domingo

Passeata do funcionalismo

O presidente da União Nacional dos Servidores Públicos vai traçar na próxima semana o roteiro definitivo da passeata do funcionalismo na Guanabara — em sinal de protesto pela falta de receptividade oficial à revisão dos vencimentos — e verificar se algum empecilho, de natureza policial, será colocado à manifestação.

Na próxima sexta-feira, as entidades que congregam servidores promoverão assembléia-conjunta visando a sensibilizar o Presidente Castelo Branco para que seja marcada uma audiência, quando os líderes da classe saberiam positivamente, se o aumento pleiteado pode vir até dezembro.

Tesouro do contrabando escondido no Copacabana

Quase um bilhão de cruzeiros em diamantes, esmeraldas e outras pedras preciosas estão escondidas em algum lugar do Copacabana Palace-Hotel. Essa, pelo menos, a convicção dos policiais que estão tentando, encontrar ali, o fabuloso tesouro de contrabandistas já detidos e que, estariam ramificados a uma rêde internacional com sede no Ceilão.

Sami e Eddie Wimalaratna — um casal do Ceilão foi detido no hotel, pela Polícia Federal. Acusação é de que faziam contrabando de pedras preciosas — muitas das quais estariam ainda ocultas em algum lugar do Copa.

Turismo

O casal foi autuado por "ilícito fiscal" de vez não ter sido caracterizado o contrabando. Os agentes policiais porém, estão vigilantes. Querem por tudo em pratos limpos.

Sami e Eddie entraram diversas vêzes no Brasil como turistas. Geralmente, na viagem de volta levam esmeraldas e diamantes para a Austrália, onde Sami é joalheiro. Estava o casal hospedado no apartamento 423 do Copa, onde foi detido com as pedras nas mãos.

Charles

Charles é a figura central da trama. Os dois disseram estar fazendo uma viagem de turismo e que, lhes indicaram o nome de um engenheiro Charles, no Rio, onde fecharam um negócio de 31 milhões de cruzeiros com corretores e garimpeiros do Norte do país. O casal disse não saber que, assim agindo, estaria infringindo as leis fiscais.

As pedras negociadas foram apreendidas pela polícia que acredita existir muitas mais, escondidas, no hotel.

Rio verá pediatras de tôda a América

Mais de 600 médicos já se inscreveram para participar das duas reuniões de pediatras que se realizarão de 25 a 31 de julho próximo — XIV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria e I Congresso do IX Distrito da American Academy of Pediatrics. O principal tema será a mortalidade infantil, abrangendo a desnutrição e seus aspectos clínicos, sociais e terapêuticos.

Participarão dos conclaves, como convidados especiais, 15 professôres estrangeiros: Saul Krugman, Einor Christopherson, Towsley, Gregório Ockland e Fraser, dos Estados Unidos; José Maria Alberes e Alfredo Larguia, da Argentina; Júlio Meneghello, do Chile; Gustavo Paniagua, do México; Obbes Pollera, do Uruguai; Laplane e Senecal, da França.

Especialistas

Os maiores especialistas do Brasil funcionarão como coordenadores e relatores dos diversos temas, entre os quais os professôres José Martinho da Rocha, Mário Olinto, Válter Teles, Alvaro de Castro e Luís Tôrres, do rio; Renato Voiski, Azarias de Andrade, Eduardo Marcondes e Virgílio Carvalho Pinto, de São Paulo; Fernando Figueira, de Recife; João Medeiros, de João Pessoa; Abelardo Santos, de Belém; Plínio Matos Pessoa, de Curitiba; Maria Clara da Rocha, de Pôrto Alegre; e Hugo Marques Gontijo, de Belo Horizonte.

Durante os congressos, serão realizados cursos de atualização, no auditório do IAPC, ministrados pelos professôres José Maria Albores, Gustavo Cordilo (nefrologia infantil) Saul Krugman, Júlio Meneghelo, e Alfredo Larguia (doenças infecciosas).

CP II poderá ser Faculdade

O processo que ora tramita no Conselho Federal de Ensino, visando à transformação do Colégio Pedro II, em Faculdade de Hnmanidades Pedro II, só poderá ser concretizado através de uma lei, segundo o prof. Péricles Madureira Pinho, Conselheiro da Comissão de Legislação do CFE.

A proposta foi feita através da Congregação do Colégio Pedro II, juntamente com um anteprojeto do decreto do executivo, no sentido de que seja enviado ao Congresso uma mensagem para criar o cargo de diretor da Faculdade. Diz o professor Péricles Madureira em seu parecer, que tôda a atual estrutura do Colégio Pedro II assenta em diploma legislativo, seja a lei de sua fundação ou seja a lei orgânica do ensino secundário.

Ofensiva contra lepra

O Ministério da Saúde, através do Serviço Nacional de Lepra, investirá, no corrente ano, no combate a essa moléstia, a importância de 2 bilhões e 710 milhões de cruzeiros, num programa de trabalho que, prevê a realização de inquéritos epidemiológicos em várias regiões do país e a distribuição gratuita de dois milhões e 400 mil comprimidos para tratamento.

Segundo informam técnicos daquele Ministério, em dezembro de 1963 havia pelo menos 102.893 doentes de lepra conhecidos no Brasil, dos quais apenas 17,3% se achavam internados em leprosários, 60,2% em tratamento ambulatório e 22,5%, ou sejam, 23.170 sem qualquer contrôle.

CONFÔRTO NA ESTRADA

A Brasília Imperial Turismo e Transportes, ofereceu ontem um churrasco à imprensa do Rio de Janeiro mostrando os futuros ônibus-dormitório, que serão integrados à frota do Expresso Real, que faz o percurso Rio-Brasília-Rio. Os modernos e luxuosos veículos, inteiramente construídos em Pôrto Alegre pela fábrica Elisiário, têm capacidade para 19 passageiros e são dotados de bar e gabinete sanitário completo. Infelizmente, a frota de carros-dormitório ainda não poderá entrar em serviço, pois o DNER nega-se a conceder a necessária autorização, fato que se prolonga já por dois meses. A justificativa das autoridades é a de que ainda não foi terminado o inquérito para apurar supostas irregularidades sôbre a concorrência para a concessão da linha Rio-Brasília. Enquanto isso, os ônibus, caríssimos, estão parados. Na foto, um aspecto das poltronas-leito dos novos carros da Expresso-Real

500 mil crianças disputam concurso DC-Duchen-Peixe

Damos prosseguimento hoje à publicação de notas resumidas sôbre a campanha das Fôrças Militares do Brasil na Segunda Guerra Mundial, nos têrmos do regulamento do grande concurso "O Brasil foi à Segunda Guerra Mundial pela Paz". O certame, como informamos, conta com o alto patrocínio comercial de S. A. Costa Pinto de Comércio e Indústria, distribuidores na Guanabara dos produtos Peixe e Duchen, realizando-se com a colaboração do Departamento de Educação Primária e o concurso do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes. A Emissora Continental e a TV-Continental também cooperam nessa promoção de profundo sentido cívico, conforme salientou o Marechal Mascarenhas de Morais, o valoroso comandante da FEB.

Duchen, os deliciosos biscoitos e Peixe, a marca tradicional de doces em conserva, massa de tomate, massas e vinagre, oferecerão os prêmios às equipes laureadas no certame "O Brasil foi à Segunda Guerra Mundial pela Paz".

Em seguida, o segundo excerto publicado à guisa de orientação aos alunos e às professôras.

Antecedentes

Vejamos, por ordem cronológica, os principais acontecimentos que antecederam a ação direta das Fôrças Armadas do Brasil nos campos de batalha da Itália.

Janeiro de 1942 — Solidarizando-se com os EE.UU., pelo ataque que êstes sofreram do Japão, o Brasil, durante a III Reunião de Chanceleres realizada no Rio de Janeiro, anunciou o rompimento de suas relações com o Japão, Alemanha e Itália.

Agôsto de 1942 — Chegava já a uma dezena o número de navios mercantes nacionais torpedeados e afundados pelos submarinos nazi-fascistas.

18 e 19-8-1942 — À pequena distância das praias de Sergipe, foram torpedeados e afundados os seguintes navios mercantes brasileiros: Araraquara, Aníbal Benévolo, Baependi, Itapiba e Araras. Mais de seiscentos brasileiros, inclusive crianças, sucumbiram.

22-8-1942 — O Govêrno Brasileiro declara guerra à Alemanha e à Itália. Esta decisão e os compromissos assumidos pelo Brasil com os outros países do Continente Americano, definem a política externa do Presidente Getúlio Vargas, inteiramente favorável à causa das Nações Unidas.

31-12-1942 — Num almôço de confraternização das Fôrças Armadas, o Presidente Vargas manifesta-se a respeito da intervenção brasileira fora do Continente Americano, enfatizando em discurso "o dever de zelar pela vida dos brasileiros".

28-1-1943 — Os presidentes Getúlio Vargas e Franklin Roosevelt encontram-se em Natal para acertarem medidas, a fim de ser concretizada a participação efetiva das Fôrças Armadas Brasileiras ao lado das Nações Unidas.

9-8-1943 — Uma portaria do Ministério da Guerra estabeleceu as primeiras normas gerais da instituição da I Divisão de Infantaria Expedicionária (1a. D.I.E.).

7-10-1943 — O General-de-Divisão João Batista Mascarenhas de Morais foi convocado para organizar e instruir a 1a. D.I.E..

24-5-1944 — A Divisão de Infantaria Expedicionária, num desfile pela Av. Rio Branco, no Rio de Janeiro, em homenagem à Batalha de Tuiuti, recebe as mais entusiásticas aclamações da população carioca.

Na edição de têrça-feira, mais um resumo: O embarque dos Expedicionários.

Operários esperam alimentos do SESI

Mil e cem tecelões da Fábrica Confiança vão saber, amanhã, à tarde, se o SESI fornecerá alimentos para suas famílias ou se continuarão a sofrer privações, na esperança de que o ministro-interino do Trabalho, Sr. Moacir Cardoso de Oliveira, encontre alguma fórmula para minorar seus problemas de sobrevivência.

A informação foi prestada pelo Sr. Roberto Vaz da Costa, presidente do Sindicato dos Têxteis, que confirmou o encaminhamento do pedido de socorro ao SESI, através do General Macedo Soares, mas disse nada haver, ainda, de positivo.

AJUDA

Sem qualquer perspectiva de obter colaboração da Previdência Social, os operários sumàriamente demitidos voltarão, na próxima semana, à presença do delegado-regional do Trabalho na Guanabara, Sr. Jorge Mafra Filho, empenhado em obter a nomeação de uma junta-interventora na emprêsa e facilitar, em decorrência, a concessão de financiamento, pelo Banco do Brasil, para reabrir a fábrica.

A fome é a grande preocupação dos trabalhadores, e embora confiem na ação das autoridades governamentais, os tecelões vão ajudar, por conta própria, seus companheiros em crise:

— Vamos iniciar, na próxima semana, a coleta de auxílios nas fábricas — anunciou o líder Roberto Vaz da Costa — onde a turma ganha pouco, mas sempre dá alguma coisa para melhorar a situação.

Paquetá quer recepcionistas

Brevemente, a Secretaria de Turismo manterá várias recepcionistas na Ilha de Paquetá, a fim de orientar os turistas que estão afluindo aos festejos do IV Centenário. Apoiando a nova linha da Secretaria de Turismo, o leitor Clarimundo Carneiro escreveu ao DC, pedindo que a medida entre logo em vigor e explicou: "Por mais boa-vontade que tenham os charreteiros locais, êles não falam francês nem inglês e o turista não entende nada. Ademais — continuou o leitor, a ilha possui recantos líricos e históricos que não podem ser descritos pelos charreteiros. Quando o turista chega a Paquetá — finalizou o Sr. Clarimundo Carneiro — não sabe aonde ir; urge que as recepcionistas cheguem logo".

Concentração de católicos

No próximo dia 1º de agôsto será realizada na Praia do Russel, às 8,30 horas, a "Concentração de Homens Católicos", promovida pela Liga Católica Maria-José.

Os promotores esperam concentrar dez mil liguistas, provenientes de todo o Brasil.

Casa dos Artistas dará festa amanhã

A Casa dos Artistas promoverá, na noite de amanhã, no Retiro de Jacarepaguá, a sua festa anual em benefício dos velhos artistas ali internados. Fred Vilar, presidente da entidade, disse ao DC que espera o comparecimento de 20 mil pessoas, e antecipou como ponto alto do programa festivo, o casamento na roça, tendo como noivos Lilian Fernandes, do Teatro Carlos Gomes, e Jonjoca, do Canal 6.

A festa do Retiro será o encerramento da temporada junina carioca, devendo estar presentes grande número de artistas de teatro, rádio, cinema e televisão, estando a "boa ordem dos serviços" a cargo de vedetas e anões.

CONFEITARIA MEIER S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma CONFEITARIA MEIER S A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 10 de julho de 1965, às 10 horas em sua sede social, na Rua Arquias Cordeiro nº 346, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a Reavaliação do Ativo Imobilizado conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964; e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1965 — José Carlos de Matos — CONFEITARIA MEIER S.A.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livreto cuja leitura é de real utilidade aos nervosos debilitados envelhecidos diabéticos, alérgicos aos doentes da pele dos pulmões etc. Peça-o na Clínica Dr. O. Martins Av. 13 de Maio 13 Ed. Municipal 19º andar grupo 1 904 das 14 às 19 horas. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 300. Para consulta marque hora pelo telefone: 22-5365.

Dr. WALTER GENTILE DE MELLO

(Chefe da Clínica Proctológica do H. S. E.)

Doenças intestinais e ano-retais. Prevenção do câncer intestinal.

PARTICIPA a instalação de seu nôvo consultório na Rua México, 41, grupo 1303 — Tels.: 52-2969 — 45-9928 e 22-3728

ADVOGADO EM BRASILIA

Tribunais Superiores

Dr. Marcos Heusi Netto

End. Teleg. «Marbras» - Cx Postal 1385 fone 3-4493

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

CIA. VALE DO RIO DOCE

EDITAL N.º 5/65

Venda de 1.000 toneladas sucata

A C. V. R. D., aceita propostas para compra de:
500 t. sucata de rodas, de aço laminado
500 t sucata de ferro
Para maiores detalhes procurar o:
Serviço Central de Administração Patrimonial

Av. Churchill, 109 — 11º andar.

A concorrência será aberta às 16 horas do dia 20 de julho de 1965, no mesmo endereço e na presença dos interessados.

A C. V. R. D., reserva-se o direito de anular a concorrência caso as propostas não consultem seus interêsses.

CIA. VALE DO RIO DOCE
ONILDO MAGALHAES COSTA
Chefe Serviço C. Administração Patrimonial

ESTOFADOR

Faço ou reformo qualquer estofado. Sofás, Poltronas e Colchões de molas. Sr. Bispo. Tel.: 34-7805 ou 32-9569.

IMOBIL — IMOBILIARIA IDEAL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma IMOBIL-IMOBILIARIA IDEAL S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de julho de 1965 em sua sede social, na Rua Lucidio Lago 96 — 5.º andar — Sala 504, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964; e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro 30 de junho de 1965 — José Carlos de Matos — IMOBIL-IMOBILIARIA IDEAL S.A.

USABROL (Importações) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma USABROL (IMPORTAÇÕES) S/A, a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de julho de 1965, às 15 horas, em sua sede social, na Rua Bispo de Lacerda 67, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente a 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado, conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964; e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

3 — Aumento de Capital incluindo as reservas de lucros de exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1965 — M. Erthay — USABROL (IMPORTAÇÕES) S/A.

Indústria de Artefatos de Borracha Ribeiro Sanches S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os senhores acionistas, da firma INDUSTRIA E COMERCIO DE BORRACHA RIBEIRO SANCHES S/A., a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, no dia 10 de julho de 1965 em sua sede social, na Rua Teixeira Ribeiro n.º 590 às 10 horas, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado, conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964; e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro 30 de junho de 1965 — Geraldo Ribeiro Sanches — INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA RIBEIRO SANCHES S.A.

Transporte e Turismo Carioca-Transcar S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma TRANSPORTE E TURISMO CARIOCA-TRANSCAR S A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 10 de julho de 1965, às 15 horas em sua sede social na Avenida Brasil, n.º 6.950 a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado, conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964, e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro 30 de junho de 1965 — Rogério da Cunha — TRANSPORTE E TURISMO CARIOCA-TRANSCAR S.A.

VIAÇÃO SAO JORGE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma VIAÇÃO SAO JORGE S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 10 de julho de 1965, às 13 horas, em sua sede social na Rua Miguel Cervantes, n.º 240, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado, conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964; e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1965. — VIAÇÃO SÃO JORGE S. A.

VIAÇÃO ROCHA MIRANDA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma VIAÇÃO ROCHA MIRANDA S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de julho de 1965, às horas, em sua sede social na Rua Aristides Caire n.º 29, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a Reavaliação do Ativo Imobilizado conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964, e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1965. Artur dos Santos, VIAÇÃO ROCHA MIRANDA S. A.

Corretores

Precisa-se de corretores. Paga-se bem. Tratar com o Sr. Arquimedes, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, de 9 às 11 horas, diàriamente.

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Embora pequeno está difícil o primeiro páreo de hoje. Arriscamos Queen Star que se nada sentir não deve ser derrotada. La Française volta muito bem e tem amplas possibilidades. Ondaguassu trabalhou de maneira a agradar e La Première poderia ganhar se a deixassem brecar. Escolhemos a dupla 13.

Tivéssemos certeza de que Mister Gringo se daria bem no gramado e iríamos com segurança neste voto. Vamos [illegible] mesmo assim. Mabruk baixou de turma e [illegible] também. Lanção tirou segundo na pouca [illegible] no gramado e o páreo está cada dia mais fraco. Tulchan e Pivot são outros nomes perigosos. O primeiro está bem novamente e o segundo estava sem carreira na última e gosta de grama, tendo há pouco secundado Cara Branca. Difícil a carreira.

Tio Sam se pegar a grama pode ganhar a terceira e os filhos de Ramon Novarro via de regra são de grama. Styx vem de ganhar num ótimo tempo, Venuziano reaparece novamente em plena forma e gosta do gramado. Estôjo correu muito na última e esperam agora sua vitória. Vamos arriscar Venuziano e Tio Sam.

Desforra sofreu prejuízos fortes na última e pode reabilitar-se desta feita. Ocirema corre bem no gramado e tem "chance" enorme, embora volte a largar pela pedra um, que não lhe agrada por ser baixa de partida. Havoline seguiu bem e correm "barbada". Há fé na estreante Irma e podemos citar Bel Thais e Marivete.

Fontanela tem boa oportunidade para estrear ganhando, pois é veloz e seu trabalho agradou. Village é uma inimiga poderosa pois está melhor que no debutar. Diana, Malicieuse e Folga podem ainda surpreender, tudo dependendo de partida.

Divertida a líder terá de se haver contra Mouete que outro dia lhe deu algum trabalho no final, depois de ficar muito longe. Starita vai correr mais já que foi estorvada na última e tem bom refôrço se Frase que melhorou muito. Onira é uma boa esguinha e há esperanças em Dilca e Dabula. Nossa fórmula: Divertida-Mouete-Starita.

Estigarribia está ainda melhor e tem "chance" de repetir sua primeira vitória. Vesano tem trabalho para ganhar, Soldi melhorou e Floco está cada dia melhor. Logo depois, Jocker e Desatino.

Vamos arriscar a parelha Escultura-Darlene, a primeira de volta firme e numa turma mais fraca. Salamandra bem corrida é inimiga poderosa e Urquiza tem carreira também para ganhar Dolly Bell e Emmet a seguir.

Vamos escolher Elmer e Enoch, dupla 33. Volta melhor o pupilo de Celestino e Enoch não confirmou na última um bom trabalho. Lieutenant e Cabuçu são também muito perigosos.

O TIRO DO DIA — Desforra.
O MELHOR PLACÊ — Mouete.
A MELHOR DUPLA — 5º (14).
A DOBRADINHA SALGADA — 9º (33).
A BARBADA — x x.
A ACUMULADA — Fontanela — Divertida e Escultura.
O BANHO DO DIA — Dolly Bell.

Lanção é a fôrça no segundo páreo

O cavalo gaúcho Lanção, embora nesta altura pedindo descanso, ainda é melhor nome em sua turma e deve ganhar o segundo páreo da tarde. Correndo com ótimo rendimento também na grama e mantendo forma esplêndida de treinamento é o filho de Good Cheer e Rambla. Indicação novamente segura e deve confirmar com ponto certo para o freio Paulo Alves.

Entrando ontem nos cinco anos, Lanção novamente merecendo a confiança do "handicapeur" que insistiu em colocá-lo número um na carreira, tem a sua "chance" grandemente aumentada em razão da sempre maior fraqueza dos adversários, estando bastante maduro na turma e correndo percurso dentro dos seus recursos, contando ainda com um bom apronto de 38" justos, registrados com ação visivelmente fácil na distância de 600 metros.

O incrível GRAVATINHA

Voltou a subir o cartaz do Gravatinha e já se nota no homem uma diferença até no andar. Anda sempre acompanhado de uma "matula" sendo o único pagador do grupo. Por casualidade voltamos a cruzar com êle e não se fêz de rogado:

— Ganhei onze milhões na Santilina e ainda distribui algum com a "rapaziada". Na tarde de amanhã (hoje) vamos terminar a reunião com uma dobradinha 33. Não sei quem ganha, nem quem tira segundo. Só sei que vai dar a dobradinha.

Cuidado com êles

Mister Gringo pode surpreender

Até agora Mister Gringo não confirmou o que dêle se dizia, nem se parecendo com o cavalo que corria no Sul. Ùltimamente, Mister Gringo começou a ficar mais bonito e já na apresentação anterior vendeu muita pule e até que não correu mal. Vai pisar, pela primeira vez, a pista de grama e estamos desconfiados que vai surpreender. Larga pela pedra um e vai ser montado por jóquei muito vivo no pique. Quem sabe não é hoje o dia de Mister Gringo?

Fontanela na primeira

Vai debutar, no quinto pareo de hoje, uma tordilha forforte, filha de Blakmori e Queen Fairy, que há muito tempo vem sendo preparada pelo competente Ernâni de Freitas. Há menos de um mês passou os mil metros em 65 com ação boa, e para seu compromisso de estréia marcou menos de 79 para os 1.200 metros. Como deve melhorar de produção no gramado, Fontanela pode ganhar logo na primeira. Não é barbada, já que uma debutante de 3 anos sente sempre as clássicas emoções, mas uma boa indicação. «Pinta» não lhe falta.

Elmer uma "salvação da lavoura"

Embora vindo de um último, Elmer pode ser uma boa [illegible]o da lavoura» no pareo final desta tarde. Trabalhou [illegible] e terminou com final de 14. É um cavalo muito [illegible] que até agora só correu umas 4 ou 5 vêzes. Seu proprietário é melhor que Sapoti. Como em sua [illegible] anterior o ganhador foi Usurpador, de melhor ca[illegible] é possível que agora, num páreo mais fraco, ganhe [illegible]. Reparem seu canter, pois é um cavalo baleado e [illegible] foi queimado dos joelhos duas vêzes. E quem quiser uma «salvação da lavoura» mais completa, arrisque uma dobradinha com Enoch, que não confirmou na última bom trabalho.

A. G. Silva contratado em S. Paulo

O jóquei Antônio G. Silva, o último dos profissionais a trocar a Gávea pelo turfe de Cidade Jardim, acaba de garantir a preferência para os animais defensores do "Stud Aranha e e Aluísio", tendo sido feito o convite por intermédio do treinador Edmundo Campozani, que foi ouvido na escolha e concordou plenamente com a indicação.

Quando houver necessidade de recorrer-se ao regime de freio para os defensores daquela jaqueta, o popular "gasolina" será substituído pelo jóquei Jorge C. Martins. A. G. Silva, que foi levado a atuar em Pinheiros, seguindo conselho do mano J. G. vem agradando plenamente aos turfistas bandeirantes. No momento está êle cumprindo pena de suspensão.

Na bôca do guichê

La Française é do time das que foram dopadas para fracassar. Agora está bem e tem "chance" alta.

•

Lanção, embora muito corrido é o melhor nome no segundo páreo.

•

Um bom azar no terceiro páreo é a dobrada Tio Sam-Full-Cry.

•

Professôra é a ex-Derlinda. "Chance" ainda remota esta tarde.

•

Mesmo sem chuvas estão chamados para a areia os dois últimos páreos de hoje.

•

Havoline pode marcar a segunda vitória do J. Gil, aprendiz que estreou ganhando com o baleado Curaçau.

•

Good Malva ainda não tem "chance" na turma. Vai custar a faturar.

•

Diana ainda não confirmou as esperanças da cocheira. É ligeirona.

•

Fontanelle tem o sangue de Blackamoor está preparada e vai estrear com altas possibilidades.

•

Divertida tem o melhor trabalho — 1.500 em 96"2/5 — para o clássico de hoje. E volta na conta.

•

Mouette ganhou de Rondelle em diferença escassa, trabalhando 97"1/5.

•

Vesano falhou entre os "papões" mas tem "chance" na turma. Favorito.

•

Jocker ainda não confirmou um trabalhão em pista de areia. Cuidado.

•

Muito forte no sétimo páreo a trinca da chave quatro. Viável a 44.

•

Damocles é sujeito à insolação. Mas o tempo não está ruim para êle.

•

Salamandra tem uma passada de 77 e dois nos 1.200. Vai chegar brigando.

•

Valendo ligeireza está difícil ganharem da parelha Lieutenant-Lincoln.

Nova lei do turfe está no Congresso

Em um "furo" do DC, vamos reproduzir a lei, que será enviada ao Congresso Nacional, pela Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida, modificando a "Lei do Turfe", aprovada no Govêrno do Sr. João Goulart. O relator da Comissão de Justiça será o Deputado Jorge Cúri e no plenário o Deputado Valdir Simões.

Altera dispositivos da Lei n.º 4.096 de 18-7-1962, que dispõe sôbre as corridas de cavalos no país, e dá outras providências:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta, etc. ....
....
............a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Ao artigo 2.º inciso I, item 3.º, da Lei n.º 4.096 de 18-7-1962, fica acrescentado:

c) no fomento à produção do puro-sangue, as entidades promotoras de carreiras são obrigadas a inverter 2% (dois por cento) do movimento bruto das apostas;

d) as sociedades turfistas que tenham movimento geral de apostas superior à média de 200 (duzentos) milhões de cruzeiros por reunião ficam obrigadas a instalar, a uma distância não maior de 200 (duzentos) quilômetros de seus hipódromos, um Pôsto de Monta, visando o incentivo e o progresso da criação do puro-sangue, onde manterão obrigatòriamente pelo menos 2 (dois) reprodutores de comprovada categoria, bem como alojamentos e alimentação adequados para um mínimo de 60 (sessenta) éguas reprodutoras, que deverão ser colocadas à disposição dos interessados nas épocas adequadas; obrigam-se também a manter um campo experimental de plantação de forragens e pastagens para fornecimento de sementes aos criadores interessados;

Parágrafo único — A média do movimento de apostas supra referida será aferida pelas arrecadações das reuniões realizadas nos últimos 6 (seis) meses de cada ano ficando a entidade incidente obrigada a iniciar a referida instalação 3 (três) meses após;

e) sòmente terão direito a voto nas Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias das entidades promotoras de corridas de cavalos os associados que comprovarem sua qualidade de proprietários de cavalo de corridas, na ocasião da realização das referidas assembléias;

f) o cargo de presidente dessas entidades só poderá ser ocupado por associado criador e proprietário de cavalos de corrida, e dono de haras; — as demais comissões da diretoria ou conselhos serão obrigatòriamente preenchidos, cada qual, com pelo menos 2/3 (dois têrços) de associados proprietários ou criadores de cavalos de corridas, comprovada essa qualidade por ocasião das eleições;

g) a qualidade de proprietário ou criador de cavalos de corridas, para os efeitos do disposto nas letras e e f, terá de ser comprovada nas devidas ocasiões por um período pelo menos anterior a 2 (dois) anos.

Artigo 2.º — O item 3.º do inciso III do artigo 2.º da Lei n.º 4.096 de 18-7-1962, passa a ter a seguinte redação: "a destinar aos criadores dos animais nacionais vencedores a importância correspondente a 10% (dez por cento), no mínimo dos prêmios de quaisquer colocações por êles obtidas em todos os páreos, inclusive Clássicos e Grandes Prêmios, além de 3% (três por cento), também no mínimo, ao criador do animal vencedor, calculados sôbre o montante das apostas feitas no mesmo animal para o primeiro lugar, igualmente em todos os páreos.

Artigo 3.º — Ao inciso III do mencionado artigo 2.º da Lei n.º 4.096 fica acrescentado:

4.º — a destinar aos proprietários dos animais que tomem parte nas carreiras 1% (um por cento) das apostas de vencedor nêle feitas apregoadas à final, independente de qualquer colocação pelo animal obtida creditando-se a importância auferida em conta corrente no primeiro dia útil seguinte ao da realização da corrida;

5.º — a destinar aos subgerentes e aos cavalariços respectivamente 2% (dois por cento) e 3% (três por cento) dos prêmios obtidos por animais sob suas responsabilidades;

6.º — a destinar 1% (um por cento) do movimento bruto geral das apostas aos profissionais do turfe, creditando-se o produto mensalmente em conta corrente à Sociedade ou Emprêsa por êles organizada ou constituída, e que comprove:

a) reunir entre seus associados número superior a 2/3 (dois terços) dos profissionais matriculados (jóqueis e treinadores);

b) estar apta, nos têrmos da legislação trabalhista vigente a assumir todos os encargos sociais provenientes das relações de trabalho entre treinadores e cavalariços, tais como décimo terceiro salário, férias repouso remunerado, indenizações, contribuições de previdência e demais obrigações pertinentes à Consolidação das Leis do Trabalho, inclusive seguro de vida e acidentes, exceção feita ao salário mensal dos cavalariços, de responsabilidade exclusiva do treinador;

c) assumir a responsabilidade da manutenção de restaurante onde possam os seus associados encontrar alimentação diária normal adequada;

d) ter a finalidade de promover atividades recreativas e sociais entre seus membros inclusive a de criar uma colônia de férias para descanso e repouso de seus associados;

7.º — a não retirar mais do que 30% (trinta por cento) do movimento de apostas de vencedor e dupla e 20% (vinte por cento) das apostas de placê e de concursos e "bettings";

8.º — a chamar e fazer realizar obrigatòriamente com qualquer número de competidores inscritos, desde que seus movimentos de apostas por reunião sejam superiores a 100 (cem) milhões de cruzeiros:

a) um páreo especial para potros e outro para potrancas de 2 anos, mensalmente, durante os primeiros seis meses do ano com a dotação mínima igual a da eliminatória comum da idade, observadas as seguintes condições:

1 — em janeiro, fevereiro e março: — para potros ou potrancas sem mais de uma vitória, na distância de 1.000 metros;

2 — em abril, maio e junho: — para potros ou potrancas sem mais de duas vitórias, nas distâncias de 1.200, 1.400 e 1.600 metros, respectivamente.

b) em cada reunião um páreo em distância igual ou superior a 2.000 metros, pelo menos dois páreos nas distâncias entre 1.600 e 2.000 metros.

Artigo 4.º — A percentagem referida no Artigo 5.º da Lei n.º 4.096 de 18-7-1962 fica elevada para 7% (sete por cento).

Artigo 5.º — A castração dos animais machos puro-sangues não impedirá a participação dos mesmos nas corridas, desde que seja feita mediante prévia comunicação ao Stud Book Brasileiro, para efeito de registro.

Parágrafo único — Os cavalos castrados não serão compulsados das corridas ao atingirem a idade de 8 (oito) anos podendo permanecer naquela atividade desde que aprovados física mente nos exames anuais a que deverão ser submetidos por veterinários do Stud Book Brasileiro ou por delegação dessa entidade, a veterinários de comprovada competência.

Artigo 6.º — É permitida a freqüência às corridas de menores de 18 anos, vedado o ingresso e permanência dos mesmos nos locais destinados às apostas.

Artigo 7.º — Continua em vigor a Lei n.º 4.096 de 18-7-1962 com todos os dispositivos que não colidam com a presente Lei.

Artigo 8.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Acumuladas do Espião

VENCEDOR: Ocirema — Divertida — Emmet
DUPLA: 4.º, 12 — 7.º, 12 — 8.º, 13
PLACÊS: Estoio — Ocirema — Divertida — Estigarribia — Emmet
Cabaré dos Bandidos: Mister Gringo
Defendendo o da passagem: Jubiar

Divertida animou também no apronto com 50"3 de final

A potranca Divertida, eleita a favorita do clássico «F. V. de Paula Machado», que hoje será corrido na Gávea, aprontou confirmando o bom exercício de distância, nas duas oportunidades, mostrando estar pronta para dominar as rivais que a enfrentarão no compromisso de logo mais.

Sob a direção do bridão José Machado, Divertida, largando fria da seta dos 800 metros, foi adiante, alertada pelo seu pilôto e veio em ritmo igual até o espelho, acusando os cronômetros o tempo animador de 50" 3/5. E' bem verdade que a pista de areia estava, então, magnífica, para boas marcas, contudo, a nacional mostrou excelente preparo.

Inimigos

Um bom lote para as restantes carreiras de hoje, portou-se da maneira impressionante nos respectivos finais, cada um dêles provando "chance" para serem olhados como inimigos em potencial. Jocker, porém, foi o mais categórico ao aprontar 35" justos para 600 metros, tendo finalmente condições para dar ampla forra aos que vinham apostando no nacional em confiança aos bons trabalhos produzidos. Vesano fêz 36" na reta, e Mister Gringo e o estreante Fontanella, descontaram os 600 em 36 em três, à vontade.

As marcas

Damos a seguir a relação completa das marcas anotadas para a reunião de hoje:

1º PAREO:
Queen Star, O. Cardoso .... 800 em 53"
La Première, J. Fagundes .... 600 em 37"3/5
2º PAREO:
Lanção, P. Alves .... 600 em 38"
Mabruk, J. Fagundes .... 600 em 38"2/5
Mister Gringo, J. Machado .... 600 em 33"3/5
Casco Escuro, A. Nery .... 700 em 45"
Apis, O. Cardoso .... 600 em 38"
3º PAREO:
Styx, J. Machado .... 600 em 37"3/5
Estôjo, P. Alves .... 700 em 44"
Exagêro, O. Cardoso .... 600 em 38"
Tio Sam, A. Ricardo .... 700 em [illegible]
Full-Cry, A. Ramos .... 800 em 54"
Venuziano, A. Santos .... 600 em 37"
Seu Becão, J. Portilho .... 600 em 37"
4º PAREO:
Desforra, H. Vasconcelos .... 600 em 37"2/5
Poceira, L. Correia .... 600 em 39"
Marivete, J. Machado .... 600 em 38"
5º PAREO:
Village, O. Cardoso .... 700 em 46"
Arablue, A. Ricardo .... 380 em 23"2/5
Diana, A. Ramos .... 600 em 38"
Pralinete, J. Fagundes .... 600 em 39"
Malicieus, J. Tinoco .... 600 em 38"
Strina, A. Machado .... 600 em 39"
Fontanella, J. Machado .... 600 em [illegible]"3/5
6º PAREO:
Divertida, J. Machado .... 800 em [illegible]3/5
Estilheira, J. Reis .... 300 em [illegible]"2/5
Leipzig, A. Machado .... 600 em [illegible]"
Mouette, J. Portilho .... 700 em 45"
Rondelle, J. Silva .... 700 em 45"
Onira, A. M. Caminha .... 800 em 51"
Dilca, J. Tinoco .... 600 em 37"
Dabula, A. Ramos .... 600 em 37"
Town Guarda, P. Alves .... 600 em 38"
Vestal Girl, O. Cardoso .... 600 em 38"2/5
Starita, A. Ricardo .... 600 em 38"
7º PAREO:
Vesano, J. Machado .... 600 em 36"
Desatino, J. Silva .... 700 em 45"
Estigarribia, O. Cardoso .... 800 em 51"
Jocker, J. Tinoco .... 600 em 35"
Damocles, C. R. Carvalho .... 600 em 40"
Fixo, A. Hodecker .... 600 em 38"
Drive In, P. Alves .... 700 em 44"
Soldi, A. Santos .... 700 em 48"
8º PAREO:
Alate, J. B. Paulielo .... 600 em 38"
Salomé, A. M. Caminha .... 700 em 46"
Miss Guaycuru, J. Santos .... 700 em 44"
Emmet, A. Ricardo .... 600 em 38"
Unfair, J. Correia .... 360 em 23"
Palmoa, D. P. Silva .... 700 em 46"
Queen River, J. Tinoco .... 600 em 37"2/5
Salamandra, H. Vasconcleos .... 600 em 37"2/5
9º PAREO:
Lieutenant, A. Santos .... 600 em 39"
Lincoln, L. Carlos .... 600 em 38"
Cabuçú, J. Portilho .... 700 em 46"
Jubilar, P. Alves .... 600 em 37"3/5
Escaleno, J. Gil .... 600 em 37"
Escaleno, J. IGl .... 600 em 37"

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PAREO — AS 13,45 H — 1.400 M — Rec. 82"2/5 Tzarina — Cr$ 800.|000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P.	T.
1—1 Queen Star, O. Cardoso	* 57	P. Morgado	Tem "chance"	4.º Utalah	1.4	AU	89"3/5
2—2 Ondagussú, A. M. Cam.	2 57	C. Rosa	bom trabalho	5.º Legal.téc	1.4	AU	89"3/5
3—3 La Française F. Per. F.º	1 57	M. Sousa	bom azar	3.º Egretta	1.4	AP	91"
4—4 La Première, J. Fagundes	* 57	A. Corrêa	páreo forte	8.º H Vampa	1.6	GL	98"1/5
5 Carreira, J. Barros	3 57	A. Vieira	difícil	5.º Lapin	1.6	AP	105"4/5

Indicamos: Queen Star — Adversário: Ondaguaçu — Bom azar: La Française

2º PAREO — AS 14,15 H — 1.300 M — Rec. 77" Okayama — Cr$ 600.|000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P.	T.
1—1 Lanção, P. Alves	* 56	A. V. Neves	tem "chance"	4.º Ourofan	1.2	AL	77"2/5
2 Donestre, J. Graça	4 56	C. Rosa	azar	5.º Dinosauro	1.6	AL	104"
2—3 Mabruk, J. Fagundes	5 56	A. Corrêa	levam fé	6.º Docket	1.3	GL	78"3/5
4 Mister Gringo J. Machado	1 56	F. Costa	gostamos	6.º Cachecro	1.0	AP	[illegible]3"4/5
3—5 Pivot, J. G. Martins	* 56	T. Garcia	nome perigoso	4.º Dinosauro	1.6	AL	104"
6 Balcano, D. P. Silva	2 54	O. M. Fernandes	tem falhado	8.º Ourofan	1.2	AL	77"2/5
7 Casco Escuro, A. Nery	* 56	F. Pereira F.º	tem problema	16.º Dockt	1.3	GL	78"3/5
4—8 Tulchan, L. Roberto	* 56	G. Ulhoa	perigoso	2.º Dinosauro	1.6	AL	104"
9 Ice, J. Veiga	6 56	N. P. Gomes	bom placê	3.º D.nosauro	1.6	AL	104"
10 Apis, O. Cardoso	3 56	F. P. Lavor	não valeu	10.º Ourofan	1.2	AL	77"2/5

Indicamos: Mister Gringo — Adversário: Pivot — Bom azar: Mabruk

3º PAREO — AS 14,45 H — 1.400 M — Rec. 82"2/5 Tzarina — Cr$ 800.|000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P.	T.
1—1 Styx, J. Machado	1 57	W. G. Oliveira	pode repetir	1.º Otan	1.4	GL	85"1/5
2—2 Estojo, P. Alves	2 57	J. S. Silva	grande nome	2.º H Vampa	1.6	GL	98"1/5
3 Exagêro, O. Cardoso	4 57	M. Almeida	difícil	9.º H. Vampa	1.6	GL	98"1/5
3—4 Tio Sam, A. Ricardo	3 57	J. L. Pedrosa	há fé	1.º Havaí	1.2	AU	76"3/5
5 Full Cry, A. Ramos	* 57	R. Carronitto	não cremos	9.º Ceró	1.4	AU	89"1/5
4—6 Venuziano, A. Santos	4 57	L. Ferreira	bem perigoso	U.º Sapoti	1.4	AM	88"1/5
* Seu Becão J. Portilho	* 57	Idem	páreo forte	7.º H. Vampa	1.6	GL	98"1/5

Indicamos: Estôjo — Adversário: Venuziano — Bom azar: Styx

4º PAREO — AS 15,15 H — 1.300 M — Rec. 77" Okayama — Cr$ 600.|000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P.	T.
1—1 Havoline, J. Gil	6 56	H. Sousa	tem "chance"	2.º Halestina	1.2	AL	78"1/5
2 Desforra, H. Vasconcellos	8 56	W. Alves	bem perigoso	8.º Halestina	1.2	AL	78"1/5
3 Irma, A. Azevedo	9 56	E. Coutinho	Est. "Chance"	Estreante	Estreante		
2—4 Ocirema, A. Ricardo	1 54	W. G. Oliveira	há fé	2.º Clarence	1.3	GL	80"
5 Helna, M. Maia	7 52	P. Cunha	não dá	12.º Tersina	1.3	AU	85"2/5
6 Good Malva C. A. Souza	2 52	O. M. Fernandes	sem "chance"	11.º F. Bela	1.0	AL	64"2/5
3—7 Poceira, L. Correia	3 52	Y. Penha	na fila	9.º Pinante	1.5	NL	99"1/5
8 Arabela, não correrá	1 56	C. Pereira	não corre	Estreante	Estreante		
9 Professor, L. Roberto	5 52	J. Coutinho	difícil	9.º F. Bela	1.0	AL	74"2/5
4-10 Bel Thais, O. F. Silva	10 52	A. Nahid	um azar	4.º Pinante	1.5	NL	99"1/5
11 Marivete, J. Machado	* 52	O. Serra	pode chegar	4.º F. Bela	1.0	AL	64"2/5
12 Santarem, A. Nery	4 54	A. Vieira	não dá	U.º Tersina	1.3	AU	85"2/5

Indicamos: Desforra — Adversário: Ocirema — Bom azar: Irma

5º PAREO — AS 15,50 H — 1.200 M — Rec. 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.|000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P.	T.
1—1 Village, O. Cardoso	5 56	J. Morgado	grande nome	5.º S. Play	1.2	GL	73"2/5
2 Arablue, A. Ricardo	7 56	F. Costas	não dá	6.º Onira	1.3	AP	83"3/5
2—3 Diana, A. Ramos	10 56	O. B. Lopes	pode chegar	4.º S. Play	1.2	GL	73"2/5
4 Esperta, não correrá	2 56	C. Pereira	não corre	Estreante	Estreante		
3—5 Pralinete J. Fagundes	3 56	A. Morales	pode chegar	3.º Dabula	1.0	AU	64"2/5
6 Malicieuse, J. Tinoco	9 56	G. L. Ferreira	melhorando	6.º S. Play	1.2	GL	73"2/5
7 Strina A. Machado	6 56	R. Silva	na fila	Estreante	Estreante		
4—8 Fontanella, J. Machado	1 56	E. Freitas	levam barbada	Estreante	Estreante		
9 Folga, J. Souza	8 56	M. Sousa	bem perigosa	U.º Solderã	1.0	GP	60"4/5
10 Vanga, J. M. Santos	4 56	A. Vieira	não cremos	U.º Starita	1.0	AU	64"4/5

Indicamos: Village — Adversário: Fontanela — Bom azar: Malicieuse

6º PAREO — AS 16,25 H — 1.500 M — Rec. 89" Dominó — Cr$ 5.000.|000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P.	T.
1—1 Divertida, J. Machado	3 56	P. Morgado	grande "chance"	1.º Mouette	1.4	GL	84"
* Estilheira, J. Reis	56	Idem	boa ajuda	1.º Onira	1.2	AM	76"1/5
2 Leipzig, A. Machado	4 56	N. Pires	nada	1.º M. Kadina	1.2	AM	76"3/5
2—3 Mouette, J. Portilho	6 56	J. S. Silva	grande nome	2.º Divertida	1.4	GL	84"
* Rondelle, J. Silva	[illegible] 56	Idem	difícil	8.º Divertida	1.4	GL	84"
4 Onira, A. M. Caminha	* 56	N. P. Gomes	atrevida	1.º Fusão	1.3	AP	83"3/5
3—5 Dilca, J. Tinoco	2 56	O. B. Lopes	vale placê	3.º Divertida	1.4	GL	84"
* Dabula, A. Ramos	11 456	Idem	boa ajuda	1.º Gallantry	1.0	AU	64"2/5
6 Town Guarda, P. Alves	56	J. C. Silva	páreo forte	1.º Deidade	1.5	GL	92"4/5
4—7 Vestal Girl O. Cardoso	10 56	F. P. Lavôr	na fila	4.º Mouette	1.3	AP	83"3/5
8 Starita, A. Ricardo	* 56	J. L. Pedrosa	bem melhor	6.º Divertida	1.4	GL	84"
* Frase, A. Santos	1 56	Idem	boa ajuda	1.º Erymá	1.0	AU	63"2/5
* Fadiga, J. Souza	7 56	M. Souza	páreo forte	5.º T. Guarda	1.5	GL	92"4/5

Indicamos: Divertida — Adversário: Mouete — Bom azar: Starita

7º PAREO — AS 17,00 H — 1.300 M — Rec. 77" Okayama — Cr$ 1.200.|000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P.	T.
1—1 Vesano, J. Machado	5 56	J. Morgado	gostamos	5.º Sorano	1.4	GL	83"4/5
2 Desatino, J. Silva	4 56	P. Morgado	melhorou	9.º Sorano	1.4	GL	83"4/5
2—3 Estigarribia O. Cardoso	3 58	A. P. Silva	grande nome	1.º Privilégio	1.4	AU	83"
Jocker, J. Tinoco	* 56	A. Corrêa	há fé	10.º Sorano	1.4	GL	83"4/5
3—5 Damocles, C. R. Carvalho	6 56	J. S. Silva	pode ganhar	12.º Sorano	1.4	GL	83"4/5
* Fixo, A. Hodecker	2 56	Idem	não dá	U.º Flapo	1.3	GL	77"3/5
6 Drive In, P. Alves	7 56	G. Feijó	páreo forte	1.º Empedan	1.0	AU	63"2/5
4—7 Soldi A. Santos	56	J. L. Pedrosa	grande nome	7.º Sorano	1.4	GL	83"4/5
* S. Araby, A. Ricardo	* 56	Idem	sem "chance"	6. D. Ernâni	1.4	AU	89"4/5
* Floco F. Esteves	1 56	Idem	boa ajuda	1.º Montecolimpo	1.3	AP	83"4/5

Indicamos: Estigarribia — Adversário: Solli — Bom azar: Vesano

8º PAREO — AS 17,35 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 800.|000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P.	T.
1—1 Dolly Bell, A. Machado	7 57	Osw. Coutinho	bem perigosa	4.º Elacira	1.2	AP	77"4/5
2 Alate, J. B. Paulielo	10 57	L. Ferreira	não dá	9.º Javata	1.2	AP	77"4/5
* Salomé, A. M. Caminha	* 57	Idem	difícil	6.º Queen Star	1.4	AU	91"
2—3 Urquiza, J. Machado	13 57	J. Morgado	há fé	7.º Javata	1.2	AU	77"4/5
4 Miss Guaycuru, J. Santos	6 57	L. Tripodi	não cremos	U.º Endive	1.2	AL	76"1/5
5 Fair Miss A. Santos	11 57	R. Morgado	anda bem	U.º R. France	1.4	AP	90"2/5
3—6 Emmet, A. Ricardo	1 57	E. Freitas	recuperada	U.º S. Clara	1.2	AP	78"
7 Unfair, J. Correia	3 57	M. Souza	difícil ganhar	11.º Javata	1.2	AU	77"4/5
8 Palmoa, D. P. Silva	12 57	O. M. Fernandes	páreo forte	1.º Benete	1.2	AL	78"1/5
9 Queen River, J. Tinoco	9 57	G. L. Ferreira	vale placê	6.º Fabuleuse	1.4	GL	86"1/5
4-10 Escultura F. Pereira F.º	2 57	P. Abreu	seria inimiga	3.º Lune	1.4	AP	89"
* Darlene, C. R. Carvalho	8 57	W. Alves	na fila	Estreante	Estreante		
11 Salamandra H. Vasconc.	4 57	Idem	grande nome	9.º Fabuleuse	1.4	GL	86"1/5
12 Urtezia, J. Portilho	5 57	A. Cardoso	pode chegar	12.º Fabuleuse	1.4	GL	86"1/5

Indicamos: Salamandra — Adversário: Escultura — Bom azar: Urquiza

9º PAREO — AS 18,10 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 800.|000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P.	T.
1—1 Lieutenant, A. Santos	* 57	G. Morgado	bem perigoso	10.º Sty	1.4	GL	85"1/5
* Lincoln, L. Carlos	2 57	Idem	regular ajuda	U.º Street	1.3	NL	[illegible]2"1/5
2—2 Cabuçu, J. Portilho	* 57	P. Morgado	tem "chance"	3.º Flamengo	1.0	AL	63"4/5
3 Jubilar, P. Alves	57	N. Pires	não anima	9.º Tio Sam	1.2	AU	[illegible]"3/5
3—4 Enoch A. Ricardo	* 57	E. Freitas	manhoso	8.º Tio Sam	1.2	AU	[illegible]"3/5
5 Elmer, J. B. Paulielo	57	C. Gomes	gostamos	U.º Styx	1.4	AP	[illegible]"1/5
6 Escaleno J. Gil	4 57	E. Pereira F.º	sem "chance"	1.º Fair Sir	1.4	GL	85"1/5
4—7 Ustinoff, S. M. Cruz	* 57	J. L. Pedrosa	mais forte	7.º Sório	1.2	AL	77"3/5
8 Zut, H. Vasconcellos	3 57	W. Alves	na fila	9.º U. Street	1.6	AL	101"3/5
9 Cheitan, J. Silva	* 57	A. P. Silva	não cremos		1.3	NL	82"1/5

Indicamos: Elmer — Adversário: Enoch — Bom azar: Cabuçu

BRASIL X URUGUAI REEDITAM 1950

Comissão Técnica tem também sua história

Texto de Ariovaldo Gama

Estado físico, estado atlético, estado psicológico, estado técnico-tático, e até mesmo problemas de ordem pessoal dos jogadores da seleção brasileira, são pesquisados, estudados e, quase sempre, resolvidos, por um grupo de profissionais que formam a comissão técnica. De suas ações e decisões saem vitórias e derrotas da seleção, por isso são fiscalizados e criticados. Comentados nos menores gestos ou palavras, raramente merecem uma palavra de apoio.

Carlos Nascimento, afastado, deu lugar a Ernesto Santos, na posição de supervisor, uma espécie de chefe de turma. José de Almeida é o faz tudo, desde providenciar embarque e desembarque nas viagens, a local para treinos e jogos. Hilton Gósling é um misto de médico e conselheiro, curando o corpo e a alma. Nas quatro linhas, cabe a Vicente Feola a posição mais elevada, é quem escala o time e escolhe sua esquematização tática. Paulo Amaral é o aparador de arestas técnicas, mostrando onde está o êrro de cada craque, no chutar, travar ou cabecear a bola. Rudolf Hermany é quem dá condição atlética aos jogadores.

Um pouco de cada um

Reunindo apenas uns poucos dados de cada um dêles, pela impossibilidade de descrever agora seus méritos em campanhas das mais brilhantes do futebol brasileiro, vamos ver que Ernesto Santos, o homem que em 58 e 62 radiografou os sistemas táticos de nossos adversários, em sua função de "olheiro" oficial, não é brasileiro. Ernesto nasceu em Portugal, mais precisamente em Vizeu, e quando jovem foi um zagueiro de respeito. Nasceu em 15 de abril de 1906. Em Londres estará com 50 anos, e é o mais velho do grupo. É professor da ENEF e já foi técnico.

Feola, o gordo, sonolento e tranqüilo diretor técnico da seleção brasileira, nasceu em São Paulo, no mês de novembro de 1909. Pertence ao São Paulo FC, do qual é seu administrador, depois de ter sido tudo no clube, até seu técnico em campanhas vitoriosas, antes de chegar a hora de encontrar a tranqüilidade de um merecido descanso.

Mais nôvo que Ernesto, e quatro meses mais velho que Feola, José de Almeida Filho é, talvez, a peça mais útil da complexa engrenagem da Comissão Técnica. O "Zé", como é carinhosamente chamado pelos jogadores, é carioca de 22 de julho de 1922. Pertence ao Fluminense, melhor dizendo à sua máquina administrativa do futebol, onde é conhecido como o mais esperto e competente chefe de departamento técnico da Guanabara e, possìvelmente, de todo o Brasil. Vai a Londres aos 43 anos, sob a condição de peça valiosa.

Mais nôvo que José de Almeida é Hilton Gósling, o padrão do médico moderno, que arranca as mais íntimas confissões dos craques. É a Hilton que os jogadores se acercam para dizer que comeram demais antes do treino, ou que em uma festinha íntima tomaram um drinque a mais que o normal. Com isso tem sido mais um pai que um médico. Mas tem recuperado psicològicamente mais jogadores que todos os especialistas juntos já o conseguiram.

Paulo Amaral é a grande figura da seleção. Primeiro a sair para o "pau" quando a integridade física dos jogadores é posta em perigo por adversários. Brigão desde os tempos de rapaz, mesmo quando foi amador do Flamengo e de outros clubes, o "careca", que cuida da técnica de cada craque, é no entanto um dos maiores gozadores da delegação, e um contador de "estórias" como poucos. Paulo Lima Amaral é carioca, e nasceu em 3 de outubro de 1923.

Na capital paulista, no dia 16 de agôsto de 1923, nascia quem viria a ser o caçula da Comissão Técnica da seleção que vai em busca do tricampeonato mundial. Rudolf Hermani, que até então fôra homem de muitos esportes, menos o futebol, tem hoje a grande responsabilidade de dar perfeita condição atlética a jogadores que fazem do futebol em alta e contínua velocidade o seu principal forte. Vai a Londres como calouro, mas seu trabalho jamais foi discutido, e seus métodos de trabalho e tratamento, diàriamente elogiados pelos que o assistem e julgam, dentro e fora do Brasil.

Êstes os homens que a imprensa do Mundo inteiro estuda, discute, concorda e discorda, e cujos métodos de trabalho vão aos poucos firmando bases nos mais adiantados centros do futebol mundial, embora alguns sem os resultados que deveriam proporcionar. Em suas mãos está um passado, o presente e o futuro do mais brilhante futebol brasileiro, o futebol bicampeão mundial.

Dois craques: Ademir e Zizinho; duas atrações logo mais

Os saudosistas irão hoje, às 16 horas, ao Maracanã, apreciar mais uma vez, as jogadas dos velhos mestres que, em 50, constituíram uma de nossas mais brilhantes seleções de todos os tempos, conquistando o vice-campeonato mundial, perdendo o título na partida final para os uruguaios, com quem jogarão hoje reeditando o inesquecível espetáculo de um jôgo que perdemos de cabeça erguida, sem um senão disciplinar.

Barbosa, Augusto, Nena, Nilton Santos, Bigode, Rui, Zizinho, Danilo, Friaça, Ademir, Jair, Chico, Eli, Alfredo II, Castilho, Noronha, Tesourinha, foram chamados para o encontro do passado que realizarão Brasil x Uruguai, hoje no Maracanã. No treino de anteontem, a maioria estêve presente e até agora o único grande problema é convencer Juvenal e Bigode, êste último principalmente, a pisar de nôvo o gramado do Maracanã, porque não esqueceram ainda, as severas críticas que sofreram.

Fino do futebol

Quem tem visto as partidas entre veteranos do Rio e de São Paulo, como preliminares de grandes jogos, ou em comemoração de datas importantes do nosso futebol, poderá melhor aquilatar o futebol clássico, que brasileiros e uruguaios irão apresentar.

Se no Brasil temos ainda com muito vigor os craques que enumeramos, os da Celeste Olímpica não ficam atrás, e mostraram isso recentemente, em Montevidéu, quando venceram os argentinos com facilidade, impondo um placar indiscutível de 3 a 0, apesar das muitas substituições que fizeram.

Equipes

As equipes em princípio deverão alinhar assim: Uruguai — Maidana, Matias Gonzales, Tejera, Gambeta e Rodrigues Andrade; Obdúlio Varela e Júlio Perez; Riso, Romerito, Pini e Morã. Brasil — Barbosa, Augusto, Eli, Nilton Santos, Alfredo II, Dequinha, Jair; Friaça, Ademir, Zizinho e Chico.

O juiz será Gualter Portela Filho, sendo que a partida preliminar, em caráter revanche, reunirá jornalistas contra radialistas, com início previsto para às 14 horas.

Penarol chega amanhã para o torneio do Flu

MONTEVIDÉU, 3 (Reuters) — O Peñarol viajará na segunda-feira para o Rio de Janeiro, a fim de tomar parte no torneio quadrangular promovido pelo Fluminense, Como parte das comemorações do quarto centenário do Rio de Janeiro. A equipe do Peñarol contará com os seguintes elementos: Mazurkiewicz, Lezcano Varela, Forland Dávila Caetano, Abbadie, Rocha, Silva Spencer, Joya García Perez, Diaz, Aguirre, Soria Flôres e Reznik.

O centro-médio Nestor Gonçalves não irá ao Rio de Janeiro, pois ainda não se recuperou de uma contusão no joelho.

Julgamento de Canela

Maurício Naslausky

Kanela foi julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FMB sem a devida defesa do Flamengo razão por que sofreu a revelia a pena de 100 dias de suspensão. A falta cometida pelo consagrado técnico bicampeão do mundo prende-se a sua tradicional reclamação junto ao árbitro quando se julga prejudicado pela direção do jôgo. Após o seu julgamento, proferida a sentença pelo presidente daquele órgão disciplinar Astolfo de Resende, Kanela tàrdiamente surgiu na sede da FMB e, ao tomar conhecimento da decisão, reclamou afirmando entre outras coisas que o TJD poderia adiar o julgamento ao verificar a ausência de seu defensor. Punido, Kanela novamente sai da direção técnica do rubro-negro, e já no Fla x Flu de segunda-feira, ficará fora do jôgo. Ressalte-se que na próxima têrça-feira o TJD reunir-se-á em sessão ordinária e da pauta consta outro processo contra Kanela, desta feita pela desclassificação sofrida no jôgo do seu clube com o Vasco. Kanela sabe que, com defensor ou sem êle, amargará mais uma suspensão que, somada a que já tem, o afastará das quadras pelo resto do ano de 1965.

A propósito do que vem ocorrendo com o famoso técnico que é bicampeão do mundo, tetracampeão sul-americano, vice-campeão pan-americano e várias vêzes campeão carioca e brasileiro, temos sua declaração proferida em momento de profundo desgôsto: "Vou largar tudo, vou aposentar-me." Nestas palavras Kanela mostra todo o seu amargor pelo não reconhecimento do inestimável serviço que prestou ao basquetebol carioca e brasileiro, trabalho que ninguém poder negará e nem poderá tirá-lo. Sente-se que Kanela afastado do nosso basquete sem ser devidamente homenageado por aquêles que deveriam glorificá-lo como uma das mais brilhantes figuras do bola ao cesto nacional. Os títulos do Brasil, obtidos em quadras internacionais, o respeito que o mundo tem pelo basquetebol verde-amarelo, se deve a êste homem que dedicou grande parte da sua vida para colocar o basquetebol brasileiro na posição que ora ocupa na esfera internacional. Kanela ainda não ganhou um retrato na parede da FMB e CBB. O espaço ali está como um atestado frisante do irreconhecimento, da injustiça, do menoscabo e sobretudo da ingratidão.

Campeonato de juvenis

Pela sexta rodada do Campeonato Carioca de Juvenis, foram apresentados, ontem os seguintes resultados: Flamengo 1 x 0 Vasco, na Gávea; Botafogo 3 x 0, Campo Grande, em Ítalo Del Cima; Bangu 2 x 2 Fluminense, em Môça Bonita; América 1 x 0 São Cristóvão em Figueira de Melo; Olaria 2 x 0 Madureira, na Rua Bariri; Bonsucesso 3 x 2 Portuguêsa, em Teixeira de Castro. Com êsses resultados, os clubes ficam assim classificados: 1.º — Botafogo e Flamengo 5 p. p.; 3.º — Vasco e América, 9 p. p.; 5.º — Fluminense, 12 p. p.; 6.º — Bangu, 19 p. p.; 7.º — Bonsucesso e Olaria, 22 p. p.; 9.º — Campo Grande e Portuguêsa, 24 p. p.; 11.º — São Cristóvão 26 p. p.; 12.º — Madureira, 27 p. p.

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

PATHE METRO METRO AZTECA PAX PARATODOS MAUÁ
HOJE
METRO GOLDWYN MAYER
JEAN-PAUL BELMONDO
Lino Ventura
100.000 DÓLARES AO SOL
DIA 8 A CONQUISTA DO OESTE

O MAIS VIOLENTO! O MAIS ESPETACULAR!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
GORDON MITCHELL JACQUES BERGERAC GLORIA MILLAND
O SUPER ÉPICO DA TEMPORADA!
EASTMANCOLOR
A FÚRIA DE AQUILES
THE FURY OF ACHILLES
AMANHÃ PLAZA ROXY OLINDA MASCOTE
ALASKA SANTA ROSA PALÁCIO HIGIENÓPOLIS CASCADURA ODEON NITERÓI

EM VITÓRIA no Espírito Santo
Grande Hotel ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

A LUVARIA E GALERIA GOMES
Fabricam luvas desde 1896, que vendem pelos menores preços. Pelica, Suede, Suedine, Rio, Gersey, Helanca, Renda, modelos para tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores
Remetemos por reembôlso postal
Rua Ramalho Ortigão, 38
Tels.: 43-0311 - 23-1116

Trabalhador! Lembre-se de que não basta conhecer as regras de segurança. É preciso praticá-las
(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI, para a segurança dos industriários).

LIVIO BRUNI
CORAL SCALA FLORIDA MARROCOS RIO BRANCO ALFA RIO PALACE BRUNI
Amanhã
PHILIP VORDAN
NA GUERRA SE REVELAM... OS HERÓIS E OS COVARDES!
HERÓIS PARA A ETERNIDADE
KEIR DULLEA JACK WARDEN

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
O FILME MAIS FELIZ DO MUNDO!
A MAIS SUBLIME CONCEPÇÃO DO CINEMA!
20th Century-Fox
Richard Rodgers Oscar Hammerstein II
Robert Wise
A NOVIÇA REBELDE
THE SOUND OF MUSIC
Amanhã 3-6-9 HS.
PALÁCIO
Exclusivamente
JULIE ANDREWS CHRISTOPHER PLUMMER
RICHARD HAYDN ELEANOR PARKER
SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
CENSURA LIVRE
AGORA NA TELA, O GRANDE SUCESSO DA BROADWAY E NOS TEATROS DO RIO!
Mary Mary
Amanhã HORÁRIO 2-4.30-7-9.30
COPACABANA CARIOCA
DEBBIE REYNOLDS
BARRY NELSON DIANE McBAIN
MICHAEL RENNIE
TECHNICOLOR
MERVYN LEROY

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
274.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX
Lista de SÁBADO, 3 de JULHO de 1965
11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B
SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$
0	5296 ... 30.000	10770 ... 30.000	16404 ... 80.000	23	27882 ... 30.000	34	1.º PRÊMIO
0224 ... 30.000	5339 ... 60.000	10941 ... 30.000	16961 ... MILHAR	23461 ... 30.000	27961 ... CENTENA	34238 ... 60.000	26961
0372 ... 30.000	5388 ... 30.000	10961 ... CENTENA	17	23961 ... CENTENA	28	34374 ... 300.000	75.000.000
0539 ... 30.000	5675 ... 60.000	11	17322 ... 30.000	24	28318 ... 30.000	34961 ... CENTENA	GUANABARA
0719 ... 300.000	5690 ... 30.000	11151 ... 30.000	17794 ... 30.000	24536 ... 30.000	28160 ... 60.000	35	2.º PRÊMIO
0733 ... 30.000	5767 ... 30.000	11334 ... 300.000	17961 ... CENTENA	24798 ... 60.000	28297 ... 80.000	35329 ... 30.000	9512
0961 ... CENTENA	5961 ... CENTENA	11800 ... 30.000	18	24961 ... CENTENA	28961 ... CENTENA	35801 ... 30.000	15.000.000
0976 ... 60.000	6	11961 ... CENTENA	18135 ... 60.000	25	29	35961 ... CENTENA	MINAS GERAIS
1	6047 ... 30.000	12	18610 ... 60.000	25961 ... CENTENA	29131 ... 30.000	36	3.º PRÊMIO
1742 ... 30.000	6961 ... MILHAR	12485 ... 30.000	18961 ... CENTENA	26	29750 ... 30.000	36197 ... 60.000	8163
1758 ... 30.000	7	12820 ... 60.000	19	26567 ... 30.000	29961 ... CENTENA	36567 ... 30.000	8.000.000
1787 ... 60.000	7112 ... 80.000	12927 ... 60.000	19122 ... 30.000	26672 ... 60.000	30	36772 ... 30.000	MINAS GERAIS
1961 ... CENTENA	7606 ... 60.000	12961 ... CENTENA	19212 ... 60.000	26916 ... 30.000	30121 ... 80.000	36961 ... MILHAR	4.º PRÊMIO
2	7621 ... 30.000	13	19363 ... 30.000	26952 ... 150.000	30281 ... 60.000	37	39675
2028 ... 60.000	7961 ... CENTENA	13074 ... 30.000	19961 ... CENTENA	26953 ... 150.000	30363 ... 30.000	37481 ... 30.000	3.000.000
2306 ... 30.000	8	13399 ... 80.000	20	26954 ... 150.000	30801 ... 60.000	37535 ... 30.000	SÃO PAULO
2560 ... 30.000	8083 ... 60.000	13677 ... 30.000	20002 ... 30.000	26955 ... 450.000	30961 ... CENTENA	37961 ... CENTENA	5.º PRÊMIO
2647 ... 60.000	8163 ... 3.º PRÊMIO	13769 ... 30.000	20379 ... 30.000	26956 ... 150.000	31	38	27143
2843 ... 80.000	8377 ... 30.000	13961 ... CENTENA	20477 ... 30.000	26957 ... 450.000	31007 ... 30.000	38045 ... 30.000	2.000.000
2961 ... CENTENA	8396 ... 30.000	14	20597 ... 30.000	26958 ... 450.000	31649 ... 30.000	38931 ... 30.000	GUANABARA
3	8415 ... 30.000	14961 ... CENTENA	20705 ... 30.000	26959 ... 150.000	31961 ... CENTENA	38959 ... 30.000	
3050 ... 30.000	8800 ... 300.000	15	20961 ... CENTENA	26960 ... 450.000	32	38961 ... CENTENA	
3198 ... 60.000	8961 ... CENTENA	15442 ... 30.000	21	26961 ... 1.º PRÊMIO	32919 ... 30.000	39	
3961 ... CENTENA	9	15526 ... 30.000	21050 ... 60.000	26962 ... 450.000	32961 ... CENTENA	39125 ... 60.000	
4	9427 ... 80.000	15756 ... 30.000	21367 ... 30.000	26963 ... 450.000	32978 ... 30.000	39172 ... 30.000	
4297 ... 80.000	9512 ... 2.º PRÊMIO	15767 ... 30.000	21812 ... 30.000	26964 ... 450.000	33	39561 ... 30.000	
4365 ... 30.000	9961 ... CENTENA	15961 ... CENTENA	21918 ... 30.000	26965 ... 150.000	33145 ... 30.000	39675 ... 4.º PRÊMIO	
4380 ... 30.000	10	16	21958 ... 30.000	26966 ... 150.000	33980 ... 30.000	39715 ... 60.000	
4547 ... 60.000	10175 ... 30.000	16070 ... 80.000	21961 ... CENTENA	26967 ... 150.000	33961 ... CENTENA	39878 ... 60.000	
4914 ... 30.000	10728 ... 60.000	16161 ... 80.000	22	26968 ... 450.000		39961 ... CENTENA	
4961 ... CENTENA			22035 ... 30.000	26969 ... 450.000		39978 ... 60.000	
5			22899 ... 300.000	26970 ... 450.000			
5009 ... 30.000			22961 ... CENTENA	27			
5029 ... 30.000				27143 ... 5.º PRÊMIO			
				27351 ... 450.000			

Todos os bilhetes terminados com o milhar 6961 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 961 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 1 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 12, 63, 75 e 43 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO
3 de Julho de 1965 — 274.ª Extração
Fiscal Geral de Loterias: FERNANDO GOMES CALAZA
Já estão à venda BILHETES SWEEPSTAKE Grande Prêmio Brasil!

Marítimo venceu prova especial

Mesmo sob a pesada sobrecarga (61 kg.), o cavalo Marítimo venceu, ontem, a Prova Especial, que era, dentre os nove páreos da sabatina, o de maior expressão.

E diga-se que venceu com facilidade, impondo-se por mais de dois corpos ao Song, que o escoltou. Em terceiro ficou Eleven, enquanto o favorito Arkepan não passava de modesto quarto lugar.

Damos, abaixo, os resultados da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea.

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 600.000

1.º Pretend, J. Portilho	54	65.310	11	11	17.151	26
2.º Jara, J. Nogueira	56	14.129	52	12	26.817	18
3.º Derby, A. Machado	56	9.000	231	13	10.248	48
4.º [illegible], J. Tinoco	56	5.504	132	14	64.992	35
5.º Dixieland, A. Ricardo	56	11.129	61	22	693	716
6.º [illegible], R. Roberto (ap)	54	1.423	510	23	2.769	183
7.º [illegible], F. Esteves	56	1.731	419	24	2.222	223
8.º [illegible], O. F. Silva	54	2.734	265	33	253	1.948

Diferenças: 2 1|2 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 76"1|5 — Vencedor: (1) Cr$ 11 — Dupla (12) Cr$ 18 — Places: (1) Cr$ 10 — (3) Cr$ 10 e (8) Cr$ 10 — Movimento do páreo: Cr$ 18.380.[illegible] PRETEND — F. A. 5 anos — Paraná — Filiação: Cyrnos e Happy Lady — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Belmont.

2.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000 (PROVA ESPECIAL)

1.º Marítimo, J. Portilho	61	20.551	47	12	16.700	33
2.º Song, J. Fagundes	57	12.152	79	13	12.571	44
3.º Eleven, F. Pereira F.º	52	33.607	28	14	11.053	50
4.º Arkepan, D. Moreira	58	53.006	18	15	9.843	56
5.º [illegible], A. Ricardo	56	15.000	63	16	11.461	48
6.º [illegible], J. Tinoco	52	19.883	49	23	1.114	148

Diferenças: 2 1|2 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 142"4|5 — Vencedor: (3) Cr$ 47 — Dupla (34) Cr$ 52 — Places: (3) Cr$ 19 e (5) Cr$ 46 — Movimento do páreo: Cr$ 25.417.700. MARÍTIMO — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Torpedo e Maruja — Proprietário: Stud Marinha — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Haras 20 de Setembro.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 400.000

1.º [illegible], A. Machado	56	30.654	20	11	4.507	137
2.º [illegible], L. Lima	56	13.251	199	12	22.992	26
3.º [illegible]	56	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4.º Sky, J. Portilho	56	5.349	196	13	17.830	30
5.º [illegible], A. Ramos	56	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	255
6.º [illegible]	56	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
7.º [illegible], F. Esteves	56	[illegible]	[illegible]	23	12.900	[illegible]
8.º [illegible], A. M. Caminha	56	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
9.º [illegible], J. Tinoco	56	6.103	130	34	[illegible]	112

Não correu [illegible].

Diferenças: [illegible] e 2 corpos — Tempo: 76"2|5 — Vencedor: (1) Cr$ [illegible] — Movimento do páreo: Cr$ 29.844.000. [illegible] — Filiação: Ayala e [illegible] — Proprietário: [illegible] e Silva — Treinador: Francisco Costas — Criador: Haras Santa Ana.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1.º [illegible]	56	[illegible]	157	11	5.141	126
2.º [illegible], J. Portilho	56	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
3.º [illegible], F. Esteves	56	[illegible]	[illegible]	13	11.791	55
4.º [illegible], J. Machado	56	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
5.º [illegible], J. Souza	56	[illegible]	[illegible]	15	[illegible]	[illegible]
6.º [illegible], F. Maia	56	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
7.º [illegible], A. Ramos	56	[illegible]	[illegible]	23	12.605	[illegible]
8.º [illegible], F. Alves	56	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
9.º [illegible], A. Machado	56	[illegible]	[illegible]	33	6.558	76
10.º [illegible], J. Tinoco	56	16.510	[illegible]	34	[illegible]	255

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 72"2|5 — Vencedor: (5) Cr$ [illegible] — Dupla (15) Cr$ 55 — Places: [illegible] — Movimento do páreo: [illegible] — Filiação: Dentzelle e Ática — Proprietário: Stud Rio Grande do Sul — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Boa Vista.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º Flattery, J. Souza	56	15.942	66	11	7.941	77
2.º Printer, J. Fagundes	56	8.758	124	12	14.474	71
3.º [illegible], A. Machado	56	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4.º [illegible], F. Alves	56	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
5.º Vanadium, A. Ramos	56	32.925	[illegible]	15	10.975	[illegible]
6.º Waltz, O. Ricardo	56	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
7.º [illegible], J. Machado	56	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
8.º [illegible], A. Houecker	56	[illegible]	[illegible]	24	1.999	286
9.º [illegible], L. Carvalho	56	[illegible]	[illegible]	33	2.607	219
10.º [illegible], C. R. Carvalho	56	5.027	216			
12.º [illegible], L. Santos (*)	56	[illegible]				

(*) desclassificado por falta de peso.

Diferenças: 1 e corpo e 1 corpo — Tempo: 73"2|5 — Vencedor: (7) Cr$ 68 — Dupla (14) Cr$ 96 — Places: (7) Cr$ 30 — (11) Cr$ 40 e (12) Cr$ 140 — Movimento do páreo: Cr$ 29.555.800. FLATTERY — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Quebec e Bal Musette — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1.º Eryma, J. Machado	56	30.540	40	11	7.573	69
2.º Satisfação, A. Machado	56	27.871	44	12	10.714	62
3.º [illegible], A. Santos	56	24.083	51	13	10.216	70
4.º Delfa, S. Silva	56	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
5.º Cornicne, J. Souza	56	10.977	[illegible]	15	[illegible]	[illegible]
6.º Old Flame, O. Ricardo	56	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
7.º [illegible]	56	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
8.º [illegible], O. Cardoso	56	23.777	52	24	10.934	[illegible]
9.º [illegible], J. Ramos	56	2.633	432	34	11.417	59
10.º Kentucky Belle, A. Azevedo (*)	56	25.138	49	44	6.926	97

(*) caiu na reta.

Diferenças: 3|4 de corpo e cabeça — Tempo: 73"3|5 — Vencedor: (1) Cr$ 40 — Dupla (11) Cr$ 69 — Places: (1) Cr$ 15 — (2) Cr$ 16 e (8) Cr$ 17 — Movimento do páreo: Cr$ 32.347.700. ERYMA — F. A. 3 anos — Paraná — Filiação: Bourbon e Sicilhana — Proprietária: Djamela Rosa Kardos — Treinador: Walter Alliano — Criador: Haras Palmital.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 600.000

1.º Queline, J. Machado	56	32.426	33	11	4.234	148
2.º Evreux, O. F. Silva (ap)	50	13.373	81	12	16.415	38
3.º Tinkle, P. Alves	56	30.750	35	13	13.047	48
4.º Pinocchio, C. R. Carvalho	56	28.068	38	14	11.978	52
5.º Tarpicon, A. Ramos	56	7.981	136	22	3.327	189

Diferenças: 2 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 88"3|5 — Vencedor: (3) Cr$ 33 — Dupla (23) Cr$ 51 — Places: (3) Cr$ 19 e (5) Cr$ 35 — Movimento do páreo: Cr$ 27.955.900. QUELINE — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Jazarie e Praline — Proprietário: Stud Jackson — Treinador: Rubens Silva — Criador: Haras Bela Vista.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 600.000

1.º Don Juan, J. Machado	58	73.622	13	11	10.870	60
2.º Mosqueteiro, H. Vasconcellos	56	15.204	65	12	26.747	24
3.º Itajaiense, A. Ricardo	58	6.583	168	13	22.558	29
4.º Itacolomy, J. Corrêa	58	5.087	194	14	15.280	42
5.º Dentola, O. Ricardo	56	7.186	137	22	2.797	242

Não correram: Blue Sea, Jahuense, Interpol e Aracind.

Diferenças: 1|2 corpo e 2 1|2 corpos — Tempo: 76"3|5 — Vencedor: (1) Cr$ 13 — Dupla (13) Cr$ 29 — Places: (1) Cr$ 11 — (8) Cr$ 15 e (5) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 27.328.300. DON JUAN — M. A. 5 anos — São Paulo — Filiação: Fort Napoleon e Roleta — Proprietário: Haras São José e Expedictus. — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

9.º páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 400.000

1.º Miraqueta, A. M. Caminha	60	12.802	84	11	30.683	23
2.º Navarone, J. Quintanilha	54	10.522	103	12	19.490	36
3.º Confúcio, J. Machado	58	102.717	10	13	19.021	37
4.º Pandanus, L. Carlos (ap)	57	7.238	150	14	18.093	39
5.º Chantilly, F. Maia	56	102.717	10	22	1.276	559

Não correu Oldan.

Diferenças: Pescoço e mínima — Tempo: 76"2|5 — Vencedor: (5) Cr$ 84 — Dupla (34) Cr$ 202 — Placês: (5) Cr$ 10 — (9) Cr$ 10 e (11) Cr$ 10 — Movimento do páreo: Cr$ 29.920.000. MIRAQUETA — M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Miragio e Forqueta — Proprietário: Stud A. J. P. — Treinador: F. Cunha — Criador: Remonta do Exército.

Movimento das apostas: Cr$ 259.805.600 — Concursos: Cr$ 14.502.480 — Total: Cr$ 274.308.080.

Através da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
(e Rêde Piratininga)
ouçam, na palavra de
Oduvaldo Cozzi
e os comentários de
Wílson Brasil
reportagem completa sôbre
Brasil x Rússia
Hoje, sob o patrocínio de CIA. FIAT LUX, OBRIGAÇÕES DO TESOURO E ELETRODOS ESAB-OK

Seleção paraguaia substitui Bôca no torneio do Flu

O presidente Nélson Vaz Moreira, do Fluminense, recebeu às 9 horas de ontem, telegrama do Paraguai, confirmando a vinda de sua seleção, para participar do Torneio IV Centenário, em substituição ao clube Boca Junior. Com a vinda da seleção paraguaia que está em preparativos para disputar com a Argentina, os jogos eliminatórios para a Copa Mundial de 66, sob o comando do treinador Fleitas Solich, a tabela do Torneio, ficará assim firmada: 1a. rodada — 7 de julho (quarta-feira), às 21,15 horas — Fluminense x Peñarol. 2a. rodada — 9 de julho (sexta-feira), às 21,15 horas — Palmeira x Seleção do Paraguai. 3a. rodada (final) — 11 de julho (domingo) — na preliminar, os perdedores e no jôgo principal, os quadros vencedores da 1a. e 2a. rodadas, com início marcado para às 15,15 horas.

BRASIL

Manga
D. Santos
Belini
Orlando
Rildo
Dudu
Gérson
Jairzinho
Flávio
Pelé
Paraná

Brasil termina os testes contra máquina soviética

Com seu lugar certo no jôgo de hoje, o meia Gérson está tranqüilo como nunca

MOSCOU — (K. Montaigne — Especial para o DC) — Encerrando seus testes do corrente ano, para a próxima Copa do Mundo, a Seleção do Brasil enfrenta hoje a seleção soviética, nesta cidade, em jôgo dos mais difíceis para os brasileiros, que vão ter pela frente uma equipe das mais sólidas, de preparo físico invejável, composta de homens fisicamente fortes, velozes e qualidades técnicas elogiáveis.

O jôgo começará às 13 horas (hora do Rio), e será arbitrado pelo sueco Erick Johanson, estando o Estádio Lênine com tôda a sua lotação vendida desde a véspera da chegada dos brasileiros a esta cidade. A ausência de Garrincha está sendo muito sentida pelos críticos e torcedores soviéticos, êstes querendo ver ao menos um pouco do muito que os primeiros disseram do extraordinário jogador brasileiro, atribuindo a Mané quase todo o mérito da derrocada soviética em Rassunda.

De uma fidelidade absoluta ao sistema tático que aprovam, o que só o fazem após profundos estudos, medindo os prós e os contras ante a qualidade do material humano que possuem, os soviéticos vão para a partida sob o 4-2-4 rígido, principalmente se ficarem livres da improvisação insuperável de Garrincha.

A noção de marcação e antecipação de seus quatro zagueiros — Ponomariov, Riabov, Voronin e Danilov — na opinião do técnico Katchalin, possibilita a execução total da tarefa de meio campo por apenas dois homens, considerando-se como lógicas as naturais descidas de um ou outro atacante, e a subida de um dos zagueiros, para receber o passe ou abrir jogada, para Sichinava e Jasainov.

Assim para o ataque soviético restarão sempre, ou desde que a equipe esteja em condições de ir à frente, quatro homens valentes, rápidos, penetrantes e regularmente hábeis, que são os extremas Metred e Mesji, os velocistas, e Ivanov e Barcaia, os homens-gôls, a quem caberá concluir os passes que os dois ponteiros deverão fazer da linha de fundo, para onde partem sempre.

Tàticamente volúveis

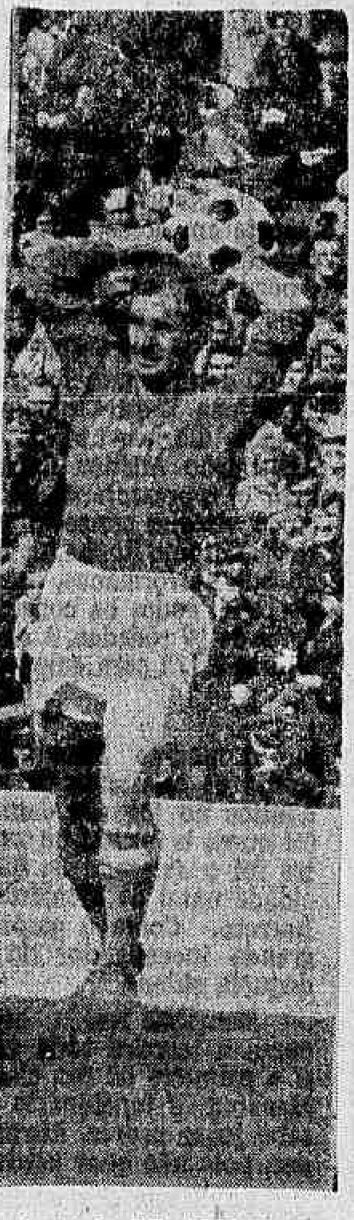
Enquanto isso o Brasil é o antagonismo total. Não joga no 4-2-4 rígido, como jamais joga apenas no 4-3-3. Seus jogadores são, por vocação, e tradição os maiores improvisadores do mundo. Está anunciado por Vicente Feola, o técnico, a esquematização do 4-2-4, e exemplifica a fidelidade da afirmativa com a escalação de ponteiro como Jairzinho e Paraná, que só sabem jogar para a frente.

No entanto, não é sempre que o Brasil fica armado dentro de um dos dois citados sistemas. Djalma Santos e Rildo, tanto são da linha de de quatro zagueiros, como pertencem à linha de meio campo. Quando no ataque o Brasil fica com apenas dois zagueiros, Belini e Orlando, porque para o jôgo de meio campo, ladeando Dudu e Gérson, vão os dois laterais. Nesses momentos, o Brasil poderia ser dividido em 2-4-4.

Quanto ao ataque também nem sempre está com quatro homens. Se perde a bola, deve Pelé para ajudar a Dudu e Gérson, e quando no ataque, é Gérson ou mesmo Dudu, que vai completar as jogadores, infiltrados entre Jairzinho, Flávio, Pelé e Paraná. É um time volúvel no que diz respeito à rigidez tática, durante uma escola evoluída, mas que se prende demasiadamente aos números que estabelece, o que portanto fará do jôgo de hoje, uma prova de fogo importantíssima para Brasil e URSS. Além do goleiro, mais três jogadores poderão ser substituídos a qualquer tempo.

URSS

Kavasashvile
Ponomariov
Riabov
Voronin
Danilov
Sichinava
Jusainov
Mestred
Ivanov
Barcaia
Mesji



A grande dificuldade para o "velho" Djalma Santos, será marcar o veloz ponteiro Mijail Mesji

Vasco suspende folga, treina e concentra hoje

Zezé Moreira comandou treino individual de 60 minutos para os jogadores vascaínos, sendo o único ausente o meia Lorico que foi licenciado para ir a Santos.

O técnico cruz-maltino conversou com o plantel explicando que não daria folga êste fim de semana, devido a partida contra o Benfica estar muito próxima.

Para hoje, Zezé Moreira marcou treino coletivo pela manhã e, amanhã, individual, seguido de concentração. O zagueiro Fontana recuperado da contusão nos rins, movimentou-se levemente na manhã de ontem. O treinador da Seleção do Uruguai, que estará jogando na tarde de hoje, contra a Seleção brasileira, compareceu na manhã de ontem, a São Januário, tendo conversado demoradamente com Zezé Moreira. Juan Lopez é muito amigo do técnico Zezé Moreira e fazia-se acompanhar do ex-jogador Esquerdinha.

Brasil venceu soviéticos no único encontro

No dia 15 de julho de 1958, pelo Campeonato Mundial de Futebol, defrontavam-se as equipes do Brasil e da Rússia, no Estádio de Nya Ullevi, em Gotemburgo Suécia, que terminou com a vitória dos brasileiros por 2x0, conforme noticiou nosso enviado especial de então, jornalista Nei Bianchi. Esta foi a primeira e única vez, até hoje que se encontraram os dois países em seleção. Nei Bianchi assim descreveu a partida:

JOGO: Brasil 2 x 0 URSS.

JUIZ: Maurice Guigne (regular).

LOCAL: Estádio de Nya Ullevi, em Gotemburgo.

ASSISTENCIA: 55 mil pessoas.

PLACAR: Brasil 2x0 (Vavá aos 3 minutos, e Vavá aos 29 minutos do segundo tempo).

BRASIL: Gilmar De Sordi, Belini e Nilton Santos; Zito e Orlando; Garrincha, Didi, Vavá, Pelé e Zagalo.

URSS: Yashin, Kesarev, Krijevski e Kuznetsov; Voinov e Igor Neto; Alexandre, V. Ivanov, Simonian, Tsarev e Illin.

Soviéticos em casa crescem de produção

MOSCOU (De Leo Kostanian, da APN, via Sport Press) — Esta temporada, a seleção da URSS já jogou quatro partidas: 0x0 com a Áustria, 3x1 sôbre a Grécia, 2x1 sôbre o País de Gales e 6x0 sôbre a Dinamarca. Após um intervalo de quase um mês, jogará contra a seleção brasileira. Por enquanto, todos os jogos foram em Moscou.

O onze soviético vem melhorando seu jôgo de partida em partida. Esta afirmação está baseada numa «enquête» feita com quarenta críticos de futebol, sintetizada pelo semanário «Futebol», que solicitou a técnicos e árbitros de renome, dessem uma qualificação do jôgo da seleção em seu conjunto, e de cada jogador em separado, com o máximo de dez pontos. Os resultados são elevados: 6,5 pontos com os austríacos, 6,8 pontos com os gregos e 7,7 com os galeses.

Na opinião dos críticos especializados, sòmente quatro jogadores que atuaram nas quatro partidas, obtiveram qualificação acima da média, na escala de 1 a 10: o defensor Shesterniev (8,5 — 7,8 — 8), o médio Voronin (8,2 — 7,3 — 7,8), os dianteiros Metreveli (7,8 — 7,0 — 7,8) e Ivanov (7,4 — 7,9 — 8,2). O que se encontra em melhor forma é Shesterniev, que se desenvolve com maior segurança nas situações mais difíceis.

A prova do valor de Voronin é que foi escalado duas vêzes na seleção da Europa. Metreveli voltou à seleção, que dá "show" com suas variadas fintas, e por último, Ivanov, de 30 anos, que jogou na seleção campeã na Olimpíada de Melbourne, continue sendo o centro-avante mais perigoso do onze soviético.

Mas os demais não se portaram mal. Um bom papel realizou Jusainov nas duas partidas de eliminatóri. (7, 4-8, 8). Contra os austríacos atuou como médio (6,1) porém esta qualificação é porque foi a primeira vez que jogou nesta posição, a que não estava acostumado. No cômputo geral, o médio Sichinava obteve os pontos 7, 4-6-8. Nas duas primeiras partidas, o extrema-esquerda Mesji estêve muito passivo (5, 3-6, 6), porém no último obteve 8,8 pontos.

Os dois laterais e o ponta-de-lança Kazakov estiveram pouco seguros, sobretudo o último (5, 3-7. 1-5, 9). Mas dificilmente haverá troca de postos, porque agora os especialistas não têm muito quem eleger para cobrir êsses postos. Talvez pensem em escalar o dianteiro Barkain, companheiro de equipe (Dínamo de Tbilisi) dos extremas Mesji e Metreveli. E' um bom goleador e bastante agressivo, o que falta a Kazakov.

Tornará Yashin a defender a meta?. Até pouco tempo os treinadores estavam tranqüilos quanto à defesa do arco, se nêle se encontrava o famoso Lev Yashin. Porém de todos os modos desejavam encontrar uma bom substituto, pois Yashin já tem 36 anos, e pensaram em Banikov, goleiro do Dínamo de Kiev. Sua estréia na seleção deu esperanças. E' certo que na partida contra a Grécia e com o País de Gales teve falhas evidentes (7,4-5,8-6,0). Banikov especialmente está desafortunado nas saídas, o que é o forte de Yashin. Recorde-se o tempo em que Yashin se encontrava no banco dos reservas, e a seu lado outro goleiro Kavazashvili, do "Torpedo" de Moscou.

DR. OCTÁVIO MARCOS MARTINS
Rua do Ouvidor, 104 — S/ 802
CIRURGIA — DOENÇAS DO TORAX
Quintas e sextas-feiras — das 17 às 19 horas
Telefone: 31-3146

Presidente português verá o Benfica jogar

LISBOA, 3 (Reuters) —
O Presidente da República, Almirante Américo Tomás, será uma das cinqüenta mil pessoas que assistirão amanhã o jôgo reunindo as equipes do Benfica e do Setúbal, na final do Campeonato de Futebol Português.

O famoso quadro do Benfica, que venceu a taça da liga nesta temporada, é o favorito e se vencer, será bicampeão. O Setúbal, quinto colocado, derrotou o Sporting de Lisboa após uma emocionante melhor de três e procurará sua primeira vitória da taça.

O Benfica, que tem Eusébio como grande figura da equipe, venceu a taça doze vêzes, sendo campeão durante quatro temporadas consecutivas.

Uma vitória do Benfica dará ao técnico Elek Scwartz um bom presente de despedida, seu contrato com o clube terminou a 30 de junho mas dirigirá o Benfica até o final.

O famoso técnico húngaro Bella Gutmann, que dirigiu o Benfica nas temporadas de 1960-61 e 1961-62, sagrando-se campeão nas duas, substituirá Schwarts.

Mesmo que seja derrotado, o Setúbal terá garantido um lugar na próxima temporada da Taça da Europa. Como campeão nacional, o Benfica já está classificado para a próxima competição que reúne os campeões nacionais da Europa.

Na próxima têrça-feira o Benfica viajará para o Brasil onde jogará um amistoso contra o Vasco da Gama.

S. Cristóvão decide hoje se volta a ser 'grande'

Com São Cristóvão x Campo Grande, em Figueira de Melo, e Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão, decide-se hoje, à tarde, o Torneio de Acesso. Se os "cadetes", líderes do campeonato, vencerem ou empatarem com o Campo Grande, serão os campeões, subindo para a Divisão Extra, enquanto os outros três ficam na Divisão de Acesso.

Para haver um pouco de esperança para o Olaria, êste deve vencer o Madureira, e o São Cristóvão perder para o Campo Grande, havendo então, uma melhor de três. O Olaria está em segundo lugar, com dois pontos de diferença para o São Cristóvão, que não perdeu um só ponto no torneio.

Equipes

O SÃO CRISTOVÃO já escalou sua equipe, que formará com Balbino, Edson, Aílton, Élton e Turcão; Eliseu e Jair; Calazans, Jorge Gilberto e Aladim. O CAMPO GRANDE com Martinez, Paulo, Guilherme, Sidnei e Carlinhos; Ezequiel e Hércio; Domingos, Norival, Jonas e Nodir.

O OLARIA vai utilizar Edmar, Décio Brito, Adalberto, Osmani e Casemiro; Marcos e Oton; Válter, Antoninho, Manuel e Geninho. O MADUREIRA com Coitá, Adílson, Jalmir, Jair de Sousa e Ascendino; Gilmário e Jair Pereira; Gilberto, Sanan, Mário e Leal.

PELÉ SOVIÉTICO

Voronin domina a preferência dos críticos soviéticos que o apontam como o máximo da atual geração

Basquete: Vasco líder amanhã com o Fluminense

Com Vasco x Fluminense (no Tijuca) e Botafogo x Tijuca (no C. Municipal) como os principais jogos, disputa-se amanhã a penúltima etapa do certame carioca masculino de basquetebol, que terá como bons complementos Fla x Municipal, S. Cristóvão x Florença, Mackenzie x Vila e Grajaú x América.

A situação dos 12 clubes concorrentes ao título é a seguinte: 1.º Vasco da Gama, 20 jogos — 20 vitórias; 2.º Botafogo, 19 vitórias e 1 derrota; 3.º Tijuca, 16 vitórias e 4 derrotas; 4.º Fluminense, 15 vitórias e 5 derrotas; 5.º Flamengo, 13 vitórias e 7 derrotas; 6.º São Cristóvão, 9 vitórias e 10 derrotas; 7.º Mackenzie, 7 vitórias e 13 derrotas; 8.º Grajaú TC, 6 vitórias e 14 derrotas; 9.º Municipal, 5 vitórias e 15 derrotas; 10.º América, 4 vitórias e 16 derrotas; 11.º Florença 3 vitórias e 17 derrotas e 12.º Vila Isabel, 2 vitórias e 18 derrotas.

Últimas esportivas

★ **AIRTON QUER O "TETO"**

O apoiador Airton ainda não renovou contrato com o Botafogo porque não aceita receber menos que Cr$ 650 mil mensais, salário-teto que o clube paga aos titulares que não são da seleção brasileira. Airton concorda com o contrato de dois anos, mas já iniciou entendimentos com o Sr. Brandão Filho, vice-presidente de futebol, para obter as bases financeiras que defende.

★ **CARTEADO GERA RENÚNCIA**

Inconformados com a decisão do Conselho Deliberativo do Internacional de Regatas, que determinou a volta do jôgo carteado ao clube, o Presidente Adelino de Medeiros Filho e seus diretores renunciaram aos cargos entregando o clube nas mãos do Conselho que, assim, terá agora a responsabilidade de fazer voltar o jôgo e justificar-se perante o quadro social pela adoção da medida.

★ **"FURIA" PARA 66**

O controvertido futebol espanhol, sempre uma primeira fôrça quando representado por seus melhores clubes, e uma incógnita absoluta quando é sua seleção que está em jôgo, já começa a olhar Londres com cuidado. Para terminar a Copa até 20 de maio, como decidiu sua Federação, o campeonato começará a cinco de setembro, e assim terá a seleção espanhola 40 dias para se preparar devidamente, desde que, é claro, que vença a seleção da Irlanda do Norte, dia 27 de outubro, em campo neutro.

★ **ARGENTINOS NA ROTA**

Enquanto isso os argentinos vão pensando em parar seu campeonato a partir do próximo dia 18, porque em agôsto próximo a seleção argentina vai enfrentar a Bolívia e o Paraguai. Quarta-feira a AFA vai se reunir para estudar a medida, e enquanto isso a seleção vai treinando a maneira do possível, tendo vencido por 3 a 0 a um combinado da Liga Cultural, no último dia 30, na Provincia de Santiago Del Estero.

★ **SANTOS FARÁ MARATONA**

Enquanto isso, para dar cumprimento ao plano de sacrifício de ajudar nos preparativos da seleção brasileira para 66, não tendo como manter seu caríssimo plantel sem levantar um capital elevado, o Santos vai partir para a velha maratona, jogando quase todos os dias, e já acertou amistosos contra o Brasil, em Alagoas Santo Antônio, em Vitória, Fortaleza, no Ceará, Paissandu, em Belém, e Grêmio, em Pôrto Alegre, nos dias 25 e 28 de julho, 8 e 11 de agôsto, e 22 de setembro.

★ **BRIGA DE COMPADRES**

Sob a desculpa de que é para encurtar o período de disputa do campeonato paulista e assim dar mais tempo à seleção brasileira para preparar-se com vistas ao campeonato do Mundo, os dirigentes paulistas vão conseguir amanhã do CND, licença para realizar, 10 jogos do campeonato paulista, à tarde, e em dias úteis. Em verdade, porém, querem os paulistas fugir do televisionamento forçado no Pacaembu que, Paulo Machado de Carvalho, o "marechal do futebol brasileiro", arranjou na Assembléia Legislativa de São Paulo.

★ **ESCÂNDALO NA ALEMANHA**

Se o "Hertha", de Berlim, conseguir provar que os grandes clubes pagaram por seus jogadores estrangeiros mais que o limite estabelecido pela Organização do Futebol da Alemanha Ocidental, ficará anulado o campeonato alemão do corrente ano, no qual o citado clube foi rebaixado para a Segunda Divisão. Dez mil marcos, cêrca de ...... Cr$ 6.650 mil, é o índice máximo tolerado que teria sido superado.

Professor desesperado

Coroacy Gigante

Começam a surgir, finalmente, as confissões da inutilidade que está representando para a preparação da seleção brasileira, esta absurda viagem turística que estamos empreendendo pela África e Europa, hoje chegando ao fim, e, que vem colocando em xeque a tão decantada organização do futebol brasileiro que, segundo alguns é quem teria levado o Brasil a ser bicampeão mundial. Pelé e Garrincha não fizeram nada.

Normalmente são jogadores que abrem o livro da verdade e folheiam páginas negras, posteriormnete explicadas pelos "assessôres" como escritas por frustrados que não se conformam com uma reserva que então ganha até a condição de justíssima para mostrar que o autor da denúncia nada mais é que um desesperado.

Desta feita, a coisa é diferente. Não foi bem diferente, apenas os velhos confessores resolveram abrir o verbo. As verdades escondidas em outras ocasiões, para não deixar êste ou aquêle amigo em situação difícil, desta feita estão vindo à tona. Confissões do professor Ernesto Santos estão estarrecendo a opinião pública. Em sua frustração de quem sabe que, como membro de uma comissão técnica, já ultrapassada em todos os sentidos práticos, fracassou inteiramente, Ernesto não poupou ninguém.

Eu previ a reação do velho mestre. O Brasil ainda andava a caminho de Portugal e eu já avisara que o melhor era evitar o esvaziamento do professor, antes que sua frustração chegasse ao máximo de seu limitado autodomínio. Cheguei a aconselhar o presidente Havelange, para o mandar observar alguns jogos pela Europa, desligando-se de uma delegação, onde já não tinha nada mais a fazer, se é que algum dia teve. Foi pena não acreditarem em mim.

Agora a situação do professor ficou muito difícil, delicada, perigosa. Em sua revolta, acabou se voltando contra os eternos excedentes das delegações milionárias da CBD. Confessou para os repórteres que há gente sobrando nos dois Paulo Amaral x Rudolf Hermany, José de Almeida x Mozar Di Giórgio, e, mais ainda, no que é formado por Luís Soares x Alfredo Curvelo, aos quais taxou de turistas, pura e simplesmente, o que é verdade.

É pena que deixassem o professor cair a êsse ponto. Parece até que havia o propósito de provocar seu esvaziamento, sua liquidação, com todos os méritos que tem de profundo pesquisador dos segredos táticos dos futuros adversários. Dá impressão que já há alguém escolhido para a função. Afinal Aimoré Moreira será o técnico de campo trabalhando com Feola, acabando a função de "preparador técnico individual", arranjada para manter Paulo Amaral, sem dispensar Rudolf Hermany..

Agora a segunda triste verdade a surgir no futebol brasileiro. A primeira foi a do ébrio desconhecido, que em Estocolmo acordou todos os hóspedes do Hotel Apolônia, com suas palavrões e descacatos, e que lamentàvelmente sabemos apenas ser da tristemente famosa comissão técnica. E isso em a delegação chegar ao Brasil. Mas se agora, que é só o começo já se sabe de coisas tão lamentáveis, era melhor mesmo que essa comissão técnica nem voltasse mais.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do nôvo DC.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 4, e segunda-feira, 5 de julho de 1965

Música medieval para carioca ouvir

Chegará ao Rio, na próxima têrça-feira, dia 6 de julho, o Conjunto musical norte-americano "New York Pro Musica", cuja especialidade é a execução de peças das épocas medieval, renascentista e barroca. O grupo, que é dirigido pelo maestro Noah Greenberg, fará duas apresentações no Teatro Municipal nas noites de 7 e 8 de julho.

O "New York Pro Musica" consta, além do maestro Greenberg, de dez músicos e cantores. Trata-se de um grupo dedicado a fazer renascer o interêsse do grande público pela música dos séculos XVI e XVII. O seu repertório compõe-se de peças italianas da época da Renascença; músicas medievais espanholas, alemãs e francesas; canções e madrigais da Inglaterra do tempo de Shakespeare e música da América Colonial. Entre seus instrumentos, muitos dos quais fabricados especialmente para o conjunto, reproduzindo exatamente os usados naquelas épocas, incluem-se peças raras como a flauta de fole medieval, o regal, a dulciana e o "sackbut", uma forma antiga de trombone.

COPACABANA, GUERRA & PAZ — Sylvan Paezzo

As lésbicas e o rapaz de olhos castanhos

Foi assim que eu recebi o testemunho do rapaz de olhos castanhos. Cortei as palavras de baixo calão, pois êle não escreveu para que a coisa fôsse até ao grande público. Não mudei mais nada, pois não me senti capaz de transcrever uma mensagem tão autêntica, tão cruel, tão pura.

Quero dizer que o rapaz de olhos castanhos é o confidente. Sigam a história, que, em outras tintas, estêve nos jornais outro dia, quando duas mulheres cortaram os pulsos por amor e foram parar nas primeiras páginas dos jornais.

"Duas mulheres lésbicas moravam na Praia do Flamengo com duas mulheres da vida mas essas duas mulheres não eram ricas e as lesbicas pediam dinheiro a elas e elas lhe davam pouco dinheiro queriam mais e elas não lhe davam.

E então elas andavam tentando arrumar outras porque aquelas não davam mais pé serto.

E ate que conseguiram arumar mais duas que eram mais ricas e tiam apartamento propio; e elas largaram as do Flamengo e foram morar com essas duas mulheres em Copacabana na Rua Sá Ferreira 228 ap 616 em Copacabana.

E no apartamento morava também um afeminado. E aí as lesbicas adoraram mais ainda. Moraram uns dois meses de caso firme mas Terezinha que era caso da DKV (nota minha: êste era o nome de uma das anormais. A outra era conhecida como Sherife, muito embora o rapaz de olhos castanhos tenha escrito Cherife) e então a DKV trocou de mulher com a Cherife mas a Maria Elena não gostou muito de trocar de mulher com a Terezinha.

Brigavam demais uma com a outra até que ficou tudo calmo.

Durante alguns dias tudo ficou bem. E o afeminado que não era muito otário ficava de rossa rossa com um outro mas a Terezinha conseguiu arranjar um rapaz louro (nota minha: é êle o depoente) de olhos castanhos claros que ela que adorava olhos castanhos e ficaram se namorando muito tempo escondidos das lesbicas.

Mas as lesbicas ja estavam desconfiadas da Terezinha porque o dinheiro ja estava diminuindo e ela estava chegando mais tarde em casa.

Um dia as lesbicas perguntaram a Terezinha a sim:

... Terezinha vi você com um rapaz na porta do cinema!

E a Terezinha falou asim para as lesbicas viram nada voces me viram com o meu coroua que me da boa vida mas as outras ja conheciam o coroua dela fingiu que confirmou.

Mas uma dia a Terezinha e a Maria Elena ce decidiram em botar as mulheres para fora mas isso deu um rolo que as lesbicas não queriam sair em tão as mulheres brigaram e sairam mas avisaram a Terezinha e a Maria Elena que todo mundo ia saber disso mas a Terezinha ficou com pena e foi chamalas de volta e perguntou asim as lesbicas. Eu acho que voces não nos amas e elas falaram asim para a Terezinha e a Maria Elena voce vai ver como nos amamos voces.

E sairam para dar uma volta e a Terezinha ficou em casa com a Maria Elena pençando que elas não voltassem mais.

E as lesbicas foram dar uma volta ate o bar 007 que fica na rua Rodolfo Dantas esse nome e dado por elas e é muito famoso para elas.

Elas chegaram la pensaram que elas iam fazer para elas acreditarem pençaram bem e foram a farmacia compraram uma gilete e cortaram os pulsos.

E uma mulher que conhecia a Terezinha e sabia que elas eram caso as levou no ospital mas quando a Terezinha soube ficou chorando e quase desmaiou quando ela ja se centia melhor chegou a policia e muitos reporteres e então ela desmaiou e foi para o ospital e quando ja estava melhor doi para o distrito para resolver o crime e então o advogado ficou resolvendo para elas e elas voltaram para casa.

E a DKV e a Cherife diziam assim. Nos semos artistas. Saimos nos jornais e na televisão e começaram a brigar a Terezinha e a Maria Elena com as outras dizendo asim vocês vão sair daqui hoje mesmo e elas diseram que não. E então veio o advogado da Terezinha e as pos pra fora. E elas diceram assim para o advogado dela nos não temos a onde guardar a roupa e o advogado falo para deixarem a roupa delas com o praso que era tres dias e elas falaram ta bom, daqui a tres dias nos vamos apanhar a ropa.

Pasou três dias e as lesbicas não vieram apanhar a roupa delas. Mas a Terezinha com pena não jogou fora a roupa delas. E então para não ficar sem fazer nada na cama chamou o tal rapaz para morar com ela e a Maria Elena e o afiminado.

Mas a Terezinha mesmo com o rapaz não esquecia as lesbicas. E o rapaz coitado sofria tanto com a Terezinha na cama porque quando ela estava dormindo ficava sonhando com elas. Esse sofrimento foi mais ou menos tres semanas.

Depois de quatro semanas as lesbicas vieram apanhar a roupa e encontraram o rapaz e falaram asi para o rapaz. Você esta morando aqui agora. E o rapaz falou sim eu estou sim. E elas muito asustadas pediram a roupa delas cendo duas calças e duas camisas de homem. E o rapaz falou asi para elas. So dou a roupa a voces quando levarem tudo de uma ves.

E ai começou a briga outra vez com a Terezinha e a Maria Elena e o rapaz.

E ai entam o rapas botou elas para fora e as proibiu de entrarem la no apartamento. Quando quisessem alguma coisa que mandassem o porteiro os chamar no apartamento.

Depois de muito tempo elas voltaram para apanhar a roupa. E o rapaz perguntou se elas ja se arumaram aonde morar falaram asim ao rapas. Que estavam trabalhando. DKV numa oficina mecanica aprendendo a concertar automovel. E a Cherife numa buate do posto seis.

E ja tiam dinheiro para pagar o quarto que elas alugaram mas quando elas saira da casa da Terezinha não tiam aonde morar e foram morar na casa de umas mulheres a onde elas não podiam morar porque o dono da casa não queria e elas entravam escondidas do dono da casa ate arumarem um quarto e sairam de la.

Mas a Maria Elena que morava com a Terezinha não aguentava mais e foi para São Paulo com um homem que ela conheceu dias antes...

E o rapas não aguentava mais com a Terezinha porque bebia de mais para ver se esquecia as lesbicas e ficava de pileque e em estado de coma que foi preciso o rapas que era o homem dela peios que as lesbicas foram embora chamar a ambulancia do instituto da Terezinha mais de tres veses. E principalmente o afiminado tambem ficava cantando o rapas. E o rapaz que não gostava começava a dar bolachas na cara do afiminado. Mas o rapas não parava de incistir. E o rapaz acabou saindo da casa da Terezinha tambem e indo morar na casa de seus pais outra ves e para ficar para sempre ate se casar com uma mulher onesta"...

Foi o relato que recebi. Cruel, mau, mas puro também. É lamentável, mas é preciso que vocês saibam de tudo que se passa nessa nossa Capacabana de guerra e de paz.

Sim, porque se não conhecermos nem a nossa época, como poderemos instruir nossos próprios filhos?

Se alguém duvidou da história, é simples: me procure. O relato está assinado.

Bom domingo, se fôr possível.

Atração do Campeonato de Xadrez tem 13 anos

Henrique Costa Mecking, um menino de 13 anos, é um dos vinte competidores do Campeonato Brasileiro de Xadrez, que reúne os maiores **cobras** dêsse esporte em nosso país. Nas cinco primeiras rodadas, o garôto venceu duas partidas, empatou outras duas e perdeu apenas uma, justamente para o decano dos concorrentes, o enxadrista Souza Mendes, de 72 anos, vencedor de oito campeonatos anteriores.

O campeonato foi iniciado no domingo passado, no Tijuca Tênis Clube, e as rodadas vêm sendo realizadas, diàriamente, no Clube de Engenharia ou na Associação Atlética Caixa Econômica. Lidera o torneio o representante da Bahia, Antônio Paiva, com cinco vitórias consecutivas. O atual campeão é o carioca Antônio Rocha, de 20 anos, que vem apresentando boa performance, embora já tenha sofrido uma derrota. Todos os concorrentes jogam entre si, num total de 19 rodadas. A contagem confere 1 ponto para vitória e 1/2 para empate.

O PRECOCE

O menino Henrique C. Macking joga xadrez désde os seis anos de idade. Aos quatro, já batia adultos no jôgo de damas. Sua mãe, d. Maria José, foi quem o iniciou no xadrez, mas seu primeiro mestre foi o delegado de São Lourenço do Sul (RS) — cidade natal de Menkinho — Sr. João Manuel Mena Barreto. Conta o garôto que o delegado foi um grande incentivador do xadrez, entre a juventude daquela cidade.

Henrique reside atualmente em Pelotas, onde cursa a terceira série ginasial do Colégio São João É o primeiro de sua classe. Seu pai, Sr. Paulo Hugo Macking, é funcionário do Banco do Brasil e não sabe jogar xadrez. Afirma que jamais tentará aprender, pois não quer perder para o próprio filho.

Logo que aprendeu as regras básicas do jôgo, Menkinho passou a insistir com o pai para que o levasse ao clube, onde poderia jogar com enxadristas mais experientes. Na primeira vez em que foi atendido, o menino jogou contra um dos melhores enxadristas de Pelotas, que ficou impressionado com o talento de Henrique. Pouco tempo depois, ninguém, em Pelotas, conseguia derrotá-lo. No ano passado, disputou e venceu o campeonato gaúcho e se colocou em 2.º lugar no torneio da Região Sul (o 1.º colocado foi o campeão paranaense Erbo Etenzel, que agora foi vencido por Menkinho, na 2.ª rodada do Campeonato Brasileiro).

HELDER CAMARA

Um sobrinho e homônimo do Arcebispo D. Hélder Câmara, é um dos concorrentes ao título de campeão brasileiro de xadrez, que já conquistou uma vez, em 1963. Naquela ocasião, D. Helder recebeu dezenas de telegramas de parabéns, de pessoas que pensavam que o enxadrista fôsse êle.

O médico Souza Mendes, para quem Menkinho sofreu sua primeira derrota no torneio, já foi campeão brasileiro oito vêzes, a primeira em 1925 e a última em 1956, quando tinha 66 anos de idade.

O estudante Antônio Rocha, nascido no Rio Grande do Sul, mas representando a GB no campeonato, foi o jogador mais jovem que já obteve o título nacional (19 anos). Foi o campeão de 1964. Em seguida, representou o Brasil em torneios internacionais, em Malaga e na Inglaterra.

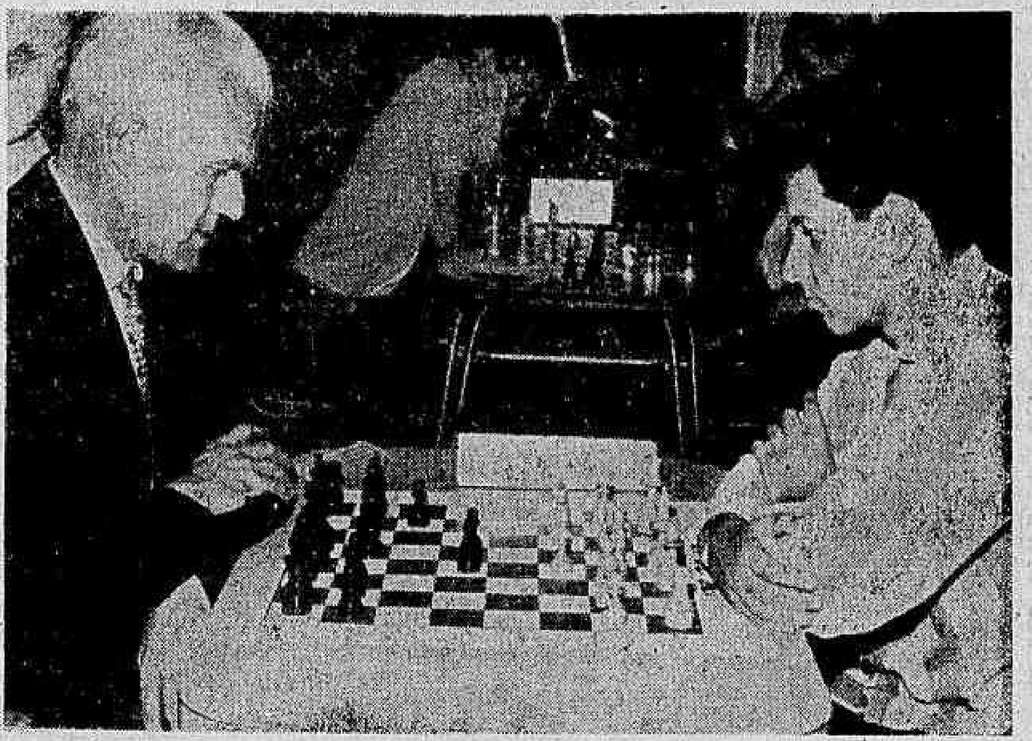
XADREZ MUNDIAL

Os soviéticos são, há muitos anos, os melhores jogadores do mundo. Na URSS o xadrez desperta o mesmo entusiasmo popular que o futebol no Brasil. Os campeonatos nacionais, realizados em sucessivas etapas eliminatórias, começam nas fábricas, escolas e clubes de aldeia, reunindo mais de 1 milhão de competidores, na sua fase inicial. O atual campeão do mundo é o armênio (soviético) Tigran Petrossian, que conquistou o título batendo outro russo, Michail Tall, que, por sua vez, havia sucedido o famoso Botvinic, o mestre russo que deteve a coroa de campeão de 1948 a 1962.

Depois dos russos, os melhores enxadristas são encontrados entre os iugoslavos, os húngaros e os argentino. A Argentina já obteve um vice-campeonato no Mundial por Equipes.

No Brasil, a ausência de apoio governamental tem prejudicado a difusão do jôgo, que, em muitos outros países, é ensinado obrigatòriamente nas escolas primárias. Mesmo assim, já existem, nas principais cidades brasileiras, numerosos clubes dedicados ao xadrez e é cada vez maior o número de seus aficionados.

ESPORTE MENTAL



À esquerda, o escultor Erbo Stenzel, campeão do Paraná. À direita, o atual campeão brasileiro, Antônio Rocha, de 20 anos. Stenzel foi derrotado por Menkinho, na segunda rodada do torneio

O PEQUENO "COBRA"

Henrique Macking, de 13 anos, campeão gaúcho de xadrez, agora disputando o Campeonato Brasileiro

Exposição da ESDI atraiu multidão

Cinco mil pessoas visitaram a exposição montada por alunos da Escola Superior de Desenho Industrial, na Rua do Passeio. Houve grande curiosidade em tôrno dos móveis e utensílios, genuìnamente brasileiros no projeto e na fabricação, como a cadeira anatômica desmontável, a funcional cama beliche e o revolucionário ferro elétrico. A ESDI, sob a direção do crítico de arte Flávio D'Aquino, realizou, paralelamente à mostra, um seminário para debater problemas relativos ao entrosamento escola-indústria. O professor José Bonifácio Rodrigues, coordenador geral dos trabalhos, viu aprovada a tese em que recomenda a criação de um Centro de Pesquisas, capaz de orientar as novas linhas de montagem das fábricas, funcionando, ainda, como consultoria técnica para a indústria em geral.

Aniversário de D. Jaime teve missa

O cabido do Rio de Janeiro mandou celebrar, ontem, missa em ação de graças pelo transcurso do 71.º aniversário natalício do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, bem como pelo 22.º aniversário de sua permanência no Rio, à frente do clero.

A missa solene, realizada na Catedral Metropolitana, foi oficiada por Monsenhor Ivo Calliare, acolitado por três sacerdotes. Os cânticos foram entoados pelo côro da Igreja de Nossa Senhora Rainha, de Todos os Santos, sob a regência do Cônego Luís Cardinale.

Tradição

Após a solenidade religiosa, que já se tornou uma tradição, pois se realiza desde o primeiro ano da vinda de Dom Jaime, de Belém para o Rio de Janeiro, o público presente acorreu à sacristia, onde o cardeal foi alvo de diversas manifestações de carinho.

Estiveram presentes, além do clero e escolas católicas, o Marechal João Batista de Melo, Generais Augusto Magéssi e Jonas Correia, Professor Antenor Nascentes, Deputado Gama Lima e outras personalidades.

Motoristas dormem à porta da Caixa

Com uma fila iniciada na sexta-feira, à tarde, inúmeros motoristas profissionais candidatos à aquisição de carros populares (Willys-Teimoso), farão as suas inscrições hoje, a partir das 9 horas, no edifício-sede da Caixa Econômica, na Avenida 13 de Maio. No local, foi armado um pequeno acampamento ao ar livre, com camas, cadeiras, caixotes, além dos vendedores de doces e até de pratos-feitos.

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, Sr. Epitácio Venâncio, embora fizesse algumas restrições ao preço de venda dos carros, afirmou que a medida do Govêrno é realmente boa, pois proporciona ao motorista condições de renovar a sua frota de táxi ou de agora adquirir um veículo.

Carteado

O motorista César Pedro Resende juntamente com mais dois companheiros foi o primeiro da fila. Chegou sexta-feira, às 14,30 horas. Disse que exerce a sua profissão há quatro anos e que vendo boas possibilidades de adquirir um carro nôvo, vendeu um velho Chevrolet, 38, para comprar o seu "teimoso". É casado, tem dois filhos. Quanto ao seu lugar na fila, disse que só o venderia por um milhão de cruzeiros.

O Sr. Epitácio Venâncio, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, afirmou que aquela entidade vai colaborar com o Govêrno, já tendo, dias antes, enviado à Caixa Econômica uma lista contendo 250 nomes de motoristas que pretendem comprar o "Teimoso".

Como comprar

Os interessados deverão comparecer hoje, a partir das 9 horas, à Caixa Econômica, na Avenida Treze de Maio, 33, munidos de documentos de identidade, prova de quitação com o IAPETC e, no ato, pagarão 151 mil cruzeiros, a metade da entrada mais a taxa de inscrição.

Quando chamado para assinar o seu contrato, além dos documentos necessários, prova de profissão, de ser condutor de táxi, de estar em dia com o IAPETC, o interessado deverá pagar mais: Segunda parcela da entrada — 75.000; Seguro — 100.000; Impôsto de Venda e Consignações (5,4% do preço do carro) — 200.00; Tranca de direção e mão-de-obra de colocação — ... 50.000.

Depois, juntamente com a primeira prestação de Cr$ 78.210, deverá o interessado quitar a entrada com mais de 75 mil. Daí por diante, sòmente as prestações mensais, sôbre as quais a Caixa se reserva o direito de pedir garantias subsidiárias que serão devidas.

CORTESIA

Não pode ser vendido separadamente

Diario Carioca

EDIÇÃO FLUMINENSE

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, domingo, 4, e segunda-feira, 5 de julho de 1965 — Nº [illegible]

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

CRESCE O DEFICIT DE LEITE

O abastecimento de leite, em Niterói e São Gonçalo, já grave, com um deficit semanal que oscila diàriamente entre os 15 e os 20 mil litros, tende a agravar-se ainda mais em face da persistência da SUNAB em não conceder a majoração de preços pleiteada pelos produtores.

Êste, ante a falta de que consideram justa compensação, ao invés de enviarem o leite para as cooperativas, preferem vendê-lo às fábricas de derivados por preços muito acima da tabela imposta pela SUNAB no produto destinado ao consumo, "in natura".

Prejuízos

Alegam os produtores que o aumento dos preços das forragens e rações não teve a respectiva correspondência com o aumento do preço do leite vendido aos centros consumidores, daí porque, no Vale do Paraíba, por exemplo, mais de 50 por cento da produção é destinada à fabricação de leite em pó e derivados.

Simultâneamente, a falta de aparelhagem e meios de transporte para trazer o produto aos centros de consumo, torna ainda a situação mais grave, pois grande quantidade de leite se deteriora antes de atingir a pausterização.

"SINHÀINHA" DO VILA LAJE

A bela môça, Moncibêle, é a mais recente escolha para participar do concurso de "Sinhàzinha", promovido anualmente pelo DC. Foi eleita pelo Vila Laje Esporte Clube e é uma das mais fortes concorrentes ao título, como bem diz a foto. Entre os clubes que já escolheram suas "Sinhàzinhas", estão SENAC, o Fluminense Esporte Clube, Barradas e Fonseca.

Atafona vai ser balneário

Um capitalista brasileiro esgotou seu tempo procurando os melhores especialistas em doenças reumáticas. Não encontrando foi aos Estados Unidos, numa famosa clínica onde, para surprêsa sua, recebeu como remédio apenas uma recomendação: fazer anualmente, uma estação de veraneio na Praia de Atafona, no município fluminense de São João da Barra. A praia, cujo poder medicinal é comprovado, é procurada, anualmente, por pessoas dos mais variados pontos do Brasil e de alguns estrangeiros.

Atafona — infelizmente — não tem sido bem aproveitada pelas autoridades fluminenses que poderiam, num plano concreto, transformá-la em importante centro da indústria turística, incluindo-a, obrigatòriamente, no calendário daqueles que procuram o Brasil e querem conhecer de fato as suas coisas. A praia do Município de São João da Barra é — paradoxalmente — uma ameaça constante à saúde dos que a procuram, porque, de um momento para outro, poderá sofrer uma epidemia causada pela inexistência da rêde de águas e esgotos.

Providências

O Deputado Zorli Martins (PTB) vai manter entendimentos, na próxima semana, com o Secretário de Obras do Estado, Sr. Nilo Teixeira Campos, para início imediato de estudos para a construção da rêde de águas e esgotos de Atafona, tendo, inclusive, recebido solicitação a êsse respeito do Prefeito de São João da Barra, Sr. Alberto Dauaire.

O parlamentar explicou que a Prefeitura local não tem condições financeiras para encarar as despesas daquela obra, mas que é consciente de que com o incremento do turismo o Estado vai ressarcir todos os seus gastos.

São João da Barra chora o 'bluff'

A população de São João da Barra está desolada por ter ruído a esperança de desenvolvimento econômico daquele município representada pelo aparecimento de indícios de lençol petrolífero na Praia de Atafona. A Petrobrás, na próxima semana, encaminhará completo relatório ao Prefeito Alberto Dauaire explicando que os gases encontrados no Município são produzidos pela fermentação do lixo, fato comum nas zonas pantanosas usadas para depósito de detritos urbanos.

Na última semana o Deputado Zorli Martins levou a São João da Barra um geólogo da Petrobrás que, além de inspecionar tôda a região da esperança, recolheu material para estudos de laboratório, dando, no entanto, oralmente ao prefeito e vereadores do Município o veredicto que barrou, por mais algumas dezenas de anos, o desenvolvimento da região praiana do centro-norte fluminense

Trabalhadores de Campos farão auto-análise

Os trabalhadores das indústrias de Açúcar e Tecidos do Município de Campos vão se reunir hoje, com o Deputado Pereira Pinto (PTB) para discutir problemas relacionados com as duas classes. Mostrarão os efeitos negativos da política econômico financeira do govêrno que, segundo seus líderes, está "levando o desespêro aos lares pobres porque ao congelamento dos salários não corresponde uma contenção real nos preços dos gêneros de primeira necessidade"

O deputado trabalhista disse, ontem que a sua reunião com os trabalhadores tem um caráter de pesquisa porque "para qualquer análise dos efeitos da política econômico-financeira é indispensável o conhecimento real de seus efeitos no operariado". Na próxima semana o Sr. Pereira Pinto abordará o problema da tribuna da Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

Trânsito proíbe o excesso nos ônibus

O Diretor do Departamento de Trânsito do Estado do Rio, Capitão Antônio Francisco Tôrres, baixou portaria, ontem, endereçada a tôdas as emprêsas de ônibus fluminenses, proibindo o excesso de lotação nos seus coletivos. Doravante, sòmente poderão transportar 25 passageiros em pé e os infratores pagarão multas de Cr$ 5 a Cr$ 7 mil, segundo consta, ainda na determinação.

Explicou o titular do DTP que a medida adotada, visa a evitar que as concessionárias continuem carregando pingentes, num autêntico desafio ao Código Nacional de Trânsito. Os coletivos não serão apreendidos, mas multados, progressivamente, por cada fiscal de órgão que ver uma pessoa pendurada. Por sua vez, os motoristas ficarão sem a habilitação por 30 dias.

Indo mais adiante, o Diretor do DTP, Capitão Antônio Tôrres, esclareceu haver tomado essa medida drástica, porque não foram atendidos os apelos formulados pelo órgão às emprêsas, para que evitassem carregar excesso de passageiros e pingentes.

— Agora — aduziu — a campanha será encetada rigorosamente, pois nossos fiscais anotarão em suas papeletas a linha, o número de ordem e chapa, local e hora em que cometeram a infração. As multas sòmente serão cobradas no fim ou princípio do ano, por ocasião do licenciamento.

Quem pescar perto das barcas é prêso

O superintendente de Serviço de Transportes da Baía de Guanabara (STBG), Almirante Coutinho Marques, solicitou, ontem às autoridades da Polícia Marítima, a prisão de pescadores que desempenham suas atividades profissionais nos canais de acesso e evolução, tanto na Praça Martin Afonso, em Niterói, como na Praça Quinze, na Guanabara.

No documento que encaminhou àquele órgão, esclarece que os pescadores, em grande número, estão causando problemas ao tráfego de lanchas entre as duas cidades, pois os mestres das embarcações, temendo atropelar um ou mais dêles, viajam com marcha reduzidíssima, causando atraso nas viagens regulares e outras situações desagradáveis.

É proibido

Esclareceu o titular do STBG, Almirante Coutinho Marques, que os pescadores sabem perfeitamente que a pesca é proibida na Baía de Guanabara, devido ao intenso movimento de navios, lanchas e outros tipos de embarcações.

Lembrou que na semana passada, recebeu relatório de um dos mestres daquele serviço de transporte de passageiros, citando quase haver colhido um pequeno barco com quatro pescadores, porque ficaram indecisos ao ver se aproximar a lancha "Paquetá".

No ofício, é sublinhado o fato de que a irregularidade ocorre com mais freqüência, na área compreendida até o Forte de Gragoatá, região onde habita acentuada quantidade de peixes, principalmente tainha e sardinhas, que parece reunir a preferência dêles.

Juizado fará campanha contra armas-brinquedo

O Juizado de Menores de Niterói anuncia, para breve, uma campanha intitulada "Desarmamento Infantil", cujo objetivo é evitar que pais dêem aos filhos presentes tais como revólveres, espingardas, rifles, espadas e outros tipos de armas que, segundo o titular daquela Vara, predispõe as crianças ao "bang-bang", proporcionando à formação de uma mentalidade "armamentista".

A "Campanha de Desarmamento Infantil" deverá prolongar-se até dezembro, devendo culminar com as festas de Natal que, pela sua oportunidade, é data propícia a lembrar-se aos pais que espécie de presentes não devem dar a seus filhos.

Sugestão

Sugere o Juiz de Menores que, ao invés de revólveres ou armas, os pais deveriam presentear aos filhos livros que os ajudassem a orientar-se na vida.

A imprensa falada e escrita está sendo convocada a participar da campanha.

Fiscais para acabar com flôres às janelas

Agentes da Divisão de Fiscalização da Prefeitura, começarão a aplicar amanhã, multas aos moradores de apartamentos e proprietário de escritórios que ainda não providenciaram a retirada de vasos de plantas e outros objetos colocados indevidamente sôbre os peitoris de sacada e janelas dos respectivos edifícios de Niterói.

Há 30 dias, o Prefeito Emílio Abunahman, baixou Portaria nesse sentido, tendo em vista o parecer da Comissão de Segurança e Prevenção de Acidentes, abordando em minuciosos estudos os perigos por que passam os transeuntes, que podem encontrar a morte ao ser atingido por um dos objetos que sejam lançados no espaço por uma fatalidade.

Estética

As multas, variarão de Cr$ 2 mil a Cr$ 5 mil, sendo aplicadas, também, aos que fazem suas janelas de estender roupas, e que enfeia o aspecto da cidade. Foi considerado, entre outras coisas, o caso de diversas môças ou senhoras que estendem até mesmo roupas íntimas, numa prova autêntica de falta de responsabilidade e pudor.

De início, 20 homens serão colocados na campanha, conforme determinações do Prefeito Emílio Abunahman, acrescentando que a investida decorre do final do prazo, hoje, concedido através de Portaria já divulgada amplamente.

Araruama agradece água que vai vir

ARARUAMA, 3 — O Prefeito Mário Castanho dirigiu, ontem, telegrama ao Governador Paulo Tôrres, ao Secretário de Obras, Nilo Campos e ao presidente da CAES, José de Matos Pitombo, agradecendo a abertura de concorrência pública, visando à construção de um amplo reservatório de água em seu município.

A obra, a ser executada pelo Govêrno do Estado, possibilitará que o município, de amplas possibilidades turísticas, possa contar com um refôrço no seu abastecimento de água — que atualmente é bastante precário — da ordem de 1,6 milhão de litros diários.

SAMDU-FRIBURGO: PADRÃO DO BRASIL

O Delegado Fernando Guedes Corrêa Gondim entregará aos previdenciários do município de Nova Friburgo, no próximo dia 10 do corrente, o mais moderno pôsto médico do SAMDU em todo o Brasil.

O Ministro do Trabalho e o Diretor da Instituição, Dr. Hamilton Veiga, comparecerão ao ato inaugural, prestigiando, assim, a magnífica obra do Delegado Fernando Gondim, que servirá de padrão para o SAMDU em todo o Brasil.

SALA DE CIRURGIA

O pôsto de Friburgo será o primeiro da Instituição a possuir sala de cirurgia, que diga-se a bem da verdade, será uma das mais modernas em todo Brasil, aparelhada para atender qualquer caso, por mais grave que seja.

FRIBURGO O SEGUNDO DA SÉRIE

O Delegado Fernando Gondim, falando à reportagem do DC, afirmou que o Pôsto de Nova Friburgo, será o segundo pôsto-padrão da Delegacia Fluminense, já que em Volta Redonda existe uma Unidade semelhante, devendo ainda no corrente ano substituir os velhos "postos-pardieiros" dos municípios de Campos, Cabo Frio, Nova Iguaçu, Guarús e Macaé.

Professôres leigos já têm curso amanhã

Serão iniciadas, amanhã, com representantes dos municípios de Caxias, Volta Redonda e Campos, as aulas dos cursos de aperfeiçoamento de professôres leigos, segundo informação do Secretário de Educação, Sr. Luís Brás, que disse ainda ao DC que o Govêrno dispenderá a quantia de Cr$ 16 milhões para ajudar as despesas com os cursos.

Acrescentou o titular daquela Pasta, que já foram iniciados os estudos, visando a assinatura de um convênio com o Ministério da Educação, com o fim de obter verbas especiais para que em outros municípios fluminenses sejam instalados os referidos cursos. Duzentos bolsistas, estão incritos, sendo 75 de Campos, 75 de Caxias e 50 de Volta Redonda.

O Govêrno, autor da sugestão dos cursos para o aperfeiçoamento dos professôres leigos, deverá comparecer a um dos municípios, ao lado do Secretário de Educação, Sr. Luís Brás, para inaugurar ou ministrar uma das aulas, medida que sòmente hoje ficará acertada pelo cerimonial do Palácio do Ingá.

Disse o secretário Luís Botelho, que possivelmente têrça ou quarta-feira, deverá estar com o Ministro Flávio Suplici de Lacerda, para conversar com êle em tôrno do próximo convênio a ser assinado, a fim de possibilitar, mais ràpidamente, o andamento dos documentos que possibilitarão êxito na reivindicação do Govêrno fluminense.

Comissão vai estudar tacômetro nos ônibus

O Diretor do Departamento de Trânsito do Estado do Rio, Capitão Antônio Francisco Tôrres, vai nomear Comissão, amanhã, para estudar a possibilidade de adotar, em todo o território fluminense, o uso de tacômetros em ônibus, lotações e carros de praça, objetivando evitar os casos de excessos de velocidade ùltimamente verificados e que preocupam às autoridades daquele órgão. Serão precedidos em 60 dias, conforme determinação.

Esse aparelho, já é adotado por grande número de emprêsas particulares possuidoras de acentuado número de veículo. É composto por um disco especial e é ligado diretamente no cabo de velocímetro e regulado de acôrdo com a velocidade máxima permitida pelas autoridades de trânsito. Quando atinge a um determinado número, acende uma luz branca de advertência, ultrapassando-a, a mesma lâmpada fica vermelha, assinalando que o motorista teve o excesso assinalado no disco.

Multas

No fim do mês, o motorista ou a emprêsa, ficarão obrigados a apresentar os discos no Departamento de Trânsito, para ser feita a contagem das multas, de acôrdo com o excesso assinalado em côr vermelha pelo tacômetro.

O Diretor de Trânsito esclareceu, ainda, que a medida a ser adotada beneficiará, também, às próprias emprêsas de coletivos, pois elas ficarão sabendo que seus motoristas não excederão à velocidade permitida sob pena de pagamento das multas que serão fixadas pela Comissão de Estudos. Possibilitará, também, sejam evitados acidentes, com prejuízos materiais e humanos.

Teresópolis vai ter luz de Furnas

O Secretário de Energia, Sr. Heleno Nunes, anunciou que o primeiro suprimento de energia da Usina de Furnas (Minas Gerais) chegará ao Estado do Rio no dia 6, através da linha de transmissão que o govêrno fluminense vem construindo e que se estenderá até Campos e a futura Usina do Rosal.

O primeiro suprimento, de 10.000 kw, chegará a Teresópolis, onde já foi instalada a nova subestação de Agriões. Explicou o Secretário Heleno Nunes que êste suprimento representa a duplicação da capacidade de consumo do Município e é, apenas, um primeiro passo, pois no final de 1966 estará funcionando uma nova fábrica de tecidos no Município, que consumirá 10.000 kw

Vai a Macabu

A linha de transmissão, construída para trazer suprimentos da Usina de Furnas, estará distribuindo energia para a Usina de Macabu em agôsto, afastando, em definitivo, qualquer ameaça de racionamento no norte do Estado, fato que se verificava após o mês de outubro.

Esclareceu o Secretário de Energia que as subestações que possibilitarão o refôrço ao sistema energético do norte do Estado e que foram programadas para se fixarem em Friburgo e Macabu, já estão em fase de montagem.

Pessoal das Frotas vai ter o 13º

BRASÍLIA, 3 — O Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, declarou que "o govêrno não tem se furtado ao cumprimento de lei que instituiu o 13º salário aos empregados sujeitos ao regime da legislação do trabalho" acentuando que os servidores da Superintendência dos Transportes da Baía de Guanabara já o têm assegurado, êste ano.

O esclarecimento foi provocado por sucessivos requerimentos de informações do Deputado José Maria Ribeiro, num dos quais é respondido com a afirmação de que o último aumento concedido a êsses trabalhadores, foi em 26 de junho do ano passado e que o govêrno revolucionário encontrou os trabalhadores com um crédito, em outubro, de Cr$ 500 milhões de diferenças salariais, que já estão pràticamente pagas.

Em outra resposta a requerimento do representante fluminense, o Ministro Juarez Távora revela que se registraram atrasos no atendimento de direitos dos trabalhadores, como conseqüência do enquadramento do pessoal e de dificuldades decorrentes da "supressão de certas vantagens percebidas pelos marítimos".

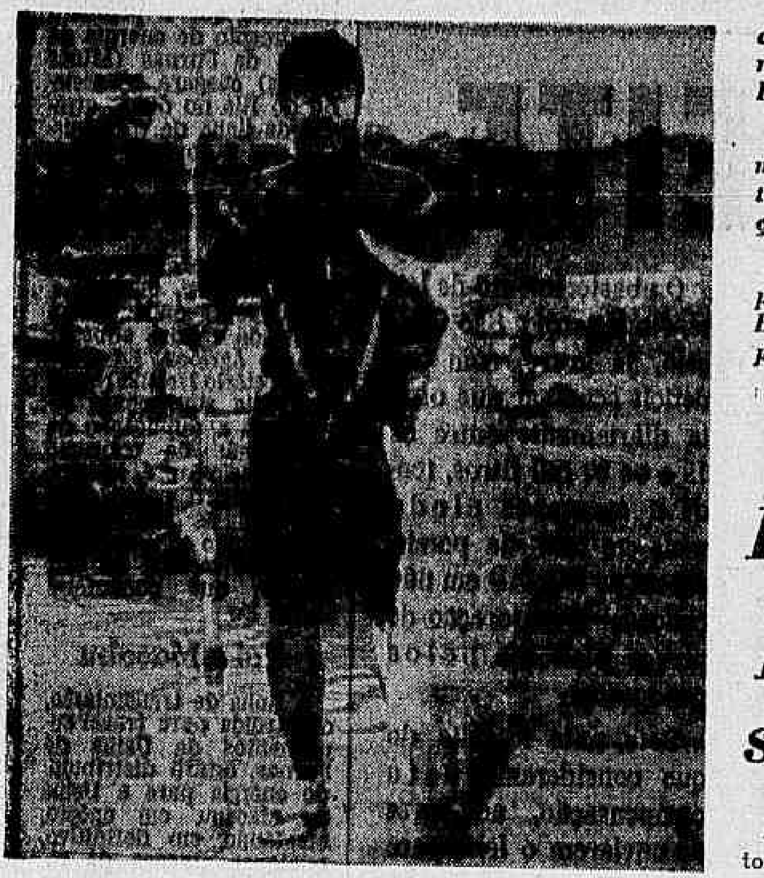
Energia ameaça a avicultura

O quinto distrito do Município de Petrópolis — São José do Rio Prêto — maior centro avícola da América Latina, está impossibilitado de desenvolver a técnica de criação e industrialização de seus produtos porque não conta com uma rêde de energia elétrica capaz de atender às necessidades dos granjeiros. A avicultura moderna exige uma série de aparelhos elétricos para o seu desenvolvimento, razão pela qual as autoridades de Petrópolis estão reivindicando a extensão rural da rêde elétrica de São José do Rio Prêto.

O Secretário de Energia Elétrica, Sr. Heleno Nunes, já foi procurado pelo Deputado Jamil Sabrá (PSD), porta-voz dos avicultores de São José do Rio Prêto, que pediu prioridade na execução da obra de extensão da rêde elétrica à zona rural do distrito. O parlamentar explicou ao Secretário ser a avicultura fator importante na economia fluminense e que para a sua modernização é indispensável a eletricidade.

CAÇA SUBMARINA

Um bilhete e um poema para Japona



Hamilton Nukaryia, 21 anos, estudante do curso científico no Colégio Lafaiete, na GB, filho de japonêses, nascido em Portugal, veio com seus pais para o Brasil, onde fixou residência.

Do que diríamos dêste jovem destemido, nos limitamos a dizer da saudade que domina aquêles que tiveram o prazer de com êle conviver em suas andanças terrestres e aquáticas.

Perde a família o filho e irmão extremado; o esporte, uma de suas mais gratas revelações; a Seleção Brasileira de Caça Submarina, um promissor campeão.

Até breve, Hamilton...

RUBEN CARLOS PONTES

O MAR DE HAMÍLTON

(Moço moreno dos olhos rasgados
Dos olhos bondosos, sempre a sorrir
Moço moreno, que mergulhava
Mergulho sereno, nas águas do mar.
Moço moreno de face tão calma
Calma nos atos, que tanto gostava
Dos atos corridos no fundo do mar.
Mocidade dos vinte um)

• • •

Afôito tu eras, quando imergias
Mais afoito ficavas quando planavas.
E na toca escura, o peixe assustado
Encolhia mais fundo, para fugir.
Tua calma surgia e o arpão disparavas
Afôito ficavas com a peça arpoada.
Tu emergias, sorriso nos lábios
A vitória incontida do peito vazavas.
Jovem que eras
Paraste no tempo
No tempo que corre, no fundo do mar.
Tu que dizias querê-lo pra ti
Brincavas, Hamilton, sempre a sorrir.

• • •

(Era dia e estava claro.
No fluido azul indevassável
Seu corpo inerte repousava)
Tu eras todo calma, pois felizmente
E o que parece Japona
Do mundo saíste, todo sereno
Pois agonia, não transparecias.
Subiste para outro azul
Tão indevassável, como teu mar
O mar também nosso
Dos companheiros de mergulhar.

DÁCIO MUNIZ JAEGGER
1 de julho de 1965

Itaperuna quer que pista do aeroporto seja desinterditada

Elementos das classes produtoras do município de Itaperuna, decidiram enviar, segunda-feira, externo memorial ao Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Eduardo Gomes e ao diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil, reivindicando a revogação do ato que interditou o aeroporto daquela cidade, fato que está causando uma série de problemas.

Declararam que se as autoridades federais voltarem atrás, providenciarão a pavimentação da pista daquele campo de pouso, que possui cêrca de dois mil metros, tendo, por isso, condições para operar ali até mesmo aviões do tipo "Convair".

Com prefeito

O prefeito de Itaperuna também está disposto a lutar pela solução do problema. A Vasp, como se sabe, era a única emprêsa comercial que fazia duas escalas semanais em Itaperuna, transportando cargas e passageiros para diversos estados.

É possível, que segunda-feira, solicitem uma audiência com o Ministro Eduardo Gomes, a fim de expor o problema, pessoalmente, pois sòmente dessa forma acreditam obter um resultado favorável.

VOLTA REDONDA NO TEATRO

As perspectivas para o teatro amador no decorrer dêste semestre que se inicia são as mais lisonjeiras. Os responsáveis pelo grupo dramático do Grêmio Artístico e Cultural Edmundo de Macedo Soares e Silva (GACEMSS), que lidera as atividades teatrais na "Cidade do Aço", animados com os resultados até agora obtidos, já programaram levar à cena diversas peças de sucesso em São Paulo e Guanabara, não só nas casas de espetáculos desta cidade como nas das cidades vizinhas. Os papéis femininos, segundo apuramos, serão confiados às Srtas. Valdisa Marques, Grácia Maria Baldoni, Neusa Mara, Inês Mendes e Marlene Santell, consideradas como as mais completas atrizes de todo o Vale do Paraíba

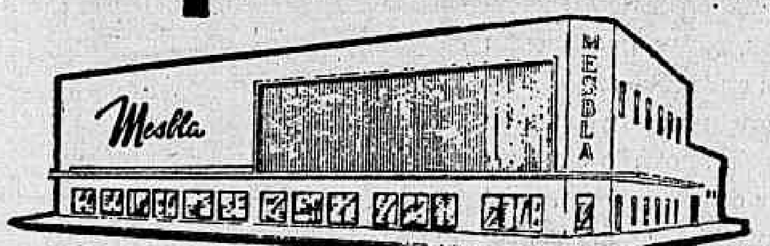
Trator leva tôda receita da Prefeitura

O Prefeito Mário Castrinho, de Araruama, voltou a apelar ao Governador Paulo Tôrres para que lhe conceda, a título de auxílio de emergência, um adiantamento de Cr$ 8 milhões, por conta das cotas estaduais devidas ao município, para que possa enfrentar a recuperação das estradas locais, em precárias condições de tráfego.

No nôvo expediente o prefeito revela que a única máquina patrol existente no município está sendo reformada e o orçamento do serviço foi feito na base de Cr$ 2,8 milhões. Despendeu, por outro lado, Cr$ 500 mil na reforma de uma ambulância e um jipe, totalizando Cr$ 3,3 milhões, o que representa a receita da Prefeitura em um mês.

venha buscar o seu presente na

Mesbla
NITERÓI
Rua Visc. Rio Branco, 521/3



Grupo estofado Lafer
Estofamento em espuma de borracha. Revestimento em tecido ou napa.
Cr$ 22.400 mensais

Tapête São Carlos
17,0 X 2,40. Em bouclé
Diversos padrões.
Cr$ 5.200 mensais

Tapête Bandeirante
1,70 X 2,40. Em lã Diversos padrões.
Cr$ 5.700 mensais

SEU PRESENTE !
Um "carnet" inteiramente grátis, para aquisição de qualquer artigo à sua escolha.

Poltrona Balancimo
Cadeira de balanço em espuma. Revestida em napa.
Cr$ 10.500 mensais

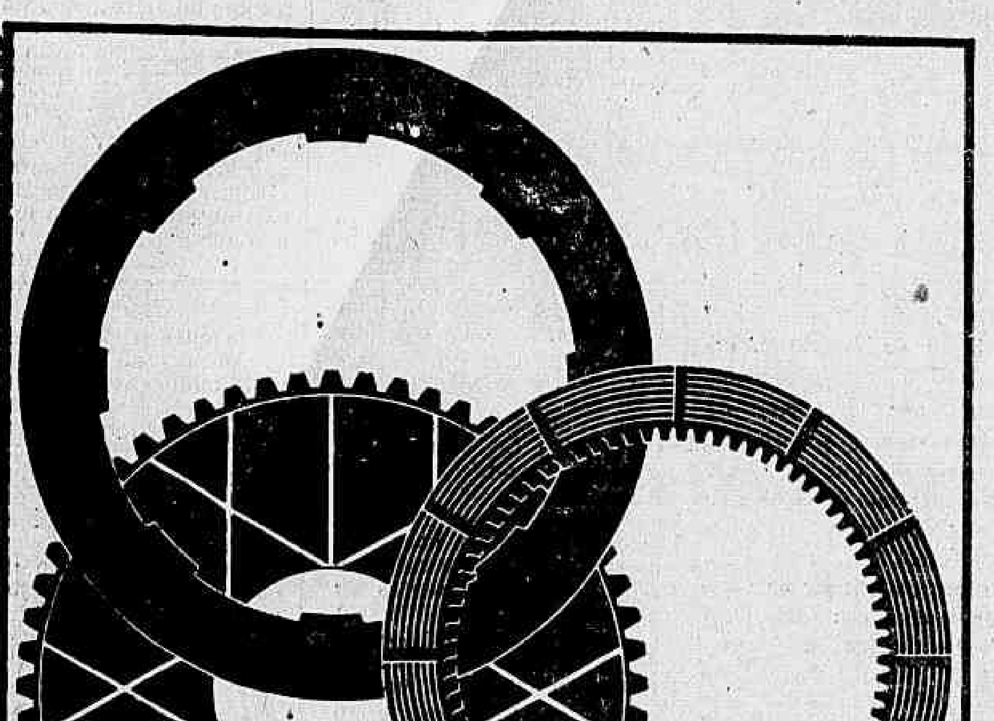
Colchão IV Centenário
De molas, para casal. Grande durabilidade.
Cr$ 4.100 mensais

Poltrona Concheta
Em espuma, com revestimento em napa.
Cr$ 8.000 mensais

Sofá-cama Marambaia
Em espuma de borracha. Várias côres.
Cr$ 9.600 mensais

Ou-se Você preferir nosso Plano Especial de 10 prestações SEM JUROS !

... e Você pode fazer as suas compras sem sair de casa - pelo nosso SERVIÇO DE VENDAS A DOMICÍLIO. Basta discar para 2-8341/5 Ramal 31.



material de fricção CATERPILLAR GENUÍNO é garantia de trabalho contínuo.

A paralisação de sua máquina é sempre um transtôrno para você. Representa, no mínimo, pérda de tempo e redução nos lucros. Para que isso não aconteça, você deve exigir um material de fricção de alta qualidade. Os Discos de Embreagem e os Revestimentos de Freio Caterpillar Genuínos são produzidos com matéria-prima selecionada, modernos processos de fabricação e os mais rigorosos testes de qualidade, garantindo o trabalho contínuo de sua máquina e lucros sempre maiores para você.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Av. Brasil, 9.200 Fone: 30-9966 RIO DE JANEIRO GB
Filial de CAMPOS: R. Tte.-Cel. Cardoso, 1.031 - Fone: 2891 - CAMPOS-RJ
Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA-ES

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

DC-NOS CLUBES — Assuéres Barbosa

BONITEZA BREJEIRA DOS CLUBES EM DESFILE-DC

A OPERÁRIA DIVINA

Quem, como o poeta, não gostaria de "com ela aprender novamente o be-a-bá?" Ou quem não se sentiria "louco de amor em seu rastro / vagalume atrás do astro"... — ao deparar num trem de subúrbio com esta "operária divina?" É claro que isto não chega a ser um plebiscito, nem sequer uma enquete, pois temos, de antemão, a certeza de que a resposta seria um tanto sôbre o óbvio, isto é, ela ganharia mais disparado que o presidencialismo... Célia Regina Gouveia, a professôrinha aí de cima, não está em votação, apesar de não ter namorado, gosta de psicologia e espanhol, do Marajoara, do Canto do Rio, de Van Gogh, de Rembrandt, de Franz Listz, de Peri Ribeiro, de Jorge Amado, de J. Cronin, de Alain Delon, de Sandra Dee, de papai, de mamãe e de mais ninguém — por enquanto. — Um aviso aos analfabetos e aos poetas: leciona no Colégio Menezes Viana e estuda na Faculdade de Serviço Social

BANCO DE CORDEIRO S. A.

o banco da família fluminense

Rua Cel. Gomes Machado, 26

Telefones: 5258
4171
2-8642

FUZILAMENTO EM MASSA!...

A SERRARIA PARAISO está fuzilando os preços altos, colaborando com o Govêrno no combate à carestia!

PREÇOS:

Cimento Mauá — saco	2.490,	Porta de frente jequitibá com visor	7.620,
Tijolo 20x20 — Milheiro ..	38.000,	Janelas V. V. P. jequitibá 1,00x070	3.920
Telha Itaboraí — " ..	68.000,	Janelas V. V. P. jequitibá 1,10x070	4.310,
Caixão de Porta	3.500,	Janelas V. V. P. jequitibá 1,00x080	4.480,
Porta jequitibá 5 almofadas 210x070	6.900,	Janelas V. V. P. jequitibá 1,10x080	4.930,
Vergalhões 3/16 2.ª quilo	260,	Janelas V. V. P. jequitibá 1,20x070	4.700,
Caibro de lei — metro	175	Tinta Pevacor — Pacote 2 quilos	395
Ripas de lei — metro	40,	Caixa Montana	18.000,
Caixa d'água 500 litros ...	26.000,		
Tintas Ypiranga — galão tôdas as côres	8.184,		
Carro de ferro p/atêrro ..	13.680		
Balde p/concreto	1.150		
Ladrilhos — lindos padrões (metro quadrado)	2.880		

FIOS elétricos tabela de fábrica com 50% de desconto

Fio 10 (p/rôlo de 100 metros) metro	229,
Fio 12 (" " " ") "	150,
Fio 14 (" " " ") "	100,
Fio 16 (" " " ") "	67,
Fio Trançado e paralelo (p/rôlo de 100 metros) metro	85,

Basculantes de Ferro

40x40 peça	2.975,	80x80 peça	5.410
50x50 "	3.150,	100x80 "	6.420
60x60 "	3.990,	100x100 "	6.825,
60x70 "	5.120,	120x120 "	9.555,

TUDO MAIS BARATO

Compre TUDO A PRAZO

SERRARIA PARAISO

Fones: 8382 — 8195 e 2-3668

NA 10 LOJAS O PREÇO É UM SÓ

GRATUITAMENTE

Êste cupão vale o consêrto das bainhas de uma calça, modernizando-lhe o modêlo BAINHA INGLÊSA PARA BAINHA LISA.

SYLVIO AMIGO

Rua Visconde de Uruguai, 323 — Niterói
DÊ AS SUAS ROUPAS ANTIGAS OU DEFEITUOSAS
(UM ASPECTO NÔVO E MODERNO)

- Jaqueta para paletó
- Jaqueta para samer

Se a sua roupa é de boa qualidade, e está queimada pela ação do tempo, poderá ser virada pelo avêsso, atualizando-lhe o modêlo, inclusive. Qualquer consêrto em roupas para homem. Alargar, apertar, aumentar ou diminuir é com SYLVIO AMIGO.

Única casa no Brasil que faz feitios em 4 pagamentos pelo crediário

AURENI, ENEIDE, MARIA DAS GRAÇAS, CÉLIA REGINA, SANDRA MARIA — os nomes da semana, no desfile do nôvo DC. Nomes bonitos, de meninas mais lindas que soam com som de um poema à beleza. O verão de Aureni, com sol e com luz, a graça de Maria das Graças, os olhos de Célia, a lindeza de Eneida, a brejeirice menina da Sandra Maria — amenizam o domingo, alegram a página e são pausa suave na manhã domingueira. Bem hajam os clubes que são manancial de tantas belezas e dão ao cronista o ensejo gostoso de cantar boniteza. Mas, os leitores que sintam por si mesmos. Aí está, nesta página, o que pode ser encontrado nos clubes de Niterói e São Gonçalo. O que prova, mais uma vez, que o bom, mesmo, é... ir aos clubes.

Programação

EMBAIXADORES — O clube da Travessa Maria Fonseca apresenta hoje, com início às 15 horas, em trajo esporte, animada tarde dançante. À noite (20,00 horas) o quadro social será homenageado no Fluminense N. R.

FLUMINENSE N. R. — Por intermédio de sua Ala Praiana, que tem na direção social o Sr. Dermeval Soares e que está aniversariando hoje (1.º ano), programou para às 8 horas da manhã, suas festividades que se estenderão até às primeiras horas de amanhã. No programa, baile com início às 20 horas, em trajo de esporte.

OLIVEIRAS A. C. — A programação prevê para às 16 horas, o início de sua tarde dançante. Trajo esporte. No comando, o Sr. Euclides Tristão e as recepcionistas Ismênia, Maria José e outras.

C. R. ICARAÍ — O tradicional clube da Zona Sul, que completou recentemente o seu 70.º ano de fundação, prossegue com suas atividades sociais. Logo mais, baile, às 21 horas, em trajo esporte.

VILA LAJE — O grêmio da cruz-de-malta realiza, hoje, às 15 horas, baile com o conjunto "Cry-Babies Show". O trajo será o de esporte. No dia 10 do corrente haverá, naquele clube, o concurso "Miss" Inverno.

Notícias do Caledônia

O "clube da colina", de tradições gloriosas no município de São Gonçalo, vai realizar, no próximo mês, uma promoção denominada "O Horóscopo". Vários clubes da ZN vão apoiar a programação, que tem como coordenador o Sr. Célio José de Oliveira. ● Odaléia Viana (que foi Sinhàzinha) foi eleita "Miss" Inverno e irá disputar o concurso municipal. ● Sueli Silvano é a "Sinhàzinha-65" do clube. Vai representar muito bem o Caledônia, pois atributos não lhe faltam. ● Por motivos particulares o casal José (Sofia) Barros licenciou-se do clube.

"SINHÀZINHA"

Em pleito realizado no Barradas Social Clube, Eneide foi eleita para representar aquêle clube, no concurso que o DC promove anualmente: "Sinhàzinha". Muito desenvolta, afável e exibindo um sorriso encantador, Eneide agrada ao mais exigente dos críticos. Estuda no Ginásio Araribóia (1º ano ginasial), gosta de Matemática, embora ache a matéria "um tanto complicada". Seus atôres preferidos são: Rock Hudson e Sofia Loren, e como melhor filme destacou "Candelabro Italiano". Não tem namorado, porém vários Candidatos aspiram o sorriso de Eneide, sob o olhar vigilante de seu papai, Augusto Gonçalves de Oliveira, que é um dos diretores do mais nôvo clube de Niterói. Sua principal ambição é ser feliz

SOB O SOL DE AURENI

Deram a Aureni o título de "Miss" Verão. E não seremos nós a contrariar a "vox populi", mesmo porque, ante ela, nos sentimos os mais primitivos adoradores do sol, do calor de Aureni, da luz de Aureni, da moreneza praiana e sugestiva de Aureni-Verão. Membro da Diretoria do São Gonçalo, Aureni é, ao mesmo tempo, um elemento de impulso e de decoração do simpático clube.

Itaguaí aniversaria

O populoso município de Itaguaí completa, amanhã, o seu 147.º ano de fundação. Várias solenidades estão previstas e o seu programa está assim discriminado: 5 horas, Alvorada com salva de 21 tiros; 7 horas, missa campal na Praça 5 de Julho; 9 horas, parada escolar; 12 horas, almôço no Coroa Grande Pálace Clube; 13 horas, rodeio; 17 horas, coquetel no Itaguaí Atlético Clube; 18 horas, sessão solene na Câmara Municipal; 20 horas, queima de fogos de artifício e às 22 horas, o encerramento com animado baile no Itaguaí A. Clube.

Miscelânea

Sociedade Recreativa Bandeirante, Caledônia Social Clube e o Clube dos Pioneiros realizam hoje programações à base do "hi-fi". Todos com início às 20 horas, em trajo esporte. ● Por falar em Pioneiros, o clube do Parque Vital Brasil vai completar êste mês o seu 8.º ano de fundação. Haverá intensa programação. ● O Sr. Linhares Quaresma assumiu as funções de secretário de um clube da Zona Norte. Disse-nos que vai resolver um certo problema. Circulando pelo DC, após longo afastamento, o Dr. Humberto Schootz, que é um dos mais eficientes membros do SAMDU, em nossa cidade. ● O presidente Oscar Giminez (Gragoatá) foi eleito presidente do Clube dos Diretores Lojistas de Niterói. Está de parabéns aquêle órgão, por contar com elemento tão valioso em suas fileiras. ● E no mais, vamos encerrando. Até têrça-feira.

Registro social

A data de hoje registra o aniversário natalício da Srta. Lucília Monteiro Ribeiro "Miss" Objetiva do Grêmio Social do Rocha. Em sua residência, na Rua Salvatori, Lucília recebe os cumprimentos pelo evento. Parabéns!

Aquisição nova

A mais nova aquisição do Barradas Social Clube: Sandra Maria, a bela jovem da foto, estará brevemente se apresentando como titulada do Barradas, possivelmente como "Srta. Encanto. Estuda no Ginásio Maria Teresa, onde cursa o 3º ano ginasial; aprecia bossa-nova, destacando como compositor Marcos Vale, e como cantor. Wilson Simonal. No cinema, seus "astros" são Alain Delon, Rock Hudson e Sofia Loren, e o melhor filme que assistiu foi "Assim caminha a humanidade". Para satisfação de seus inúmeros admiradores, não tem namorado. Reside com seus pais Jaime (Irani) Leonardo em Niterói e freqüenta assiduamente as reuniões sociais de seu clube que, segundo ela, conta com uma diretoria digna de elogios. Assim é Sandrinha: um encanto, desde já.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

AUTO-PEÇAS SÃO GONÇALO
RUA FELICIANO SODRÉ, 244
BENÍCIO & PEREIRA — TEL.: 8010

MARIA, A DAS GRAÇAS

As graças de Maria em Maria das Graças, de olhar de veludo, de pele morena, morena Iracema, de José de Alencar, a dos lábios de mel. Um metro e cinqüenta e oito, de olhos castanhos, cabelos castanhos, lábios vermelhos, pele de pêssego e o resto das graças de Maria das Graças é apenas Morais. Princesa da Primavera, não há a negar a justeza do título que lhe concederam. Adora Veríssimo ("Olhai os Lírios do Campo"), Roberto Carlos, Troy Donahue e Cláudia Cardinale e não tem namorado, porque estuda no Colégio Santa Bernadete e, por ora, não pensa (muito) em outras coisas...

até as crianças gostam das massas

a fuscaldeza

EM TODOS OS BONS ARMAZENS E SUPER MERCADOS

SAVIL

ESTRUTURAS DE AÇO S. VICENTE LTDA.

- GALPÕES
- PONTES
- ESQUADRIAS DE FERRO
- ESCOLAS
- OBRAS PRÉ-FABRICADAS

Escritório:
Av. Rio Branco, 91 — 9.º — grupo 7 — 43-5257

Fábrica:
Rua José Bonifácio, 871 — 49-0747

Rio de Janeiro — GB

GENTE IMPORTANTE

Rafael Treiger

E eis que é chegado o esperado domingo. E com êle, novamente aqui estamos nós, para apresentar a vocês, nossos leitores, a palavra da mulher brasileira, e mais especìficamente, da mulher fluminense, representada pelo que de melhor e mais fino existe em nossa sociedade. Elas falam (e não falam) de política, de divórcio, de trabalhar fora, ou de não trabalhar — da vida, enfim. E não se diga, ou se insinue, que a mulher brasileira deve, obrigatòriamente, participar da política. Somos dos que julgamos que a obrigatoriedade, no caso, se aplica a homens e mulheres. E se os homens se omitem, com muito mais razão aceitamos a ausência das senhoras de nossa sociedade da vida política. O que não quer dizer que não possam ou não devam participar dela. Mas não seremos nós, maioria imensa de omissos, que iremos atirar a primeira pedra. E Eis as entrevistas.

SRA. MARIA MARLIE FALCÃO

Elegante e bonita, a Sra. Geraldo Falcão é nome destacado na sociedade fluminense. Mulher inteligente, respondeu com segurança à enquete do DC. Dona Maria Marlie considera a mulher superior ao homem, em todos os aspectos, apenas não exercendo certas atividades pela sua composição física. Disse mais, que com a tentativa de igualdade em certos planos da vida atual, a mulher perde a sua condição de feminilidade. É a favor do divórcio, não entendendo a alegação de que os filhos é que serão os prejudicados — uma vez que muito mais prejudicados serão com o desquite, uma solução amoral para um sério problema. Acha que poderia exercer a função de seu marido, o Procurador Geraldo Falcão. Chegou mesmo a pensar em fazer Direito, tendo abandonado tudo pela vida do lar — onde se completa, com o marido e uma linda filha. Acredita na ligação Rio-Niterói, mais pela necessidade que o povo tem e que vai tornar realidade a coisa, que pelo interêsse dos homens públicos. Uma ponte ficaria mais estética, acrescentou. Gosta de política na base de meio têrmo, sòmente dela participando em momentos próprios. Adora Niterói que agora vê crescer através as construções civis — elogiando a iniciativa particular que está dotando a cidade de edifícios modernos e lindos

SRA. MÁRCIA GENN CRUZ

A SIMPATICA espôsa do economista Vanderlei Gonçalves Cruz afirma que jamais poderia exercer a função do marido porque sempre brigou com a matemática, acompanhando na declaração um sorriso que expressa uma enorme simpatia. Dona Márcia é a favor do divórcio, apesar dos inconvenientes; mas é a solução, completou. É ainda a favor da igualdade de direitos entre homem e mulher, e não gosta de política — talvez por não entendê-la. Disse ainda que graças à colaboração do atual govêrno, iluminando e asfaltando as principais artérias, a Niterói de hoje vai tomando ares de Capital do Estado. Sôbre uma mulher na Presidência, acredita que, num futuro próximo, a coisa é possível; mas um nome... ainda é cedo.

SRA. ELZA BITENCOURT

NOME conhecido em sociedade, Dona Elza — como o espôso Dr Jaime Bittencourt, é professôra. Mas não gostaria de exercer a outra função do marido, a de Consultor Técnico da Secretaria de Educação.

Acha que homem e mulher podem ter direitos relativos, nunca igualdade absoluta, tendo citado o mundo em que vive o homem com "seus adoráveis defeitos". Acentuou que do contraste é que surge o equilíbrio. Gosta de política, mas não tolera politicagem e jamais aplaudiria os princípios de Maquiavel ou se filiaria ao procedimento de Fouchê. Não acredita no êxito de uma candidatura feminina ao pôsto máximo, cuja conquista — pelos canais da democracia só pode ser atingida por quem seja dono de uma soma enorme de conhecimentos, sobretudo, uma vasta experiência no trato com a coisa pública — condição inerente ao homem. Não vale a pena sofismar, completou; Dona Elza ouve falar na ligação Rio-Niterói desde criança, achando que a solução seria uma ponte para substituir a superada travessia marítima. "Possìvelmente como criança, sonho com essa ponte magnífica e portentosa, como um colar de luzes ligando duas cidades e a ornamentar a entrada da mais encantadora baía do mundo".

SERIA capaz de exercer as funções de seu marido, diretor comercial da Gásbrás — não tivesse os inúmeros encargos domésticos e, pela própria formação, ser mulher do lar e da família. E' a favor do divórcio, o que considera "um mal necessário" tendo se referido ao desquite como solução intranqüila para os casais e os filhos. Gosta de política e se interessa por ela, procurando na leitura de jornais e no noticiário de TV inteirar-se do que acontece em seu país. Deseja acreditar na ligação entre Rio e Niterói, achando que a ponte é solução viável. Considera que Niterói já pode, outra vez, ser chamada de "cidade sorriso" tendo elogiado, com entusiasmo, o trabalho do Ministro Adilar Teixeira, a quem considera um homem capaz e dedicado aos interêsses públicos, muito mais agora quando Sua Exa. veio a público e através desta coluna "Gente Importante, a afirmar que não pretende disputar cargos eletivos. Não pensou em mulher na Presidência da República, mas afirma que se tivéssemos uma representante do sexo frágil ali, então a coisa seria outra. A Senhora Henrique Braun está se despedindo de Niterói, pois vai residir na Guanabara.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 4, e segunda-feira, 5 de julho de 1965

GT decide têrça por onde será a ligação Rio-Niterói

O Grupo de Trabalho que estuda a ligação Rio-Niterói vai se reunir, mais uma vez, na têrça-feira, para decidir sôbre o traçado definitivo da ponte (êste é já assunto decidido), cujas discordâncias giram em tôrno da fixação ou entre Gragoatá e Calabouço, ou Maruí e Caju.

O Grupo de Trabalho, cuja decisão está custando tanto a ser tomada quase tanto quanto a própria ligação, que já se arrasta por dezenas de anos, já deveria ter decidido, na última têrça-feira, sôbre o traçado, mas os técnicos que o integraram não apresentaram as estimativas de custo da obra e tiveram mais oito dias para concluir os estudos.

Confronto

Assim, na reunião de depois de amanhã estarão em confronto os dois esquemas de ligação. A posição do Govêrno fluminense está definida: opta pela ligação mais econômica e que apresenta mais vantagens, que é entre Gragoatá e o Calabouço, mas, se a condição para que se faça a ligação fôr a de que terá de ser feita entre Caju e Maruí, o Govêrno do Estado está pronto a aceitá-la, para que não se diga, depois, que o Estado do Rio criou obstáculos à ligação.

O traçado ponta do Caju-Maruí, segundo seu autor, orçaria em tôrno dos 90 bilhões de cruzeiros, com vãos de 150 metros, o que permitiria o tráfego normal de navios e aviões, porquanto estaria a 300 metros de altura no canal da Baía.

Assim, a próxima reunião, se não fôr novamente adiada, poderá ser histórica, pois irá pôr têrmo a uma polêmica que se arrasta há anos.

A SIMPATIA DO LÍDER

ELISA CHAVES é tudo isso de simpatia e bonitesa que o "Líder" resolveu eleger sua "Miss" Simpatia. Normalista (não pode casar ainda), adora Brigitte Bardot e José de Alencar ("A Moreninha"), e quer ser professôra. Dezesseis anos e abre a coluna de Assuéres Barbosa, na página 3, onde outros brotos desfilam com exclusividade para o nôvo DC.

SRA. NILZA SANTOS FERREIRA

Dividindo seu tempo entre o lar e o emprêgo, é funcionária pública federal, lotada na Delegacia Fiscal de Niterói, a Sra. Itagildo Ferreira é completamente a favor da igualdade de direitos entre homem e mulher, considerando também que o divórcio resolveria os sérios problemas da vida social de agora. Mostrando inteligência e simpatia, Dona Nilza disse que gosta de tomar conhecimento do que se passa na política, principalmente do Estado do Rio; mas não gosta da política em si, e nem entende atitudes que tomam certos políticos. Sendo seu espôso funcionário público, ela exerce função idêntica, estando respondida essa pergunta. Elogiou a nova Niterói que o Governador Paulo Tôrres está fazendo

SRA. GENI BRAUN

FNM despeja famílias em sua área

BRASILIA, 3 — O Deputado Geremias Fontes (PDC-RJ) ao criticar o despejo puro e simples das famílias de lavradores e operários que ocuparam terras da Fábrica Nacional de Motores, apresentou, na Câmara Federal, requerimento de informações para saber das razões do despejo.

Analisando a questão sob o ponto de vista social e econômico, o parlamentar fluminense referiu-se à questão das invasões de terras ocorridas no govêrno João Goulart, as dificuldades de vida da população da Baixada Fluminense e do meio rural, preconizando uma solução humana, do Poder Público, com relação às famílias que estão sendo despejadas pela FNM, que tem como maior acionista o govêrno da União.

GRANDE JORNAL FLUMINENSE

De Nôvo às Sete Horas!

Cada vez melhor, informando com exatidão e comentando com isenção.

Desde 21 de abril de 1949 a serviço do Estado do Rio e do seu povo

Agora pela RÁDIO GUANABARA, em 1.360 kcs. das 7 às 8 horas, diàriamente

Direção de Sebastião Costa

alva — Rua São João, 79

NA ALVA, o seu calçado é muito, Muito MUITO mais BARATO MESMO

alva — NITERÓI

Os ventos do tempo:

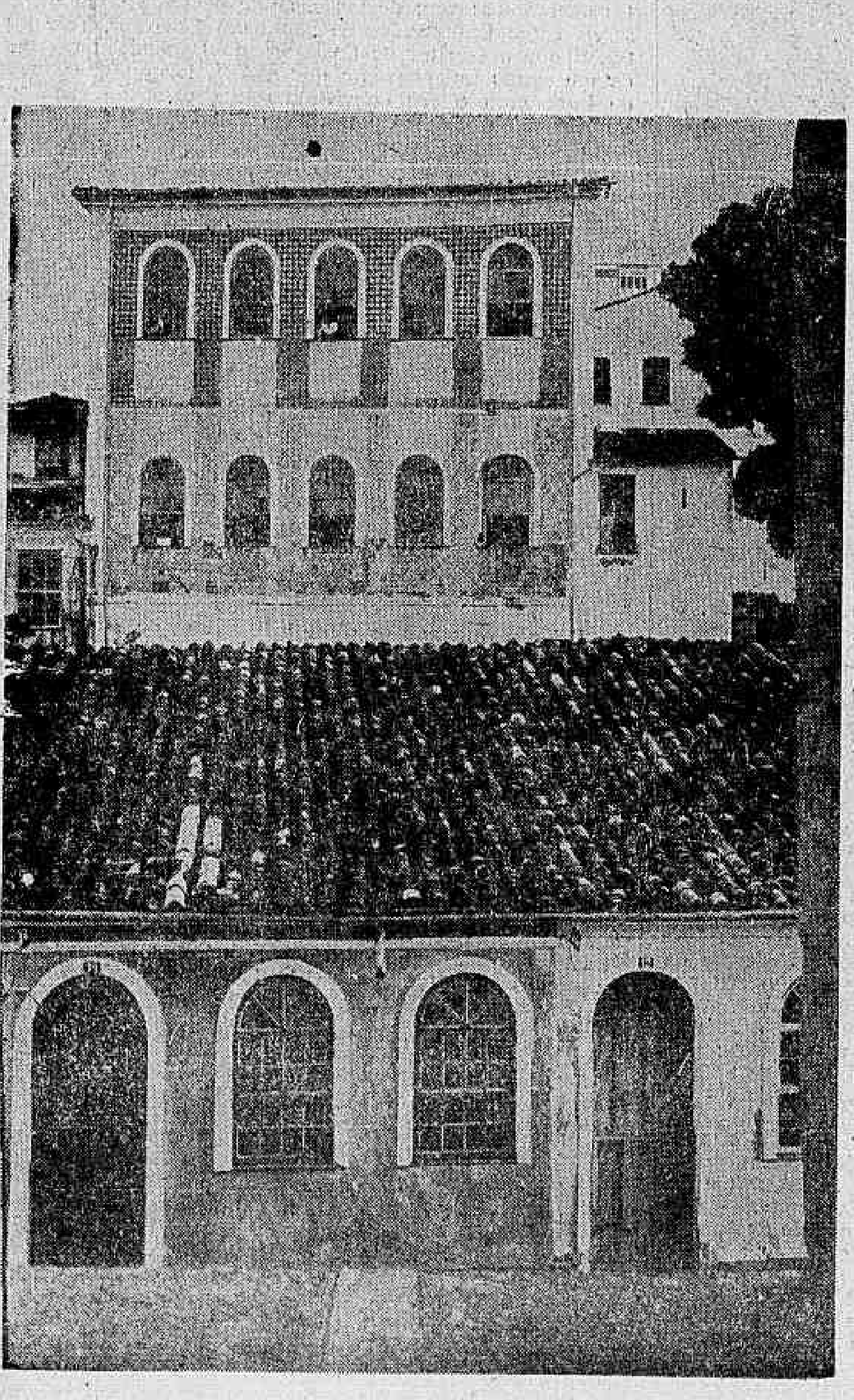
BAHIA

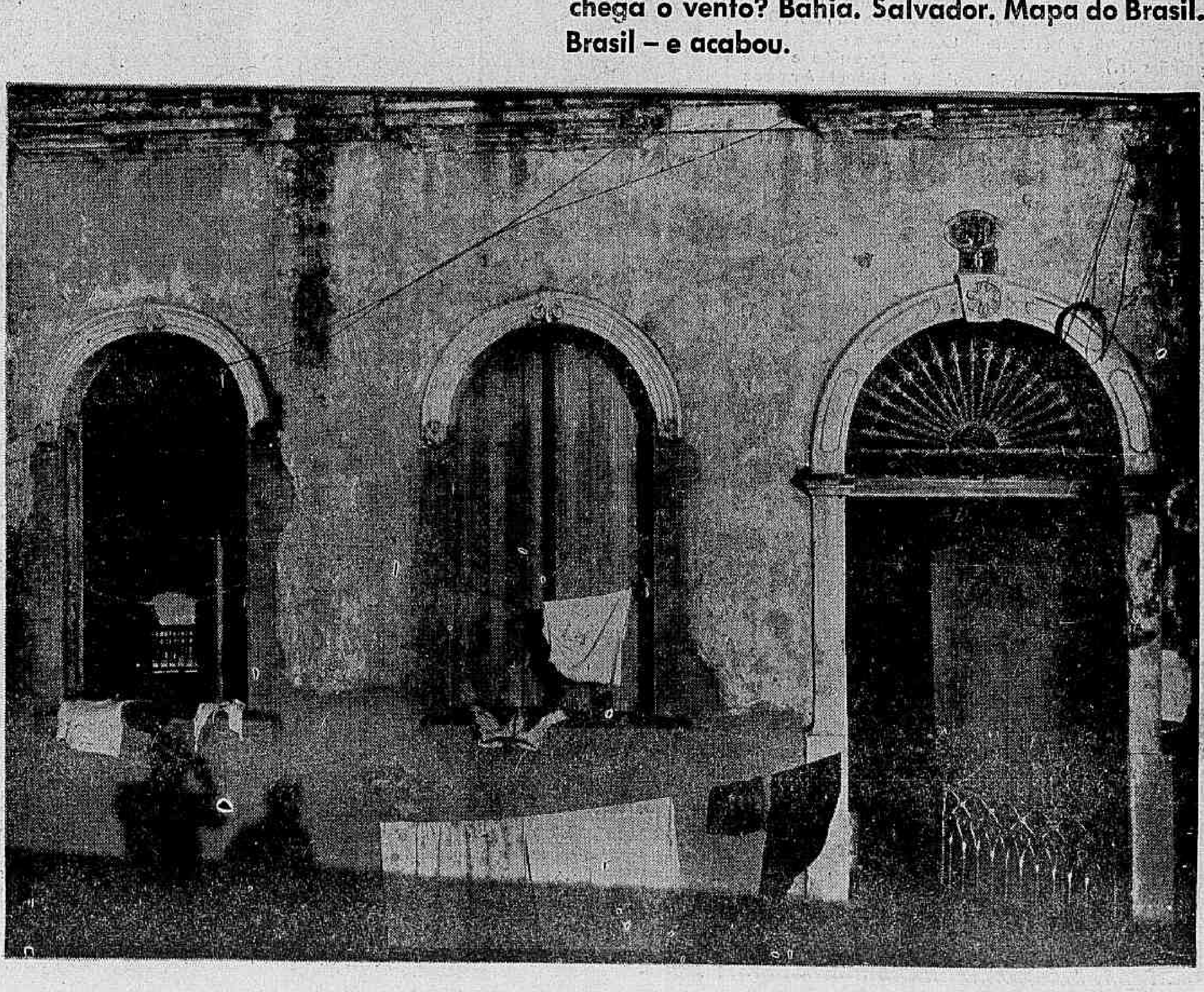
Texto de Hélio Rocha
para as fotos de Raul Brandão

DC²

Rio de Janeiro, domingo, 4 de julho de 1965

MAR E VENTO. Vento que venta ventando pela noite de pano e sem quartel. Mar e vento a barravento do Mundo. Bahia – numa esquina da Terra. Mapa do Brasil. Retrato sem retretas. – Olhe a banda tocando no quarto do alfaiate. – Você morreu. Foi ontem, não foi? Bento que bento o frade – padre: mulheres rezando nas ladeiras. Pedaços do tempo escorrendo pelos telhados do barroco. Prêto e branco: descolorindo miçangas. Negras cantando e comendo cuscuz. – Ai, meu Deus, Ai Jesus. – Valei-me Nossa Senhora. Valei-me Nosso Senhor – que comandais os ventos, ventos se arrebentando, portas e janelas – na espadanação do danado. Um homem se chama Raul Brandão e tem u'a máquina na mão. Que faz o homem chamado Raul Brandão? Faz fotografias e quadros, entre quadros da Bahia. Isto aqui é Salvador. A cidade como ela é. Portas e janelas de muita gente. Retrato de mulher: prêto e branco do barroco. Roupa pendurada na corda como as bandeirinhas dos encouraçados. Menino sentado numa porta, vendo a vida ficar. A casa número 6. A Igreja de Mont Serrat – Quem será, quem será que repica o sino quando chega o vento? Bahia. Salvador. Mapa do Brasil. Brasil – e acabou.





A Semana

Flávio Macedo Soares

A Brasiliense lançou mais três volumes da sua excelente série de teatro de bôlso: "Tôda Donzela Tem um Pai que é uma Fera" é a peça de Gláucio Gil que fêz um certo sucesso há tempos no Rio, e de todos é o lançamento menos importante. Pergunta-se mesmo o que um chantagista como Gil está fazendo em companhia de Buchner, Gorki, Boal e Guarnieri — talvez a resposta seja que os editôres também têm que comer e nem só de bom teatro vive o homem. "Pequenos Burgueses" dá uma oportunidade ao público que está lotando o teatro da Maison de France de ler com mais cuidado a obra-prima de Gorki. O mesmo público se viu "Liberdade, Liberdade" deve reconhecer pelo menos um trecho de "A Morte de Danton", de Georg Buchner, outro autor sôbre o qual já existia um trabalho publicado no Brasil (de Léo Gílson Ribeiro), mas que até agora nunca tinha sido traduzido e publicado. Dentro dos próximos quinze dias deve sair todo o restante da série, inclusive com obras de dois autores brasileiros que são talvez os mais importantes teatrólogos do momento: "A Revolução na América Latina", de Boal, e "A Semente" e "Êles Não Usam Black-Tie", dois já pequenos clássicos de Guarnieri. E' possível que o lançamento dêsses dois últimos coincida com a apresentação, no Rio de Janeiro, da peça "Zumbi dos Palmares", do mesmo autor (música de Edu Lôbo), que está dando o que falar em São Paulo e até no Rio (Armando Costa e Carlos Diegues consideram-na extraordinária).

* * *

A Civilização lançou o segundo volume da autobiografia de Ilya Ehrenburg. Tanto êste quanto o primeiro lançamento foram dos mais felizes dos tempos recentes, dando a esperança de que finalmente entremos num regime de traduções mais sensato. Os anos em Paris deram "flashes" extraordinários (Ehrenburg é antes de mais nada um grande jornalista com uma memória sôbre-humana, em segundo um romancista) da vida intelectual em Paris no começo do século: Picasso ainda jovem, Diego de Rivera, Modigliani, o próprio Lênin no desterro, as discussões no "La Rotonde". Neste segundo volume o ambiente muda para o da Rússia de 1917 os primeiros dias da Revolução, Gork, Maiakovski, Pasternak, o Govêrno de Kerenski, e as diversas personalidades com que o autor entrou em contato. Não é nem preciso dizer o quanto o livro é interessante, de todos os pontos de vista, político, literário, enfim como documento de uma época cujos efeitos continuam até a suscitar controvérsias. Além dêsse plano, interessa como forma de preencher um vácuo que não existe, por exemplo, em Portugal, de onde temos importado livros de Simonov, do próprio Ehrenburg, e outros.

* * *

Nosso companheiro Silvan Paezo lançou pela mesma editôra um nôvo trabalho, "Santa Rosinha do Mangue". Êste e o nôvo volume de Dalton Trevisan, "O Vampiro de Curitiba", são dois trabalhos de ficção importantes que serão revistos em detalhe, a tempo.

* * *

Enquanto isto, já está sendo apresentada no Teatro do Rio "Joana em Flôr", de Reinaldo Jardim, pelo Grupo Cantochão. Trata-se de um grupo de recitação dramatizada tipo "jograis", cuja tentativa é de levar um máximo de sobriedade a êste tipo de espetáculo, tanto através de seus aspectos visuais (palco nu, roupa simples, mínimo de gestos) como vocais (voz normal de conversa).Por falar em Reinaldo, é provável que três dos poemas contidos em "Joana" sejam traduzidos para o inglês pela grande poetisa norte-americana Elizabeth Bishop, que vive no Brasil. Um dêles seria "Descrição de gravura, número Seis".

Livros mais vendidos da semana

Foram os seguintes os livros mais vendidos durante a semana que passou, nas principais livrarias:

LIVRARIA LER

1 — Ehrenburg: Memórias, vol. II
2 — A Face Oculta da Mente (Quevedo)
3 — João Ternura (Aníbal Machado)
4 — Rui, o Homem e o Mito (2.ª Edição) (R. Magalhães Jr.)
5 — Contrôle Cerebral e Emocional (Narciso Irala)
6 — Técnicas de Persuasão (J. A. C. Brown)
7 — Liderança e Dinâmica de Grupo (G. M. Beal e outros)
8 — O Coração do Homem (Erich Fromm)
9 — Evolução da Psicanálise (Clara Thompson)
10 — Educação Para o Homem Moderno (Sidney Hook)

LIVRARIA ENTRELIVROS

1 — Os Diamantes São Eternos (Ian Fleming)
2 — O Vigário (Rolf Hochhuth)
3 — Freud, Vida e Obra (Carlos Estevam)
4 — Opinião (Boal Costa Viana)
5 — Ascensão e Queda de Miguel Arraes (Adirson de Barros)
6 — A Visão de Teilhard de Chardin (Pe. Smoulders S. J.)
7 — Os Dez Mandamentos (vários autores)
8 — São Domingos, Guerra na América Latina (Newton Carlos)
9 — Pôsto Seis (Coni)
10 — Rui Homem e o Mito (R. Magalhães Jr.)

20 HORAS NO AR!

Das 6 às 2 da madrugada a CONTINENTAL comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais.

A mais completa equipe de repórteres e técnicos, sob o comando de Carlos Pallut e Ary Vizeu, em combinação com o nôvo DIARIO CARIOCA.

Novas igrejas da Alemanha

Dom Marcos Barbosa O.S.B.

A exposição «Novas Igrejas da Alemanha», que devia encerrar-se hoje, vai ser prolongada até o dia 18, tal o interêsse que vem despertando no público, inclusive de fora do Rio, e apesar da pouca publicidade.

Trata-se de uma exposição organizada para o Congresso Eucarístico de Munique, e que, tendo passado pela Holanda, Irlanda, Espanha, Portugal e Bombaim, vem comemorar conosco o quarto centenário da Cidade. Mas irá depois para a Bienal de São Paulo que pela primeira vez consente em apresentar ao público, tal o interêsse oferecido pela mesma, uma exposição já apresentada.

Qual a razão dêsse interêsse?

Ninguém ignora que o Concílio introduziu grandes reformas no culto, visando tôdas maior participação do povo na liturgia: os fiéis devem ver o que se passa no altar, devem poder responder mais fàcilmente ao celebrante que os saúda ou lhes fala, devem estar mais próximos uns dos outros. Tudo isso irá repercutir profundamente na arquitetura das novas igrejas, uma vez que até as atuais deverão ser adaptadas na medida do possível, e com tanto mais prudência quanto mais antigas. Ora, como a Alemanha foi um dos países em que mais se concretizaram as idéias hoje, assumidas e prescritas pelo Conselho no setor do culto, e como o após-guerra lhe impôs a tarefa de reconstruir e construir muitas igrejas, nada de espantar que lá encontremos, senão os mais belos, pelo menos os mais numerosos exemplos da nova arquitetura religiosa.

Assim encontrar-se-ão na exposição, em enormes fotografias acompanhadas de plantas (e os alemães são eximios fotógrafos), altares em forma de mesa, sendo que muitos permitindo a celebração da missa de frente para o povo, e todos colocados em espaçosos santuários (local do altar), já munidos às vêzes de cadeiras e estante para a Liturgia da Palavra. Há também o caso de tabernáculo fora do altar, embora, mais raro, pois só recentemente foi permitida esta solução. Não faltam porém belas capelas batismais, que surgem logo, como deseja o Concílio, tôda a grandeza e importância do sacramento que nos introduz na Igreja.

E tôdas essas novas igrejas da Alemanha não se preocupam em copiar os estilos anteriores, mas procuraram apenas proporções de equilíbrio e beleza (e quase sempre o conseguiram) com os materiais e as técnicas de que hoje dispomos. Pois é êste um dos desejos do Concílio, que declarou abertamente que a Igreja não tem estilo seu, mas adota os de todos os lugares e tempos, levando tôdas as artes e todos os homens a glorificarem a Deus.

E, sem dúvida, um dos maiores benefícios que tirarão os visitantes que acorreram e acorrerão ao Museu de Arte Moderna do Rio(pois é lá que se encontra a exposição) é verificarem, num país pobre em que temos mania de mármores e dourados, a beleza do cimento e do tijolo, inteiramente aparentes em muitas igrejas já concluídas.

É claro que muitas soluções só se aplicam à Alemanha, supondo clima diverso e povo de índole e tradição diferentes das nossas. Mas fica uma grande lição de dignidade, e de, pelo menos, séria procura de beleza. Pois, é importantíssimo frisá-la, não podemos abrir mão desta última. A advertência não é sem cabimento. Pois, quando se recomenda a construção de igrejas preferentemente nobres, muitos, que confundem beleza e riqueza, pensam que não se deve procurar, e até repelir, o belo equilíbrio de formas e proporções. A constituição do Concílio não dá margem a tal equívoco: «visem antes (as obras de arte sacra) a nobre beleza e não a mera suntuosidade». Simplicidade, sim, nobreza mesmo, mas sempre beleza.

O título que se deu à mostra «Novas Igrejas de Alemanha» — e que é também o do primoroso catálogo impresso em português, com algumas fotografias e plantas — foi talvez melhor que o de «arte-sacra», que muitos confundem com arte religiosa em geral. Assim fica-se sabendo que tudo aquilo que se vai ver (vitrais, tapeçarias, esculturas, cálices e paramentos) são realmente peças destinadas ao culto, e propriedade mesmo desta ou daquela paróquia, que as cederam de boa-vontade para essa viagem de cultura e apostolado.

Pois vitrais, tapeçarias, esculturas, cálices e paramentos não são apenas, nesta exposição «um retrato na parede», como diria o Poeta, mas vieram realmente alegrar com suas côres e brilhos e sombras os nossos olhos curiosos, e logo maravilhados. Enquanto um vidro branco ocupa-lhes os vãos naquelas igrejas que só puderam vir em fotografia, aqui estão vários vitrais, não muito grandes, é claro, mas até de 2.20 m. por 2.50 m, como o da «Madona com seu Filho».

Há um belo candelabro de bronze para o círio pascal, uma belíssima cruz processional em bronze e pedras, várias vias-sacras em vários materiais, sendo uma completa — sem falar em certas imagens e baixos-relevos de escultores de renome como Koenig. Há também um sacrário ou tabernáculo completo, em bronze dourado, e várias placas de outros, em prata, com cristal e pedras. E é bom lembrarmos os cálices, as galhetas, e sobretudo um cibório, sem pé, tão indicado para os tabernáculos de pouca altura. E os paramentos de tecidos belíssimos e preciosos bordados.

Entre as tapeçarias, algumas de bordado muito curioso, que deixam aparecer o fundo e onde entram contas, tiveram a boa inspiração de mandar um São Cristóvão, que certamente garante o bom êxito dessa viagem, como dissemos, de cultura e apostolado.

Aliás o diretor do Museu, o meu caro amigo, Dr. Aloísio de Paula, foi muito feliz no discurso de inauguração, ao evocar outro Cristóvão, o Cristóvão Colombo, que, na bela interpretação de Paul Claudel (Cristóforo, aquêle que porta o Cristo), veio, atravessando o Atlântico trazer o Cristo ao Nôvo-Mundo. Assim, essa exposição Ela também traz o Cristo.

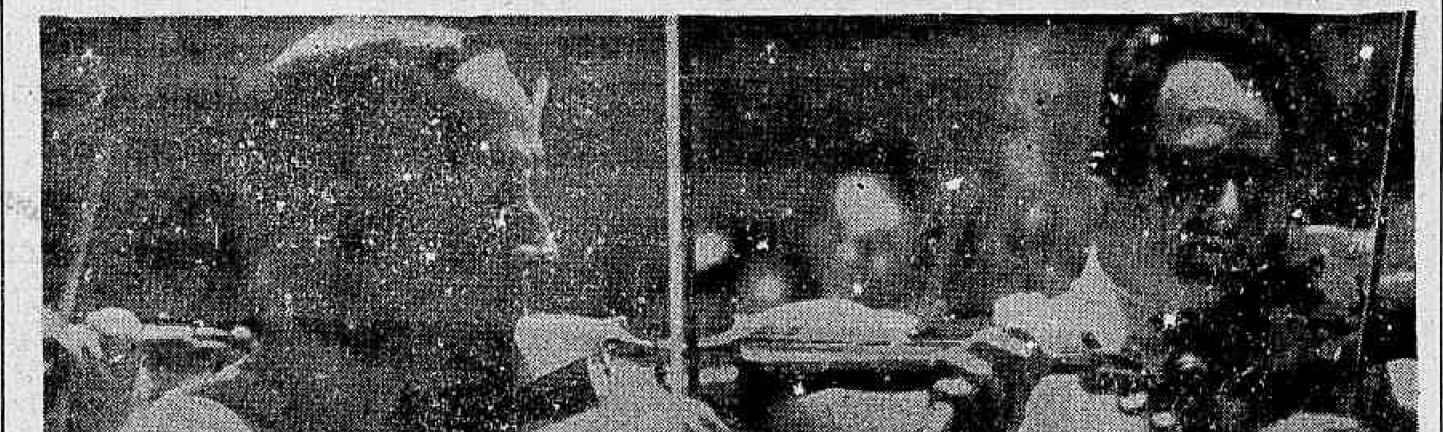
New Philarmonia a caminho

Texto de Carlos Dantas

Para uma "tournée" de cinco semanas, compreendendo trinta apresentações em países da América do Sul e da região do Caribe, chegará ao México no próximo dia 9, a *New Philarmonia Orchestra*, o mais importante núcleo sinfônico da Grã-Bretanha. Três maestros — Stanley Pope Paul Kletzki e Sir John Barbirolli — dividirão a responsabilidade dos programas, cabendo ao último realizar quatro audições no Rio de Janeiro e em São Paulo. Terminado o roteiro pelo hemisfério sul, a *New Philarmonia* chegará até Nova Iorque onde se exibirá em três concertos durante o Festival de Long Island.

Esta notícia além do vivo interêsse artístico que suscita devido à superior categoria do conjunto e do regente, desperta-nos também uma curiosidade particular. É que, há perto de dois anos, tivemos a mesma equipe com esse mesmo regente se exibindo no Teatro Municipal, por ocasião do I Festival Internacional do Rio de Janeiro. Na mesma oportunidade foi que se verificou a presença de Igor Strawinsky, êle mesmo à frente dessa orquestra inglêsa regendo suas próprias obras — uma noite verdadeiramente histórica para a vida musical brasileira. Acontece que, nessa ocasião, o grupo sinfônico britânico era simplesmente Philarmonia, antecedendo de poucos meses a crise que o faria se transformar na Nova Philarmonia, preservando no entanto o mesmo quadro de executantes. Essa crise manifestou-se através de um movimento de todo o grupo contra seu organizador, M. Walter Legge que ameaçou dissolver a entidade, premido por dificuldades monetárias. Alegava M. Legge — marido da cantora Elizabeth Schwartzkopf — não ser possível manter o mesmo nível qualitativo das execuções, pois o maior suporte financeiro, que era o proveniente dos contratos para gravações, havia sido reduzido, tornando reduzido também o número de horas de ensaio. Compreende-se melhor o caso, tendo em vista que havia uma identidade entre os programas das gravações e os dos concertos públicos. Daí, o apuro extraordinário de todos os naipes, sua grande flexibilidade perfeitamente sensíveis às solicitações dos regentes. Não havendo bastante contratos para a realização de discos, impossível seria fazer sobreviver a qualidade da equipe com as rendas das audições e com a subvenção anual de, aproximadamente, £ 29.000. Chegou-se a anunciar estar dissolvida a Philarmonia. Foram enormes as reações em todo o mundo musical europeu e, naturalmente, com maior intensidade, na Inglaterra. Em artigos enérgicos os comentaristas especializados consideraram o fato como uma insensibilidade dos podêres públicos para com as coisas da arte. A reação mais significativa foi a dos próprios músicos. Não conseguindo dissuadir M. Legge do seu intento de abandonar a entidade que organizou e dirigia administrativamente, êles mesmos trataram de soerguê-la providenciando contratos dilatando o número de audições, num movimento que encontrou ampla acolhida de todo o público britânico. Pouco depois, a orquestra exibia-se com inteiro êxito, fazendo-se anunciar como a Nova Philarmonia, mantendo assim sua posição de marcado relêvo no meio musical da Europa.

DOIS "VIRTUOSES"



O carioca já os conhece. Estiveram aqui no I Festival Inter nacional do Rio de Janeiro e ganharam muitos aplausos. O conjunto quase se dissolveu mas venceu a crise e empreende novas excursões

Reencontro com Paulo Dantas

Vai publicar "Euclides Opus 66", biografia emocional em ritmo de balada heróica — Na direção de duas editôras (do Rio e São Paulo) busca originais

«Êsse mundo são dois mundos,
Dois lados têm um anel:
Num vejo Paulo Dantas,
Mas, no outro, o Daniel...»

Esta é uma quadra de Guimarães Rosa, dita de animação, para «O Livro de Daniel» (edição da Liv. Francisco Alves). O livro é dedicado entre outros ao próprio Rosa, que o autor considera nosso Profeta Maior e na dedicatória se lê: — «mistura de gente do sertão com da cidade, esta rapsódia de motivos sertanejos, descendo em carradas de alvoroços, no espanto consentido e no calado pertencido».

Paulo Dantas passou pelo Rio no princípio da semana, alegre entusiasmado como sempre, trazendo novidades da Paulicéia contando casos da última viagem à Bahia, no mês passado.

Veio ao Rio tratar de assuntos editoriais: está como diretor literário da «Arquimedes Edições», que acaba de surgir em São Paulo e vai participar da direção de uma nova editôra da Guanabara.

Em primeiro lugar, êle visita sempre o Guimarães Rosa. Depois, gosta de rever os velhos amigos dos primeiros tempos de literatura, gente da Bahia e de Minas Gerais, onde viveu muito tempo. Tem um livro no prelo: «EUCLIDES, OPUS 66», uma biografia emocional e diferente, num ritmo de balada heróica, projetando novas luzes interpretativas sôbre a vida e o pensamento social e brasileiro do grande escritor de «Os Sertões».

Antes de publicar «O Livro de Daniel», que foi um autêntico sucesso de crítica e livraria, havia lançado «O Capitão Jagunço», que obteve muito êxito também. «O Livro de Daniel» faz parte da trilogia nordestina com «Purgatório» e «Chão de Infância».

Com o romance «Cidade Enferma», ganhou o Prêmio Coelho Neto da Academia Brasileira de Letras e «Prêmio Mário Sette» do «Jornal de Letras». Conquistou com o seu primeiro livro: «Muralhas Cinzentas» o Prêmio Afonso Arinos da Academia. Logo em seguida publicou: «As Águas Não Dormem», mostrando a vida dos tuberculosos pobres em Belo Horizonte.

Publicou ainda: «Euclides e as Dimensões Sertanejas», «Viagem definitiva a Canudos», «Estórias e Legendas do Norte Nordeste». — Agora, estarei sempre no Rio de Janeiro, a serviço das duas editôras, a do Rio e a de São Paulo. Estamos editando e queremos originais. Originais que falem do Brasil, que interpretem nossa terra, que mudem o Brasil. Para melhor!

'Pedro'

Um poema de Reynaldo Jardim

(de "Joana em Flôr")

Era já de tarde
quando Pedro voltou da escola.
Êle saira de manhã
todo de azul e rosa
com os livros
para o primeiro dia de aula.
Viu no caminho
o primeiro trem de ferro,
a primeira máquina de fazer café,
o carro de boi, a água nos moinhos,
a pedra com cara de gente, o rio sêco,
o diabo girando nos girassóis de poeira
e a paineira se desmanchando no ar.
E o bicho amarelo na fôlha.
E a figura sombria
caminhando a seu lado:
talvez um fantasma, um rato,
ou, quem sabe,
a imaginação pedindo um amigo.

Era já de tarde
quando Pedro voltou da escola
com a merenda intacta no bôlso,
com o casaco todo cheio de estrêlas,
com um caramujo
entre os dedos surpreendidos.
E o pequeno corpo cheio de meditações.

Rubem Braga às portas da Academia

A notícia correu célere na zona literária: Rubem Braga deverá ser o próximo candidato à Academia Brasileira de Letras. O grande cronista brasileiro não está interessado no assunto, nem pensava em se candidatar à Ilustre Companhia, onde conta com velhos e bons amigos. Mas é a própria Academia que o indica e escolhe, iniciando os competentes trabalhos de bastidores. Depois, Rubem Braga terá de fazer a inscrição, a peregrinação de candidato, tudo o que se deve fazer para ingressar no "Petit Trianon". Mas são favas contadas, a vitória é certa: o autor do "O Conde e o Passarinho" vai conquistar uma poltrona na Academia Brasileira de Letras.

Um cronista para a Academia

Não é de hoje o namôro da Academia com o grande mestre da crônica; vem de longe, desde os tempos em que êle servia como Embaixador do Brasil em Marrocos. Talvez antes. É que o escritor de Cachoeiro do Itapemirim faz parte de um grupo independente que a ABL faz questão cerrada de levar para o seu convívio na luta pela sua renovação e maior glória. Faltam poucos, um Érico Veríssimo um Gilberto Freire, um Carlos Drumond de Andrade. Agora o alvo da Academia chama-se Rubem Braga, o mestre incomparável da crônica em nossa terra.

Cachoeiro vai se engalanar

Cachoeiro do Itapemirim que há poucos dias festejou a inauguração do busto de Newton Braga, irmão de Rubem e também cronista e poeta, vai se engalanar com a entrada de Rubem Braga para a Academia Brasileira de Letras. O fardão do nôvo imortal será oferecido pela cidade, que faz questão de prestar a homenagem ao seu filho glorioso e querido.

Nos corredores da Academia, na quinta-feira passada, um Acadêmico, que não quer aparecer por enquanto para não precipitar os acontecimentos, nos disse:

— "Com a posse de Marques Rebêlo logo depois da de Adonias Filho, estamos muito bem servidos de romancistas. O Rosa já está conosco. Logo depois iremos buscar o Érico, o Drumond o Gilberto Freire. Mas agora a vez é mesmo do Rei da Crônica; êle nos faz falta aqui. Muita falta".

E teceu comentários sôbre a literatura de Rubem Braga, o tempo e a qualidade do seu reinado na crônica, falando no Padre Antônio Vieira e em Frei Luís de Sousa. Em seguida perguntou:

— "Quem escreve melhor do que Rubem Braga, hoje, no Brasil?! É um mestre, um autêntico mestre da língua portuguêsa. Já devia estar aqui dentro há muito tempo".

E à saída, na porta da Academia, encontramos um candidato a candidato (dos de sempre) que falou plangente:

— "Ainda bem que a Academia é mulher: a gente não a compreende nunca! Faz-se uma fôrça tremenda pra ingressar aqui e ela nem se digna a nos olhar. A outros, como agora — já sabia da próxima eleição de Rubem Braga — ela vai buscar na praia, na montanha, em Cabo Frio, Ipanema, no inferno".

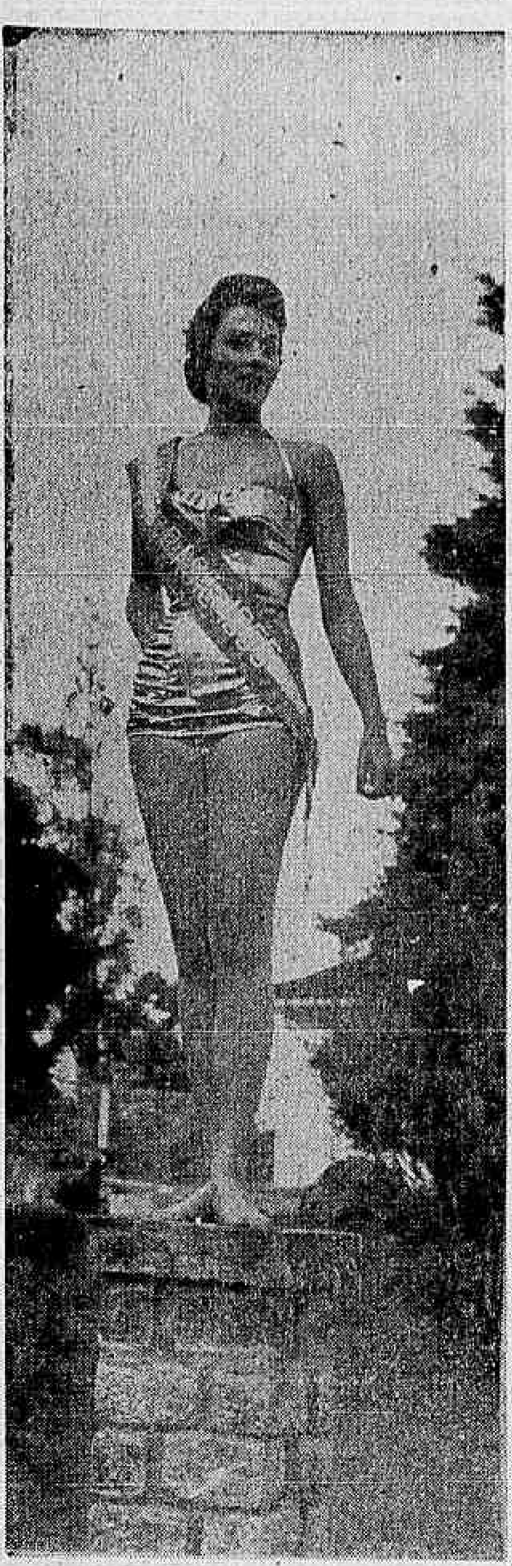
Em seguida:

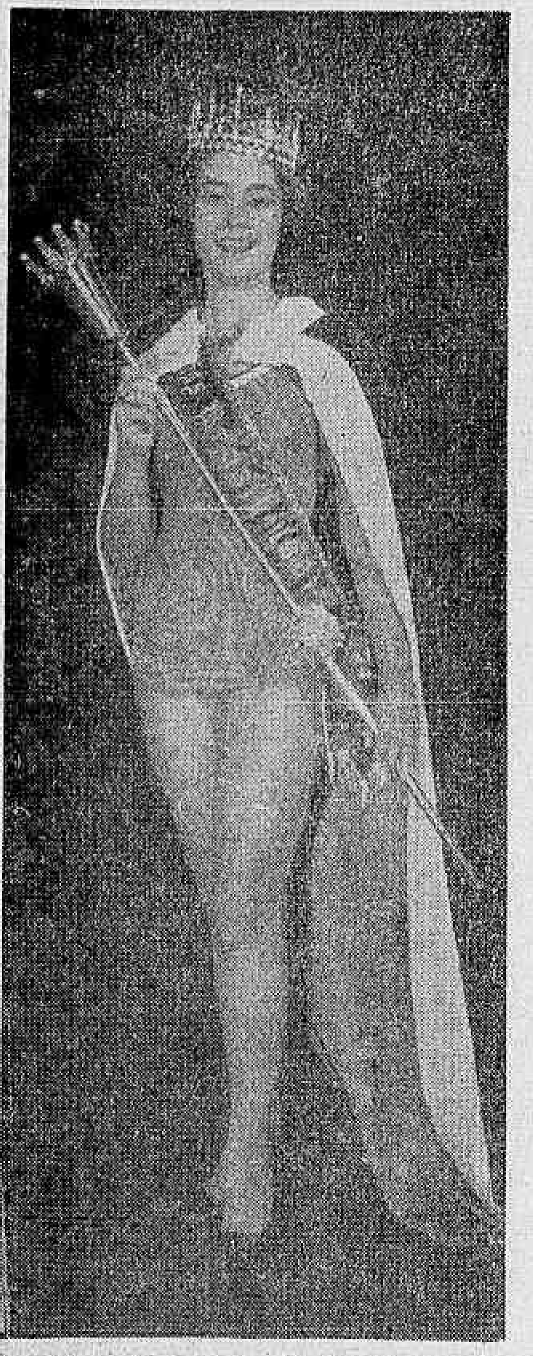
— Êsse sujeito não é o autor de Bebu?
— É.
— Pois é capaz mesmo de entrar sem fazer fôrça.

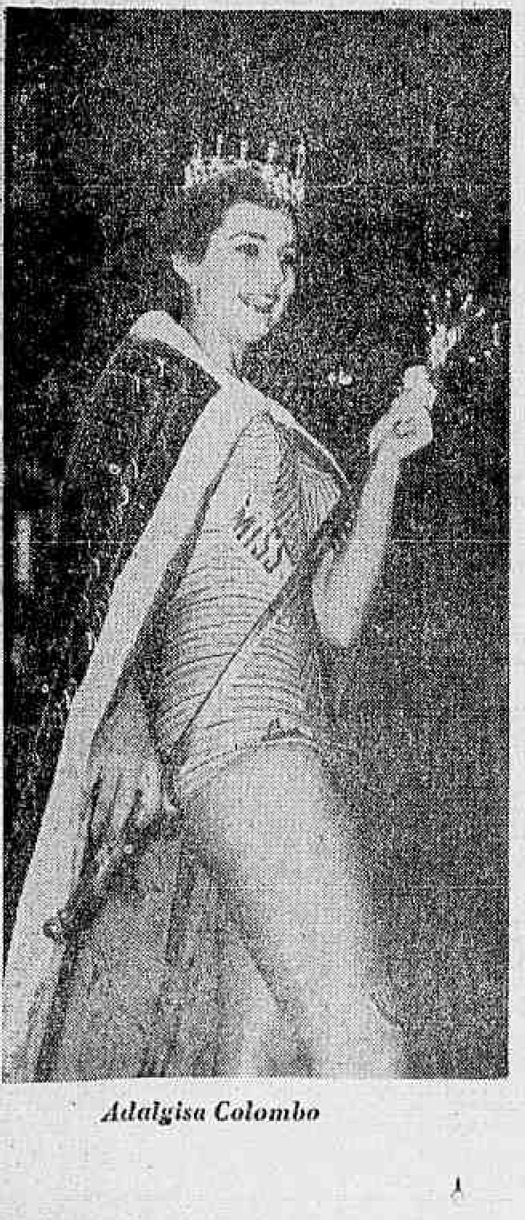
E num desconsôlo:

— Quem é bom já nasce feito...

Manuel Bandeira diz para quem quiser ouvir que Rubem Braga é um dos melhores poetas brasileiros. Sua prosa límpida seu lirismo suas crônicas de Mestre há trinta anos firme na liderança do gênero que (parecendo à primeira vista superficial) é na realidade o que mais toca à alma do povo ao coração dos homens, à vida, conquistam a Academia. Não é sòmente o Cachoeiro do Itapemirim que está de parabéns é o pequenino Estado do Espírito Santo, é o Brasil.


Stael Abelha


Maria Emília Correia Lima


Adalgisa Colombo

Sete dias de mulher

Marise Miranda Freitas

OS sete dias que passaram foram poucos e as mulheres belas, muitas. Embora Shakespeare dissesse que a beleza persuade os olhos dos homens, sem necessitar de um orador, transformo-me em oradora para falar de onze mulheres belas e aguardar a decisão da comissão julgadora para fazer a dúzia. É a nossa homenagem a onze anos de beleza.

Começo com Marta Rocha, cuja beleza continua tão serena e imperturbável como em 1954. A sra. Ronaldo Xavier de Lima é mãe de dois guris e de uma linda menina. Há onze anos a Bahia lançava um desafio aos demais Estados. Mas a baiana perdeu por duas polegadas que entraram para o folclore.

No ano seguinte uma professôrinha de Fortaleza candidatava-se ao concurso "Miss" Ceará para vencê-lo e em seguida vencer as representantes de todos os outros Estados no Rio. Falo de Maria Emília Correia Lima, hoje Sra. Cruz Caldas.

O cetro da beleza passou do Leste para o Nordeste e do Nordeste para o Sul em 1956 e quem o apanhou não foi uma loura, mas uma morena de olhos negros, jovem estudante de belas-artes: Maria José Cardoso, que ao voltar dos Estados Unidos, casou-se com o psicólogo José Luís Silveira Neto. Hoje, como Marta Rocha, reside no Rio.

Os cariocas, tão orgulhosos das suas mulheres bonitas já estavam sentindo uma leve frustração, quando Adalgisa Colombo no ano seguinte, venceu o Norte e o Sul, conseguindo respectivamente: "Miss" Distrito Federal (na época, "Miss" Brasil e vice-"miss" Universo. O júri norte-americano continuava míope. Hoje Adalgisa é a Sra. Jackson Flôres e reside em Nova Iorque.

Dizem os entendidos em fenômenos naturais que em 1958 o Amazonas ficou mais caudaloso pois uma jovem de Manaus recebia o cetro de a mais bela brasileira, das mãos da carioca Adalgisa. A jovem: Teresinha Morango, hoje Sra. Alberto Pitigliani, mãe de Alberto e Andréa. Teresinha também voltou com o 2.º lugar e todos se perguntavam: por quê não o primeiro?

Teresinha Morango

Vera Ribeiro

Gina Mc Pharson

Em 1959 Vila Isabel reuniu as suas môças bonitas e dentre elas escolheu a mais bonita: Verinha Ribeiro e Verinha foi também escolhida a mais bela carioca para em seguida receber a coroa de Teresinha. O Amazonas dava lugar ao Rio. Verinha é hoje a Sra. Júlio Seco.

Em 60 a coroa da mais bela brasileira não viajou muito. Gina McPherson apanhou a barca em Niterói para apanhá-la no Rio. Depois, naturalmente, casou. Hoje é Gina McPherson Garcia. Feliz, é óbvio.

Uma baiana, uma cearense, uma gaúcha, uma carioca, uma amazonense, outra carioca, uma fluminense e então vem Minas com Maria Stael Abelha. Abandonou logo depois o cetro para noivar. Casou-se com o incorporador Múcio Ataíde.

Nove anos depois quem bisava o feito de Marta Rocha e apanhava a coroa para a Bahia novamente era Maria Olívia Rebouças, e a Bahia fêz feriado estadual.

E agora soam as fanfarras, pois em 63, o júri de Miami resolveu botar óculos e na sua terceira tentativa o Rio Grande do Sul trazia para o Brasil a coroa de "Miss" Universo: Ieda Maria Vargas. Vários rapazes tentaram conquistar um lugar em seu coração mas ela continua solteira e linda.

Ângela Vasconcelos foi a 11.ª. Veio do Paraná com a difícil incumbência de substituir "Miss" Brasil e "Miss" Universo. Embora Ângela merecesse ser a mais bela do mundo, o júri de Miami não quis repetir e a lourinha do Paraná não se embaraçou. "O que você vai fazer agora, Ângela?" — perguntaram-lhe. E ela: "continuar lendo o livro de Dostoiwsky interrompido pelo concurso". Isso, evidentemente, enquanto "êle" não chega.

And Now Joseph? Eu escrevo estas linhas com dois dias de antecedência, mas vocês, leitoras, já sabem a esta altura quem é a mais bela brasileira. Quem completou a dúzia. A ela, os meus votos de muitas felicidades. E a maior felicidade — minhas amigas — é ver a felicidade alheia.

Marta Rocha

Ângela Vasconcelos

Ieda Mar ria Vargas

Maria Olívia Rebouças

Sociedade

José Rodolpho Câmara

'Monkey' depois do 'Zorba'

● Depois do "Zorba", dança-se, agora, com algum entusiasmo, o "monkey", que faz muito sucesso em Nova Iorque e se encaixe como uma luva no Brasil. E' uma boa oportunidade para descabelar ainda mais nossos jovens, pois tôda a sua filosofia de ritmo é o movimento convulsivo de todo o corpo.

● Centenas de exemplares foram vendidos na noite de autógrafos em que o Governador Carlos Lacerda, na Galeria Oca, lançou o seu último livro "Brasil Entre a Verdade e a Mentira" (Bloch Editôres). Trata-se de uma coletânea das suas cartas enviadas ao Presidente Castelo Branco e ao Deputado Herbert Levi no acêso da disputa com o Ministro Roberto Campos sôbre a política econômica do Brasil. Presentes, todo o secretariado e os colaboradores mais diretos do governador, os Deputados Raul Brunini, Mac Dowell e Everardo Magalhães Castro, o Sr. Dias Lopes, o Sr. Oscar Peixoto, o Sr. Alfredo Machado, o Sr. Renato Santos Pereira, o Brigadeiro Muniz de Toledo, o Sr. Marcelo Garcia, entre outros.

O Senador Gilberto Marinho e Sra. num recente banquete, em "black-tie", no Jóquei Clube

● Vindo do Chile, o Sr. De Dieu será o nôvo Adido Cultural da Embaixada Francesa no Brasil. Substituirá, no cargo, o Sr. Maurice Descotes.

● O costureiro Dener, sua noiva e a futura sogra foram homenageados, em São Paulo, com um jantar pelo Sr. e Sra. Aldemir Martins. Dener, que está figurando esta semana numa reportagem da revista "O Cruzeiro", andava bastante quietinho desde que adiantou umas informações não confirmadas sôbre a ex-primeira dama Maria Teresa Goulart, dizendo que ela lhe encomendará vários vestidos luxuosíssimos. Dona Maria Teresa desmentiu e êle fêz bem em recolher-se ao silêncio.

● No concurso para a escolha da "Miss" Internacional do IV Centenário, foram os seguintes os votos do júri: Teresinha Morango e Ângela Vasconcelos votaram na americana; Emília Correia Lima, na grega; Marta Rocha e Vera Ribeiro, na Finlandesa. O voto de "minerva", portanto, ficou com a gaúcha Iêda Vargas, que tinha escolhido, anteriormente, a grega, e resolveu acompanhar Teresinha e Ângela, votando na americana, que acabou vencendo, e com muita justiça, o concurso.

● Muita gente importante da sociedade presente ao casamento, na Igreja do Carmo, de Roberto Eugênio Cattapreta com Teresa Cristina Bockel. Darei maiores detalhes depois.

● Precedido de uma campanha extraordinária de publicidade chega, finalmente, ao Rio, o "bang-bang" americano "A Conquista do Oeste". A pré-estréia, no Metro Copacabana, no próximo dia 7, será em benefício da 8ª Enfermaria da Santa Casa.

● Chegando de volta hoje ao Rio o ministro Arnaldo Sussekind, sempre às voltas com os problemas do 13º salário...

● Para uma temporada na Europa, viajaram o Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho e o Sr. e Sra. Manoel Bayard Lucas de Lima.

● A Srta. Cecília Saldanha da Gama, um dos brotos mais lindos da atual geração (que o digam os pretendentes!) estará viajando no próximo dia 8 para Bariloche, onde ficará até o fim do mês.

● No Maracanãzinho, ontem, assistindo ao concurso de "Miss" Brasil, estavam, na mesma mesa, as Sras. Vera Ribeiro Sêco e Teresinha Morango Pitigliani. Os Srs. Alberto Pitigliani e Júlio Sêco, encontrando-se com Ronaldo Xavier de Lima, bateram um papo prolongado onde concluiram que os melhores "entendedores" de "misses" são êles mesmos... razão porque deveriam, no próximo ano, ser os escolhidos para integrar o júri... Em outra mesa, o Sr. e Sra. Baldonero Barbará (ela é Márcia Kubitschek), torcendo entusiàsticamente. O casal Alberto (e Miriam) Bendaham torciam pela representante de seu Estado, o Pará. Muito bonita, a Sra. Emília Correia Lima lembrava os bons tempos em que arrebatou as multidões ao desfilar naquela mesma passarela. A Sra. Odila Lemos organizou um "bôlo" para apontar a vencedora.

● Muita gente compareceu ao Galeão para receber o corpo do Embaixador Horácio Láfer, falecido sùbitamente de um ataque cardíaco em Paris. Sua família tôda, de luto, recebia os cumprimentos de diversas personalidades, entre as quais seus amigos.

● Será no próximo dia 6, na Galeria Bonino, a abertura da exposição do pintor russo Jef Golyscheff. Êle reside desde 1957 em São Paulo e estava ausente das exposições há muito tempo. Sua "reentrée" estava sendo, pois, aguardada com muita expectativa. Trata-se de um dos grandes nomes das artes plásticas do mundo atual.

Organizado pelas Sras. José Cândido Moreira de Sousa e Homero Sousa e Silva será apresentado, no próximo dia 28, no Maison de France, em benefício da Associação Beneficente Santa Luísa de Marillac, a estréia da peça "A Dama do Maxim's". Tônia Carrero e Paulo Autran serão os artistas principais. A direção geral será de Gianni Ratto.

Será, sem dúvida, um dos acontecimentos sociais de maior destaque esta *avant-première*. Os convites (quase esgotados) estão sendo vendidos à 6 mil cruzeiros. Detalhes, depois.

O Sr. Osvaldo Aranha Filho e Sra. palestrando, numa recepção, com a Sra. Jacira Tomé

Notas curtas

O Embaixador da Argélia convida para um jantar, amanhã, em Santa Teresa, para comemorar a data de sua Festa Nacional. ● Na próxima quinta-feira, pela Pan-American, o casal Pedro Lorch deixa o Rio, rumo aos Estados Unidos. Um mês de viagem. ● O Sr. Pedro Jack Kapeller de "Karman-Ghia" nôvo. Estava ontem dando as primeiras voltas pela cidade, enquanto sua espôsa (Dôris) aguarda para qualquer momento o nôvo "baby". ● A nova fase de "Casa e Jardim" está entregue ao jornalista Júlio Delamare. ● No próximo domingo, embarcando para os Estados Unidos, o Reitor Haroldo Lisboa da Cunha.

RIO noite e dia

O 'Direito de Encher' vai encher ainda mais

A famigerada novela "O Direito de Nascer" representou, e ainda representa, a salvação da lavoura para a programação da TV-Rio, que andava mais indigente que a poesia avançada do Ronaldo Bôscoli. Basta dizer que apenas essa novela desbancou a Excélsior da liderança das pesquisas de receptividade, o que também demonstra a fragilidade diretiva de Carlos Manga. Mas isso é outra história. A burrice do médico Alberto Limonta e outras burrices de sua burríssima família deveriam terminar hoje, em grande gala, com o último capítulo transmitido ao vivo, do Maracanãzinho. Quem decobre uma mina não pode, entretanto, desprezá-la assim. A novela é, antes de tudo, poderosa estaca a sustentar a mediocridade dos produtores do Canal 13, a visão retrógrada dos seus homens de mando e, por isso, vai continuar. Os capítulos finais foram fermentados, passaram por um processo de esticamento, e vão alcançar o mês de agôsto, para o maior estímulo da imbecilidade nativa e exploração sentimental dos pacóvios. O campo é fértil.

Mas não vai ficar assim, não. Tem mais. Sei que todos os esforços estão sendo empregados para que Félix Caignet, autor de "O Direito de Nascer", venha ao Brasil especialmente para... escrever outra novela. Sim, senhoras e senhores, uma novela contando a história do filho do Dr. Albertinho Limonta, que ainda não se sabe se será atirado no Rio da Guarda ou entregue a algum Pai João. Tenho em que — e aqui vai o alerta amigo — a TV-Rio, tentando trazer Félix Caignet, poderá criar complicações com o DOPS. O pai espiritual das besteiras de Mamãe Dolores é castrista ferrenho e amigo particular do Fidel. E os comunistas, como é notório, usam de todos os meios para a divulgação dos seus propósitos, inclusive para arrecadar bom dinheirinho dos países democráticos...

E, já que estou praticando o dedodurismo à minha moda, informo, também, que a Excélsior vai lançar a novela "Em Busca da Felicidade", que deve ter uns oitocentos capítulos e que foi, por sinal, a primeira novela apresentada no rádio brasileiro. "Em Busca da Felicidade", é da autoria de Maurice Leblanc, cidadão espanhol naturalizado cubano, expulso da Espanha por Franco e, mais tarde, de Cuba, pelo ditador Batista. Agora, porém, Maurice Leblanc vive em Cuba, sob as graças de Fidel Castro e vai, também, receber dinheiro de um país democrata. Êsses dados, são colaboração sincera e patriótica para que o DOPS nos livre de tais novelas. Seria um serviço condizente com os tempos expurgadores e de grande utilidade pública. De nada.

O espetáculo "Rio, de Quatrocentos Janeiros" está sendo reestruturado em têrmos de ser mostrado no estrangeiro e já na próxima quarta-feira será exibido com algumas modificações. É que, nesse dia, o "show" de Carlos Machado será visto por dois emissários norte-americanos, que pretendem contratá-lo para o "Sand's" de Las Vegas. A bailarina Marli Tavares já está fazendo parte do elenco. ● José Carlos, "crooner" do "Sacha's", caitituando o compacto que gravou na "Continental", com as canções "É Ontem Ainda", de Luís Antônio, e "A Vida Trouxe Vida", de César Siqueira e Luís Antônio. O "negro" foi quem lançou José Carlos em disco. ● Amanhã, finalmente, às vinte e duas horas, a inauguração do "K-Samba Clube" de Ataulfo Alves, na sede nova do Flamengo, que apresentará tôdas as noites, o "show" "Na Ginga do Samba", comandado por S. Exa. o Ministro do Samba e seu famoso lenço de cambraia. ● Cantando uma enormidade e um repertório excelente, Agostinho dos Santos estreou no "Cangaceiro", onde estará tôdas as quintas-feiras. Quinta-feira talvez seja uma das melhores noites da semana, para se ir ao bar da Rua Fernando Mendes, nesta fase em que apresenta um grande artista por dia.

Essas coisas impensadas que a gente faz e depois se arrepende. Élis Regina, cantora de sucesso da nova geração, estava longe de desconfiar o que um dia ainda lhe viria acontecer. Na crista do sucesso, faturando milhões em São Paulo, onde, até bem pouco, vinha dizendo ser desde pequena amante da "evolução" e da música moderna brasileira, eis que aparece na praça um "long-play" com Élis Regina, cantando tenebrosos boleros. É que a "Continental" resolveu reeditar o disco gravado há algum tempo, e já esquecido, porque sem nenhum sucesso, o que deixou Élis Regina numa situação algo embaraçosa. Bobagem da môça. Pior seria, se gravasse um disco dos seus tempos em que imitava a Brenda Lee.

Sessenta participantes estrangeiros da Convenção Internacional do "Diner's Clube" vão travar contato direto com a feijoada mineira, sábado quatorze, no "Rio 1.800". ● A "Camponesa" ofereceu oito bôlsas de estudos nos Estados Unidos a estudantes brasileiros, por intermédio da Universidade do Brasil. ● Amanhã, inauguração da exposição de Ado Malagoli, na Galeria Oca, artista que, entre outras credenciais, já expôs no "Riverside Museum" e no "Fine Arts Institute" de Nova Iorque, e no "Salon d'Automne", de Paris. ● Do compositor Monsueto Meneses, ao apanhar em flagrante o seu filho de treze anos de idade namorando: "Eu pensei que não ia ter netos. Mas pelo que vejo..."

Monique Max, no elenco de Carlos Machado. Foi dar um giro na Europa mas volta já

E no mais é que, não bastassem o "mainá" do Garrincha e o título de Cidadão Carioca de Pelé, até o revólver do homem "faiou" quando matou a cobra. Pé-de-pato, mangalô, três vêzes.

Teatro

Eduardo Guennes

Padre Cícero e os intelectuais

Têrça-feira, em récita beneficente, será a estréia de "O Chão dos Penitentes", de Francisco Pereira da Silva, e considerada por alguns intelectuais que tiveram oportunidade de assistir aos ensaios, como a mais importante peça do autor, e uma das maiores do teatro brasileiro.

Procuramos ouvir alguns dos intelectuais, e colhemos vários depoimentos sôbre o texto e a colocação do problema que a peça aborda: Padre Cícero Romão Batista do Joàzeiro, que durante mais de sessenta anos, foi o guia de milhares de nordestinos.

Carlos Heitor Coni: — "O Chão dos Penitentes" é uma peça inteligente e intelectualmente honesta, por desmistificar a figura do Padre Cícero — o que foi totalmente atingido. Pode-se discordar das fontes históricas de que o autor se valeu, mas não se pode negar o mérito de procurar projetar a figura do Padre Cícero, num ângulo até agora, surpreendente e, segundo creio, válido".

Francisco de Assis Barbosa: "Peça de grande interêsse, pois revela um dos aspectos da realidade brasileira que é a questão religiosa e a exploração que se faz da religião e da miséria do nosso povo. Acho que a peça, mesmo abstraindo o lado biográfico que ela possui, poderia significar uma mensagem de autenticidade da realidade nacional, principalmente da região nordestina, a mais desassistida pelos governos.

Tenho acompanhado a saga de Francisco Pereira da Silva, através de todos êsses anos e, "O Chão dos Penitentes" representa um ponto alto na sua obra e na dramaturgia do Brasil. É uma peça de grande conteúdo social, autêntico e humano e, a cada peça, Francisco Pereira da Silva se renova e dá mais um passo à frente."

Léo Gilson Ribeiro: "A peça "O Chão dos Penitentes" é de grande importância no teatro brasileiro, e Francisco Pereira da Silva é um dos poucos escritores lúcidos, pois desmistifica a figura do Padre Cícero, sem deformar a realidade política".

Luís Carlos Barreto: "O Chão dos Penitentes" é a confirmação definitiva de Francisco Pereira da Silva, como o grande autor do teatro brasileiro moderno. Precisa ser vista por todos, para se ter uma idéia exata sôbre a figura do Padre Cícero. Além de tôdas as qualidades históricas e biográficas a peça possui ainda, uma atualidade extraordinária".

Astrologia

Prof. Mirakoff

Doris Monteiro

(21/10/1934-GB)

DORIS MONTEIRO, a voz romântica das noites do «Rio Quatrocentão» das noites frias de São João e das noites amenas da primavera e também de tôdas as noites. Enquanto a Lua erra pelo espaço e as estrêlas brilham em sinfonias sensuais, ela conquista com a sua voz, com a sua beleza e o seu talento, graças aos eflúvios benfazejos de Vênus, no seu horóscopo, corações de milhões.

Balança é o seu signo no 3º decanato. Ela vive o esplendor e também as amarguras do seu signo zodiacal. Porém, enquanto tudo parece irremediàvelmente perdido um anjo salvador surge e lhe salva da situação, conforme a figura que rodeia a sua face.

Aquêles que nascem entre 13 e 22 de outubro têm tendências mais forte para a depressão dentro da tipicidade de Libra, entretanto quase sempre conseguem vencer essa dificuldade, tornando-se objetivos e realizadores. Este signo do zodíaco é dominado por Vênus, que simboliza perfeição e glória. A pedra do mês é a opala e conhaque a côr preferida.

Entre 22 de dezembro e 20 de Janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: Deixe que as pessoas que o cercam tome as iniciativas no local de suas atividades. AMÔRES: — Não dê ouvido aos comentários que por ventura venham surgir no terreno sentimental. SAÚDE: — Distúrbios hepáticos a temer. Procure um médico sem pêrda de tempo. Ns. prováveis: 10, 11 e 12.

Entre 20 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Procure dar mais atenção aos assuntos relacionados com seus negócios. O período é de instabilidade. AMÔRES: — Evite discutir com o seu amor. Procure dominar os seus impulsos. SAÚDE: — Será boa no conjunto, mas deverá evitar os excitantes. Ns. de sorte: 13, 14 e 15.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — O melhor que tem a fazer é seguir a rotina. Não terá êxito em novas iniciativas AMÔRES: — Muita cautela com as palavras, pense bastante antes de interpretar qualquer coisa para a pessoa amada. SAÚDE: — Riscos de depressão nervosa à temer Trate-se. Ns. felizes: 5, 14 e 23.

Entre 21 de março e 20 de abril (ARIES) — NEGÓCIOS. — Domine seu impulso de falar francamente evite assim aborrecimentos com os companheiros de trabalho. AMÔRES: — Terá um acontecimento imprevisto no terreno sentimental, que lhe proporcionará inquietações. SAÚDE: — Riscos de intoxicações alimentar. Seja prudente na mesa não fazendo excesso. Ns. de bons augúrios: 1, 10 e 19.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Estará atravessando um período de acontecimentos benéficos virão a seu encontro. Procure aproveitar sua sorte. AMÔRES: — Tenha muita cautela com o sexo opôsto. O dia não está favorável para o amôr. SAÚDE: — Será satisfatória. Procure conservá-la. Ns. benfazejos: 2, 11 e 20.

Entre 22 de maio e 21 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Terá êxito no local de suas atividades se souber agir com diplomacia. AMÔRES: — O período será bom para entendimentos amorosos. Trace planos juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Seus olhos estão inflamados. Procure sem demora um oculista. Ns. de bons augúrios: 3, 12 e 24.

Entre 22 de junho e 22 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: — O período será muito favorável para as viagens poderá ter êxito em seus empreendimentos. AMÔRES: — Procure chegar a um acôrdo com a pessoa amada, principalmente se houver programa em perspectiva. SAÚDE: — Terá insônias e fadigas. Repouse o máximo para desintoxicar seu organismo. Ns. de boas possibilidades: 6, 15 e 24.

Entre 23 de julho e 22 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS — Procure colocar em dia os serviços que estão parados, para auferir maiores lucros financeiros. AMÔRES: — Não conte muito com a pessoa amada, se tiver algum problema sentimental a resolver. SAÚDE: — Dôres de cabeça provenientes da má alimentação. Ns. prováveis 7, 16 e 25.

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Terá muita possibilidade de lucro se trabalhar de acôrdo com as pessoas que o cercam. O importante será agir com diplomacia. AMÔRES: — O terreno sentimental mostra-se um pouco confuso. Mantenha-se calmo. SAÚDE: — Distúrbios do fígado e tonteiras. Ns. de sucesso: 8, 17 e 26.

Entre 23 de setembro e 22 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Estará iniciando excelente período para concluir importantes planos no local de suas atividades. AMÔRES: — Não procure tomar caminhos perigosos em matéria ao amor. O dia não é favorável. SAÚDE: — Tendência congestivas que irá provocar distúrbios sanguíneos. Ns. de possibilidades felizes: 2, 4 e6.

Entre 23 de outubro e 21 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Haverá esclarecimentos para as suas dificuldades comerciais através de compreensão e ajuda de um amigo. AMÔRES: — O dia virá acompanhado de boas perspectivas. Trate plano para o futuro. SAÚDE: — Boa no conjunto. evite no entanto, as emoções violentas. Ns. mágicos: 11, 22 e 33.

Entre 22 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Cuide de suas atividades comerciais com mais atenção e não se descuit- — Bom para o amor. Pode confiar no sexo opôsto. SAÚDE: — Perturbações digestibas a temer. Não coma depressa e se estiver aborrecido substitua as refeições por leite ou vitaminas. Ns. de bons vaticínios: 4, 18 e 22.

Hoje na TV

Canal 2

11,00 Missa
11,30 Aí Vem o Circo (Filme)
12,00 Vale a Pena Ver de Nôvo
13,00 Teatrinho (Infantil)
13,30 Cine Infantil Excélsior
13,40 Fatos e Flagrantes do Velho Mundo (Filme)
14,00 Sessão das Duas — Filme
16,00 Dr. Kildare (Filme
17,00 A Outra Face da Glória (Reprise)
17,30 Sucessos da Atlântica (Filme)
19,00 Um, Dois, Feijão com Arroz
19,30 Vovô Devile
20,30 Hora da Buzina
21,30 Panorama Esportivo
23,30 Cinema de Arte

Canal 4

14,00 Gato Félix, Hércules e Cia. (Desenhos)
12,00 Super-Homem — Filme
12,30 Teleglobo (Edição Única)
13,00 Os Maiores Espetáculos do Globo — Filme
14,00 Cine-Globo (1a. Sessão) — Os 5.000 Dedos do Dr. "T"
16,00 Cine-Globo (2a. Sessão — Filme de Longa Metragem) — Condenados ao Amor
18,00 Rin-Tin-Tin — Filme
18,30 Alakazan (Programa de Mágicas)
19,00 Jonny Quest — Filme
19,30 Os Maiores Espetáculos do Globo (Circos Famosos)
20,30 Câmara Indiscreta
21,00 Noite de Estrêlas — Filme No Silêncio da Noite
23,00 Em Cima do Lance — Filme sôbre Jogos)
23,30 Telessemana (Informativo)

Canal 6

11,40 Clube do Guri
13,00 Gurilândia
13,30 Popeye — Desenhos
14,00 Grande Vesperal
15,00 Reprise
15,50 Pandegolândia
16,35 Desenhos
17,10 Tia Amélia
18,00 Disneilândia
19,05 A E I O Urca
21,00 Rota 66 — Filme
21,50 Grande Teatro Tupi
23,05 Teatro Romance
23,30 Informe Científico

Canal 9

Diàriamente: das 7,30 às 8,30 horas da manhã (JORNAL)
12,30 Jornada Esportiva Esso
14,05 Cinema de Vanguarda
14,30 Fé Para Hoje
14,50 Cinema de Vanguarda
15,20 Garson Garante o Cinema
16,20 Neno na TV
16,50 Domingo em Grande Dimensão
17,50 O Brasil Canta a Sua Música
18,45 Quando os Clubes Se Divertem
19,30 Repórter Continental
20,00 Jornada Esportiva Esso
21,45 Nosso Repórter
21,50 Louco Mania
22,30 O Estado do Rio em Festa
23,30 Cinema em Casa

Canal 13

11,45 Canal 100
12,00 Casa do Casimiro
12,30 TV-Rio Notícias
13,05 Trampolim ou Diabo
13,40 Cine Aventura DNB
14,45 Programa Carlos Henrique
18,00 Programa César de Alencar
21,30 Filme: Culpado ou Inocente
23,05 Grande Revista Esportiva Facit

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos, hoje, os senhores: Prof. Henrique Rocha, Ministro Roberto Mendes Gonçalves, José dos Santos Ferreira, Mário Xavier de Araújo, José Medina Filho José Alves dos Reis Filho, Dr. Pedro Delamare São Paulo, Delfino Ceciliano, Luís Laje Salão, Hermes Drumont e Silva, Vicente Paz Fontenele, Hélio S. de Gouveia, Ozias Guimarães e Normando de Morais Cerqueira. Senhoras: Conceição Franca Ribas, Albina Pessoa da Silva, Albertina de Sousa Rocha e Isabel Pedreira Moscoso.

CARDEAL: D. Jaime — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara. O evento será festejado, hoje, com missa solene pontifical, na Catedral Metropolitana, às 10h. A missa será cantada pelo côro misto da Paróquia de Todos os Santos.

AMANHÃ — Aniversariam amanhã, os senhores: Parsifal Barroso, ex-governador do Ceará, Dr. Drault Ernani, Dr. Evaristo de Morais Filho, José Maria Leitão da Cunha, Olavo Dantas, Francisco Olímpio de Almeida Melo, José Arruda de Albuquerque, José Ildelfonso Ramos Valadão, José Martins Ribeiro, Alfredo Nascimento, Dr. Fernando Segismundo, Osvaldo Ferreira Pacheco, Kemir Archer, Adalberto Lima Vieira, Deoclécio de Paranhos Antunes, Fernando Moutinho Braga, Frederico Meira de Vasconcelos, Oton Guimarães, Comendador Antônio Parente Ribeiro e Evaristo Fernandes.

CASAMENTO — **Daleth-Arnaldo:** Realizar-se-á no próximo dia 10 de julho o casamento do nosso companheiro do DC, jornalista Arnaldo Martins, filho do casal Antônio Soares de Azevedo e Sra., com a Srta. Daleth Azevedo, filha do casal Aristides Gonçalves Dias e Sra. A cerimônia religiosa será realizada no Templo da Primeira Igreja Batista, na Rua Frei Caneca, 525.

FESTA — O Clube de São Cristóvão Imperial, mais antigo clube do Estado da GB, realizará hoje, sua última festa junina. A partir das 16 horas, a sede dessa agremiação já estará aberta para receber associados e convidados que queira tomar parte desta grande noitada.

VIAJANTE — Em gôzo de férias, seguiu ontem, para o Canadá o Sr. Robert Wilson, Chefe da Superintendência Financeira da Rio Light, após um intenso período de trabalho frente à repartição que administra, onde vem assinalando sua passagem com marcante dinamismo.

LIVROS — As Edições Tempo Brasileiro acabam de lançar o livro do professor Juraci Andrade "A Igreja na Cidade" O autor, que é doutor em teologia por Lyon e Roma, estuda, nesta obra polêmica e documentada a posição da Igreja diante do Estado, seu exemplo suas responsabilidades atuais. As teses do livro são debatidas, no mesmo volume, pelos críticos Roberto Alvim Correia, Eduardo Portela e D. Ambrósio Bastos.

Disc-Review — Alberto Rêgo

Ella Fitzgerald

«ELLA at JUAN LES PINS» — é mais um elepê de Ella Fritzgerald para o sêlo Verve e — talvêz o melhor desta notável cantora nêstes dez últimos anos. Foi gravado na cidade de Antibes, na Costa Azul francêsa, ao ar livre, pelos Serviços Técnicos da Rádio Television Française, sob a supervisão de Norman Granz, durante o Quinto Festival de «Jazz» perante mais de quatro mil pessoas, numa noite de temperatura instável. Acompanhada pelo famoso quarteto de Roy Eldridge (Roy — piston; Tommy Flanagan — piano; Gus Johnson — bateria e Bill — Yancey — contrabaixo), manteve no espetáculo, uma atuação das mais primorosas de sua carreira artística, dando uma demonstração de sua versatilidade («The Lady Is a Tramp», «St. Louis Blues», «Honeysuckle Rose», «Somewhere In The Night», «I've Got You Under My Skin», «The Cricket Songs»), de suas exuberantes qualidades vocais e interpretativas. Classificamos êste elepê, como o melhor disco de «Jazz» lançado no mercado brasileiro no corrente ano. Aconselhamos aos apreciadores do gênero e aos que estimam a Bossa Nova a adquirirem: ,ELLA at JUAN LES PINS».

Detentor de vários prêmios em festivais de música italiana, Renato Sambo reaparece em sêlo Polydor interpretando a composição de maior sucesso no momento na Itália: "Ritornerai".

•

Os alucinantes The Jordan (Copacabana) e "Viva a Juventude" com Renato e seus Blues Caps (CBS) são os discos para a mocidade gravados por artistas brasileiros mais expressivos lançados no mercado recentemente. Ambos os conjuntos são por demais conhecidos da juventude através de programas de rádio, televisão e discos. A fama que os envolve tem-lhes proporcionado vários contratos para exibição em vários estados e até mesmo contratos para exibições em vários países sul-americanos, nos quais deixaram esplendida impressão. Os discos mencionados são de boa qualidade no gênero, notadamente "Viva a Juventude" onde encontramos números interessantes como "Tremendeira" "Gatinha Manhosa" "Garôta Malvada" "Loop the Loop" e "Querida Gina".

•

As músicas brasileiras que Peri Ribeiro está gravando em estúdios da Odeon serão lançadas nos Estados Unidos.

•

Roberto Nunes, do Departamento Internacional da Odeon, está agora na TV-Globo, no programa "Clube de Garotas", apresentando os maiores artistas internacionais do momento como Trini Lopez, Peter, Paul and Mary, Dick Dale e outros. Além dessas revelações, apresenta, também, os últimos lançamentos musicais norte-americanos, franceses, inglêses etc. E por falar em Roberto Nunes, êle estará homenageando na próxima quarta-feira, das 17 às 18 horas, nos estúdios da Rádio Eldorado, o famoso baterista do conjunto The Beatles (Ringo Starr) pela passagem de seu aniversário.

•

O disco de Ray Charles gravado ao vivo no "Shrine Civic Auditorium", em Los Angeles, vai ser editado no Brasil e estará à venda em agôsto próximo.

•

João Roberto Kelly estreará em sêlo Philips com um compacto simples, tendo na face A "Cortiço" e na face B "Samba de Revellion", ambos de sua autoria.

•

"Teclado Fantástico" é o título do microssulco de Bené Nunes que será lançado dentro de alguns dias pela Philips.

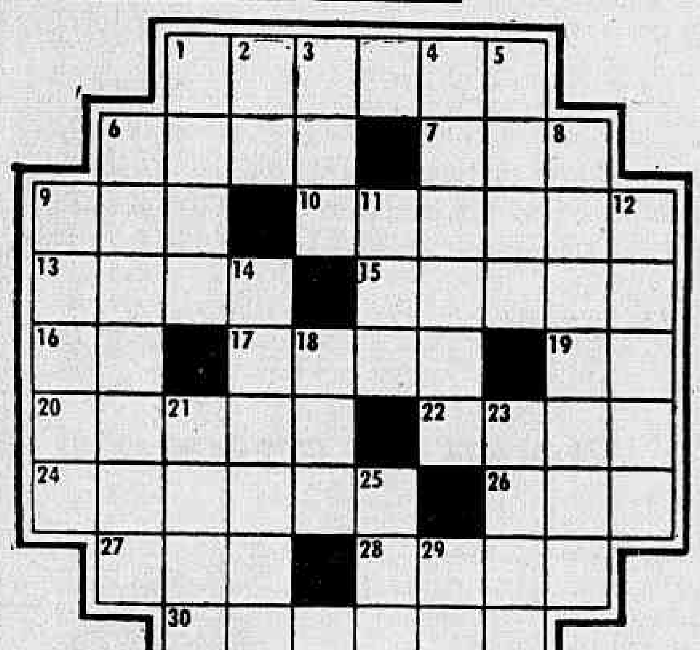
•

Clara Nunes, cantora de Minas, contratada pela TV-Globo, é a nova integrante do "cast" da Odeon.

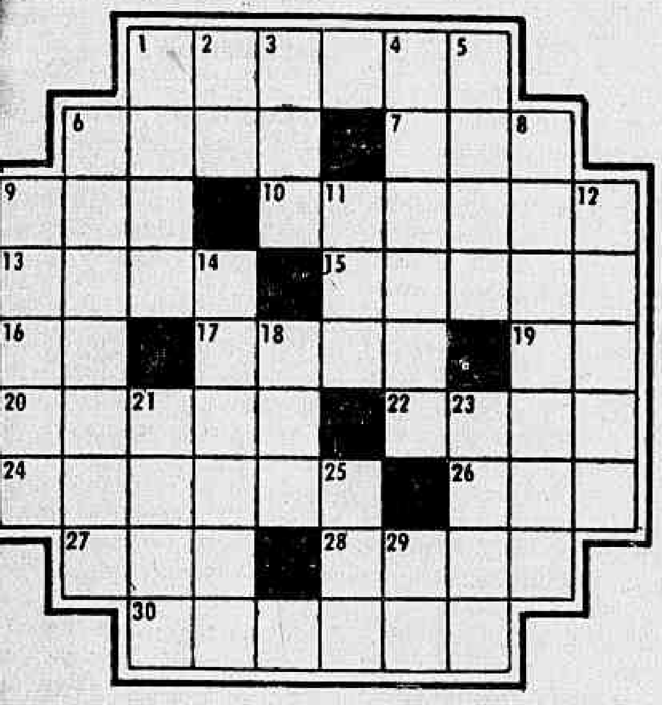
•

Isaurinha Garcia vai gravar um elepê exclusivamente de músicas antigas de autoria de compositores como Sinhô Caninha, Ismael Silva, Canuto, Getúlio Marinho (Amor), Ovídio, Cartola, Nilton Bastos etc.

Passatempo — Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Aquilo que se da aos pobres, por caridade. 6 — Semente de cereais. 7 — Interjeição: contentamento. 9 — Dez vêzes dez. 10 — Raridade. 13 — Anual. 15 — Passar à noite sem dormir. 16 — Estudei. 17 — Assim seja (latino). 19. — Símbolo químico do RÁDIO. 20 — Cansado. 22 — Levantar vôo. 24 — Limpeza. 26 — Viagem, jornada. 27 — Cabana indígena. 28 — Assunto. 30 — Anel metálico para prender ou puxar qualquer coisa. VERTICAIS: 1 — Deserta; descampada. 2 — Curada. 3 — Maior, chefe. 4 — Cidade do Estado de São Paulo. 5 — Irmão de Caim. 6 — Que tem gênio. 8 — Azarenta. 9 — Tranquila. 11 — Pássaro. 12 — Ave da família dos psitacídeos. 14 — Acompanhar indo ao lado. 18 — Tritura. 31 — Engôdo que se põe no anzol para pescar. 23 — Capital do Peru. 25 — Nome de mulher. 29. — Forma antiga do artigo o.



HORIZONTAIS: 1 — Desarvergonhado; biltre. 6 — Que não é mole. 7 — Pedra em tupi-guarani. 9 — Tenho conhecimento 10 — Mulher de mau gênio, cruel. 13 — Efeito do trabalho 15 — Restabelecer a saúde de . 16 — Quarta nota musical. 17 — Inferior à outro em qualidade. 19 — A décima sexta letra grega. 20 — Tornar incomunicável. 23 — Côr. 24 — Venerar. 26 — Vazio. 27 — Época, período. 28 — Recipiente onde se põe os votos na eleição. 30 Nome de um peixe de grandes barbatana. VERTICAIS: 1 — Desgastar, desfazer a pouco e pouco, roçando ou friccionando. 2 — Atmosféra. 3 — Tonalidade. 4 — Aspecto; forma. 5 — Fluído volátil e inflamável. 6 — Em vão, inutilmente. 8 — Armadilha, feita de pauzinhos dispostos em forma de pirâmide, para caçar passarinhos. 9 — Capital da Bulgária. 11 — Repetição do som. 12 — Apêndice do funículo que reveste certas sementes. 14 — Cortar as beiras de. 18 — Raiva cólera. 21 — O que o relógio marca. 23 — Região. 25 — Via pública. 29 — Acha graça.

Respostas dêste número

PC (1) — HOR.: patife — duro — ita — sei — megera — obra — curar — fá — pior — pi — ilhar — azul — adorar — ôco — era — urna — arraia. VERT.: puir — ar — tom — figura — éter — debalde — arapuca — Sofia — eco — arilo — aparar — ira — hora — zona — rua — ri. PC (2) — HOR.: esmola — grão — oba — cem — rareza — anal — velar — li — amen — RA — moído alar — asseio — ida — oca — tema — argola. VERT.: érma — sã — mor — Lorena — Abel — genioso — azarada — calma — ave — arara — ladear — moi — isca — Lima — Oto — el.

Cinema

Roteiro da Semana

Sérgio Augusto

Todos nós vivemos para dar informações, mas eu não admito que as publicidades de algumas empresas cinematográficas fiquem na sombra e água fresca, acostumadas que estão com um grupo de críticos dedicados que, para a feitura de um roteiro de lançamentos, perde seu tempo pesquisando dados em publicações estrangeiras a fim de melhor ilustrar os seus prognósticos. Há companhias que mandam uma foto impublicável e uma fôlha de papel com meia dúzia de frases imbecis e uma ficha técnica incompleta. (Outras há que só enviam o material depois que a fita já entrou em cartaz. Segundo os jornais, A Conquista do Oeste (How the West Was Won) deverá entrar em cartaz no Metro na próxima quinta-feira. Nada me foi enviado pela publicidade e eu estou inclinado a acreditar que o rinoceronte comeu as fotos e os textos de informação entre o trajeto MGM-DC. Embora tenha sôbre a mesa farto material sôbre êsse western superdesenvolvido (inclusive um álbum a côres pelo qual o porteiro do cinema Loew's de Nova Iorque me cobrou 1 dólar), não vou perder meu tempo trabalhando para os outros. As informações essenciais aqui vão: o filme foi rodado em Cinerama e será projetado em Cinemascope com um inconveniente, as divisões nos dois cantos da tela; três veteranos especialistas do western comandaram a ação — Henry Hathaway dirige dois episódios enquanto John Ford e George Marshall dirigem um cada. O de John Ford é o melhor de todos pelos seguintes e óbvios motivos: (1) êle é o melhor dos três; (2) seu episódio é o mais curto de todos; (3) seu assunto (a Guerra Civil) é o mais interessante; (4) nêle Debbie Reynolds não aparece.

A atração principal da semana continua sendo **A Noviça Rebelde**, título idiota para **The Sound of Music**, um musical cujas grandes virtudes pertencem aos compositores Rodgers e Hammerstein, à Áustria e ao desenhista de produção Boris Leven. Outra sugestão é **Heróis para a Eternidade**, filme de guerra bastante elogiado na Europa. O resto é perfeitamente dispensável.

● A Cinemateca do MAM encerra na têrça, na quarta e na quinta, às 18,30 horas, a parte retrospectiva do Ciclo do Cinema Fantástico, com filmes curtos primitivos de Lumière, Méliès, Emile Cohl e Edwin S. Porter, reunidos sob o título de **Invenção do Fantástico**, programa certamente bolado por Cosme Alves Neto.

Na quarta, será iniciada, às 17 horas, com entrada franca, a Mostra de Curta metragem Búlgara: **Monumentos da Cultura Romana, A Pretensiosa e Estudo** (prêmiado no IV Festival de Varna). Na sexta, às 17 horas, também com entrada franca, mais um programa da Mostra de Curtos Alemães: **Ballet In Jazz e Estrêla de Belém.**

● O CINEC exibe amanhã, às 20,30 horas, no Teatro do Rio: **Os Sete Samurais** (Sichinin No Simurai), de Akira Kurosawa, com Toshiro Mifune.

A Noviça Rebelde

(The Sound of Music)

● Mais um musical de Robert Wise, o primeiro que êle realiza depois do sucesso alcançado por **West Side Story** (Amor, Sublime Amor), ainda associado a Saul Chaplin, e com os préstimos do roteirista Ernest Lehman e do desenhista de produção Boris Leven. Em vez de Bernstein, temos agora a venerando dupla Rodgers-Hammerstein II, responsável por alguns clássicos do gênero como **Oklahoma!** e **South Pacific**, ambos desastrosamente adaptados ao cinema por Fred Zinnemann e Joshua Logan. A história que serviu de base aos dois autôres não ajuda: a Família Trapp e suas peripécias para driblar os nazistas. O cinema alemão já cometeu o pecado antes, fazendo-nos engulir essa mesma história que só tem o mérito de ter realmente acontecido, nos idos de 1930. Maria é uma noviça, vá lá rebelde, que, começa tomando conta de sete filhos do capitão austríaco Von Trapp e termina nos braços do próprio no melhor estilo operístico.

Uma virtude inegável, a ausência de truques. Robert Wise, de quem êste é o 30º filme de uma filmografia pontilhada de êrros e acêrtos, filmou tudo nos autênticos locais em que a trama se desenrola: os Jardins Mirabell, o Convento Nonnberg, o Terraço de Winkler e a ponte de Mozart. Durante as filmagens a equipe se instalou no castelo de Frohnburg, hoje utilizado como hotel para estudantes do Mozarteum. A verdadeira residência da família Trapp foi usada pelo chefe de Gestapo Himmler durante a guerra e atualmente está cercada por uma muralha nada fotogênica. Cenas adicionais foram tomadas em Leopoldskron (na antiga residência de Max Reinhardt) e na região Salzkammergut, próxima a Salzburg. Algumas modificações no texto original da Broadway: duas canções («I Have Confidence in Me») e «Something Good») especialmente compostas para o filme, e a cena do teatro de marionetes, imaginada por Lehman.

A crítica americana botou o filme nas alturas, como de hábito acontece com os musicais que obtiveram grande prestígio no palco. Lamentável a presença de Christopher Plummer (visto naquêle extraordinário **Jornada Tétrica/Wind Across the Everglades**, de Nicholas Ray) que poderia ter sido perfeitamente substituído por Gordon McRae. Julie Andrews, Eleanor Parker e Richard Haydn se encarregam de superar a canastronice do ator, ajudados pela fotografia de Ted McCord (**Vidas Amargas**) e principalmente pelo som da música de Rodgers e Hammerstein.

Produção e direção: Robert Wise. Produtor associado: Saul Chaplin. Roteiro: Ernest Lehman, baseado na peça musical com músicas e letras de Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II, e libreto de Howard Lindsay e Russell Crouse, originalmente produzida na Broadway por Leland Hayward, Richard Halliday, Rodgers e Hammerstein, com sugestões da «História da Família Trapp». Fotografia (Todd-Ao & De Luxe). Ted McCord. Direção musical: Irwin Kostal. Desenho de produção: Boris Leven. Coreografia: Marc Breaux e Dee Dee Wood. Elenco: Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richard Haydn, Peggy Wood, Charmian Carr, Heather Menzies, Nicholas Hammond, Duane Chase, Angela Cartwright, Debbie Turner, Kym Karath, Anna Lee, Portia Nélson, Ben Wright, Daniel Truhitte, Norma Varden, Gil Stuart, Marni Nixon, Evadne Baker, Doris Lloyd. (Argyle Enterprises-Fox, 1965).

Heróis para a Eternidade

(The Thin Red Line)

● Um filme de guerra de uma violência rara inspirado num livro de James Jones (autôr de «From Here to Eternety») que não põe meias tintas ao narrar as atrocidades da guerra no Pacífico. Uma companhia de marines tenta reconquistar Guadalcanal e todos os seus problemas são centralizados em um jovem (Keir Dullea) que ainda não aprendeu a ser soldado. Durante um corpo-a-corpo com um japonês êle se vê tomado por uma histeria «que o arrasta a uma orgia sexual». O diretor Andrew Marton (conhecido pelo soporífero **As Minas do Rei Salomão**) fêz há alguns anos um drama de prisioneiros americanos na Coréia: (**War Prisoner**), na base da propaganda anticomunista. O negócio agora parece ser sério, a julgar pelas referências da crítica estrangeira. Dizem tratar-se de um filme de denúncia e não poderia ser outra a intenção do produtor Sidney Harmon, responsável pelo excelente **Os Que Sabem Morrer** (Men in War), dirigido por Anthony Mann.

Direção: Andrew Marton. Produção: Sidney Harmon. Roteiro: Bernard Gordon. Fotografia: Manuel Berenguer. Música: Malcolm Arnold. Elenco: Keir Dullea, Jack Warden, James Philbrook, Ray Daley, Robert Kanter, Merlyn Yordan. (Allied Artists, 1964).

A Espada era a Lei

(The Sword in the Stone)

● Desenho de Walt Disney, o primeiro a ser lançado no Brasil após o letárgico **A Guerra dos Dálmatas**. Segundo a Rank (eu não tive tempo de chegar), esta é a 16ª produção, no gênero do pai do Mickey Mouse. O tema agora é a lenda da espada mágica do rei Arthur, que tôdas as crianças conhecem. Disney parou no tempo e seus desenhos só se destinam a entretêr os menores de 10 anos, pois os de 11 já andam lendo «Playboy» e Nélson Rodrigues.

Direção: Wolfgang Reitherman. Produção: Walt Disney. Roteiro: Bill Peet, baseado no livro de T. H. White. Directores de animação: Frank Thomas, Milt Kahl, Ollie Johnston e John Lounsbery. Tradução e direção musical: Aloisio de Oliveira. Música: George Bruns. Vozes: João Alberto Persson cantor), Magalhães Graça (Merlin), Orlando Drumond (coruja), João Carlos Barroso (Wart), Paulo Gonçalves (Kay), Macedo Neto (Ector), Roberto Mendes (sentinela), Telmo de Avelar (Pelinore), Vitória Régia (cozinheira), Ida Gomes (Madame Mim), Aírton Cardoso (arauto), Ribeiro Santos (Black Bart), Télmo Perle Munch (diretor), Abelardo da Assunção Magalhães (vocal). (Disney-Rank, Colorido).

(The Fury of Achiles)

● Um sujeito mau caráter é

O Roubo do Trem Correio

expulso de uma fazenda e jura voltar rico para dominar tôda a região. Por acaso, êsse camarada arranja emprêgo numa companhia de trens e ali executa o seu plano: assaltar o trem que carrega o tutu do Banco Mineiro do Norte. Essa arenga de assalto ao trem pagador já nos foi contada com muita habilidade e talento por Roberto Farias, mas o cinema mexicano é assanhado ao extremo e, enquanto a Pelmex não toma Simancol, o jeito é tapar buraco com êsses desperdícios de dinheiro e paciência. A publicidade anúncia que esta fita marca a estréia de um astro simpático no cinema: Carlos Côrtez. O cinema mexicano é tão genial que lá o artista já é astro logo no primeiro filme. O diretor é o débil mental Chano Urueta.

Direção: Chano Urueta. Produção: Alfredo Ripstein Jr. Roteiro: Ramon Obon. Fotografia: Raul M. Solares. Música: Galdino Samperio. Elenco: Carlos Côrtez, Julissa, Noe Murayama, Bertha Moss, José Wilelmy, Emilio Garibay, José Dupeyron, Armando Arreola. (Pelmex).

Mary Mary

● Difícil encontrar um filme com tantos obstáculos como êsse: No elenco, por exemplo, temos Debbie Reynolds, Barry Nelson e Michael Rennie. É demais. Na direção, o senil Mervyn Le Roy, que já teve os seus méritos: «descobrir» Edward G. Robinson (**Little Ceasar/Alma do Lôdo**, 1930), mais alguns **thrillers** corajosos e sinceros como **O Fugitivo** (1932) e outras tantas considerações sociais (**They Won't Forget**, 1937). No terreno da comédia, Le Roy possui pontos de honra (**Tugboat Annie**), mas depois da guerra homem não parou mais de fazer besteira. Algumas: **Madame Curie** (1943), **Quatro Destinos** (**Little Women**, 1948, **Quo Vadis** (51), **Rose Marie**, etc. Como não há talento que se recupere aos 65 anos de idade, e como é preciso muito talento para se fazer um bom filme dessa peça de Jean Kerr especialmente endereçada à burguesia, vocês já sentiram a pressão. Em Nova Iorque eu vi 15 minutos dessa fita e saí satisfeito porque antes da projeção o Rádio City Music Hall me havia brindado com um show de 1 hora. Segundo consta, nem o Copacabana, nem o Carioca prepararam exibições para os intervalos e assim vai ser muito difícil visitar essas duas **Marias** novamente. O roteiro foi entregue a Richard L. Breen, antigo colaborador de Cukor (**O Modêlo e a Casamenteira**), Hathaway (episódio **Clarion Call** de **Páginas da Vida**) e diretor nas horas vagas (**Escala em Tóquio**).

Produção e Direção: Mervyn Le Roy. Roteiro: Richard L. Breen, baseado na peça de Jean Kerr, encenada na Broadway por Roger Stevens. Fotografia (Technicolor): Harry Stradling. Música: Frank Perkins. Elenco: Debbie Reynolds Barry Nelson, Diane McBain, Hiram Sherman, Michael Rennie. (Warner Bros, 1963).

A Fúria de Aquiles

● Mais um massacre da Ilíada pelos italianos. Voltamos à Tróia e os gregos esperam que algum troiano saia para tirar o cavalinho da chuva. Começa o desfile de personalidades conhecidas, com os trajes típicos e com àquela disposição de quem vai desfilar no baile do Municipal: Agamenon, Patroclo, Priamo, Ulisses. Quem dirige a batalha é o impossível Mariano Girolami, atrapalhado por Gordon Mitchell, Jacques Bergerac, Gloria Miland, Fosco Giachetti, Mário Petri, Piero Lulli, Eleonora Bianchi, Nando Tamberlani e Erminio Spalla. A Filmes distribuiu com àquela indigência que lhe é peculiar, deixando ao crítico a tarefa de descobrir nos arquivos da Unitália os demais membros da equipe.

(El Robo al Tren Correo)

HERÓIS PARA A ETER[illegible]

Keir Dullea: depois da linda vermelha, a crise

Xadrez e Damas

Desenho de Humberto Olivarbo

Texto de Cícero Rocha

O mundo enxadrístico

1 — CAMPEAO GAÚCHO COM 13 ANOS: — Iniciou-se domingo passado, no Tijuca Tênis Clube, o XXXII CAMPEONATO BRASILEIRO participando Antônio Rocha, Hélder Câmara, Márcio de Freitas, Olício Gadia, Francisco Alves dos Santos, Eduardo Asfura, José Pinto Paiva, Eugênio Germano, Márcio Miranda, Eduardo Cota, Erbo Stenzel, Henrique da Costa Meking (Mequinho) — campeão do R. G. Sul aos 13 anos de idade, Carlos Peixoto, J. Sousa Mendes, Luís Tavares, Ronald Câmara, J. T. Mangini, Benedito Moreira, Luís Gentil, P. Toth.

2 — PRÊMIOS NO DIA DO ENXADRISTA — O «Correio da Manhã», comemorando em 31 de maio, o dia do enxadrista, promoveu um concurso de soluções, sorteando 7 prêmios em livros.

3 — DERROTA SENSACIONAL — Apesar de vencer com 60 pontos o **Campeonato Europeu de Equipes**, a União Soviética êste ano passou pelo revés de pêrder para a equipe húngara por 5,5 a 4,5.

4 — MEMORIAL CAPABLANCA EM AGÔSTO — É quando terá início, congregando em Havana, 22 estrêlas do tabuleiro.

5 — OLÍMPIADA MUNDIAL UNIVERSITÁRIA — Será jogada na Romênia, de 2 de julho a 9 de agôsto.

6 — MADEIRA DE LEI SIMULTANISTA — Mestre Tancredo venceu 8, empatou 2 e perdeu 4 partidas, ao enfrentar em 19 de junho p.p. a 14 adversários na sede comum do Clube Xadrez Cruz Vermelha e Associação Atlética Caixa Econômica (Rua Assembléia 70, 3º andar).

DAMAS

PROBLEMA DE JÚLIO CARDOSO LEÃO (SF) — Brancas: a3 Dama, c1, f2, g1, g5, h4, Dama, h6 Dama (7) Prêtas: a7 Dama, b6, b8, c3, d4, d8, E3, E5, h3 Dama (9).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

1. h6g7 h8h4 2. b4c5 d4b6 3. a5c7 b8d6 4. f8f2 E1g3 5. c1g5 h4f6 6. h2f4 X.

SOLUÇAO DAS POSIÇÕES — TESTE (DC de 27-6-65)

Nº 4) O lance justo é: 5. b6a5 Se 5..f6g5, 6. f4E5 x 7. x — e a pedra «E5» está bem colocada. Se 5..d6c5 6. f4E5 e as Brancas devem ganhar.

Nº 5) 15. d4c5! b8c7 16. E5d4 E5f4 17. c1b2 E7d6 18. x 19. x d8 E7 20. x. As Brancas abandonam.

Nº 6) Ganho: 1. c3d2 h4d8 2. E1h4 d8a5 3. d2E1 a5d8 4. E1a5 X Se: 3..a5c7 4. h4g3 mais 5. g1E3 X.

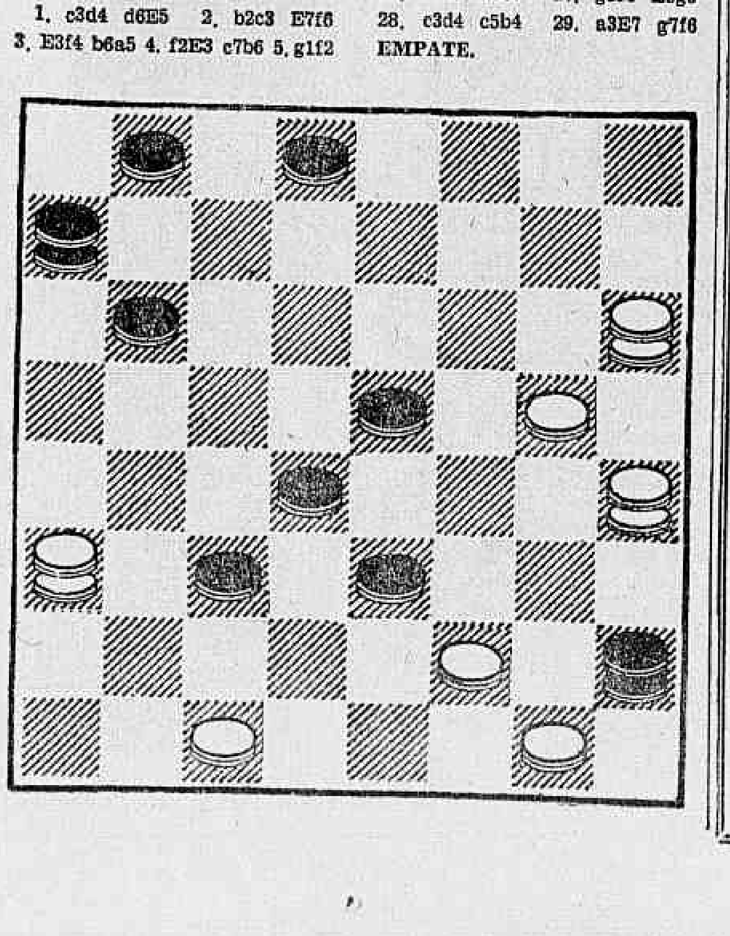
BOTAFOGO DE F. E REGATAS — TORNEIO SELETIVO — Para integrarem a equipe carioca que jogará o Interestadual — promoção feliz do Bangu Atlético Clube, os melhores damistas cariocas disputam as melhores colocações, jogando às têrças-feiras e sextas-feiras, a partir das 20,30 horas. Faltando apenas duas rodadas para terminar os concorrentes obtiveram: **Dr. Roberto Yamaciro** — 7 pontos ganhos — 1º lugar. **Douglas Diniz** — 6,5 p.g. — 2º **Júlio Mindelo** — 5,5 p.g — 3º **Geraldino Izidoro** e **Mário Borges** — 5 p.g. cada um — 4º e 5º lugares: **Antônio Vitorino, Antônio Alves** e **Amílcar Cavalcânti** — 4,5 p.g. cada um — 6º, 7º e 8º lugares; **Herval Silva** e **José Barros** — 3,5 p.g. cada um — 9º e 10º lugares; **Valdir Tosta** — 3 p.g. — 11º lugar; e **Francisco de Andrade** — 1,5 p.g. — 12º lugar.

PARTIDA DE BRASÍLIA

ABERTURA CRUZ BRANCA

ANTÔNIO JOSÉ CHAVES x CLAUDIO BASTOS

1. c3d4 d6E5 2. b2c3 E7f6 3. E3f4 b6a5 4. f2E3 c7b6 5. g1f2 b6c5 6. d4b6 a5c7 7. E3d4 c7b6 8. d2E3 b6a5 9. a1b2 a7b6 10. c1d2 b6c5 11. d4b6 a5c7 12. E3d4 c7b6 13. a3b4 b8a7 14. b2a3 b6c3 15. d4b6 a7c5 16. f2E3 f8E7 17. g3h4 E5g3 18. h4f2 f6E5 19. E3f4 E5g3 20. h2f4 g7f6 21. d2E3 f6E5 22. f2g3 E7f6 23. g3h4 E5g3 24. h4f2 f6E5 25. f2g3 h8g7 26. b4a5 d8c7 27. g3f4 E5g3 28. c3d4 c5b4 29. a3E7 g7f6 EMPATE.



Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Últimos Dias com Paulo Autran
"LIBERDADE LIBERDADE"
de Flávio Rangel — Millôr Fernandes
agora com ODETE LARA
GRUPO OPINIÃO — TEATRO DE ARENA DE S. PAULO
Rua Siqueira Campos, 143
HOJE: Às 18 e 21,30 horas: Reservas: 36-3497

ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
Diàriamente às 21 horas
Vesp 5's, sábs e doms., às 16 horas
NO NÔVO E LUXUOSO
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

Aproveite sua tarde livre e divirta-se no
HI-FI BAR e RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 263-A
e no PLAZA HI-FI SOCIETY
Avenida Prado Júnior 258
SEM "COUVERT" — SEM CONSUMAÇÃO
Jantar-dançante com preços razoáveis
Aberto a partir das 15 horas
Reservas de mesas pelo telefone 57-1870

CAUBY
E IRMAOS PEIXOTO
MOACYR — ARAKEN — ANDIARA
TODAS AS NOITES NO
DRINK
Boite — Restaurante Internacional
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 82-A — Tel.: 57-1068

COM A ESTRELÍSSIMA
Álvaro Marzullo apresenta a Super Produção 1965
SEGURA O LEME, CACÁ!
MARA RUBIA e Grande Elenco
Revista de HUMBERTO CUNHA e A. MARZULLO
TEATRO RECREIO
De 3.ª a domingo: 20 e 22 h. Vesp. 5as. sábs. e domingo, às 16 horas

AGORA NOVOS "SHOWS" ÀS 23 HORAS
"A FONTE SECOU"
com: Monsueto e Darlene Glória
RIO 1800
VOLTA AO MUNDO
com: LANA BITTENCOURT
e ainda: vedetas, cabrochas, passistas, ritmistas e cantores
NOVOS PREÇOS DO "COUVERT":
de domingo a quinta-feira — Cr$ 4.000
sextas-feiras e sábados — Cr$ 6.000
Sábados e domingos: «Feijoada. 1800»
Av. Vieira Souto, 110 — Reservas: 27-0458 e 27-2447

BAR CANGACEIRO
Apresenta a partir de julho
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — ALTEMAR DUTRA
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — AGOSTINHO DOS SANTOS
Sexta-feira — SILVINHA TELES
Sábado — SILVINHA TELES
Rua Fernando Mendes, 25 —
Tel.: 37-2455

Direção de Marise Miranda Freitas

ENTREVISTA

CIRURGIA PLÁSTICA NÃO SE FAZ POR MODA: É UMA NECESSIDADE

David Adler, cirurgião plástico, explica qual a verdadeira finalidade de sua especialidade — Operações eliminam complexos e cirurgia plástica está ligada intimamente com o psiquismo

Numa reunião social, a colunista encontra-se com o cirurgião plástico David Adler. Conversam longamente e, de tôda a conversa, fica o desejo de transmitir ao grande público o conceito de cirurgia plástica, segundo os médicos, e tão diferente daquele aceito por uma parcela do grande público. Veio-nos a idéia de transformar a conversa em entrevista, apelando para a memória. É claro, as palavras não são as mesmas, mas procuramos reproduzir fielmente os conceitos do cirurgião plástico David Adler.

— Mais do que nunca, os cirurgiões plásticos estão sendo procurados. Estarão na moda?

—Não se trata de moda, mas de uma compreensão mais exata das verdadeiras e mais profundas finalidades da nossa profissão. Não creio que seja apenas modа, pois ninguém se submeteria a uma intervenção cirúrgica para estar na moda. Hoje existe maior número de pessoas que se operam, levadas pelo maior conhecimento das vantagens que resultam para o indivíduo que se submete a uma operação, quando há uma indicação clínica nesse sentido.

Vê-se, quando David Adler fala de sua especialidade, que ela é também sua paixão. Explica êle que o leigo, ao observar uma operação plástica registra apenas as modificações físicas. Esquece-se de que, ao extirpar a deformação, o cirurgião remove igualmente um complexo de inferioridade que perturbava a normalidade psíquica do paciente, com conseqüências para o seu comportamento social, suas atividades habituais e, enfim, a sua própria felicidade. Diz que foi por mil motivos que o médico francês Dartigues chamou a cirurgia plástica de "cirurgia da felicidade."

Voltando a falar sôbre o complexo de inferioridade produto da deformação física, informa que êle existe sempre e, curiosamente, se traduz, ora por timidez, ora por agressividade, conforme o temperamento psíquico do indivíduo e se manifesta, mesmo em crianças, portadoras de defeitos. A contundente sinceridade das crianças, agrava o complexo, bem como os apelidos. Por isso mesmo, depois da operação, é mais evidente na criança do que no adulto a modificação psíquica. A alegria resultante modifica o humor do paciente que se reintegra no seu meio.

— A mulher procura mais o cirurgião plástico?

— A mulher tem mais coragem de tomar a decisão de se operar, e, no entanto, o homem a necessita na mesma medida. O homem tem ainda que vencer a falsa concepção de que a cirurgia plástica serve apenas à vaidade. Por defeitos, corrigíveis pela cirurgia, há homens que deixam de fazer esportes, ir à praia, enfim, viver mais completamente, pois um cirurgião plástico poderia lhe abrir novas fontes de interêsse que lhes são vedadas.

Lembro-me que no correr da conversa David Adler conta coisas interessantes que, acredito, são desconhecidas do grande público. Por exemplo: a orelha atinge seu tamanho adulto aos quatro anos. Por sua vez, o nariz, cresce até os dezoito, motivo pelo qual o chamado nariz de papagaio costuma se revelar depois dos 13 anos. E, conversa puxando conversa, conta que os operados de nariz, costumam perguntar aos médicos se êstes haviam aumentado seus olhos. E explica que esta impressão é provocada pela harmonia tentada para o rosto, corrigindo o que está fora do normal, ressalta a normalidade e mesmo a beleza dos demais órgãos. O cirurgião plástico não busca uma beleza ideal ou fazer maravilhas. Os olhos parecem maiores por se haver diminuído o volume do nariz.

— Já que falamos em olhos maiores — que estão na moda — o senhor costuma fazer operações para aumentá-los?

— A cirurgia plástica está intimamente ligada ao psiquismo e esta não é, em têrmos gerais, uma intervenção necessária. Assim, o cirurgião ficaria sujeito a, hoje, aumentar os olhos e, amanhã, mudando a moda, ser chamado para diminuí-los.

Marise conta

SÉRIO: o dia mais feliz da minha vida seria aquêle em que não houvesse mais festas de caridade nem, tampouco associações beneficentes. Êste dia marcaria o fim da miséria; o fim das necessidades e todo um princípio de fraternidade universal. Infelizmente, sei que não verei nunca êsse dia e — embora pareça paradoxal — a verdade é que para que não haja mais necessidade de festas de caridade é necessário, que realizemos mais e mais festas de caridade. Para isso — minhas amigas — não é preciso ser rica, pois quem tem caridade no coração, tem sempre algo para dar. Quanto à riqueza, sempre fui de opinião que o pobre faz mais bem ao rico, aceitando o que êste lhe oferece do que o rico em oferecer. E por falar em beneficência, observem o entreato.

Entreato

SEGUNDA-FEIRA Francisco Brennand inaugurou sua exposição na Petit Galerie. Suas obras foram tôdas vendidas. Parabéns a Pernambuco.

O Clube das Senhoras do Brasil obteve, têrça-feira, mais um esplêndido resultado com o almôço beneficente que organizou no Night and Day, para as obras de Notre Dame de Sion. Mais de 400 senhoras compareceram e durante o almôço foi rifada uma belíssima toalha de renda feita em Alagoas. Com o resultado da rifa serão adquiridos naquele Estado objetos folclóricos que serão vendidos durante a Feira da Providência.

Gente agradável se reuniu quarta-feira última na casa do Chefe de Serviço de Imprensa da Embaixada Alemã — Dr. Herbert Limmer e sua encantadora Carla. Os homenageados Hans e Marianne Hoffman não davam para os abraços. Presentes entre outros os casais Otávio Bonfim, Alberto Shatowsk, Guima e sra., Arnaldo Niskier e as senhoras Lausimar Laus e France Vasconcelos (a partir dêste mês colaborando com as revistas "Casa e Jardim", "Jóia" e "Manchete".

O mês de julho está salpicado de estréias beneficentes, senão vejamos: dia 2 — Cinema Palácio — "A Noviça Rebelde", em benefício da 33.ª Enfermaria. Dia 7, às 21,30. Metro Copacabana — "A Conquista do Oeste", em benefício da 8.ª Enfermaria. A sra. Marilu Pitangui avisa que haverá um sorteio sensusional. Dia 6, no Teatro Jovem, estréia o espetáculo "O Chão dos Penitentes", em benefício da Associação dos Funcionários das Emprêsas Bloch. Dia 14, "Goldfinger", no Bruni Flamengo, em favor da Obra de Proteção à Jovem.

Colabore com a Campanha das Voluntárias de São Domingos, enviando dinheiro ou donativos para a Cruz Vermelha Brasileira que o enviará aos nossos pracinhas.

Infelizmente, o espaço de que disponho não me permite ter o prazer de citar o nome de tôdas as "patronesses" de obras sociais tão meritórias como seria do meu agrado. Assim sendo, citarei apenas algumas fadas-madrinhas: Sra. Marilu Pitangui, Sra. Jorge Resende, Sra. Lurdes Archer de Melo, Sra. Suli Drumond, Sra. Anita do Vale, Sra. Mitze de Almeida Magalhães, Sra. Marion Mac Dowell L. de Castro, Sra. Beatriz Baiard Lucas de Lima, Sra. Gilda Saavedra, Sra. David Adler, Sra. Lurdes Catão, Sra. Elô Amado etc. etc.

Muito inteligente a festa que Anita e Edil Rodrigues do Vale organizaram sábado último, para homenagear Marques Rebelo por seu ingresso na Academia Brasileira de Letras. Presente grande número de acadêmicos, jornalistas e intelectuais de todos os matizes. Anita estêve incansável e demonstrou ser uma "hostess" de primeira categoria.

Quinta-feira última, no Salão Nobre da Cruz Vermelha Brasileira, foram entregues os certificados de socorristas a 44 comissários da VARIG, 22 môças e 22 rapazes. O curso foi ministrado pela professôra Irene Milanês.

International-set

BOM, vamos ver o que se passa no mundo. Não são muitas, mas não tenham dúvidas que foram bem selecionadas.

—

• Vocês precisam conhecer o **Le Cercle d'Or,** um magnífico **night-club** de Nova Iorque, mas sôbre êle falo outro dia com mais vagar. Hoje quero contar, ràpidamente, o que aconteceu **nêle** esta semana. Êle serviu de palco para o **carnival ball of Rio.** Apenas para vocês sentirem a elegância : entre os presentes o Duc de Caraman, Príncipe de Bourbon, o nosso Johanes, quero dizer, o Príncipe Turn und Taxis e o famoso toureiro, **El Cordobez.** O mais importante, porém, foi o seguinte : Gigi Flôres, numa fantasia de baiana dourada, criada por Guilherme Guimarães foi, entre tôdas, a mais aplaudida. Gigi, como vocês sabem é a nossa Adalgisa Colombo. Sua fantasia, no desfile que houve durante o baile, concorreu e venceu, as criadas por Christian Dior, Oleg Cassini, Bil Blass e outros grandes da costura mundial. Parabéns a Guilherme.

—

• Josefina e Henrick Spitzman Jordan receberam em sua belíssima residência. Residência, em Paris, bem entendido. Além da anfitrioa chamaram a atenção de todos os olhos de bom gôsto as Sras. Laís Gouthier e Ivone Lopes. Para matar a curiosidade de tôdas, publico hoje os três modelos : Ivone em Dior em rendas pretas chamado **Fleur d'Umbre**; Laís também com um modêlo de Dior em zibeline amarela que na coleção figura como **Diorling** e, finalmente, a **hostess** com um modêlo **Sonate,** ainda de Dior, em zibeline branco, com blusa bordada em jaiz prêto.

—

• Quem viaja Roma via Nova Iorque é Jacira Domingues, espôsa do famoso comentarista da TV, Heron Domingues. Voltará por mar mas não sem antes passar alguns dias no Museu do Vaticano. Viaja no dia 29 e perderá a estréia no Rio de "O Chão dos Penitentes", nêste dia que tem como patronesses as Sras. Helô Amado e Concessa Colaço de Lacerda.

—

• Segue dia 29 para Roma via Nova Iorque a sra. Jacira Domingues. Ela pretende voltar por mar e, no velho continente dar uma vistoria completa na Bela Itália.

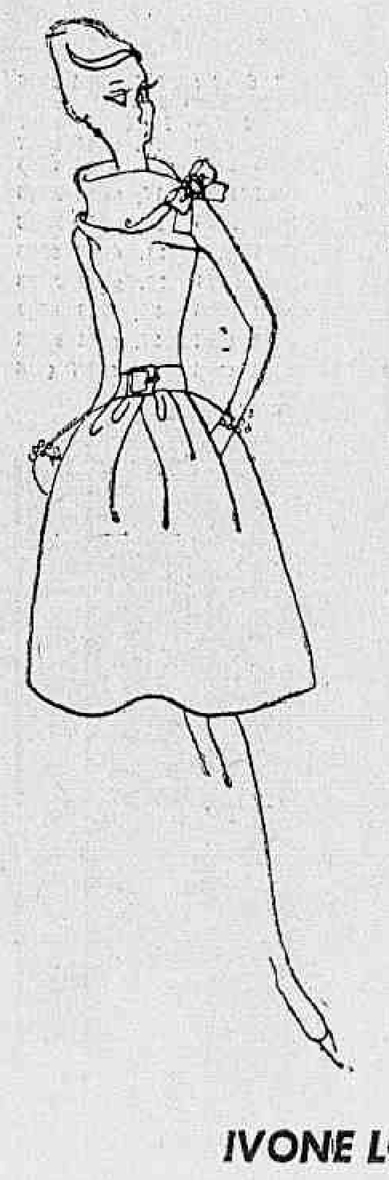
—

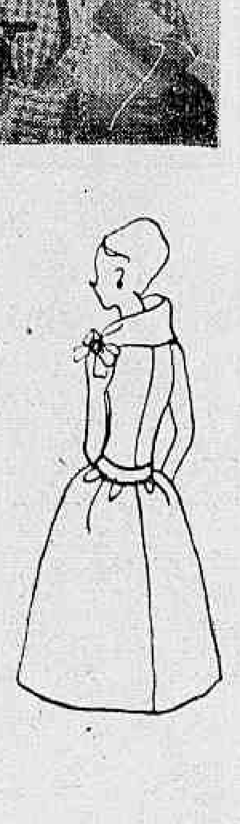
• Quando de sua recente visita ao Brasil, a Imperatriz Farah Pahlevi teve oportunidade de experimentar uma salada de palmitos, e tanto a Imperatriz como tôda a sua comitiva externaram sua satisfação pela qualidade do nosso produto. Resultado : foi enviado para Beirute, pela Pan American, um carregamento de palmito brasileiro que será oferecido à soberana.

—

• Olivier Coquelin promoveu em Nova Iorque, no famoso Night Club Le Cercle d'Or, o Carnivall Bali of Rio, com presenças do que há de mais representativo da American Society Life, como o Duque de Caraman, Príncipe Thurn und Taxis e mais El Cordobez, Alan Jay Lerner, etc. Cinco costureiros foram convidados a desfilar criações suas. Entre êles, Oleg Cassini, Cristian Dior, Bill Blass, e o nosso Guilherme Guimarães, chamando ali de Guilhaume of Brazil. Êle apresentou "the Golden Baiana" vestida por Gigi Flôres, tôda em lamê ouro, gênero palazzo-pijama, babados de renda bordados em topázio, trança de figas no turbante, a mais aplaudida da noite.

JOSEFINA JORDAN





IVONE LOPES

LAIS GOUTHIER

Sweet Eighteen

A Thê vocês tôdas já conhecem, pois a apresentei aqui há duas semanas. Na semana passada (oh, sweet eighteen [1]) ela fêz **forfait**, mas hoje ela está de volta para falar da sua geração. Com vocês, portanto, a Thê.

—

Vendo a minha mãe trabalhar para tantas obras sociais; vendo o país tão cheio de problemas, vendo a vida de tanta gente tão complicada, resolvi deixar de ser tão egoista e tomar uma atitude. Parece o fim do mundo, não ? Uma môça de 18 anos tomar uma atitude e achar que apenas dar graças a Deus por ter nos dado pais com possibilidades de nos fazer felizes e sem problemas, não é o suficiente. Existem outras pessoas do lado de fora, esperando o nosso amparo. Mesmo com 18 anos é imperdoável alhear-se dos problemas do nosso tempo. Talvez já esteja na hora — minhas amiguinhas — de deixarmos o "sweet" de lado e partir para o **eighteen** sério colaborando, ajudando, trabalhando, amenizando os problemas e as dores de tanta gente. Que tal criarmos uma associação beneficente dirigida por jovens de menos de 20 anos ? Escrevam-me enviando sugestões. Enquanto estas não vem, passo ao noticiário. Mas não pensem que êste noticiário será o trivial variado de tôdas as semanas.

—

Ontem houve um bate-papo gostosíssimo na casa de Maria Inês (olhos verdes e longes) Veiga. Marcaram presença : Leila Achê de vestido prêto, cabelo comprido e namorado nôvo que é, nada mais nada menos, que Carlos Eduardo Carvalho de Faria e mais : Sheila Vilela, Romualdo Pereira, Eduardo e Renato Boujean, Vera Regina Alves, Clementino Fraga Neto, Tânia Caldas e Renato Marques.

—

Está de bem novamente o casal quatrocentão, embora ela tenha 17 e êle 18 anos : Celina Moreira da Rocha e Carlos Augusto Haddock Lôbo.

—

Quarta-feira passada fiquei durante 3 horas de pé numa fila, tentando tirar meu título de eleitôra. Cheguei em casa cansadíssima, mas satisfeita, pois pela primeira vez me senti parte integrante desta cidade. Será que já posso dizer que sou adulta ?

—

Mudando completamente de assunto, eu vi, no sábado passado Corralie de Colombier e Antônio Augusto Teixeira dançando Zorba, no Saint Tropez. Ela, récem chegada de Paris trouxe muita coisa nova, muita bossa e muita saudade.

—

Com a chegada das férias, os brotos cariocas se preparam para viajar. Programas combinados para Cabo Frio, Petrópolis, Teresópolis e adjacências. Mas há sempre os que preferem ficar por aqui enfeitando esta cidade. Eu também páro por aqui, pois senão acabo me convencendo que sei escrever e cometo um verdadeiro tratado. Até a próxima.

Turismo

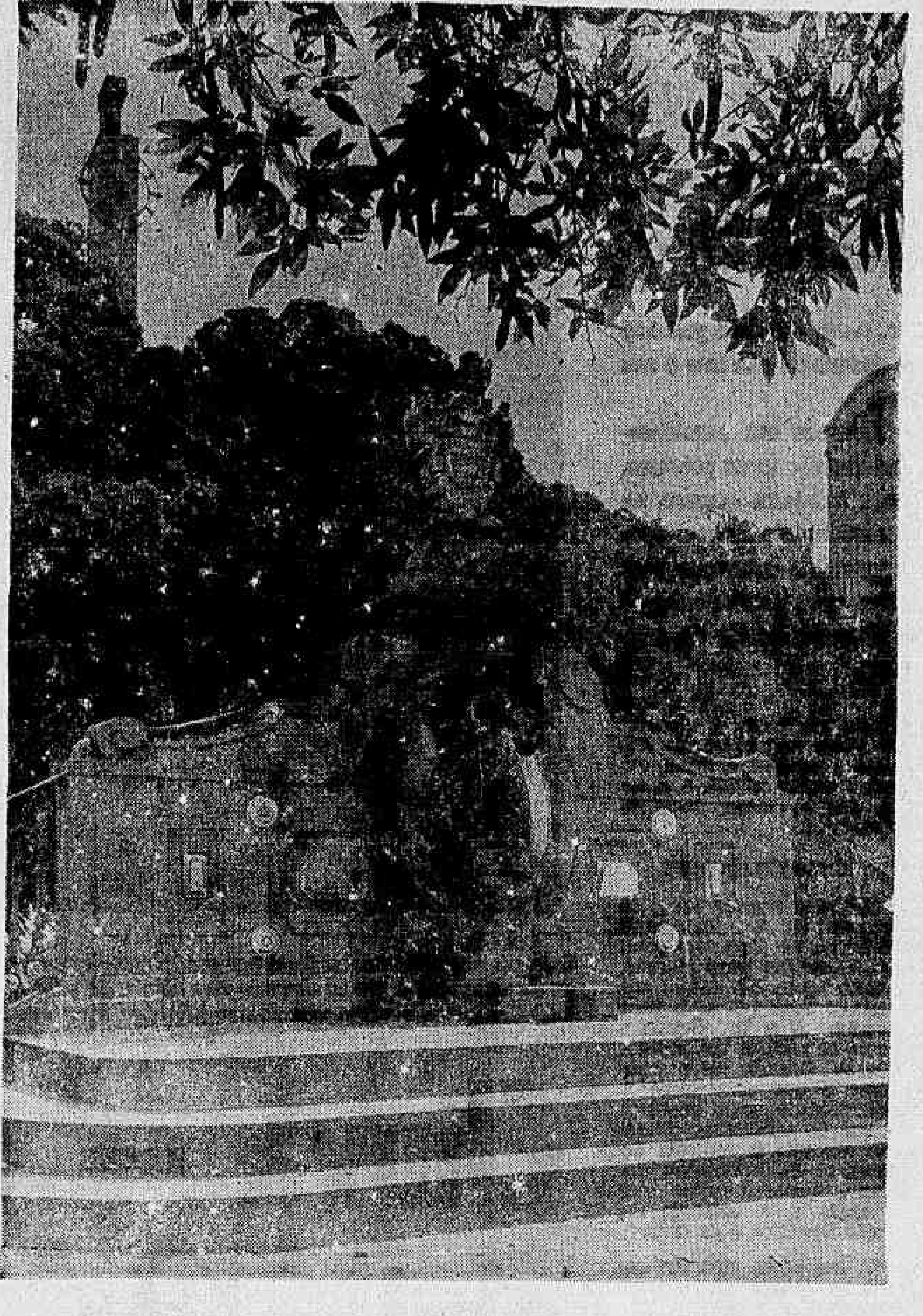
Belfort de Oliveira

Relíquias do Rio antigo

PAÍS nôvo, muito pouca coisa nos resta a evocar de um passado recente. E, ainda assim, enquanto outros povos, de tradição milenar, vivem a catar no tempo e a exaltar pedaços de eras longíquas e de difícil identificação, conservando-os e adaptando-os ao presente, como sucede com os velhos castelos medievais, transformados em pensões, para delícia e admiração dos contemporâneos, nós, por aqui, relegamos ao esquecimento ou destruímos o que nos legaram gerações passadas, com desapêgo que raia o inconsciente.

O nosso Rio de quatrocentos janeiros conta, no acêrvo das relíquias que lhe legaram os antepassados, umas duas dezenas de bicas e chafarizes que marcaram época e assinalados serviços prestaram à população carioca. Andam quase todos por aí abandonados, alguns até irreconhecíveis, tal o estado de abandono em que se encontram. A SURSAN, o ano passado, anunciou que os iria restaurar e pôr em funcionamento. Onze foram dados como aproveitáveis, e passariam a prestar serviços das cinco da manhã a uma da madrugada seguinte. Seriam todos iluminados, com luzes coloridas, para realce maior e beleza dos diferentes recantos da Guanabara, onde estão localizados. A não ser, entretanto, o da Praça Quinze, que foi transportado e funciona na Praça da Bandeira não sabemos de outros, nas mesmas condições.

As bicas e chafarizes são preciosas atrações turísticas. Os nossos datam do tempo colonial, acrescidos, portanto, de valor histórico. Naquela época a população crescendo e necessitando abastecer-se de água uma rêde dêles sòlidamente construídos, como os velhos Arcos de Santa Teresa, foi sendo entregue à população. O intendente Paulo Fernandes Viana inaugurou um por exemplo na atual Rua Riachuelo, com quatro bicas, em 1772. E, na Rua das Laranjeiras surgiu um outro, muito freqüentado por Dona Maria, Rainha de Portugal, mas carioca de nascimento, que acabou sendo cognominado de Bica da Rainha. A água dessa fonte ao que se refere a História água aristocrática da época, fôra descoberta pelo próprio Imperador Pedro I. E lenda não menos interessante envolve o que jaz abandonado no Passeio Público (foto) onde aparece envolvido o nome do Vice-Rei Luís de Vasconcelos com uma morena que êle conheceu nas imediações. É a chamada "Fonte dos Amôres" ou Chafariz do Menino, a jorrar o precioso líquido... quando êle existe.



Automobilismo

Ubiratan Silva

A indústria automobilística e a realidade econômica brasileira (I)

I — INTRODUÇAO

A indústria brasileira, em geral, jamais negou seu apoio a todo e qualquer esfôrço realizado no sentido de corrigir as distorções responsáveis pelos graves problemas que assoberbam a nação sobretudo, no campo econômico-financeiro. As classes produtoras têm se manifestado através do pronunciamento de seus líderes e mediante a realização de congressos, convenções, simpósios e conferências. Jamais deixaram de fazer chegar seus pontos de vista aos responsáveis pelos destinos do País.

O presente estudo, relativo à indústria automobilística, face à atual realidade econômica, exercita justamente o direito que tem o setor de manifestar seu ponto de vista e o dever que tem o Govêrno de examiná-lo.

A indústria automobilística, vale lembrar, jamais deixou de aplaudir as diretrizes governamentais destinadas a promover o saneamento de nossas finanças e o conseqüente fortalecimento de nossa economia. Esse apoio, todavia, não lhe tira o direito de considerar os reflexos decorrentes da execução de certas medidas da política desinflacionista, especialmente a êste Govêrno que restaurou a confiança das classes produtoras no diálogo com os podêres públicos.

II — OS EFEITOS MULTIPLICADORES DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Embora instalada há apenas 8 anos, são já extraordinários os benefícios proporcionados ao Brasil pela indústria automobilística. Vejamos:

a) produção realizada de 1 milhão e 100 mil unidades.

b) faturamento, só em 1964, de mais de Cr$ 900 bilhões de cruzeiros.

c) mão de obra que totaliza 4.000 pessoas.

d) arrecadação, em impostos direitos, de Cr$ 210 bilhões de cruzeiros (1964).

Se relevantes são seus efeitos, diretos acima enumerados, mais importantes ainda são seu efeitos indiretos ou colaterais cujas implicações podem ser assim resumidas:

a) a multiplicação da renda adicional criada com a instalação e produção da indústria automobilística, proporcionando uma onda de novas e sucessivas rendas a outros setores;

b) a produção, para outros fins, derivada dos investimentos destinados no suprimento da indústria automobilística;

c) a produção extraordinária de serviços gerados diretamente pelos bens duráveis criados pela indústria automobilística;

d) a multiplicação da renda correspondente a êsses serviços;

e) desenvolvimento de uma extensa rêde de fornecedores, mais de 1.500 indústrias de autopeças, além de suas subsidiárias;

f) o desenvolvimento natural da indústria mecânica, seja pela ampliação de mercado, seja pela assimilação de grande acervo tecnológico;

g) os investimentos básicos em setores afins;

h) o aumento da produtividade agrícola, graças à produção de tratores e implementos;

i) o mercado extraordinário representado pela ampliação de serviços auxiliares em todo o país, tais como rêde de milhares de novos distribuidores e revendedores, todos com assistência mecânica e venda de peças, postos de abastecimento de combustível e lubrificantes, além de várias outras atividades comerciais, turísticas de propaganda, etc.;

j) o impulso notável do sistema bancário, do mercado financeiro e da atividade securitária;

k) o desenvolvimento da educação profissional ampliando sobremodo a eficiência e os campos de trabalho no país;

l) o notável impulso nos planos rodoviários nacionais, assegurando a expansão e modernização da rêde rodoviária e a penetração do tráfego de mercadorias e passageiros por tôda a Nação;

m) o aumento considerável das rendas tributárias federais, estaduais e municipais;

n) as inequívocas oportunidades que abre ao país no campo das exportações, sobretudo tendo em vista o mercado latino-americano;

o) o efeito dinamizador que estabelece para o desenvolvimento da indústria pesada e para o fortalecimento multilateral de de todo o sistema produtivo do país nos diversos setores da economia agrícola — borracha natural e fibras; extrativa — minério de ferro, carvão e petróleo; manufatureira — siderurgia e metalurgia, vidros, plásticos, tintas, tecidos, eletrônica, etc.;

p) o efeito direto e indireto sôbre o balanço de pagamentos, relativamente às necessidades prementes de material de transporte rodoviário, cuja importação foi dràsticamente reduzida durante muitos anos.

Todo êsse elenco de efeitos multiplicadores demonstra a real contribuição trazida pela indústria automobilística ao desenvolvimento nacional, seja incrementando a produtividade global de nossa economia, seja promovendo o aumento da renda nacional e acelerando nosso progresso tecnológico.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2 574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO — Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê n 28 Fone 43-2768

LAMBARI — Rua Tiradentes 409 — Fone 303

CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone 63

RESENDE — Rua Alfredo Warteley 128 — Fone 1811

SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344

ITATIAIA — Pôsto Atlantic Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:

RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10 30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10 30 — 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6 40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SAO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00
RIO-LAMBARI — 3,30
LAMBARI-RIO — 7,00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenheiro Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

CUPIM

Baratas — Ratos : "RUGANI"

Garantia oito anos

22-0873 e 22-3289

BASTA TELEFONAR! PUBLICIDADE EM:

JORNAIS RADIO TELEVISÃO

PUBLI-ARTE Ltda

RUA ACRE 47-GR 913 e 1203 TEL. 23-0459

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO

Horários diretos e paradores a cada hora, das 6 às 22 horas

Onibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Onibus especiais para passeios e excursões

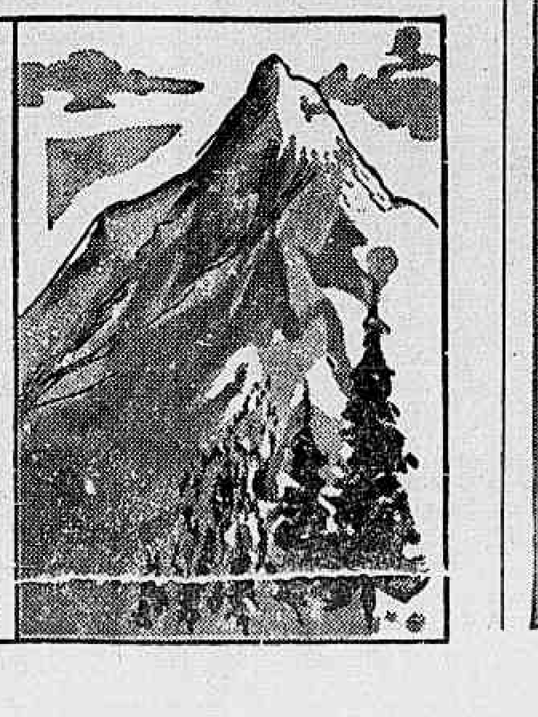
TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES

RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO BOM JARDIM MONERA CORDEIRO CANTAGALO

INFORMAÇÕES:

Estação Mariano Procópio Guichet 12

Tels.: 43-3130 e 43-5855



SÍFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCOLOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLEIA, 73 — 2.º ANDAR

TELEFONE: 42-1155 — DAS 16 AS 19 HORAS

JÓIAS — CAUTELA — BRILHANTES

Ouro. Moeda. Compro. Atendo a domicílio. Rua Uruguaiana 86 — Sala 703 — Tel. 43-2312. — Esq. de Ouvidor.

RÁDIO NACIONAL RIO

BEG Banco do Estado da Guanabara S.A.

o banco que mais cresce no país.

BRASIL X RÚSSIA

NINGUÉM TRANSMITE MELHOR
NINGUÉM COMENTA MELHOR

JORGE CÚRI E JOÃO SALDANHA

A melhor dupla do rádio brasileiro no comando da melhor equipe esportiva estará falando diretamente de Moscou, na Rússia, hoje, a partir das 12,30 horas.

A Rádio Nacional e o Banco do Estado da Guanabara S. A. oferecem ao povo brasileiro a transmissão de tôdas as partidas do selecionado nacional em sua excursão pela Europa.

PRE-8-RÁDIO NACIONAL do RIO em Rêde Com a NACIONAL de Brasília

José Auto

A corrida nuclear-II

INDONÉSIA:

uma interrogação no Pacífico

VIMOS, na semana passada, a análise que o Professor E. W. Titterton, da Universidade Nacional da Austrália, fêz da capacidade de realização nuclear da China que, na sua opinião, dentro de mais ou menos vinte anos poderá atingir paridade com os Estados Unidos e a União Soviética.

A respeito da Indonésia, diz êle que a bomba atômica dêsse país está distante ainda de muitos anos, mas observa que submarinos atômicos naquela área dominariam o sul do Pacífico.

Um porta-voz do exército indonésio, o Brigadeiro Hartono, em duas ocasiões, no fim do ano passado e começo dêste, afirmou que dentro de um ano o seu país teria uma bomba nuclear.

Diz o Prof. Titterton: "Levando em consideração que a Indonésia é o nosso vizinho mais próximo, que partilhamos com ela uma fronteira comum na nova Guiné e que ela está presentemente entregando-se a atos de agressão no programa de confronto com a Malásia, país membro da Comunidade Britânica, é de importância determinar a credibilidade da afirmação do Brigadeiro Hartono".

"Em primeiro lugar, por conseguinte, fazemos a pergunta: pode a Indonésia fazer a bomba por si mesma? A resposta certa é sim. Qualquer ditador militar empenhado em seu autoengrandecimento pode, se quiser, ignorar a pobreza de seu povo e despender grandes somas de dinheiro para as necessárias instalações nucleares a fim de produzir o material para bombas e, eventualmente, as próprias bombas. Mas a resposta à pergunta sôbre se a Indonésia pode fazer isso por sua própria conta, dentro de um ano, é positivamente não".

Base industrial

"A fim de lidar com os problemas que surgiriam, qualquer nação que empreendesse tal projeto teria necessidade de uma extensa base industrial uma grande e altamente qualificada equipe de físicos, metalurgistas, químicos e engenheiros, trabalhando em intima colaboração, e um considerável investimento financeiro. Como vimos no discutir o caso chinês, a China organizou tudo isso. A economia chinesa é viável, seu povo é trabalhador e devotado à causa; a educação, especialmente no campo da ciência e da tecnologia, está recebendo alta prioridade e a industrialização atingiu um ponto em que não sòmente a China é é independente de ajuda externa, mas também é capaz de produzir todos os seus armamentos e começou a fornecê-los a outros grupos comunistas dentro da sua esfera de influência. A posição indonésia, em comparação, é quase o oposto a isso. Desde a evacuação dos holandeses, a economia indonésia tem declinado vagarosamente e agora está em condições desesperadoras. Os alimentos são escassos e a população está dividida entre si. Java e olhada com suspeita, especialmente por Sumatra, e ali já houve uma tentativa de guerra civil. O clima é enervante, as moléstias são generalizadas e a população mal organizada como fôrça de trabalho. O desenvolvimento industrial tem sido vagaroso e os progressos tecnológicos quase negligenciáveis. As universidades têm um escasso corpo docente e não dispõem de equipamento científico moderno. A Indonésia, até recentemente, procurava tôda ajuda externa que pudesse obter. Jogava Leste contra Oeste e recebeu considerável ajuda da Rússia e dos Estados Unidos, assim como de outros países, inclusive Austrália. Nos últimos anos, a política indonésia endureceu contra o Ocidente e ela cada vez mais recebe ajuda soviética na forma de armamentos: bombardeiros a jato, navios de guerra etc. De início, êsse equipamento era para ser usado contra a Nova Guiné holandesa, mas agora voltou-se contra a Malásia.

Muitos observadores acreditam que essas hostilidades são mantidas a fim de desviar a atenção da população das dificuldades internas, mas outros acreditam que a Indonésia pretende anexar os territórios de Bornéo e a ilha portuguêsa de Timor, se puder. Êsses grandes gastos militares, mantidos através dos anos pelo govêrno Sukarno, retardaram sèriamente o desenvolvimento do país. A base industrial e tecnológica da economia não é suficientemente forte para permitir um programa maciço de produção de armas nucleares que possa ser empreendido com êxito".

Primeiro reator

"Contudo, alguns investimentos em programas nucleares têm sido feitos. Assim, em 1964, o primeiro reator nuclear foi pôsto em funcionamento. Foi obtido dos E.U.A. dentro do programa de ajuda e é do tipo comercialmente encontradiço no comércio, conhecido pela designação TRIGA Mark II. É muito pequeno para fabricar suficiente plutônio para uma bomba dentro do período de um ano e, além disso, é costume do govêrno americano impor a condição de que os elementos combustíveis nos quais o plutonio é produzido, e os remanescentes sejam devolvidos aos Estados Unidos para processamento, porque de outra maneira a substituição dos combustíveis não sera feita. Não há razão para crer que essa condição não tenha sido imposta no caso. Mesmo se o acôrdo fôsse rompido, remover e refinar plutônio de elementos combustíveis altamente radioativos é uma tarefa difícil, fora do alcance da atual capacidade indonésia sem ajuda externa. Há indicações no sentido de que a Indonésia adquirirá um reator maior da União Soviética, mas mesmo com êste a produção de plutônio adequado a armamento seria vagarosa. Assim, se a Indonésia tiver de tentar a produção de bombas nucleares sem ajuda, isso levará muitos, muitos anos Assim sendo, impõe-se a pergunta: poderia a Indonésia persuadir Moscou ou Pequim a porem à sua disposição bombas nucleares ou materiais-núcleo? Os soviéticos certamente têm grandes estoques de bombas e consideráveis quantidades de materiais físseis. Mas êles não estavam preparados para dar qualquer dos dois à China vermelha. Na verdade, o Kremlin partilha das opiniões de Londres e Washington no tocante aos perigos da disseminação dos armamentos nucleares entre muitos países — especialmente países irresponsáveis e agressivos. Com efeito, os Três Grandes, dentro de suas respectivas esferas de influência, têm feito tudo para desencorajar as nações menores de empreenderem projetos nucleares próprios"

Valor de amolação

"Moscou pode muito bem sentir que vale a pena fornecer armas convencionais à Indonésia pelo valor de amolação que isso pode ter para a aliança ocidental: o fomento de disturbios por trás das linhas de guerra do Vietnã. Mas a União Soviética certamente não ajudará à Indonésia nas suas aspirações nucleares. E quanto à China? No caso, a situação é diferente. Os chineses não têm ainda armas nucleares militarmente úteis nem estoques disponíveis de material fissil. É difícil, por conseguinte, acreditar que Pequim ajudaria Jacarta consideràvelmente nessa fase inicial de seu programa nuclear. Além disso, a China é o único país asiático que dispõe de tais armas e essa é uma posição de prestigio que provàvelmente Pequim não deseja modificar, passando adiante e conhecimento tecnológico penosamente conquistado".

Ponderando judiciosamente parece, por conseguinte, que a Indonésia não pode produzir ràpidamente armas nucleares para si mesma, o que é muitíssimo improvavel que seus amigos comunistas lh'as forneçam. Em suma: uma bomba indonésia está à distância de muitos anos".

"Deve isso significar que devemos cessar de preocupar-nos com a Indonésia? Longe disso. Na maior modificação do equilibrio de poder que agora está em processo no Pacífico, a Indonésia desempenhará um papel de crescente importância. As políticas militaristas de Sukarno estão drenando a economia indonésia e a fome e a inflação crônicas preparam as condições para uma tomada do poder pelos comunistas".

"Até muito recentemente, o Partido Comunista Indonésio (PKI), o maior fora da Rússia e da China, agiu com muita paciência e cautela. Mas tem vagarosamente forçado o govêrno a tomar atitudes antiocidentais e a cada dia se torna mais influente".

Homem doente

"Durante muitos anos, as viagens do Dr. Subandrio (Ministro do Exterior) eram quase sempre para Moscou, porém agora êle voltou sua atenção cada vez mais para Pequim. E o Dr. Sukarno, como se sabe, é um homem doente. Quando êle desaparecer, o que acontecerá? A possibilidade mais provável é que os comunistas tentarão assumir o contrôle do govêrno. Se o fizerem, podem certamente contar com a ajuda e o estímulo da União Soviética e da China".

"A Indonésia com sua cadeia de ilhas se estendendo por cêrca de 3.500 milhas, da Baía de Bengala através da bôca da de Singapura até o limite da Nova Guiné australiana, seria a base comunista ideal para dominar o sudoeste do Pacífico. Se Cuba, muito menor, situando-se perto dos Estados Unidos, foi considerada valiosa por Moscou como um bastião comunista no Atlântico Ocidental, quão mais importante seria a Indonésia? Pois aqui ela seria uma base de vigilância das linhas de suprimento tanto dos Estados Unidos como da Grã-Bretanha, separando a Austrália do sudeste da Asia. As ilhas (são 3.500) seriam esconderijos ideais para submarinos nucleares de patrulha da área Além disso, a tomada do poder pelos comunistas na Indonésia aumentaria grandemente as probabilidades de êxito de uma penetração comunista no sudeste da Ásia — Birmânia, Tailândia, Camboja e talvez mesmo a Malásia — que se acredita serem os principais objetivos de Pequim".

"Esta perspectiva não é agradável do ponto de vista australiano. Se os Estados Unidos com sua esmagadora capacidade militar consideraram Cuba como ameaça suficiente para atestar um confronto de envergadura com a União Soviética, não deveríamos nós, na Austrália, estar considerando a situação em evolução na Indonésia com crescente preocupação?"

OS MISTÉRIOS DE ARGEL

Chou En Lai, Primeiro-Ministro da China Comunista, Ahmed Sukarno, presidente da Indonésia, e Gamal Abdel Násser, presidente da República Árabe Unida, reuniram-se no Cairo a semana passada para discutir o mistério — já menos denso — da queda de Ben Bella e da ascenção do Coronel Boumedienne em Argel. O resultado foi o adiamento da Conferência Afro-Asiática. (Radiofoto AP para o DC)

O MISTÉRIO DAS ÁRVORES

Êste pára-quedista abre fogo em semicírculo contra guerrilheiros invisíveis do Viet-Cong, menos com a esperança de atingi-los entre as árvores que com a de proteger um companheiro ferido. Em plena estação das chuvas, o Viet-Cong desencadeia sua maior ofensiva e na semana passada atacou Da Nang, a maior e mais bem protegida base americana (Radiofoto AP para o DC)

Chuva — o melhor amigo do Viet-Cong

José Augusto Ribeiro — editor internacional do DC

DIANTE do impasse político, a guerra do Vietnã torna-se cada vez mais um problema de ciência militar e, principalmente, de intuição para as possibilidades quase ilimitadas da guerrilha. Nos últimos sete dias, a guerra e o impasse se agravaram. Morreu a missão de paz do "Premier" britânico Wilson e a ofensiva das chuvas do Viet-Cong chegou a Da Nang, a mais inexpugnável base americana, provocando, como represália, ataques aéreos a um complexo petrolífero a apenas 60 quilômetros de Hanói, no Vietnã do Norte.

Quais são as perspectivas dessa guerra — pelo menos as perspectivas para os dias mais imediatos?

Um fotógrafo japonês da revista "Life", Akihiko Okamura, conseguiu, há pouco, entrevistar, nas circunstâncias mais rocambolescas, o vice-presidente da Frente de Libertação Nacional, entidade política do Viet-Cong. Huynh Tan Phat, que também é o principal estrategista do Viet-Cong, disse ao fotógrafo japonês que a fase da guerra de guerrilhas terminou e que agora os guerrilheiros atacarão, maciçamente, unidades inteiras, aproveitando a estação das chuvas. Outras revelações do dirigente viet-cong:

1 — As táticas do General Giap, o vencedor de Dien Bien Phu e ministro da Defesa do Vietnã do Norte, estão ultrapassadas. Os tempos mudaram, as armas americanas são diferentes das dos franceses em 54 e o Viet-Cong tem tôdas as armas de que precisa, com exceção de tanques e aviões.

2 — Os ataques ao Vietnã do Norte são inúteis, porque o Viet-Cong, tendo de alimentar e abastecer um milhão de pessoas, planta seus próprios alimentos e produz muitas de suas armas.

3 — "Se os americanos quiserem lutar conosco em terra, em igualdade de condições, precisarão de pelo menos quatro milhões de homens".

4 — O Viet-Cong não aceitará intermediários para a troca de prisioneiros: quer obrigar os americanos a contatos diretos.

5 — Os atentados em Saigon e outras cidades do Vietnã do Sul prosseguirão até que não haja no país nenhum americano. Nenhum americano deve sentir-se seguro em Saigon. Durante muito tempo, os americanos fizeram no Vietnã o papel de conselheiros militares das fôrças armadas locais. Logo não haverá fôrças locais e os americanos precisarão de conselheiros vietnamitas. Quando isso acontecer, metade dêsses conselheiros serão agentes do Viet-Cong.

— — —

Por muito que haja de exagêro ou bravata nessa entrevista, as medidas de segurança contra o Viet-Cong têm sido reforçadas. O nôvo primeiro-ministro do Vietnã do Sul, Marechal-do-Ar Nguyen Cáo Ky, passou a evitar o automóvel e só se transporta de helicóptero entre ó palácio nacional em Saigon e a base local de Tan-Son-Nhut, onde continua a comandar a fôrça aérea.

O ataque a Da Nang também demonstrou que as possibilidades do Viet-Cong não podem ser subestimadas. Em tôrno dessa base, que fica perto da fronteira com o Vietnã do Norte e dá as costas para o mar e para a cobertura do imenso poderio naval e aéreo da Sétima Esquadra americana, mais de nove mil fuzileiros estavam mobilizados em operações de patrulhamento. Ainda assim, os guerrilheiros conseguiram chegar perto, e alguns entraram na própria base, que foi atacada ao mesmo tempo por morteiros e armas curtas.

O Viet-Cong, neste momento, deve estar empregando sua maior capacidade de pressão — pois, no auge da estação das chuvas, a aviação americana e sul-vietnamita ficam sèriamente prejudicadas. Tuomorong, uma capital de distrito foi conquistada pelos guerrilheiros e não pôde ser retomada porque nem aviões nem helicópteros conseguiram levar reforços. A poucos metros da base de Tan-Son-Nhut, em Saigon, os guerrilheiros derrubaram, com baterias antiaéreas, um enorme avião de transporte C-130 da Fôrça Aérea americana. E em muitas regiões do país controlam as estradas de ferro e de rodagem, impedindo o transporte de mercadorias (às vêzes cobrando, apenas, uma taxa de pedágio) e obrigando o govêrno de Saigon a importar arroz e ameaçar de fuzilamento os comerciantes suspeitos de sonegar gêneros.

Enquanto isso, o Vietnã do Norte apanha em silêncio, suportando os ataques aéreos americanos, cada vez mais próximos ao eixo industrial Hanói-Haiphong. Os bombardeiros americanos têm atacado com pouquíssimos riscos, pois nem os Migs nem as baterias antiaéreas norte-vietnamitas se empenham a fundo em operações de defesa.

Por enquanto, parece que o objetivo de Ho-Chi-Minh é ganhar em terra a batalha aérea — pelo trabalho agora sistemático de sabotagem viet-cong contra as bases americanas no sul. Mas os resultados dêsse trabalho são, pelo menos, tão discutíveis quanto os resultados dos ataques ao norte.

Da Nang talvez marque uma nova fase na guerra. Agora, pouco falta para os Estados Unidos atacarem os centros vitais do Vietnã do Norte e para o Viet-Cong atacar, com mais ousadia, as bases e centros vitais do Vietnã do Sul.

Com o impasse diplomático, não há nenhuma solução política à vista. Mas solução militar é coisa ainda mais remota.

Diario Carioca

SUPLEMENTO ESPECIAL Domingo, 4 de julho de 1965

GR=14 x

SOB O SIGNO DA LIBERDADE:

A doutrina Monroe

Caros concidadãos do Senado e da Câmara dos Deputados

...Atendendo a proposta do govêrno imperial russo, feita pelo ministro do imperador aqui residente, foram transmitidos plenos poderes e instruções ao ministro dos Estados Unidos em S. Petersburgo para dispor por meio de negociações amigáveis os direitos e interesses respectivos das duas nações na costa Noroeste dêste continente. Uma proposta semelhante já fôra feita por Sua Alteza Imperial ao govêrno da Grã-Bretanha, que a ela acedeu também de igual modo. O govêrno dos Estados Unidos tem-se mostrado desejoso pela sua conduta amistosa, de manifestar o grande valor que temos emprestado invariàvelmente à amizade do Imperador e sua solicitude em cultivar o melhor entendimento com o govêrno de nosso país. Nas conversações que êste interêsse tem motivado e nas disposições pelas quais têm sido concluídas a ocasião foi julgada propícia para um acêrto quanto a um princípio em que são envolvidos os direitos e interesses dos Estados Unidos, que os continentes americanos, por sua condição livre e independente que têm assumido e mantido, não serão dêsse modo considerados como sujeitos à colonização futura por quaisquer dos podêres europeus..

Foi declarado no início da última sessão que um grande esfôrço estava sendo feito na Espanha e Portugal para melhorar a condição de vida do povo desses países, e que isso parecia efetuar-se com moderação extraordinária. Precisa ser observado apenas que o resultado tem sido de longe bem diferente do que fôra então antecipado. Nós temos sido sempre espectadores ansiosos e interessados pelos acontecimentos naquela parte do mundo com a qual nós mantemos tantas relações. Os cidadãos dos Estados Unidos nutrem sentimentos os mais amistosos em favor da liberdade e felicidade de seus companheiros daquele lado do Atlântico. Nas guerras de potências européias, por questões a nós alusivas nunca tomamos qualquer partido, nem deve a nossa política comportar-se de outra forma. É sòmente quando nossos direitos são prejudicados ou sèriamente ameaçados que nós nos ressentimos dessas ofensas ou preparamos a nossa defesa.

Com os movimentos registrados neste hemisfério nós estamos por necessidade mais diretamente ligados, e por causas que devem ser óbvias para todos os observadores esclarecidos e imparciais. O sistema político dos podêres aliados é essencialmente diferente a êste respeito do vigente na América. Esta diferença provém daquilo que existe em seus respectivos governos: e da posição defensiva do nosso próprio govêrno, que tem sido construído com a perda de muito sangue e riquezas, e amadurecido pela sabedoria de seus cidadãos mais esclarecidos, e sob o qual temos usufruído uma felicidade sem par a que esta nação é devotada. Nós devemos portanto, declarar com simplicidade em vista das relações amistosas existentes entre os Estados Unidos e aquêles podêres, que consideraremos qualquer tentativa de sua parte estender seu sistema a qualquer parte dêste hemisfério como perigosa para nossa paz e segurança. Quanto à existência de colônias ou dependências de alguma potência européia não temos interferido e não interferiremos. Mas quanto aos governos que têm declarado e mantido a sua independência, e de cuja independência nós temos conhecimento, com grande consideração e baseados em princípios justos não podemos encarar qualquer intervenção com o propósito de oprimi-los, ou controlar de algum outro modo seu destino, por obra de alguma potência européia, senão como sendo a manifestação de uma atitude inamistosa em relação aos Estados Unidos. Na guerra entre êsses novos governos e a Espanha afirmamos a nossa neutralidade à época de seu reconhecimento e a isto temos sido fiéis e continuaremos a sê-lo contanto que nenhuma mudança ocorra que, no julgamento das autoridades competentes dêste govêrno acarrete uma alteração correspondente da parte dos Estados Unidos indispensável para a sua segurança.

Os últimos acontecimentos na Espanha e em Portugal mostram que a Europa está ainda insegura. Não pode ser aduzido dêste importante fato nenhuma prova bastante suficiente de que os podêres aliados tenham julgado apropriado, na base de qualquer princípio para êle satisfatório, ter de intervir pela fôrça nos assuntos internos da Espanha. Que a ampliação de tal interferência seja afastada, fundada no mesmo princípio, eis um questão na qual estão interessados todos os podêres independentes cujos governos diferem dos seus, mesmo aquêles mais distantes, e certamente nenhum mais do que os Estados Unidos. Nossa política em relação à Europa, que foi adotada numa fase ulterior das guerras que têm há tanto tempo agitado aquela parte do mundo, não obstante, a mesma, de não interferir nos assuntos internos de qualquer de seus podêres; de considerar o govêrno de fato como o govêrno legitimado para nós; de cultivar amistosamente as relações com êles, e de preservá-las por meio de uma política corajosa, franca e firme, indo de encontro, em todos os momentos, às reivindicações justas de cada poder, não se submetendo a quaisquer ameaças.

Mas a respeito dêsses continentes as circunstâncias são eminentes e visivelmente diversas. É impossível que os podêres aliados estendam seu sistema político a qualquer de um dêsses continentes, sem comprometer nossa paz e felicidade; nem pode alguém acreditar que nossos irmãos do Sul, entregues a si mesmos, devem adotá-los de comum acôrdo. É igualmente impossível, portanto, que nós observemos tal interferência seja de que forma fôr, com indiferença. Se nós atentarmos para a fôrça e os recursos da Espanha em comparação com aquêles novos governos, e sua distância uns dos outros será óbvio que ela nunca poderá subjugá-los. É ainda da verdadeira política dos Estados Unidos deixar as partes litigantes entregues a elas mesmas, na esperança de que outros podêres devam seguir o mesmo caminho...

A Carta do Atlântico

Declaração conjunta do Presidente dos Estados Unidos da América e do Primeiro-Ministro Mr. Churchill, representando o govêrno de Sua Majestade do Reino Unido, que reunidos, consideram justo divulgar certos princípios comuns das políticas nacionais de seus respectivos países e sôbre os quais fundamentam as suas esperanças por um futuro melhor para o mundo.

PRIMEIRO, seus países não buscam qualquer forma de ampliação territorial ou outra qualquer;

SEGUNDO não desejam ver nenhuma modificação territorial estabelecida senão de acôrdo com as vontades livremente expressadas das pessoas interessadas;

TERCEIRO, respeitam o direito de tôdas as pessoas de escolherem a forma de govêrno sob a qual desejam viver; e desejam que os direitos soberanos e o autogovêrno sejam restituídos aos que foram destituídos dêsses direitos pela fôrça;

QUARTO se dispõem a lutar com o devido respeito por suas obrigações atuais; para o gôzo futuro por parte de todos os Estados, grandes ou pequenos, vitoriosos ou vencidos, do acesso, sob igual condições, ao comércio e aos materiais em bruto do mundo que são exigidos para a sua prosperidade econômica;

QUINTO, desejam obter de acôrdo com tôdas as nações a maior colaboração possível no terreno econômico com a finalidade de assegurar para todos padrões de trabalho melhores, progresso econômico e segurança social;

SEXTO, após a destruição final da tirania nazista, esperam êstes signatários ver estabelecida a paz que deve proporcionar a tôdas as nações os meios de negociar em segurança dentro de suas próprias fronteiras, e que trará segurança para que todos os homens em tôdas as regiões possam viver suas vidas livres do mêdo e da necessidade;

SÉTIMO, uma paz assim deverá habilitar todos os homens a atravessarem sem obstáculos os altos mares e oceanos;

OITAVO, os signatários acreditam que tôdas as nações do mundo, por razões tanto realísticas quanto espirituais, devem alcançar o estádio do abandono da fôrça. A partir daqui nenhuma paz futura poderá ser mantida se os armamentos de terra mar ou ar continuarem a ser utilizados pelas nações que ameaçam, ou venham a ameaçar, uma agressão fora de suas fronteiras, e assim crêem que, estando pendente o estabelecimento de um sistema permanente e mais amplo de segurança geral, o desarmamento de tais nações é essencial. Desejam igualmente auxiliar e encorajar tôdas as demais medidas práticas que venham aliviar do fardo esmagador dos armamentos todos os povos amantes da paz.

FRANKLIN DELANO ROOSEVELT
WINSTON S. CHURCHILL

A Constituição

INTRODUÇÃO

Nós, o Povo dos Estados Unidos, com disposição para formar uma União mais perfeita, estabelecer a justiça, assegurar a Tranqüilidade doméstica providenciar a defesa comum, promover o Bem-Estar geral, e fortalecer as Graças da Liberdade para nós mesmos e nossos Pósteros, fizemos regular e estabelecer esta Constituição para os Estados Unidos da América.

ARTIGO I

Parágrafo 1. Todos os Podêres aqui concedidos serão investidos no Congresso dos Estados Unidos, que consistirá de um Senado e de uma Câmara de Deputados.

....

ARTIGO V

O Congresso, quando dois têrços de ambas as Casas julguem necessário, poderá propor Emendas a esta Constituição ou, sob a Aplicação de dois têrços das Legislaturas dos diversos Estados, convocar uma Convenção para propor Emendas, que, em um ou outro Caso, serão válidas para tôdas as Intenções e Propósitos, como Parte desta Constituição, quando ratificadas pelos três quartos das Legislaturas dos diversos Estados, ou por Convenções de três quartos dessas ou daquelas, com que um outro Modo de Ratificação deve ser proposto pelo Congresso: Previsto que nenhuma Emenda que tenha sido anterior ao ano de mil setecentos e oitenta e oito deve, de qualquer modo, afetar a primeira e a quarta Cláusula do Parágrafo Nono do Artigo primeiro; e que nenhum Estado sem seu Consentimento, será privado de igual Sufrágio no Senado.

....

(EMENDAS)

ARTIGOS adicionais, e Emenda da Constituição dos Estados Unidos da América, proposta pelo Congresso, e ratificada pelas Legislaturas dos diversos Estados, consoante o Artigo quinto do texto original da Constituição

ARTIGO I

O Conggresso não criará nenhuma lei relativa ao estabelecimento de religião, ou proibindo o livre exercício dessa ou daquela; ou restringindo a liberdade de palavra, ou de imprensa, ou o direito do povo de reunir-se pacificamente, e para solicitar ao Govêrno reparações de agravos.

....

ARTIGO IV

O direito do povo para assegurar suas pessoas, casas, documentos e bens, contra buscas e apreensões sem motivo, não poderá ser violado, e nenhuma Autorização será expedida, senão por causa segura, sustentada e deverão para sempre ser, por Juramento ou declaração, e descrevendo particularmente o local a ser investigado, e as pessoas ou objetos a serem apreendidos.

ARTIGO V

Nenhuma pessoa será detida para responder por um crime capital, ou de qualquer outro de natureza grave, senão pela apresentação ou pronunciamento de um Grande Júri, exceto em casos ocorridos nas fôrcas de terra e mar, ou na Milícia, quando em serviço ativo em tempo de Guerra ou de perigo público: nem deverá ninguém ser indicado pela mesma ofensa para ser colocado duas vêzes em risco de vida ou destruição; nem deverá ser obrigado em qualquer caso criminal a prestar testemunho contra si mesmo, nem ser privado da vida liberdade, ou propriedade, sem o devido processo de lei e nem a propriedade privada ser tomada para uso público, sem justa compensação.

....

ARTIGO VI

Em tôdas as ações criminais o acusado terá direito a um julgamento imediato e público, feito por um júri imparcial do Estado ou distrito onde o crime tenha ocorrido, distrito êsse que tenha sido prèviamente indicado por lei, e de ser informado sôbre a natureza e a causa da acusação; de ser confrontado com as testemunhas em seu favor, e ainda da Assistência do Conselho para a sua defesa.

....

ARTIGO VII

Em Ações de lei comum, onde o valor em discussão exceder de vinte dólares o direito a julgamento por júri será preservado e nenhuma questão julgada por um júri deverá ser outrossim reexaminada em qualquer Tribunal dos Estados Unidos, senão de acôrdo com os regulamentos da lei comum.

ARTIGO VIII

Fianças excessivas não deverão ser exigidas, nem impostas multas excessivas, e nem infligidas punições cruéis e desusadas.

ARTIGO IX

A enumeração na Constituição de certos direitos não será utilizada para negar ou prejudicar outros mantidos pelo povo

ARTIGO X

Os podêres não delegados aos Estados Unidos pela Constituição e nem proibidos por ela para os Estados, são reservados a êsses respectivamente ou ao povo.

ARTIGO XI (adotado em 1798)

O Poder Judicial dos Estados Unidos não será utilizado para dilatar qualquer ação de lei ou eqüidade, iniciada ou prosseguida contra um dos Estados da União por Cidadãos de outro Estado, ou por Cidadãos ou Indivíduos de algum Estado Estrangeiro.

....

ARTIGO XIII (adotado em 1865)

PARÁGRAFO Nenhuma escravidão ou servidão involuntária, exceto como punição para crime em que a Parte tenha sido plenamente condenada, poderá vigorar nos Estados Unidos, ou em qualquer lugar sujeito à sua jurisdição

Parágrafo 2 O Congresso terá poder para reforçar êste artigo por meio da legislação apropriada.

....

ARTIGO XV (promulgado em 30 de março de 1870)

Parágrafo 1. O direito de voto dos cidadãos dos Estados Unidos não poderá ser negado ou restringido pelos Estados Unidos ou por qualquer dos respectivos Estados, por motivo de raça, côr ou condição prévia de servidão.

Parágrafo 2. O Congresso terá poder para reforçar êste artigo por legislação adequada.

ARTIGO XIX (adotado em 1920)

O direito de cidadãos dos Estados Unidos para votar não será negado ou limitado pelos Estados Unidos ou por qualquer Estado por motivo de sexo

O Congresso terá poder para reforçar êste artigo por legislação adequada

Kennedy:

O GUERREIRO QUE MORREU LUTANDO PELA PAZ

"... Enquanto soubermos em que consistem nossos interêsses vitais e objetivos de grande alcance, nada teremos a temer de negociações em momento adequado, e nada a ganhar recusando-nos a tomar parte nelas. Numa época em que um simples choque pode transformar-se, da noite para o dia, num holocausto de nuvens com forma de cogumelo, uma grande potência não prova sua firmeza deixando, a sentinelas ou aos sem responsabilidade plena, a tarefa de averiguar as intenções do adversário. "Quantas guerras" — escreveu Winston Churchill — "foram evitadas pela paciência e por persistente boa vontade... Quantas guerras foram precipitadas por incendiários!"

Se interêsses vitais podem ser preservados por meios pacíficos, as negociações o descobrirão. Se nosso adversário nada aceita senão a cessão de direitos, as negociações o descobrirão também. E se as negociações devem realizar-se, esta nação não pode renunciar, em favor de seus adversários, a tarefa de escolher o forum, a estrutura e o momento."

(Do discurso pronunciado pelo Presidente Kennedy, na Universidade de Washington, em Seattle, em 16 de novembro de 1961).

"... é o destino desta geração — o dos senhores, no Congresso, e o meu, como Presidente — viver numa luta que não começamos, num mundo que não criamos. Mas as vicissitudes da vida nem sempre são distribuídas mediante escolha. E, embora nenhuma nação tenha jamais enfrentado semelhante desafio, nenhuma nação se mostrou, tanto quanto a nossa, tão pronta a assumir a responsabilidade e a glória da liberdade."

(Da mensagem que o Presidente Kennedy enviou ao Congresso dos Estados Unidos, em 11 de janeiro de 1962).

"O pêso da glória"

"Morreu há dois meses, e uma parte da América morreu com êle. Era um homem tão afetuoso e tão amado, tão sábio e tão corajoso, tão bom e tão grande que nós, a quem cabe continuar sua missão, sentiremos para sempre sua falta, mais do que realmente supomos.

"Nenhuma nação", disse ao Congresso o Presidente Kennedy, há dois anos, "jamais se mostrou, tanto quanto a nossa, tão pronta a assumir os encargos e a glória da liberdade"; e, certamente, nenhum homem de nosso tempo jamais se mostrou tão preparado quanto êle para aceitar as responsabilidades e a Glória da Presidência.

Ao intrincado emaranhado da administração pública — quer fiscal quer interna ou externa — êle trouxe aguda visão e nôvo aspecto.

Aos explosivos problemas da paz e da guerra, trouxe inigualável coragem e infindável paciência.

À crise moral e constitucional dos direitos humanos nesta nação, trouxe um espírito sereno e um coração compassivo.

Foi, acima de tudo, um construtor de esperanças — novas esperanças para a paz e a liberdade e para nossos semelhantes, novas esperanças para nossa nação e para todo o mundo. Tais esperanças, juntamente com tôdas as qualidades mencionadas acima, estão eloqüentemente expressas nas páginas que se seguirão.

Nenhum livro, como êste, ("O Pêso da Glória"), terá lugar mais privilegiado em minha biblioteca — nenhum livro será aberto com mais freqüência, pois os discursos e declarações de John Fitzgerald Kennedy figuram entre os mais ricos legados que êle nos deixou. Oferecem meditada orientação para solução de quase todos os grandes problemas. Proporcionam a sabedoria do passado capaz de iluminar o futuro. E nos recordam tôdas as tarefas inacabadas, as altitudes que galgamos e os cimos que ainda esperam ser transpostos.

"As vicissitudes da vida", disse êle naquela mesma passagem de dois anos atrás, "nem sempre são distribuídas mediante escolha". Tampouco os azares da morte, poderia ter acrescentado. Mas, na morte como na vida, John Kennedy comoveu os corações de tôda a humanidade e, com suas palavras e obras para guiar-nos e inspirar-nos, sua vida não terá sido vã."

PRESIDENTE LYNDON B. JOHNSON
(Casa Branca — 22 de janeiro de 1964)

"O semeador de esperanças"

"Sinto hoje mais do que nunca o quanto são vãs as palavras, em face de uma grande tragédia.

O Presidente Kennedy entrega à história, com sua vida, os ideais mais nobres e mais generosos da Humanidade, a cujo serviço ofereceu até a última batida do seu forte coração.

Sua imagem representa a esperança de todos os povos. Nêle confiávamos para alcançar a paz definitiva em um mundo ameaçado pela destruição. Sabíamos que sua mente e seu espírito iluminados eram as garantias mais seguras para conduzir a nova era pela qual todos ansiamos, ante as incógnitas das fôrças nucleares.

Para todos os povos do Hemisfério e para as nações solidàriamente agrupadas na Organização dos Estados Americanos, sua morte foi um golpe terrível.

Temos que unir-nos, hoje mais do que nunca, ao redor da bandeira e do nome de John F. Kennedy, a fim de segui-lo, além da morte, em suas idéias e em sua inspiração. Kennedy continuará presente ao nosso lado e nos dará mais fôrça, cada dia, para não abandonarmos o que êle soube pôr em nossas mãos: uma Aliança, ampla e generosa, para ajudar a felicidade de todos os homens e mulheres do Continente americano. Sabemos que o luto que ora aflige o mundo inteiro e, em particular, a União Pan-Americana e os integrantes da Organização dos Estados Americanos, é também o luto do mais humilde camponês e do mais esforçado operário de qualquer das Repúblicas americanas.

Pelas liberdades de todos os homens e mulheres morreu o Presidente dos Estados Unidos, com a mesma bravura que soube demonstrar na última guerra, quando lutou heròicamente para salvar seus companheiros.

A presença de sua figura juvenil e otimista inesperadamente sacrificada obriga-nos a manter-nos de pé e a continuar na linha de fogo, como quis viver e morrer o Presidente Kennedy.)

(Declarações do Secretário-Gral da OEA, Sr. José A. Mora, por ocasião da morte do Presidente John Kennedy.)

A paz da tolerância mútua

"Poucos são os bens terrenos mais belos que uma Universidade" — escreveu John Masefield em seu tributo às Universidades inglêsas, e suas palavras aplicam-se, igualmente, às daqui. Não se referiu a espirais e tôrres, a campos verdes e muros cobertos de hera. Admirava a esplêndida beleza das Universidades — dizia — porque eram "o lugar onde aquêles que odeiam a ignorância podem lutar para adquirir o conhecimento, onde os que percebem a verdade podem lutar para que outros a vejam".

Escolhi, portanto, esta ocasião e êste lugar para discorrer sôbre um tema no qual, muito freqüentemente, sobeja a ignorância e raramente se percebe a verdade, se bem que seja o mais importante tema da terra: a paz mundial.

A que espécie de paz me refiro? Que espécie de paz procuramos? Não uma **Pax Americana**, imposta ao mundo por armas de guerra americanas. Não a paz do túmulo ou da segurança do escravo. Refiro-me à verdadeira paz, à espécie de paz que torna digna de ser vivida a vida na terra, à espécie de paz que capacita os homens e as nações a crescerem, a terem esperança e a construírem uma vida melhor para os filhos — não apenas para os americanos mas para todos os homens e mulheres, não só para nosso tempo mas para sempre.

Falo sôbre a paz, tendo em vista a nova feição das guerras. Numa época em que as maiores potências podem manter grandes e relativamente invulneráveis fôrças nucleares, e se recusam a render-se sem o recurso a essas fôrças, ; dscabida a guerra total. É descabida numa época em que uma única arma nuclear encerra quase o décuplo da fôrça explosiva descarregada pelas fôrças aliadas na Segunda Guerra Mundial. É descabida numa época em que os venenos mortais produzidos por um intercâmbio nuclear seriam transportados, aos cantos mais longínquos do globo e às gerações que ainda não nasceram, pelo vento, pela água, pelo solo e pelas sementes.

Atualmnte, o gasto de bilhões de dólares, cada ano, em armas adquiridas com o propósito de assegurar que jamais necessitemos de usá-las, é essencial para a manutenção da paz. Mas, certamente, a aquisição de tais estoques imobilizados — que só podem destruir e jamais criar — não é o único meio, e muito menos o mais eficiente, de assegurar a paz.

Muitos de nós julgam-na impossível. Muitos julgam-na irreal. Essa, no entanto, é uma crença perigosa e perniciosa. Conduz à conclusão de que a guerra é inevitável, que a humanidade está condenada e que estamos subjugados por fôrças que não podemos dominar.

Não precisamos aceitar essa teoria. Nossos problemas são obra do homem e, portanto, podem ser solucionados pelo homem. Está nas mãos do homem atingir sua própria grandeza. Nenhum problema do destino humano está fora do alcance dos sêres humanos. A razão e o espírito do homem têm, freqüentemente, solucionado o que na aparência se mostra insolúvel, e acreditamos que poderemos fazê-lo de nôvo.

Não me refiro ao conceito absoluto e infinito de paz universal e de boa vontade com que sonham alguns fantasistas e fanáticos. Não nego o valor das esperanças e dos sonhos mas provocamos apenas desencorajamento e incredulidade quando dêles fazemos nosso único e imediato objetivo.

Concentremo-nos, ao invés, numa paz mais prática, mais acessível, baseada não numa súbita revolução na natureza humana, mas numa evolução gradativa das instituições humanas, numa série de atos concretos e acôrdos eficazes, do interêsse de todos. Não há uma chave única e simples para essa paz, alguma fórmula grandiosa ou mágica a ser adotada por uma ou duas potências. A paz verdadeira deve ser produto de muitas nações, a soma de muitos atos. Deve ser dinâmica, não estática, e mutável para enfrentar os problemas de cada nova geração, pois a paz é um processo, um meio de solucionar problemas.

Com semelhante paz haverá, ainda, choques e interêsses conflitantes como se verificam no seio de famílias ou nações. A paz mundial, como a paz da comunidade, não exige que cada homem ame seu vizinho; exige sòmente que vivam juntos, com mútua tolerância, e que submetam suas divergências a um acôrdo justo e pacífico. Ensina-nos a história que as inimizades entre nações, do mesmo modo que entre indivíduos, não duram para sempre. Por mais fixas que nossas simpatias e antipatias possam parecer, a maré do tempo e dos acontecimentos quase sempre trará mudanças surpreendentes nas relações entre nações e entre vizinhos.

Sejamos, portanto, perseverantes. A paz não precisa ser impraticável e a guerra não precisa ser inevitável. Definindo mais claramente nosso objetivo, fazendo-o parecer mais manejável e menos remoto, podemos ajudar todos os povos a vê-lo, a, dêle, extraírem esperanças e a caminharem irresistìvelmente em sua direção."

(Do discurso pronunciado na Univresidade Americana, em Washington, DC, em 10 de junho de 1963).

A estrada da paz

"Falo-lhes, esta noite, imbuído de esperança. Há dezoito anos o advento de armas nucleares modificou o rumo do mundo e da guerra. A humanidade vem, desde aquela época, lutando para escapar à negra perspectiva da destruição em massa sôbre a terra. Numa época em que ambas as partes passaram a possuir fôrça nuclear suficiente para destruir diversas vêzes a raça humana, o mundo comunista e o mundo da livre escolha viram-se colhidos num círculo de ideologias e interêsses conflitantes. Cada aumento de tensão tem produzido o aumento de armas; cada aumento de armas tem produzido o aumento da tensão.

Os Estados Unidos e a União Soviética têm, nos últimos anos, comunicado suas suspeitas e feito suas advertências um ao outro, freqüentemente; mas esperanças, muito raramente. Nossos representantes têm-se reunido no tôpo e na encosta; reuniram-se em Washington e em Moscou em Genebra e na ONU. Tais reuniões, entretanto, quase sempre produziram apenas trevas, discórdias ou desilusões.

Ontem uma réstia de luz cortou a escuridão Concluíram-se, em Moscou, negociações sôbre um tratado cujo objetivo é banir tôdas as provas nucleares na atmosfera, no espaco exterior e sob a água. Pela primeira vez chegou-se a um acôrdo para submeter as fôrças da destruição nuclear a contrôle internacional — fim inicialmente visado em 1946, quando Bernard Baruch apresentou às Nações Unidas um plano abrangedor de contrôle.

O tratado é, em parte, resultado da paciência e vigilância do Ocidente. Tornamos clara mui

(Conclui na 13ª. pág.)

O guardião da democracia

Lyndon Baines Johnson, 36.º Presidente dos Estados Unidos, corporifica uma curiosa simbiose da velha fronteira norte-americana, de nostálgica memória, com um nôvo e pragmático liberalismo nacional, que oferece ao mesmo tempo um ritmo mais intenso de reforma social em sua própria pátria e iniciativas firmes e corajosas para fortalecimento da paz mundial.

Johnson surgiu de um Oeste norte-americano cujas tradições de rude e forte individualismo ainda se notam aqui e ali apenas como vestígios do passado e sem aquela excessiva violência que se pode observar na televisão e no cinema. Sob êste aspecto, êle é o mais antiquado presidente norte-americano desde Harry Truman — um homem que acredita piamente na utilização honrosa do poder coletivo para assegurar a ordem mundial, como seus antepassados acreditavam no uso individual do "bacamarte" para sua defesa pessoal, quando necessário.

Durante a Segunda Guerra Mundial, foi êle o primeiro membro do Congresso a abandonar a sua cadeira e alistar-se como voluntário nas fôrças armadas. Como oficial de Marinha, ganhou a Cruz de Prata por sua atuação no teatro de operações do Pacífico. Além disso, havia, por muito tempo, comandado, no Congresso, a luta pela formação de um poderio militar que, como presidente, levou ao mais alto grau.

Acha que deve desenvolver o mais sólido poderio militar e é o que tem feito para seu país. Mas acha também — como antes o Presidente Truman — que muito mais importante do que um poderio militar inabalável, é a disposição de procurar a paz com confiança e certa magnanimidade de atitudes, que sòmente os fortes podem ter.

Bàsicamente, estas atitudes derivam não apenas de tudo o que Johnson tem realizado como homem público, como jovem congressista que vinha, há décadas, lutando pelo fortalecimento militar dos Estados Unidos às vésperas de sua entrada na Segunda Guerra Mundial e pela consciência política que favoreceu o Plano Marshall e os programas de ajuda exterior. Elas decorrem também das implicações humanas da personalidade de Johnson.

Nasceu na região árida e econômicamente pobre do Sudoeste do Texas, em uma época e em um meio onde a política — tanto a nacional como a internacional — constituía a tônica dominante em sua família. Seu pai, Samuel Ealy Johnson, foi membro da Assembléia Legislativa do Texas, onde comandou a luta que acabou por reduzir a cinzas a sinistra Ku-Klux-Klan naquele Estado. Seu avô materno, Joseph Wilson Baines, havia sido Secretário de Estado no Texas. Seu bisavô, Georges W. Baines, fôra amigo e companheiro de Sam Houston, o legendário herói e estadista do Texas. Houston, como o Presidente Johnson, era um sulista não-extremado; opôs-se à separação dos Estados do Sul, que deu origem à Guerra de Secessão.

Intimamente sensível e por vêzes acentuadamente introspectivo, Johnson, pùblicamente, exibe uma aura de imensa confiança e de extraordinário sentimento natural de grupo. Ambos os comportamentos humanos são autênticos em sua personalidade. É, ao mesmo tempo, um forte, complexo e excepcionalmente hábil político profissional, no mais alto sentido da palavra, que chegou à Presidência depois de percorrer o mais longo noviciado de aprendizagem do trato da coisa pública, que o destino ou as circunstâncias já ofereceram a um candidato àquele pôsto. E mais, trouxe consigo uma reputação sem precedente de capacidade de galvanizar as opiniões políticas, deslocando-se do centro para a periferia, fazendo concessões à direita e à esquerda não-extremadas. De acôrdo com a maioria dos padrões estrangeiros, pode ser tido como político do centro.

O internacionalismo representou fator importante na formação de Johnson em sua meninice no Texas — para só considerarmos o fato de repousar a economia básica do Estado na exportação de algodão e carne. Havia ali, por outro lado, a convicção de que o comércio mundial, tão livre quanto possível, representava a grande solução para as dificuldades internacionais e um fator de paz mundial.

Johnson é um homem dinâmico. O dia de dezoito horas de trabalho não lhe é estranho. Até chegar o instante da decisão, agita-se e preocupa-se, torturado pela insatisfação de quem deseja atingir a mais alta perfeição em sua obra.

Mas também, no momento final de tomar uma decisão, nenhum outro presidente jamais se recolheu a mais profunda solidão. Em todos os grandes assuntos, a última e definitiva palavra é a sua, apenas a sua. Nessa ocasião, todos os seus assessôres, sejam quais forem os seus gabaritos, retiram-se. O presidente fica só. Mas, depois, reclina-se em sua poltrona, passa as mãos pela testa e apaga tudo.

Comunica a todos os que o cercam um forte sentimento de amizade e de segurança. Em sociedade, mostra-se mais afável e simples com seus funcionários do que já se mostrou qualquer outro presidente com quem êste jornalista já tenha tido contato direto. Oficialmente, contudo, não se tem a menor dúvida da autoridade suprema que qualquer outro presidente com quem êste jornalista já teve contato direto, sabe dar ouvidos ao maior número possível de pessoas e aos mais divergentes pontos de vista.

Algumas coisas suas são, por certo, discutidas, como o são algumas de suas políticas. Mas uma verdade é indiscutível e inegável: seja êle o que fôr sob êste ou aquêle aspecto, é um político de natureza.

Presidente Lyndon Johnson

Notas biográáficas

1908 — Nasceu, a 27 de agôsto, em Stonewall (Texas). 1930 — Formou-se, com grau de bacharel em Ciências, no Southwest State Teachers College. Passou a lecionar em escolas públicas em Cotulla, Pearsall e Houston. 1931 — Foi nomeado secretário do Deputado Richard Kleberg. 1933 — Eleito orador do "Pequeno Congresso", agremiação de jovens.

1934 — Casou-se, a 17 de novembro, com Cláudia Taylor, apelidada Lady Bird.

1935 — Renunciou ao cargo de secretário do Deputado Kleberg, a fim de aceitar a nomeação, pelo Presidente Roosevelt, para as funções de diretor, no Texas, da National Youth Administration (Administração Nacional da Juventude). 1937 — Demitiu-se dêste último cargo, a fim de candidatar-se a deputado federal, na vaga deixada por morte de James P. Buchanan.

1937 — Eleito, a 10 de abril, para preencher a vaga existente no 10.º Distrito do Congresso. Nomeado para a Comissão da Câmara para Assuntos Navais, a pedido do Presidente Roosevelt. 1938 — Reeleito para um mandato integral no 76.º Congresso e, em seguida, para todos os outros sucessivamente, até 1948. 1941 — Concorreu à vaga no Senado norte-americano devida ao falecimento do Senador Morris Sheppard. Perdeu para o Governador Lee O'Daniel por 1.311 votos.

1941 — Ingressou, a 9 de dezembro, na Marinha de Guerra de seu país, o primeiro parlamentar norte-americano a alistar-se nas Fôrças Armadas. 1942 — Condecorado, pelo General Douglas Mac Arthur, com a Estrêla de Prata, por sua bravura no campo de ação na Nova Guiné. 1942 — Voltou ao Congresso, em obediência a um ordem do Presidente Roosevelt, aplicável a todos os parlamentares que se achassem nas Fôrças Armadas.

1943 — Nomeado presidente da Subcomissão que investiga o aproveitamento da mão-de-obra, da Comissão de Assuntos Navais. 1948 — Derrotou o ex-Governador Coke Stevenson na campanha pela vaga, deixada no Senado Federal, pelo Sr. W. Lee Daniel.

1951 — Eleito, a 2 de janeiro, Whip da Maioria no Senado Federal, homem mais jovem que jamais ocupou tal cargo de liderança no Senado. (O têrmo whip, sem equivalência no Brasil, é dado ao parlamentar a quem cabe, em nome do partido, impôr aos seus colegas a observância dos regulamentos relativos à disciplina e ao comparecimento.) 1953 — Eleito, a 3 de janeiro, líder da minoria no Senado, aos 44 anos.

1954 — Reeleito senador. 1955 — Eleito líder da maioria no Senado. Nunca um homem tão jovem havia ocupado tal cargo, em qualquer dos principais partidos políticos dos Estados Unidos.

1956 — Indicado para a Presidência da República, na Convenção do Partido Democrático. 1957 — Orientou a promulgação da primeira lei de direitos civis, aparecida nos EUA em 82 anos. 1958 — Fêz o mesmo com a primeira lei sôbre o espaço (Lei Nacional de Aeronáutica e Espaço de 1958). 1958 — Foi designado, pelo Presidente Eisenhower, para representar os Estados Unidos na ONU e apresentar a resolução norte-americana sôbre a exploração pacífica do espaço.

1960 — Indicado, em julho, pelo presidente da Câmara (Deputado Sam Rayburn), para a Presidência dos Estados Unidos, na Convenção Nacional do Partido Democrático; recebeu 409 votos e foi indicado para a Vice-Presidência, por aclamação.

1960 — Eleito, a 6 de novembro, Vice-Presidente dos Estados Unidos, e reeleito, pela segunda vez, para o Senado. Enquanto líder da maioria no Senado, serviu como presidente da Comissão de Normas do Partido Democrata, da Comissão Orientadora de Legislação, do mesmo partido, e da Conferência Democrática do Senado. Dirigiu também a Comissão das Ciências da Aeronáutica e Espaço, a Subcomissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Preparo Militar do País, da Comissão das Fôrças Armadas, e foi membro da Comissão de Dotações Orçamentárias.

1961 — A 3 de janeiro, prestou juramento para o pleno mandato de seis anos no Senado e, logo em seguida, renunciou.

1961 — A 20 de janeiro, prestou juramento como Vice-Presidente dos EUA, perante o presidente da Câmara, Deputado Sam Rayburn. Conferiu-se ao vice-presidente verdadeira autoridade nos setores do espaço e da igualdade de oportunidades nos empregos, e, em vez de lhe serem confiadas apenas, missões "de boa vontade", o vice-presidente passou realmente a negociar missões em nome do presidente. Foi nomeado presidente da Comissão do Presidente sôbre Igualdade de Oportunidade nos Empregos, presidente do Conselho Nacional de Aeronáutica e Espaço e presidente do Conselho Consultivo dos Voluntários da Paz.

1961 — Viajou, em maio, ao Extremo Oriente e ao Sul da Ásia, tendo mantido conversas sôbre problemas de natureza econômica, social e militar com o Presidente Ngo Dinh Diem, da República do Vietnã; o Presidente Carlos P. Garcia, das Filipinas; o Presidente Chiang Kai-Shek, da República da China; o Primeiro-Ministro Srisdi Dhanarajata, da Tailândia; o Presidente Rajendra Prasad e o Primeiro-Ministro Jawaharlal Nehru, da Índia, e o Marechal-de-Campo Mohammed Avub Khan, Presidente do Paquistão.

1961 — Em agôsto, foi enviado como representante pessoal do Presidente dos EUA a fim de conversar sôbre a situação de Berlim com o Chanceler Konrad Adenauer da República Federal da Alemanha, e Willy Brandt, Prefeito de Berlim. 1961 — Também, em setembro, a pedido do Presidente dos EUA, foi a Paris, a fim de manter conversações com o General Lauris Norstad, Comandante Supremo da OTAN, Thomas K. Finletter, Embaixador dos EUA junto à OTAN, e James P. Gavin, Embaixador dos EUA na França.

1962 — Em julho, viajou a Pôrto Rico a fim de comparecer a cerimônias que assinalavam o 10.º aniversário da Commonwealth e a fim de inspecionar instalações dos Voluntários da Paz. 1962 — Em agôsto, foi representante pessoal do Presidente dos EUA nas cerimônias que assinalavam a Independência da Jamaica, e foi também conversar com o Primeiro-Ministro, Sir William Alexander Bustamante.

1962 — Em agôsto e setembro, foi representante pessoal do Presidente dos EUA nas conversações sôbre a continuação da assistência norte-americana às nações do Oriente Médio. O vice-presidente conferenciou com os seguintes Chefes de Estado: Sua Majestade Imperial Mohamed Reza Pahlavi, Shahanshash do Irã; Presidente Cemal Gursel e Primeiro-Ministro Ismet Inonu, da República da Turquia; o Arcebispo Macários, Presidente de Chipre e o Vice-Presidente Fazil Kutchuk; Suas Majestades o Rei Paulo e a Rainha Frederica, das Helênicas, e o Primeiro-Ministro Constantine Caramanlis, da Grécia; o Presidente do Conselho de Ministros Antônio Segni e o Primeiro-Ministro Amintore Fanfani, da República da Itália; e fêz uma visita de cortesia a Sua Santidade o Papa João XXIII, na Cidade do Vaticano. 1962 — A 15 de outubro, em Pôrto Rico, foi eleito presidente da Conferência Internacional de Mão-de-Oobra em Nível Médio.

1962 — Em outubro, foi membro da Comissão Executiva do Conselho Nacional de Segurança e compareceu a 35 das 36 reuniões dessa entidade, a propósito da crise cubana.

1963 — Em fevereiro, foi à República Dominicana representar os Estados Unidos na tomada de posse do Presidente Juan Bosch. 1963 — Em setembro, iniciou longa viagem amistosa pela Suécia, Finlândia, Noruega, Islândia, Dinamarca e Groenlândia. 1963 — Em outubro, visitou os três

(Conclui na 13ª. pág.)

Discurso de posse do Presidente Johnson

"Nesta ocasião, o juramento que presto perante vós — e perante Deus — não é só meu, mas de todos os cidadãos.

Esta é a majestade e o significado dêste momento.

Para tôda geração há um destino. Para algumas, a História decide. Para esta, a escolha deve ser nossa.

Agora mesmo, um foguete caminha em direção de Marte. Êle nos lembra que o mundo não será o mesmo para nossos filhos, ou até para nós próprios, num curto período de anos. O próximo cidadão que daqui vos falará verá um cenário diferente do que agora vemos.

Nosso tempo é um tempo de transformações — de rápidas e fantásticas transformações —, que desvenda os segredos da natureza, multiplica as nações, coloca em mãos incertas novas armas de escravização e destruição, abala velhos valôres e destrói velhos costumes.

Em meio dessas mudanças, nosso destino dependerá do imutável caráter de nosso povo — e de sua fé.

Todos aqui vieram — os exilados e os estrangeiros, os bravos e os amedrontados — em busca de um lugar onde o homem possa ser o seu próprio senhor. Fizeram um pacto com esta terra. Concebido na justiça, escrito em liberdade alicerçado na união, visava êsse pacto a inspirar as esperanças de tôda a humanidade. Êle ainda nos une. E, se nos mantivermos fiéis a seus têrmos, progrediremos.

Primeiro, a justiça foi a promessa de que todos os que realizassem a viagem compartilhariam os frutos da terra.

Numa terra de riqueza não é possível haver famílias vivendo em desesperançada pobreza.

Numa tarde de ricas safras, as crianças não podem passar fome.

Numa terra de curas milagrosas não é possível que os vizinhos sofram e morram sem que alguém os assista.

Numa terra de aprendizagem, é preciso que os jovens aprendam a ler e a escrever.

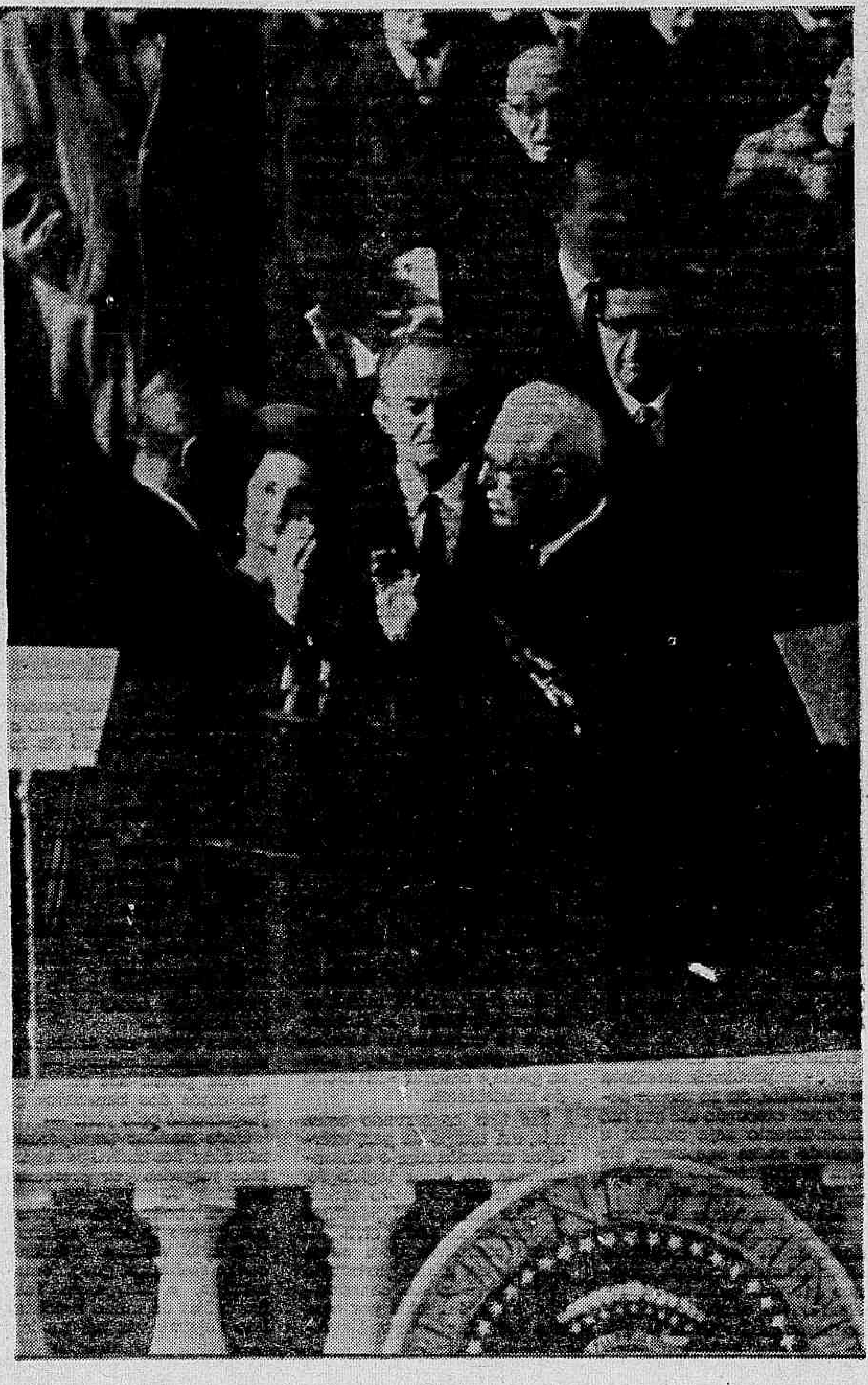
Há trinta anos acredito que essa injustiça ao nosso povo — êsse desperdício de nossos recursos — seja o inimigo. Há trinta anos venho lutando contro isso, e sei que o inimigo não se renderá fàcilmente.

Mas as transformações deram-nos novas esperanças. Antes que se extinga esta geração de norte-americanos, êsse inimigo não só recuará, mas será vencido.

A justiça exige que nos lembremos: quando qualquer cidadão nega seu semelhante, dizendo: "sua côr não é a minha" ou "suas crenças são diferentes" nesse momento estará traindo os Estados Unidos embora seus antepassados tenham criado a nação.

A liberdade era o segundo artigo de nosso pacto. Significa o govêrno democrático e a Declaração dos Direitos Humanos. Mas era mais que isso. Os Estados Unidos seriam um lugar em que o homem poderia orgulhar-se de si mesmo: ampliando seus talentos, rejubilando-se no trabalho importante na vida de seus vizinhos e de sua nação.

Como isto se tornou mais



difícil num mundo em que as reformas e o progresso parecem tomar enorme vulto, acima do contrôle do homem e mesmo de seu julgamento! Cumpre-nos trabalhar, agora, para criar os conhecimentos e o ambiente capazes de ampliar as possibilidades de cada cidadão.

O pacto americano convoca-nos para que ajudemos a mostrar o caminho da libertação do homem. Êste ainda é o nosso objetivo. Assim sendo, se como nação há muita coisa fora de nosso contrôle, como povo nenhum estrangeiro está fora de nossa esperança.

As reformas deram novo significado àquela velha missão. Não poderemos jamais permanecer em orgulhoso isolamento. Perigos e complicações que costumávamos chamar de "estrangeiros" agora existem entre nós. Se vidas americanas devem perecer e o tesouro americano tiver que ser derramado em países que mal conhecemos, êste é o preço que as reformas terão imposto à convicção.

Pensai a respeito de nosso mundo como se visto da ogiva daquele foguete que caminha para Marte. É como um globo de criança, balançando no espaço, os continentes fixados à sua superfície como se fôssem mapas coloridos. Somos todos companheiros de viagem em uma minúscula porção de terra. E cada um de nós, no curso do tempo, tem apenas um momento entre seus companheiros.

Quão incrível é o fato de que nesta frágil existência possamos nos odiar e destruir uns aos outros! Há possibilidades bastantes para todos aquêles que abandonarem o domínio dos outros para buscar o domínio da natureza.

Há mundo bastante para todos alcançarem sua felicidade a seu próprio modo.

É claro o caminho que nos traçamos. Não aspiramos a coisa alguma que pertença a outros. Não buscamos o domínio de nossos semelhantes mas o domínio do homem sôbre a tirania e a miséria.

Almejamos, porém, a muito mais. Os homens querem ser parte de um empreendimento comum — uma causa mais elevada do que êles próprios. Cada um de nós deve encontrar um caminho para apressar o escopo da nação, encontrando, desta maneira, um nôvo escopo para nós mesmos. Sem isto nos tornaremos uma nação de estranhos.

O terceiro artigo foi a união. Para aquêles que eram pequenos e poucos contra a imensidão, o êxito da liberdade reclamou a fôrça da união. Dois séculos de reformas tornaram êste conceito novamente verdadeiro.

Não mais necessitam o capitalista e o trabalhador, o fazendeiro e o funcionário, o homem da cidade e o homem do campo, de lutar pela divisão de nosso patrimônio. Juntos poderemos aumentar a participação de todos.

Descobrimos que tôda criança que aprende, todo homem que encontra emprêgo, todo corpo doente que se cura — como um castiçal junto ao altar — ilumina a esperança de todos os que têm fé.

Repudiemos quem, entre nós, procure reabrir velhas feridas e reanimar velhos ódios. No caminho de uma nação êles se interpõem à procura da grandeza.

Juntemos, agora, a razão com a fé e a ação com a experiência, para transformarmos nossa nova unidade de interêsse em uma nova unidade de propósitos. Pois chegou o momento de se conquistar o progresso sem contenda e a mudança sem ódio: não sem diferenças de opinião, mas sem as profundas e duradouras divisões que feriram a União durante gerações.

Sob êsse pacto — de justiça, liberdade e união — tornamo-nos uma nação próspera, grande e poderosa, e temos mantido nossa liberdade.

Mas Deus não nos fêz a promessa de que nossa grandeza será permanente.

Recebemos permissão d'Êle para buscar a grandeza com o trabalho de nossas mãos e a fôrça do nosso espírito.

Não acredito que a Grande Sociedade seja o ordeiro, imutável e estéril batalhão das formigas.

Ela é a excitação do porvir — sempre buscando, tentando, falhando, descansando e tentando novamente — mas sempre ganhando.

Em cada geração — com labor e lágrimas — temos tido que conquistar nossa herança novamente.

Se falharmos agora, olvidaremos na abundância o que aprendemos na labuta: que a democracia se baseia na fé, a liberdade pede mais do que dá, e a justiça de Deus é rigorosa com os que são mais favorecidos.

Se formos bem sucedidos não será por causa do que temos, mas pelo que somos; não pelo que possuímos, mas por aquilo em que acreditamos.

Sim, porque somos uma nação de crentes. Por sob o clamor da criação e da correria das atividades cotidianas, cremos na liberdade e na justiça e em nossa união. Cremos que todo homem terá, algum dia, que ser livre. E cremos em nós mesmos.

Eis aí o engano que nossos inimigos sempre cometeram. Em minha época — na depressão e na guerra — esperaram nossa derrota. De tôdas as vêzes, dos recantos secretos do coração norte-americano surgiu a fé que êles foram incapazes de ver ou sequer imaginar. Foi o que nos trouxe a vitória. E assim será novamente.

Sim, porque nisso está o espírito dos Estados Unidos. É o deserto ainda não atravessado, a montanha por escalar. É a estrêla não alcançada e a safra potencial no solo virgem.

Foi-se o nosso mundo? Dizemos adeus. Virá um nôvo mundo? Damos-lhe as boas-vindas — e havemos de moldá-lo conforme as esperanças do homem.

Exercerei a liderança como melhor. Olhai, porém, para as velhas promessas e o velho sonho. Êles vos conduzirão melhor.

Quanto a mim, peço apenas nas palavas de antigo líder: "Dai-me agora a sabedoria e o conhecimento para que eu possa sair e aparecer ante êste povo: pois quem poderá julgar êste Vosso povo, que é tão grande?"

SOB O SIGNO DA LIBERDADE

Documentos básicos dos Estados Unidos

A DECLARAÇÃO D E INDEPENDÊNCIA

(4 DE JULHO DE 1776)

Quando, no curso dos acontecimentos humanos, se torna necessário para um povo dissolver os grupos políticos que os têm unido, uns aos outros, e para assegurar entre os podêres da terra, a posição separada e igualitária com que as Leis da Natureza e a Natureza Divina os capacita, o respeito às opiniões dos homens exige que sejam declaradas as causas que os levam a tal separação.

Nós sustentamos essas verdades por serem evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais, que êles são dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, e que entre êsses estão a Vida, a Liberdade e a busca da Felicidade. — Que, para assegurar tais direitos, são instituídos Governos entre os homens, derivando seus justos podêres do consentimento dos governados. — Que, tôdas as vêzes que qualquer forma de Govêrno se torne destrutiva dêsses objetivos, é do direito do povo alterá-la ou aboli-la, e para a instituição de um nôvo Govêrno, fundado em tais princípios e organizando seus podêres em tal forma, como deva parecer-lhe mais adequado para efetivar sua segurança e felicidade. A prudência deve em verdade ditar que Governos estabelecidos há muito tempo não podem ser alterados por motivos levianos ou transitórios; e de acôrdo com a colheita da experiência, que os espíritos sejam mais dispostos a suportar, enquanto os perigos são suportáveis, do que reger-se a si mesmos abolindo as formas às quais estão acostumados. Mas, quando uma série longa de abusos e usurpações, perseguindo invariàvelmente o mesmo objetivo, evidencia um desígnio para reduzi-los à submissão a um despotismo absoluto, é de seu direito e de seu dever destituir tal Govêrno, e providenciar novos guardiães para sua segurança futura. — Tal tem sido o sofrimento a que se resignaram estas Colônias; e tal é agora a necessidade que as obriga a alterar seus sistemas de govêrno antecedentes. A história do atual Rei da Grã-Bretanha é o relato de ofensas e usurpações repetidas, tendo tôdas como objetivo direto a insaturação de uma tirania absoluta sôbre êstes Estados. Para provar isso submetemos os seguintes fatos a tôdas as pessoas que ainda os ignorem:

Êle tem recusado dar seu assentimento às leis, as mais salutares e necessárias para o bem público.

Êle tem impedido seus governadores de encaminhar leis de importância imediata e premente, ou ao menos detido sua execução até que seu assentimento seja obtido; e quando assim suspensas, êle tem negligenciado inteiramente em atendê-los.

Flagrante de uma parada cívico-militar, na Quinta Avenida, em Nova Iorque, em comemoração da Independência dos Estados Unidos

Êle se tem recusado a promulgar outras leis para a acomodação de pessoas em distritos mais amplos, a menos que tais pessoas renunciem ao seu direito de representação na Legislatura que é inestimável para êles e ameaçador apenas para os tiranos.

Êle tem convocado os podêres legislativos para sessões em locais inusitados, desconfortáveis, e distantes do depósito de seus arquivos públicos, com o propósito exclusivo de fatigá-los para uma submissão mais fácil às suas medidas.

Êle vem dissolvendo repetidamente as Casas do Parlamento por se oporem com bastante firmeza às suas investidas contra os direitos populares.

Êle tem recusado há bastante tempo, após tais dissoluções, permitir que outras assembléias sejam eleitas; pelo que os podêres do Legislativo incapaz de aniquilação têm retornado ao povo para seu exercício amplo; e o Estado permaneceu neste meio tempo exposto a todos os perigos de invasão estrangeira e convulsões internas.

Êle tem-se dedicado a constranger a população dêsses Estados; para tal fim obstrui as leis para a naturalização de estrangeiros, recusando-se a aprovar outras para encorajar a emigração para aqui, e evocando as condições de novas apropriações de terras.

Êle tem obstruído a administração da Justiça, ao recusar seu assentimento às leis para estabelecer podêres judiciários.

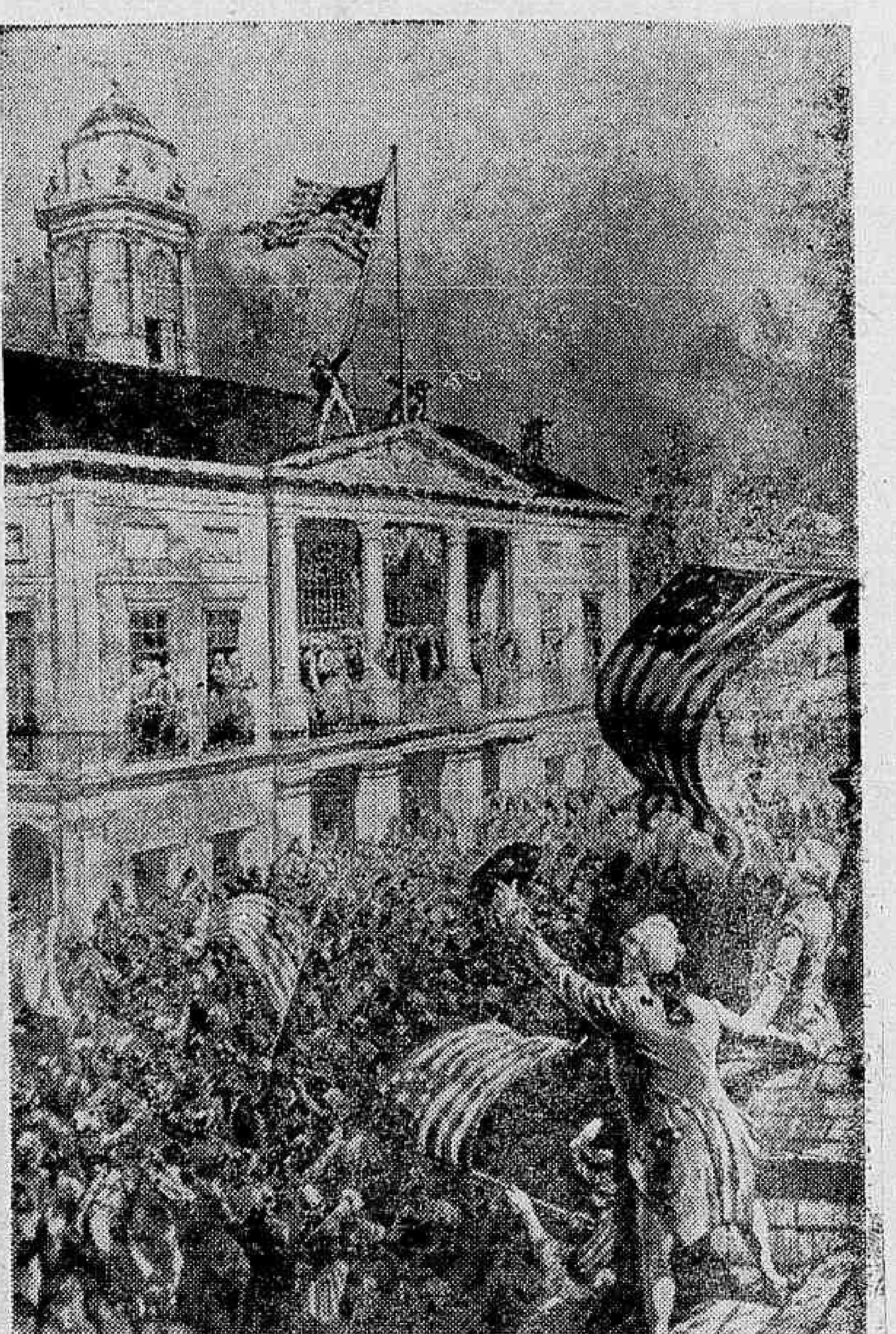
Êle tornou os juízes dependentes ùnicamente de sua vontade, para a manutenção de suas funções, e valor e pagamento de seus salários.

Êle tem criado inúmeros novos escritórios ,e enviado para cá enxames de funcionários para constranger nossa gente e devorar seus meios de subsistência.

Êle tem conservado entre nós, em tempo de paz, exércitos armados sem o consentimenta de nossa legislação.

Êle tem procurado tornar o poder militar independente e superior ao poder civil.

Êle combinou com outro sujeitar-nos a uma jurisdição estranha à nossa constituição, e desconhecida por nossas leis; dando assentimento para seus atos de pretensa legislação: —



No balcão do Independence Hall, em Filadélfia, George Washington é apresentado ao povo, no dia 4 de julho de 1776, data da Proclamação da Independência dos Estados Unidos

Para aquartelar entre nós agrupamentos amplos de tropas armadas: —

Para protegê-las, com um falso julgamento, da punição por alguns assassinios que vêm cometendo contra os habitantes dêstes Estados: —

Para eliminar nosso comércio com tôdas as partes do mundo: —

Para impor-nos taxas sem nosso consentimento: —

Para privar-nos em muitos casos dos benefícios do julgamento pelo júri: —

Para mandar transportar-nos além dos mares para sermos julgados por pretensas injúrias: —

Para abolir o livre sistema de leis inglêsas de uma província vizinha, estabelecendo assim um govêrno arbitrário, e alargando suas fronteiras de modo a tornar isso de uma vez um modêlo e um instrumento de ação preparatórios para a introdução da mesma regra absoluta nestas Colônias: —

Para anular nossas cartas, abolindo nossas leis mais valiosas e alterando fundamentalmente as formas de nossos governos: —

Para cancelar nossas próprias legislaturas, e declarando estarem elas por si investidas de poder para legislar sôbre nós em todos os casos, quaisquer que sejam.

Êle tem abdicado de seu govêrno aqui, ao declarar-nos fora de sua proteção e ensaiando guerra contra nós.

Êle tem feito saques em nossos mares, devastado nossas costas, incendiado nossas aldeias, e destruído as vidas de nosa gente.

Êle está agora transportando grandes exércitos de mercenários estrangeiros para completar os serviços de morte, desolação e tirania, já iniciados com requintes de crueldade e perfídia, dificilmente igualadas nas épocas de maior barbarismo, e totalmente indignas do dirigente de uma nação civilizada.

Êle tem obrigado nossos concidadãos, feitos prisioneiros nos altos mares, a pegar em armas contra seu país, tornando-se assim os executores de seus companheiros e irmãos, ou para tombarem êles próprios por suas mãos.

Êle tem estimulado insurreições internas entre nós, e tem-se esforçado para lançar contra os habitantes de nossas fronteiras os índios selvagens e impiedosos, cuja regra conhecida de guerra é uma destruição sem distinção de pessoas de qualquer idade, sexo e condições.

Em cada fase dessas opressões nós fizemos petições nos mais humildes têrmos solicitando reparação: Nossas repetidsa petições têm recebido sòmente como resposta repetidas ofensas. Um príncipe, cujo caráter é assim marcado por cada ato que define um tirano, é indigno de ser o governador de um povo livre.

O primeiro Presidente dos Estados Unidos e seu Ministério. George Washington e seus Secretários da Guerra (General Henry Knox), de Estado (Thomas Jefferson), do Tesouro (Thomas Jefferson) e da Justiça (Edmund Randolph)

(Conclui na 7ª. pág.)

SOB O SIGNO DA LIBERDADE:

Calendário histórico

1000 — Lei Ericson penetra em águas da América.

1492 — Cristóvão Colombo desembarca na América, no dia 12 de outubro.

1607 — Estabelecimento da primeira colônia inglêsa permanente, no que é hoje o Estado de Virgínia.

1636 — Fundação da Universidade de Harvard, a primeira do seu gênero nos Estados Unidos.

1647 — A lei das escolas de Massachussetts lança as bases da educação pública gratuita.

1731 — Fundado o primeiro serviço de bibliotecas públicas.

1775 — Começa, em 18 de abril a Guerra da Independência Americana

1776 — No dia 4 de julho, a declaração da independência das 13 colônias americanas é assinada em Filadélfia.

1783 — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos assinam uma tratado em Paris.

1787 — Uma convenção reúne-se em Filadélfia para redigir a Constituição.

1789 — George Washington toma posse como primeiro Presidente.

1791 — As primeiras Dez Emendas, a Carta dos Direitos, são incorporadas à Constituição.

1794 — O Congresso aprova a primeira lei relativa ao serviço postal.

1800 — Jefferson é eleito Presidente.

1803 — A compra do Território da Louisiana à França duplica o território dos Estados Unidos. A expedição de Lewis e Clarke explora o noroeste da América.

1807 — Robert Fulton realiza a primeira viagem prática em um barco a vapor.

1818 — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha concordam em estabelecer uma fronteira não fortificada entre o Canadá e os Estados Unidos.

1819 — Os Estados Unidos compram a Flórida à Espanha.

1823 — A Doutrina de Monroe impede a futura colonização das Repúblicas Americanas por nações européias.

1828 — Iniciada a construção da primeira estrada de ferro. Andrew Jackson é eleito Presidente.

1844 — A primeira mensagem telegráfica em Morse é enviada no dia 24 de maio.

1848 — A descoberta de ouro na Califórnia abre o Oeste à colonização.

1860 — Abraão Lincoln é eleito Presidente. Onze Estados sulistas separam-se da União, por divergirem na questão da escravatura.

1861 — Começa a Guerra da Secessão, que dura quatro anos.

1862 — É promulgada a Lei Land-Grant, que prevê a construção nos Estados de colégios agrícolas e de artes mecânicas.

1863 — O Presidente Lincoln emancipa os escravos.

1865 — Termina a Guerra Civil com a rendição dos Confederados. Lincoln é assassinado.

1867 — O Território do Alasca é adquirido à Rússia.

1869 — Termina a construção da primeira ferrovia transcontinental.

1870 — A XV Emenda à Constituição estende o direito de voto aos escravos. O sufrágio não mais será negado por questão de raça ou côr

1878 — Inauguração da primeira central telefônica.

1881 — Fundação da Cruz Vermelha Americana.

1889 — Formação da União Pan-Americana, que tem como objetivo a unidade de ação nas relações internacionais das vinte e uma repúblicas americanas.

1898 — Conclusão da guerra de dez meses entre os Estados Unidos e a Espanha. O tratado de paz assinado em Paris no dia 10 de dezembro, implica a fundação da República de Cuba. Pôrto Rico, Guam e as Filipinas são entregues aos Estados Unidos em troca de 20 milhões de dólares.

1901 — Teodoro Roosevelt é eleito Presidente

1914 — Inauguração do Canal do Panamá, que torna possível a comunicação entre os Oceanos Pacífico e Atlântico sem necessidade de contorno da América do Sul.

1917 — Os Estados Unidos entram, no dia 1º de abril na I Guerra Mundial, iniciando hostilidades contra a Alemanha.

1918 — No dia 11 de novembro é assinado o Armistício.

1920 — Pela XIX Emenda é estendido às mulheres o direito do voto.

1927 — Charles Lindbergh faz o primeiro vôo solo através do Atlântico, de New York a Paris.

1932 — Franklin D. Roosevelt é eleito Presidente.

1933 — O Govêrno dos Estados Unidos lança um programa para conter o desemprego, aumenta o preço dos produtos agrícolas e torna estáveis os bancos depois de uma severa depressão econômica.

1934 — O Programa de Acôrdos Comerciais autoriza o Presidente a reduzir os direitos sôbre artigos importados, e dessa maneira expandir o comércio mundial.

1935 — O Congresso aprova a Lei de Segurança Social, dispondo sôbre as aposentadorias por velhice, o seguro-desemprego, a ajuda às pessoas idosas, cegos e crianças.

1941 — O Presidente Roosevelt assina a Lei de Empréstimos e Arrendamentos para ajudar os Aliados contra a Alemanha.
Os Estados Unidos, em seguida ao ataque japonês de 7 de dezembro contra Pearl Harbor, entram na II Guerra Mundial.

1944 — Fôrças armadas americanas, britânicas e canadenses desembarcam na França, no dia 8 de junho.

1945 — Os Estados Unidos e mais 45 nações assinam em S. Francisco, no dia 12 de abril, a Carta das Nações Amigas.

1946 — Os Estados Unidos concedem a independência às Filipinas.

1947 — As vinte e uma repúblicas americanas assinam o Tratado Interamericano comprometendo-se a se ajudarem mutuamente em caso de ataque ou ameaça de ataque a qualquer delas.

1948 — Adoção do Plano Marshall, através do qual mais de 6.000 milhões de dólares foram reservados no primeiro ano para a recuperação econômica das nações devastadas pela guerra.
Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha lançam a ponte aérea de Berlim, em vista do bloqueio soviético.

1949 — Os Estados Unidos, Canadá e nações da Europa Ocidental formam a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) para defesa mútua contra ataques.

1950 — Os Estados Unidos atendem ao apêlo das Nações Unidas para resistirem ao ataque comunista contra a República da Coréia

1951 — Assinatura do Tratado de Paz com o Japão, por 49 nações, em São Francisco.

1952 — Eleição do Presidente Dwight D. Eisenhower.

1953 — As Nações Unidas e os delegados comunistas concordam com o cessar fogo na Coréia.
O Presidente Eisenhower propõe às Nações Unidas o estabelecimento de uma organização internacional para promover o uso pacífico do átomo.

1954 — Os Estados Unidos e sete outras nações formam a Organização do Tratado do Sudeste da Ásia (OTASE)
Uma conferência interamericana realizada em Caracas, Venezuela, adota uma resolução americana pedindo a ação coletiva para impedir o estabelecimento do comunismo internacional no hemisfério ocidental.
O Supremo Tribunal declara inconstitucional a separação de raças nas Escolas Públicas do país

1955 — Cientistas encontram-se em Genebra em uma conferência mundial sôbre os usos pacíficos do átomo — um resultado do programa «Átomos para a paz» — proposto pelo Presidente Eisenhower em 1953.
O Presidente propõe em Genebra um programa internacional de redução dos armamentos.

1956 — A primeira fôrça policial internacional a Fôrça de Emergência das Nações Unidas, é organizada com o apoio dos Estados Unidos e de dezoito outras nações para manter a paz no oriente próximo. Aprovação da Carta da Agência Internacional de Energia Atômica por 82 nações.

1958 — Os Estados Unidos colocam em órbita o seu primeiro satélite, o Explorer I, no dia 31 de janeiro.

1959 — O Alaska torna-se o

1959 — O Alasca torna-se o 49.º, e o Havaí o 50.º Inauguração do Canal Marítimo do São Lourenço, entre os Estados Unidos e o Canadá.

1960 — John F. Kennedy é eleito o 35º Presidente dos Estados Unidos.

Este edifício — o Independence Hall — serviu de berço à Liberdade e à Democracia dos Estados Unidos. Nêle foram assinadas a Declaração da Independência e a Constituição e ocorreu a primeira reunião do Congresso dos Estados Unidos

Documentos Básicos dos Estados...

(Conclusão da 6ª. pág.)

Nem em atenção à nossa origem britânica temos sido ouvidos. Nós temos sido prevenidos de quando em vez de tentativas de sua legislatura para estender uma indesculpável jurisdição sôbre nós. Nós lhe temos recordado as circunstâncias de nossa emigração e fixação aqui. Temos apelado para a sua justiça nata e magnanimidade, e as temos conjurado pelos laços de afinidade para desaprovar essas usurpações, as quais, indubitàvelmente impedirão nossa união e correspondência. Também têm sido surdos à voz da justiça e da consangüinidade. Devemos, portanto, aquiescer à necessidade, que denuncia nossa separação, e manter-nos, assim como agora afirmamos na paz de espírito, Inimigos na Guerra, Amigos na Paz.

Nós, portanto, os representantes dos **Estados Unidos da América,** no Congresso Geral, reunidos em assembléia, solicitamos ajuda ao Juiz Supremo do mundo para a retidão de nossas intenções, fazendo, em Seu Nome, e pela autoridade da boa gente destas colônias, declarar e editar, solenemente, Que estas Colônias Unidas são, e de direito devem ser Estados Livres e Independentes; que êles são absolvidos de tôda fidelidade à Coroa britânica, e que tôda a relação política entre êles e o Estado da Grã-Bretanha é e deverá ser dissolvida inteiramente; e que como Estados Livres e Independentes, têm plenos podêres para deflagrar guerra, concluir tratados de Paz, contratar alianças, estabelecer formas de comércio, e para cumprir todos os demais atos e coisas que Estados independentes têm direito de fazer.

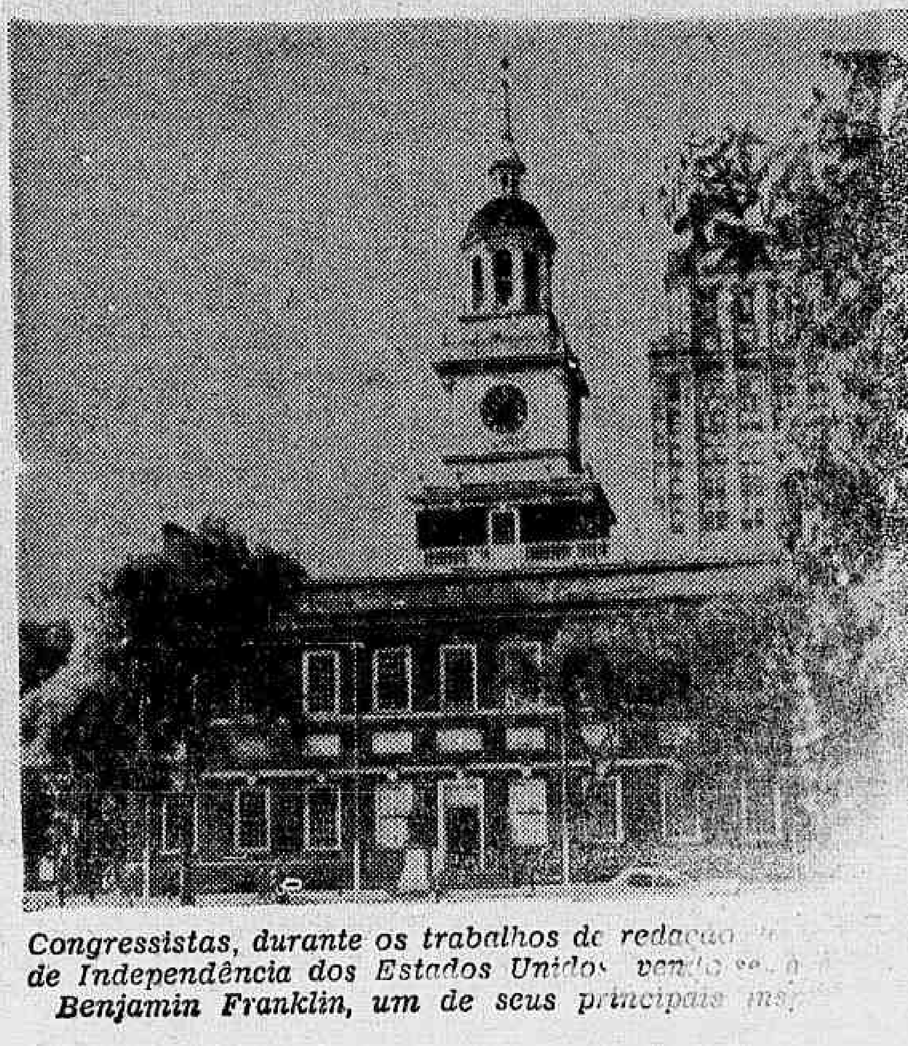
E para a comprovação desta declaração, com uma firme confiança na proteção da Divina Providência, nos empenhamos mùtuamente nossas vidas, nossas fortunas e nossa honra sagrada.

FERIADOS NACIONAIS

Ano Nôvo	1/1
Aniversário de George Washington	22/2
Dia da Recordação *	30/5
Dia da Independência	4/7
Dia do Trabalho	**
Dia dos Veteranos	11/11
Dia de Ação de Graças	***
Natal	25/12

* Homenagem aos Mortos na Guerra
** Primeira segunda-feira de setembro
*** Quarta quinta-feira de novembro

O **Dia das Eleições**, em novembro; o **Aniversário de Lincoln**, em 12 de fevereiro; e o **Dia de Colombo**, em 12 de outubro, são considerados feriados em alguns Estados.

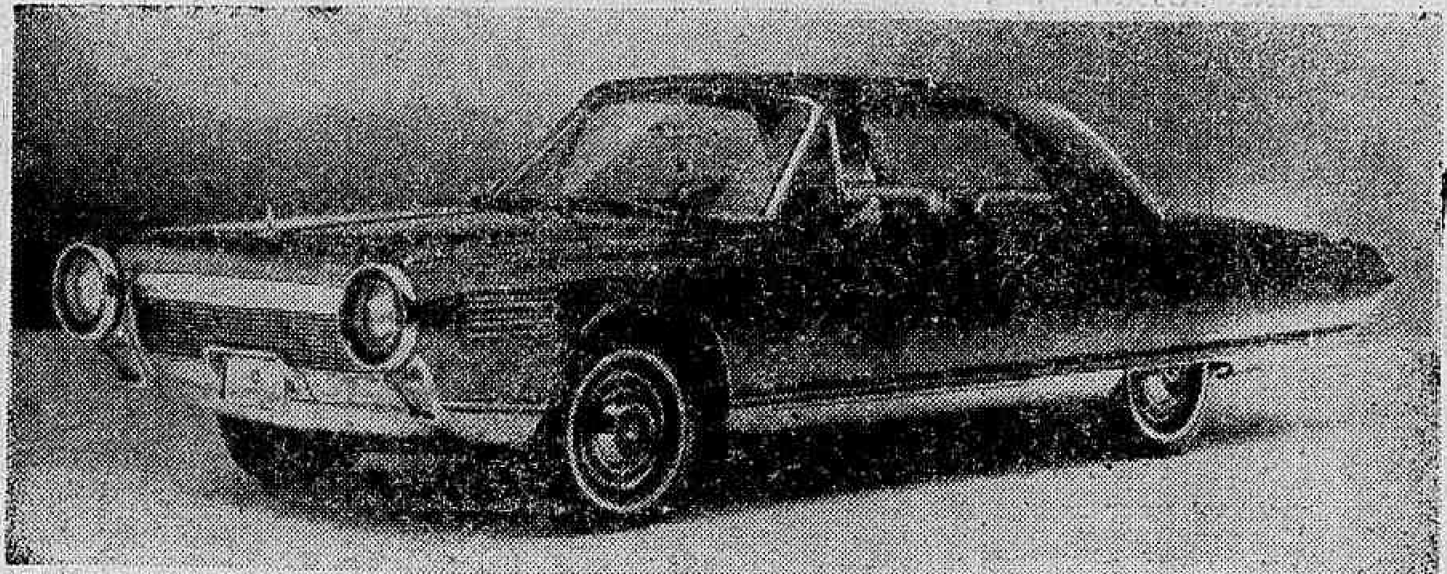


Congressistas, durante os trabalhos de redação ... de Independência dos Estados Unidos ...
***Benjamin Franklin,** um de seus principais ...*

NEM SÓ DAS MÁQUINAS VIVEM OS NORTE-AMERICANOS

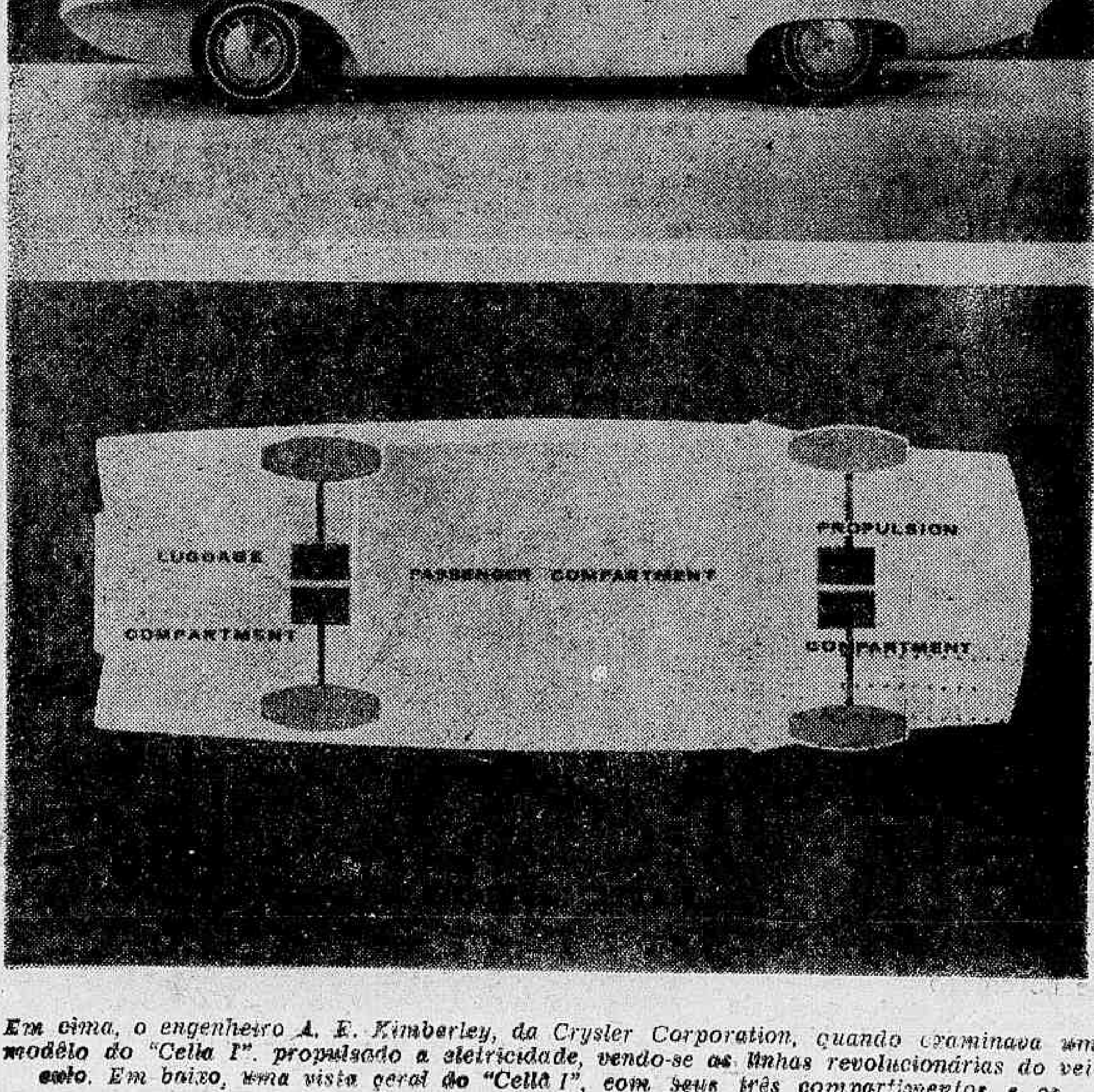
Automobilismo e transportes:

CARRO A JATO

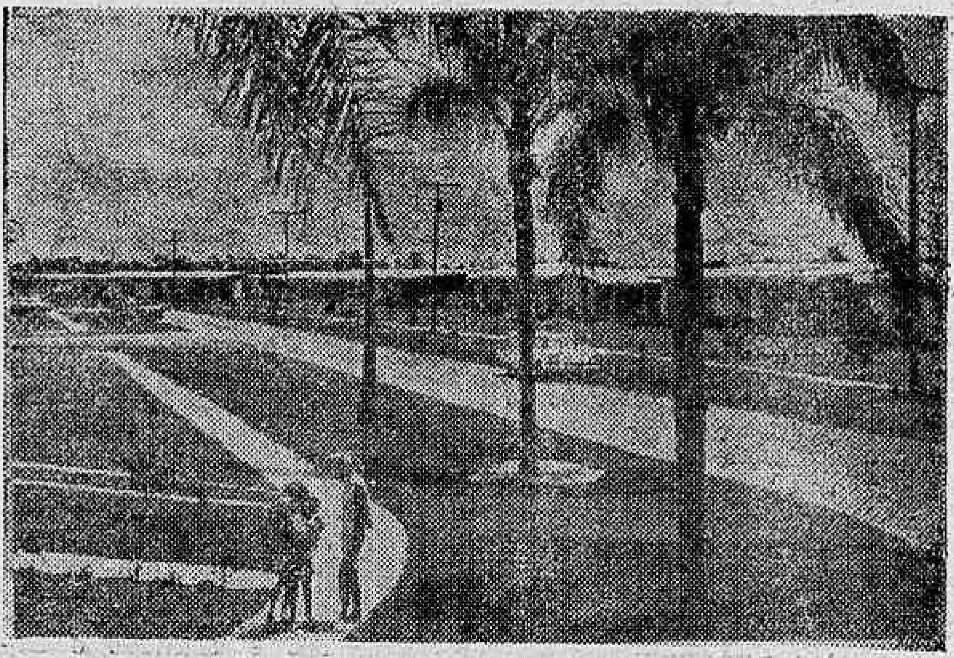


A Chrysler Corporation, dos Fstados Unidos, produziu 50 unidades dêste modêlo experimental movido a turbina, as quais estão sendo submetidas a vários testes, que decidirão da viabilidade de sua produção comercial. O carro a jato norte-americano, cujas linhas são uma derivante do compacto "Valiant", é dotado de vários aperfeiçoamentos técnicos e de todo o confôrto, transportando quatro passageiros em assentos anatômicos, estofados com espuma de borracha. A potência da turbina é equivalente à de um motor convencional de 200 HP, proporcionando ao veículo uma velocidade superior a 180 km/h. O nôvo carro a jato pode utilizar vários tipos de combustível, como gasolina, óleo diesel, querosene, álcool etc.

O CARRO ELÉTRICO



Em cima, o engenheiro A. E. Kimberley, da Crysler Corporation, quando examinava um modêlo do "Cella I", propulsado a eletricidade, vendo-se as linhas revolucionárias do veículo. Em baixo, uma vista geral do "Cella I", com seus três compartimentos e os quatro motores



Uma cidade da Flórida. O clima ameno, dêsse Estado, durante todo o ano, torna-o um dos preferidos dos trabalhadores aposentados e daqueles que entram de férias no inverno, em outros Estados

O SISTEMA DE VIDA

A renda média pessoal nos Estados Unidos é de cêrca de 2.300 dólares e de família típica de 6.400 dólares. A renda familiar entre 1947 e 1961 aumentou em média duas vêzes mais ràpidamente do que o custo de vida.

Atingindo à época da aposentadoria, os operários podem viver com as pensões que lhes serão pagas pelos planos de segurança social. As pessoas idosas e necessitadas recebem ajuda do Govêrno Federal.

Sessenta por cento de tôdas as famílias e indivíduos situam-se nas classes de renda média ou alta. Podem não apenas custear as necessidades básicas — alimentação, moradia e vestuário — mas gozar também de muitos dos confortos da vida moderna. O operário tornou-se, na verdade, grande consumidor dos produtos que fabrica.

Os americanos gastam dinheiro a mão larga quando precisam adquirir certos artigos. Utilizam geralmente o sistema de crediário, com pagamentos mensais. Os hábitos de consumo no país modificaram-se nos últimos dez anos, diminuindo, depois da guerra, a procura de utensílios domésticos. Gasta-se hoje mais dinheiro em educação, cuidados médicos, serviços, viagens e recreação, e um pouco menos em alimentos, vestuário e automóveis. Em anos recentes, tornaram-se populares os carros menores, com manutenção mais barata.

Nada obstante, a maioria das famílias consegue economizar (mais ou menos de 5 a 7% da renda), depositando o seu dinheiro em bancos ou adquirindo apólices de companhias e títulos do Govêrno. Atualmente, a poupança americana oscila em tôrno dos 80 mil milhões de dólares. Mais ou menos 86% das famílias estão cobertas por algum tipo de seguro de vida.

Grandes supermercados, onde os próprios fregueses se servem, tornaram-se padrão no país depois da guerra

A MORADIA

A maior parte da população americana vive em apartamentos ou casas individuais com luz elétrica, aquecimento central, água fria e quente e quartos de banho internos. Em 1960, havia no país quase 59 milhões de unidades residenciais, contra 46 milhões em 1960. Numerosos conjuntos residenciais são financiados por fundos públicos e destinados a pessoas de baixo rendimento.

Embora os preços dos alimentos e de outros artigos tenham subido, o valor equivalente a uma hora de trabalho adquire duas vêzes mais mercadorias do que há 30 anos. O operário típico precisa hoje trabalhar apenas seis minutos para ganhar o suficiente para comprar um quilo de pão, quatro minutos para um quilo de batatas, 45 minutos para um quilo de carne ou manteiga, oito minutos para um litro de leite, vinte e três horas para uma roupa de lã e

(Conclui na 11ª pág.)

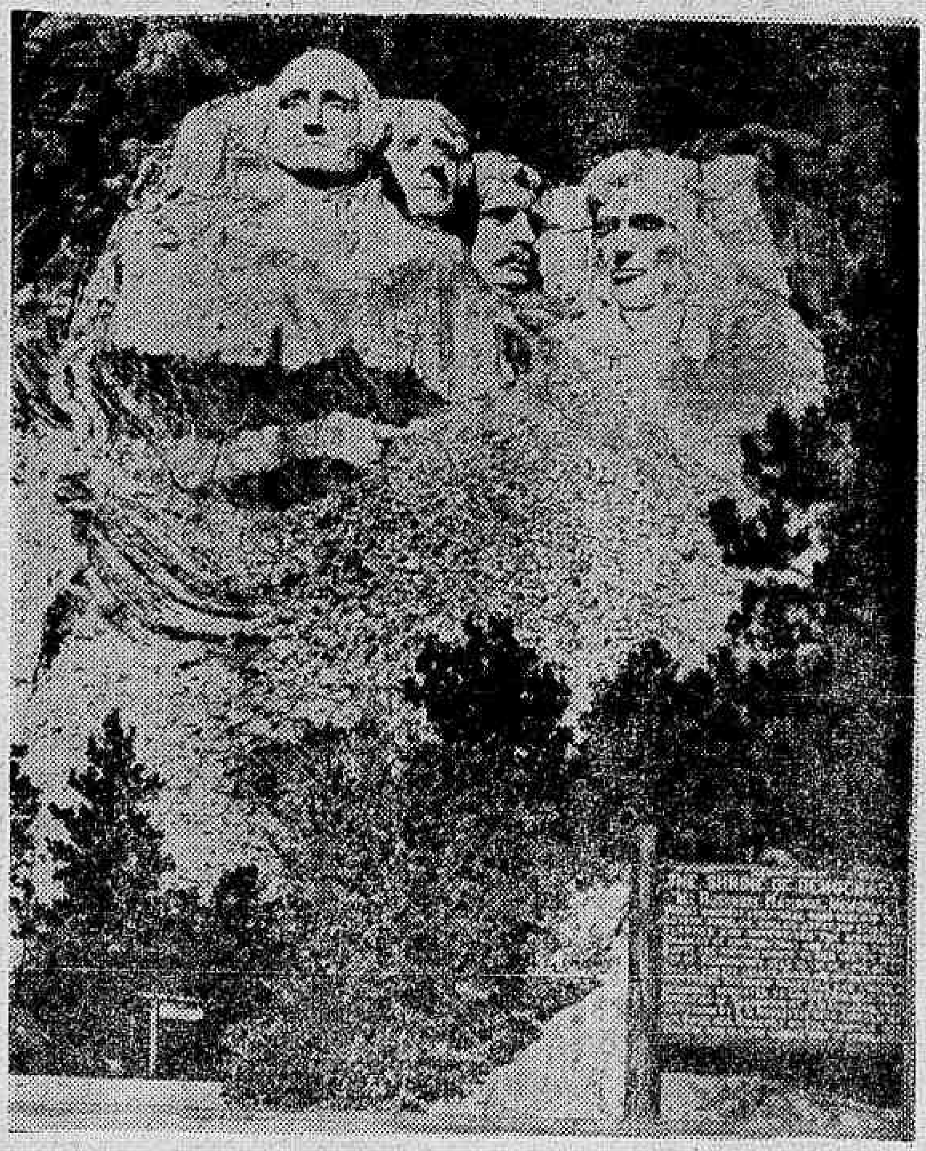
O Presidente e o Cidadão: A Família Johnson

O aconchego da família constitui sempre uma realidade marcante na vida de Johnson, como o é ainda hoje. Sua espôsa, Cláudia (Lady Bird) Johnson, tomou parte ativa, durante trinta anos ou mais, em suas campanhas políticas — como, ainda em 1964, nas excursões pelo Sul, que foi o seu berço, empenhando-se como nunca se viu empenhar, de corpo e alma, uma espôsa de presidente norte-americano. As duas filhas de Johnson — Lynda Bird e Luci Baines — muito fizeram por seu pai naquela época, falando a seu respeito entre os estudantes e a gente môça de modo geral.

A família da Casa Branca é, assim, um bloco "político" mais forte do que qualquer outra já o foi, excetuando-se a de Franklin D. Roosevelt, com quem Johnson parece guardar uma relação de filho para pai, em têrmos políticos. No seio dessa família, contudo, nota-se fàcilmente a tradicional formação de Johnson. Cada um dá a sua contribuição com um sentido de independência a tôda prova, com plena liberdade de pensamento e de ação. No entanto, o presidente, em muitas outras coisas, é muito antiquado. E' êle, sem a menor sombra de dúvida, o chefe da família, no sentido europeu do têrmo, que não é mais o sentido norte-americano.

Curiosidades Norte Americana

OS PRESIDENTES DE PEDRA



Da esquerda para a direita, os bustos de 18 metros de altura dos Presidentes Washington, Jefferson, Theodore Roosevelt e Lincoln, esculpidos no sólido granito de Dakota do Sul

O GRAND CANYON

O Grand Canyon, cortado através das idades pelo Rio Colorado, é um dos espetáculos mais impressionantes dos Estados Unidos

CAVISA

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — M — Telefone n.° 33-9413

Saída do Rio
Diàriamente às 8,00 h

Saída de Caxambu
Diàriamente às 8,00 h

A CONQUISTA DO COSMO

A SAUDAÇÃO PRESIDENCIAL

Possìvelmente dentro de três meses os astronautas norte-americanos tentarão, em seu próximo vôo orbital, um nôvo encontro no espaço.

Durante êsse vôo, cuja duração está prevista para sete dias, os cosmonautas soltarão no espaço um pequeno aparêlho eletronico, levavam McDivitt e White era suficiente para a manobra do encontro espacial.

A segunda seção do foguete já desgastada, diminuiu sua velocidade mais ràpidamente do que se esperava, devido à fricção de moléculas de gás ao longo da rota orbital. Se os astronautas houvessem prosseguido em sua tentativa de perseguir o foguete, sua nave teria saído de órbita muito antes do tempo presente.

Alguns observadores consideraram um fracasso êste primeiro intento de encontro espacial. Êstes observadores teriam que julgar do mesmo modo uma criança que falha em sua primeira tentativa de caminhar.

O segundo passo no desenvolvimento da técnica do encontro espacial será dado quando os cosmonautas Gordon Cooper e Charles Conrad, que tripularão a astronave Gemini-V, submeterem à prova seu equipamento e habilidade.

O aparelho que será colocado em órbita consiste de um conjunto de equipamentos eletrônicos dispostos no interior de uma cápsula pesando, ao todo, 36 quilos. Esta pequena cápsula será levada no interior da nave. Quando esta estiver em órbita a cápsula será jogada ao espaço por meio de uma mola especial. No seu interior estarão baterias, luzes de alta intensidade e equipamento transmissor, o qual, ao ser ativado por meio do radar de bordo da Gemini-V, transmitirá sinais de rádio à astronave.

Unidos, como no espaço cósmico, os cosmonautas Edward White (à esquerda) e James McDivitt utilizam o mesmo telefone para ouvir as congratulações do Presidente Johnson, pelo sucesso do vôo do Gemini. A foto foi tirada a bordo do porta-aviões "Wasp", logo após seu regresso à Terra

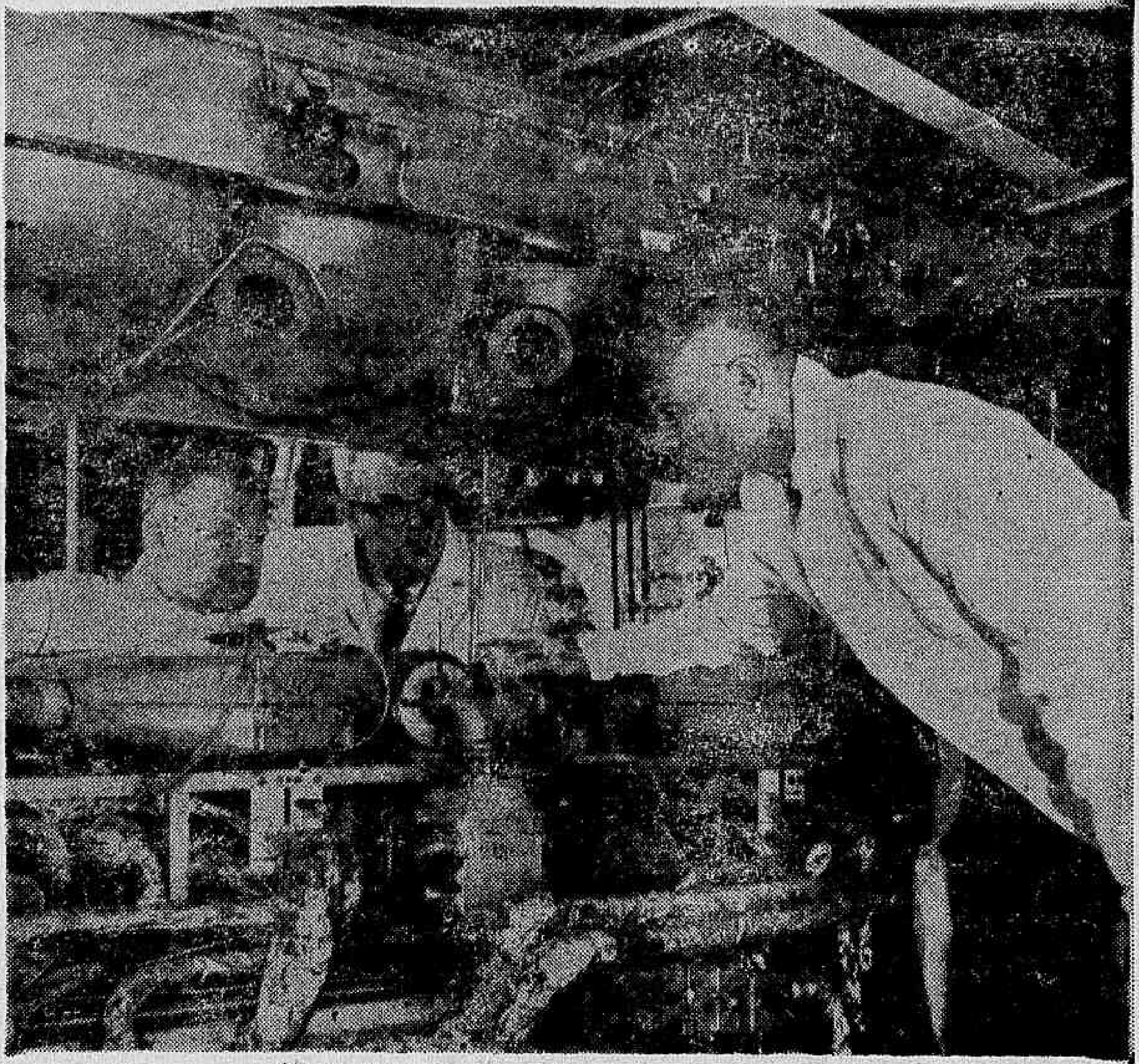
deixarão que se afaste e em seguida tentarão aproximar-se dêste novamente, manobrando com tal objetivo sua espaçonave Gemini-V.

Nas últimas semanas do corrente ano, o Gemini-VI procurará localizar no espaço um outro satélite colocado em órbita no dia anterior. Os astronautas não apenas o seguirão como tentarão anexá-lo à nave em que viajam. Êste encontro no espaço constitui uma técnica de grande importância para os futuros vôos tripulados à lua e, ainda, para a montagem, no cosmo, de estações espaciais operadas pelo homem.

A tentativa dos astronautas norte-americanos McDivitt e White de realizar um encontro espacial com o segundo estágio do foguete "Titã", que ficou em órbita, constituiu o primeiro passo para o aperfeiçoamento dessa nova técnica.

McDivitt gastou quase todo o seu combustível procurando aproximar-se do foguete impulsor até que informou à estação de contrôle na Terra que a manobra estava ultrapassando os limites de segurança. A estação de contrôle decidiu, então, cancelar a tentativa do encontro espacial.

A espaçonave Gemini-IV transportava apenas a metade do combustível necessario para a manobra. A fim de fazer lugar para a instalação de outros aparelhos, foram eliminados dois tanques de combustível que pesavam 146 quilos. Os planejadores do vôo consideraram que o combustível que



O dispositivo acima está sendo construído nos Estados Unidos, a fim de transformar a urina humana em água potável pura, para ser usada durante um ano por quatro viajantes espaciais. Esse e outros aparelhos permitirão, em futuro próximo, a permanência de astronautas no espaço exterior por meses e até anos

O PASSEIO NO COSMO

O astronauta Edward White, dos Estados Unidos, em seu passeio espacial [illegible] controlado, vendo-se ao lado a nave Gemini-IV e, ao fundo, a curvatura da Terra

Documentos básicos dos Estados Unidos:

A proposta de desarmamento do Presidente Eisenhower (21 de julho de 1955)

O desarmamento é uma das questões mais importantes em nosso temário. É também algo extremamente difícil. Em anos recentes os cientistas descobriram métodos para o fabrico de bombas, muito, muito mais destrutivas que fôrças armadas opositoras — mas destruidoras também de lares, indústrias e vidas humanas — do que jamais se soube ou imaginou até hoje. Essas mesmas descobertas científicas tornaram muito mais complexo o problema da limitação e contrôle da redução de armamentos.

Após nossa vitória como aliados na II Guerra Mundial, meu país se desarmou ràpidamente. Dentro de uns poucos anos nosso índice de desarmamentista chegara a um nível baixo. Então fatos ocorreram que nos levaram a considerar que nos tínhamos desarmado demais. Para nossa própria segurança e para salvaguardar a paz, necessitávamos de maior fôrça. Assim, procuramo-nos rearmar e nos associarmos com outros países numa aliança pela paz e segurança mútua.

Mas sabemos que um sistema de dependência mútua entre tôdas as nações visando uma redução armamentista será um meio melhor para salvaguardar a paz e manter a nossa segurança.

Êle viria extinguir os receios da guerra nos corações aflitos de pessoas de tôdas as partes do mundo. Retiraria cargas pesadas das costas do povo. Tornaria possível a cada nação, grande ou pequena, desenvolvida ou pouco desenvolvida, melhorar os padrões de vida de sua população, para atingir melhor padrão de alimentação, de vestuário, de moradia, educação mais aperfeiçoada e maior bem-estar.

Dêsse modo, os Estados Unidos estão preparados para formar um acôrdo sólido e seguro que possibilite a redução de armamentos. Já determinei que um exame intensivo dêste assunto seja feito pelo nosso próprio Govêrno...

Nenhum acôrdo sólido e seguro pode ser estabelecido a menos que seja garantido por um sistema de inspeção e divulgação adequado para reforçar cada parte dêsse acôrdo.

As lições da história nos ensinam que os acôrdos desarmamentistas ausentes de uma inspeção recíproca intensificam o perigo de guerra e não aclaram o conteúdo da paz.

Assim é minha opinião, que a prioridade de atenção do nosso exame combinado do desarmamento deve recair sôbre os aspectos de inspeção e de divulgação...

Não conseguimos, no entanto, descobrir um método científico ou outro de inspeção que nos certificasse da eliminação das armas nucleares. Tanto quanto podemos estar informados, nenhuma outra nação fêz uma tal descoberta. Nosso estudo sôbre êste problema prossegue...

Senhores, desde que comecei a redigir êste memorando para apresentá-lo nesta conferência, procurei achar em meu coração e em meu espírito alguma coisa que pudesse dizer aqui e que viesse a convencer a todos sôbre a grande sinceridade com que os Estados Unidos abordam êste problema do desarmamento.

Desejo dirigir-me pessoalmente por uns instantes aos delegados da União Soviética em particular porque nossos dois grandes países por consenso possuem novas e terríveis armas em quantidades que despertam em outras partes do mundo, ou reciprocamente o receio e a ameaça de uma agressão de surprêsa.

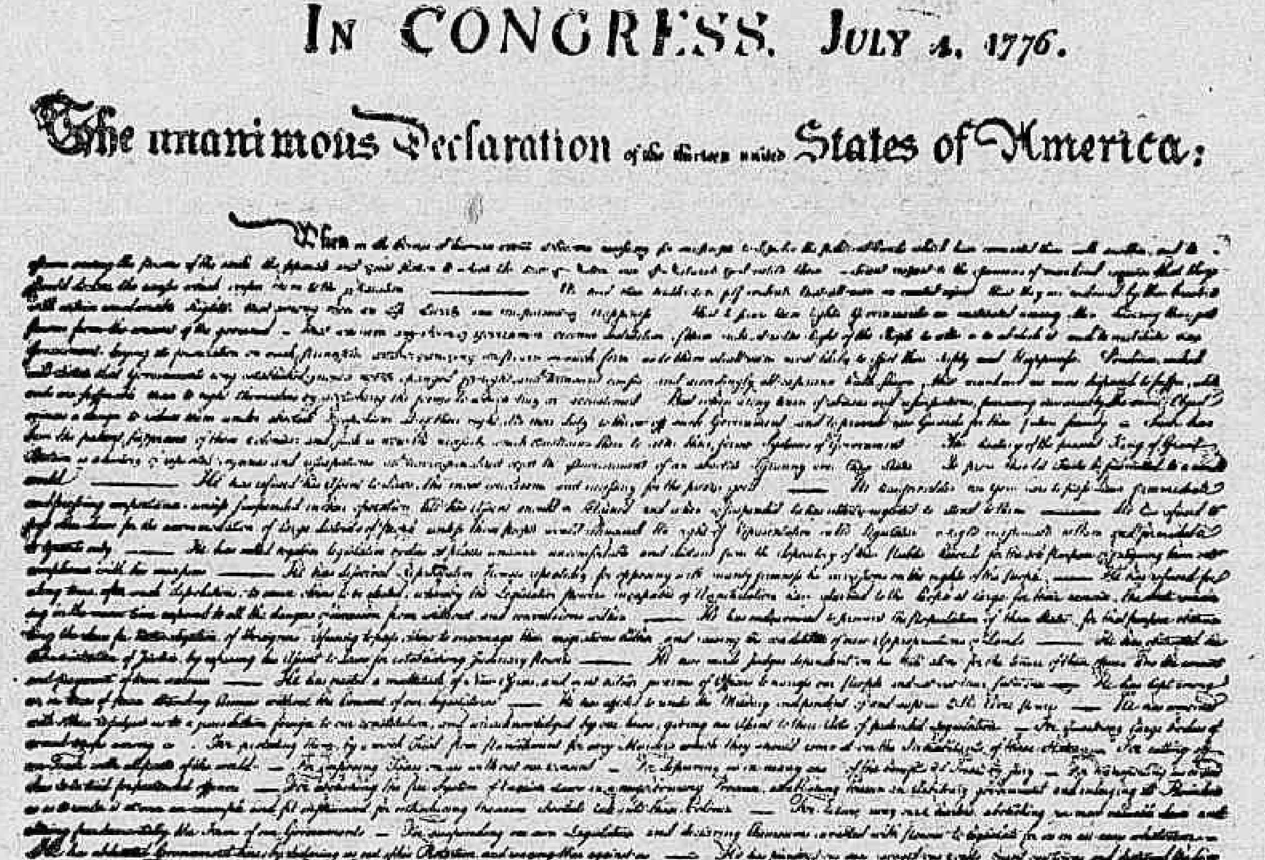
Proponho, portanto, que tomemos uma atitude prática, que iniciemos bem depressa um ajuste; algo a ser promovido entre nós — imediatamente. Tal atitude inclui:

Fornecer um ao outro um plano completo de nossas instalações militares...

A seguir, providenciar facilidades dentro de nossos países para colhêr material fotográfico, vistas aéreas, de um e de outro... e por êsse meio convencer o mundo de que nós estamos assim nos prevenindo contra a possibilidade de um grande ataque de surprêsa, e dêsse modo neutralizando o perigo e relaxando a tensão geral.

Do mesmo modo, devemos tornar mais fácil de ser atingido um sistema compreensivo e eficaz de inspeção e desarmamento, porque o que proponho, asseguro-lhes, deve ser apenas um comêço...

Para um estadista a luta pela paz é a obrigação mais premente. A segurança nacional que lhe é confiada assinala a sua maior responsabilidade. O progresso prático na preservação e continuidade da paz é a sua esperança mais apaixonada. No entanto, no empenho desta esperança êle não deve trair a confiança nêle depositada como um guardião da segurança popular. Uma paz firme — com segurança, justiça, bem-estar e liberdade para os povos do mundo — pode ser alcançada, mas ùnicamente caminhando com paciência e com reflexão no rumo de uma estrada testada com segurança.


IN CONGRESS. JULY 4, 1776.

The unanimous Declaration of the ... States of America,

A Declaração de Independência dos Estados Unidos. O documento foi assinado pelos congressistas que participavam das comissões dos 13 Estados que deram origem aos Estados Unidos

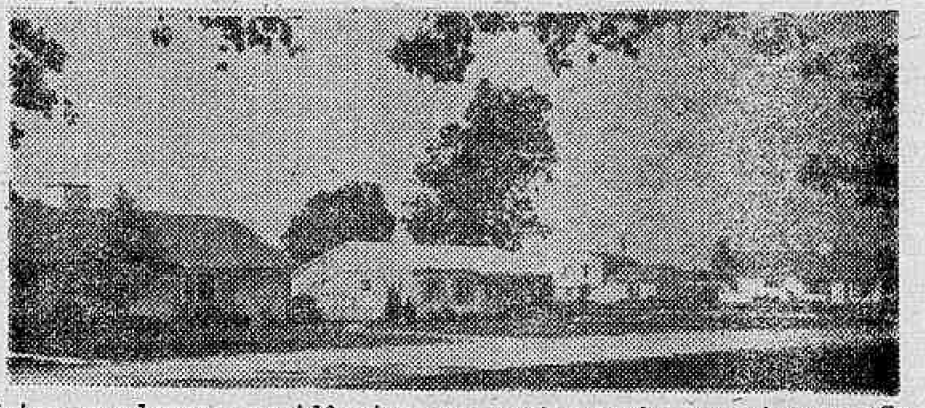
A MORADIA...

(Conclusão da 2ª pág.)

sete horas para adquirir um par de sapatos. O trabalhador comum compra um automóvel cada quatro ou cinco anos.

A maioria dos operários possui os mais modernos utensílios domésticos, tais como máquinas elétricas de lavar roupas e refrigeradores.

Em virtude dessa elevação geral da renda familiar, não raro encontramos hoje, morando lado a lado na mesma comunidade, o operário industrial, o pequeno homem de negócio, o mestre-escola e o vendedor.


Estas modernas residências no meio oeste americano são feitas de alumínio revestido de plástico brilhantemente colorido

Rádio para o seu carro?

Casa Garson tem

MOTOROLA

MELHOR PREÇO À VISTA

MELHORES CONDIÇÕES A PRAZO

INSTALAÇÃO GRÁTIS

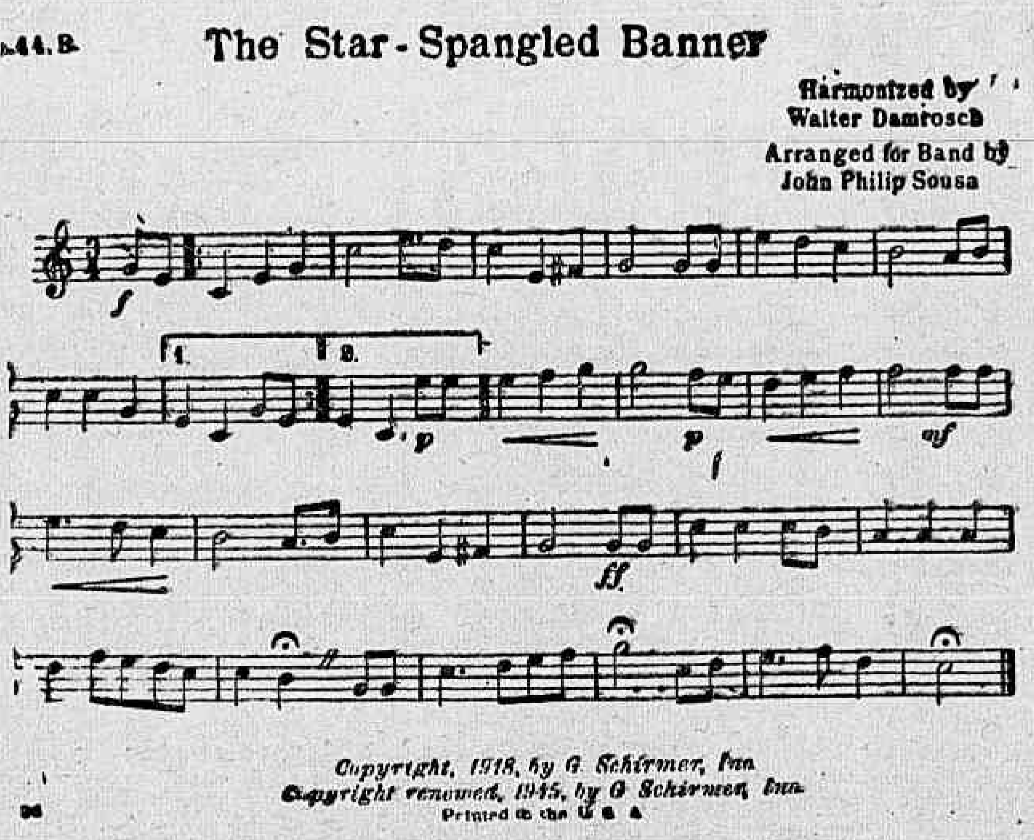
Casa Garson
Fundada em 1927

Uruguaiana, 5 - Uruguaiana, 105/107
Ouvidor, 187 - Alfândega, 118
Camerino, 90 - Raimundo Correia, 19 (Copacabana)
Conde de Bonfim, 377 (Tijuca)

SOB O SIGNO DA LIBERDADE:

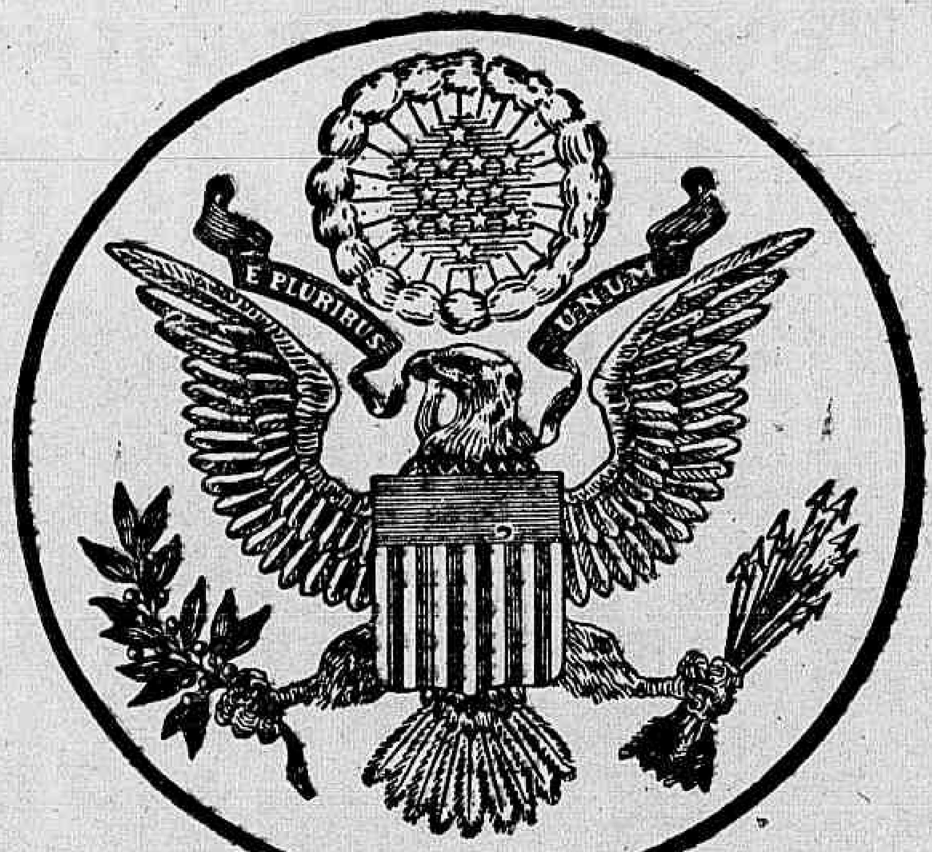
Documentos Básicos dos Estados Unidos

O Hino Nacional Dos Estados Unidos



Cópia da partitura do Hino Nacional dos Estados Unidos, composto em 1814, por Francis Scott Key, cuja tradução em português é "O Pendão Listro-Estrelado". À esquerda, o original do hino, em inglês; à direita, a tradução em português

A ÁGUIA AMERICANA



A "Águia Americana" é o símbolo oficial dos Estados Unidos da América

THE STAR SPANGLED BANNER (Em inglês)

Francis Scott Key 1814

O say can you see, by the dawn's early light,
What so proudly we hail'd at the twilight's last gleaming?
Whose broad stripes and bright stars, thro' the perilous fight
O'er the ramparts we watche'd, were so gallantly streaming?
And the rocket's red glare, the bombs bursting in air,
Gave proof thro' the night that our flag was still there.

On the shore dimly seen thro the mists of the deep,
Where the free's haughty host in dread silence reposes,
What is that which the breeze, o'er the tewering steep,
As it fitfully blows, half conceals, half discoses?
Now it catches the gleam of the morning's first beam,
In full glory reflected, now shines on the stream:
'T is the star-splangled banner: O, long way it wave
O'er the land of the free and the home of the brave!

And where is that band who so vauntingly swore
That the havoc of war and the battle's confusion,
A home and a country should leave us no more?
Their blood has wash'd out their foul footsteps' pollution.
No refuge could save the hireling and slave
From the terror of flight or the gloom of the grave:
And the star-spangled banner in triumph doth wave
O'er the land of the free and the home of the brave.

O thus be it ever when free-men shall stand
Between their lov'd home and the war's desolation:
Blest with vict'ry and peace, may the heav'n-rescued land
Praise the Pow'r that hath made and preserv'd un a nation!
Then conquer we must, when our cause it is just,
And this be our motto: "In God is our trust!"
And the star-spangled banner in triumph shall wave
O'er the land of the free and the home of the brave!

O PENDÃO LISTRO-ESTRELADO (Em português)

Francis Scott Key 1814

Oh! dizei, quem não vê, quando surge a manhã,
O que, altivos, saudamos, quando o Sol se escondeu?
Largas listras e estrêlas, nas fezores batalhas,
Vimos sôbre as muralhas, bravamente agitadas.
E o clarão dos foguetes, das bombas no ar,
Nos mostravam, na noite, a bandeira a ondular.
O pendão listro-estrelado drapeja ainda sôbre o chão
De nosas gente livre e dos bravos da Nação?

Sôbre a praia encoberta pelas nevoas do mar,
Onde a tropa inimiga, em silêncio descança,
Que será que balança sôbre a escarpa altaneira
E, com o sôpro da brisa, aparece e se esconde?
Já recebe da aurora o primeiro arrebol
Refletindo-se em glória e, depois, brilha o Sol.
E o pendão listro-estrelado que se desfralda sôbre o chão
De nosas gente livre e dos bravos da Nação.

E onde está todo o bando que, jactante, jurou
Que os horrores da guerra e da luta o furor
Nosso lar nossa Pátria tirariam de nós?
Já seu sangue lavou-lhe as impuras pegadas.
Mercenários e escravos nada pode salvar
Da torpeza da fuga ou de morte exemplar.
E o pendão listro-estrelado triunfa, agora, sôbre o chão
De nossa gente livre e dos bravos da Nação.

Assim seja, para sempre, se alguém, livre, se erguer
Entre o lar bem amado e os horrores da guerra:
Co'a vitória e c'a paz salve o Céu nossa terra.
Oh! Poder que nos deu esta Pátria e a salvou!
Só nos cabe vencer, se justiça buscamos.
E será nosso lema: "Nós em Deus confiamos".
E o pendão listro-estrelado drapeja, agora, sôbre o chão
De nossa gente livre e dos bravos da Nação.

O 4 de julho 189 anos depois

O 4 de julho de 1965 encontra os Estados Unidos fiéis à tradição dos seus princípios liberais democráticos expressos na Declaração de Independencia e à renovação do seu espirito de pioneirismo

Havendo construído com o esfôrço e o sangue dos seus filhos a mais estável das sociedades livres os Estados Unidos não se conformam por isso mesmo com a infração dos princípios que acerçam a sua sociedade

A Historia norte-americana está repleta de fatos que atestam a fidelidade do seu povo às ideias que desencadearam a Revolução Americana e que foram o ponto de partida dos movimentos de emancipação política das nações modernas. Não é preciso sequer lembrar a Guerra Civil deflagrada em nome dos sagrados direitos de igualdade entre os homens, tão bem encarnados na figura exponencial de Abraham Lincoln.

Basta lembrar a luta mais recente empreendida pelo govêrno e o povo norte-americanos em prol dos direitos civis, dramatizada por episódios como a famosa Marcha sôbre Washington ou as manifestações sucessivas verificadas no Alabama ou em Arkansas. Tôda essa luta contra a desigualdade racial, que demonstra o inconformismo norte-americano com violações dos direitos inalienáveis do homem, culminou com a dedicação do finado Presidente Kennedy e do atual Presidente Johnson, no sentido da aprovação da Lei de Direitos Civis de 1964 que está ràpidamente abolindo a discriminação racial no país.

É em nome dêsses princípios que os Estados Unidos nos dias atuais atendendo a reiterados pedidos de governos estrangeiros ameaçados em sua soberania despacham tropas e armas de defesa para dissuadir agressores em potencial ou repelir invasores. Não é com outra finalidade que soldados norte-americanos se acham hoje no Vietnã do Sul em Berlim e na República Dominicana, senão para restabelecer a plena vigência das liberdades democráticas e da autodeterminação dos povos.

A festa da independência nacional dos Estados Unidos encontra hoje o país com sua fôrça trabalhista muito mais unida e consciente de suas responsabilidades para com a comunidade graças à sua organização sindical a frente da qual esta a AFL-CIO, com 17 milhões de trabalhadores.

O espírito de pioneirismo dos Estados Unidos o levou a enfrentar com decisão todos os desafios que a história dos tempos modernos colocou perante as nações independentes. Por isso mesmo a nação norte-americana é hoje o país mais poderoso da Terra tendo sabido usar êsse poderio não para impor a sua vontade ou conquistar territórios mas, ao contrário para garantir a livre manifestação da vontade de outros povos e assegurar-lhes a independência nacional.

Agora, face ao nôvo desafio que se apresenta à Humanidade — desafio representado pelos complexos problemas de um mundo que se moderniza a passos acelerados, os Estados Unidos estão preparados e dispostos a demonstrar que o futuro pertence, não ao totalitarismo comunista, como afirmam os teóricos do marxismo, mas às sociedades livres

O desafio que nos dias de hoje mais excita a imaginação, o engenho e a coragem humana é a conquista espacial.

Os Estados Unidos de 4 de julho de 1965 estão transportando o homem ao espaço

Quando Lindbergh atravessou o Atlântico de avião seu destino era Paris, mas seu objetivo era demonstrar que o avião podia sobrevoar o mundo. As órbitas das cápsulas Mercury e Gemini representam marcos iniciais de uma grande conquista. A Lua é a Paris cósmica de nosso tempo

O programa espacial dos Estados Unidos é o desenvolvimento natural de uma nação cujos alicerces estão firmados na iniciativa livre do homem.

Esta livre iniciativa, coordenada pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço tem reunido imensos recursos e técnicas que possibilitaram a colocação de mais de dois terços dos satélites artificiais, fotografaram a Lua, exploraram Vênus voam na direção de Marte, fizeram um homem "caminhar" no espaço lançaram ao espaço o foguete mais possante e a carga mais pesada já lograda pela ciência, e interligaram pelo telefone, pelo rádio e pela televisão todos os continentes.

O 4 de julho de 1965 encontra o homem no portal de uma nova era. Inegàvelmente a Humanidade chegou a êste portal e caminhará daí para diante em grande parte impulsionada pela sociedade criada no momento em que um punhado de idealistas firmou um documento a 4 de julho de 1776.

FÔRÇAS ARMADAS:

Supremacia militar para garantir a paz

Desde o término da Segunda Guerra Mundial, uma guerra civil generalizada tem dividido e atormentado a humanidade. Mas não é nosso poderio militar ou nosso padrão de vida mais elevado que nos tem distinguido dos adversários. É a crença que temos de ser o Estado o servo do cidadão, e não seu senhor.

Êsse choque básico de idéias e vontades é apenas uma das fôrças que estão remodelando o mundo, varrido como está pelas maré de esperança e do mêdo, por crises nas manchetes de hoje que, amanhã, passarr a ser meras notas ao pé da página. Tanto os êxitos como os recuos do ano passado, permanecem em nossa agenda de trabalhos inacabados, pois cada bênção aparente contém a semente do perigo; cada área de conflito dá-nos um raio de esperança; e a única certeza imutável é a de que nada é certo ou imutável.

Nosso objetivo básico, contudo, permanece o mesmo: uma comunidade mundial pacífica de Estados livres e independentes, livres para escolha do próprio futuro e do próprio sistema de govêrno, contanto que isso não ameace a liberdade de outros.

Alguns, talvez, prefiram formas e maneiras que não escolheríamos para nós mesmos, mas não é para nós que êles escolhem. Nós podemos receber de bom grado a adversidade; os comunistas não, pois nós oferecemos um mundo de escolha e êles oferecem um mundo de coerção. E os caminhos do passado mostram claramente que a liberdade, não a coerção, é a vaga do futuro. Por vêzes, nosso objetivo tem sido obscurecido por crises ou ameaçado por conflitos, mas extrai sustentação de cinco fontes básicas de fôrça: a fôrça moral e física dos Estados Unidos; a fôrça unida da Comunidade do Atlântico; a fôrça regional das relações de nosso hemisfério; a fôrça criadora de nossos esforços nas nações novas e em desenvolvimento; e a fôrça mantenedora da paz, da ONU.

Nossa fôrça moral e física começa em casa, conforme já foi discutido. Mas inclui, também, nossa fôrça militar. Enquanto o fanatismo e o mêdc pairarem sôbre os negócios humanos, teremos que nos armar para impedir que outros nos agridam.

Nos últimos doze meses, nossa posição militar melhorou firmemente. Aumentamos em 15 por cento o orçamento de defesa anterior, não na expectativa de guerrear, mas para preservação da paz. Duplicamos, ainda mais, nosso índice de aquisição de submarinos "Polaris". Dobramos a capacidade de produção dos mísseis "Minuteman" e aumentamos de 50 por cento o número de bombardeiros em prontidão para um alerta de quinze minutos. Êste ano, os níveis de fôrças combinadas, traçados segundo nosso nôvo orçamento de defesa, incluindo quase trezentos submarinos "Polaris" e mísseis "Minuteman" adicionais, foram precisamente calculados para assegurar o poderio de nossa defesa nuclear.

Pode-se, entretanto, submeter à prova nossa fôrça em muitos níveis. Pretendemos ter, em qualquer tempo, capacidade para resistir a ataques não-nucleares ou limitados, como complemento à nossa capacidade nuclear, não como substituto. Temos rejeitado qualquer posição de "tudo-ou-nada" que não deixaria outra alternativa senão a retirada inglória ou a retaliação ilimitada.

Duplicamos, assim, o número de divisões prontas para combate na reserva estratégica do Exército, aumentamos nossas tropas na Europa, fortalecemos os fuzileiros, acrescemos a capacidade dos transportes marítimos e aéreos, modernizamos nossas armas e munições, expandimos nossas fôrças antiguerrilhas e aumentamos nossa frota ativa com mais de setenta navios e nossas fôrças aéreas táticas com quase uma dúzia de divisões.

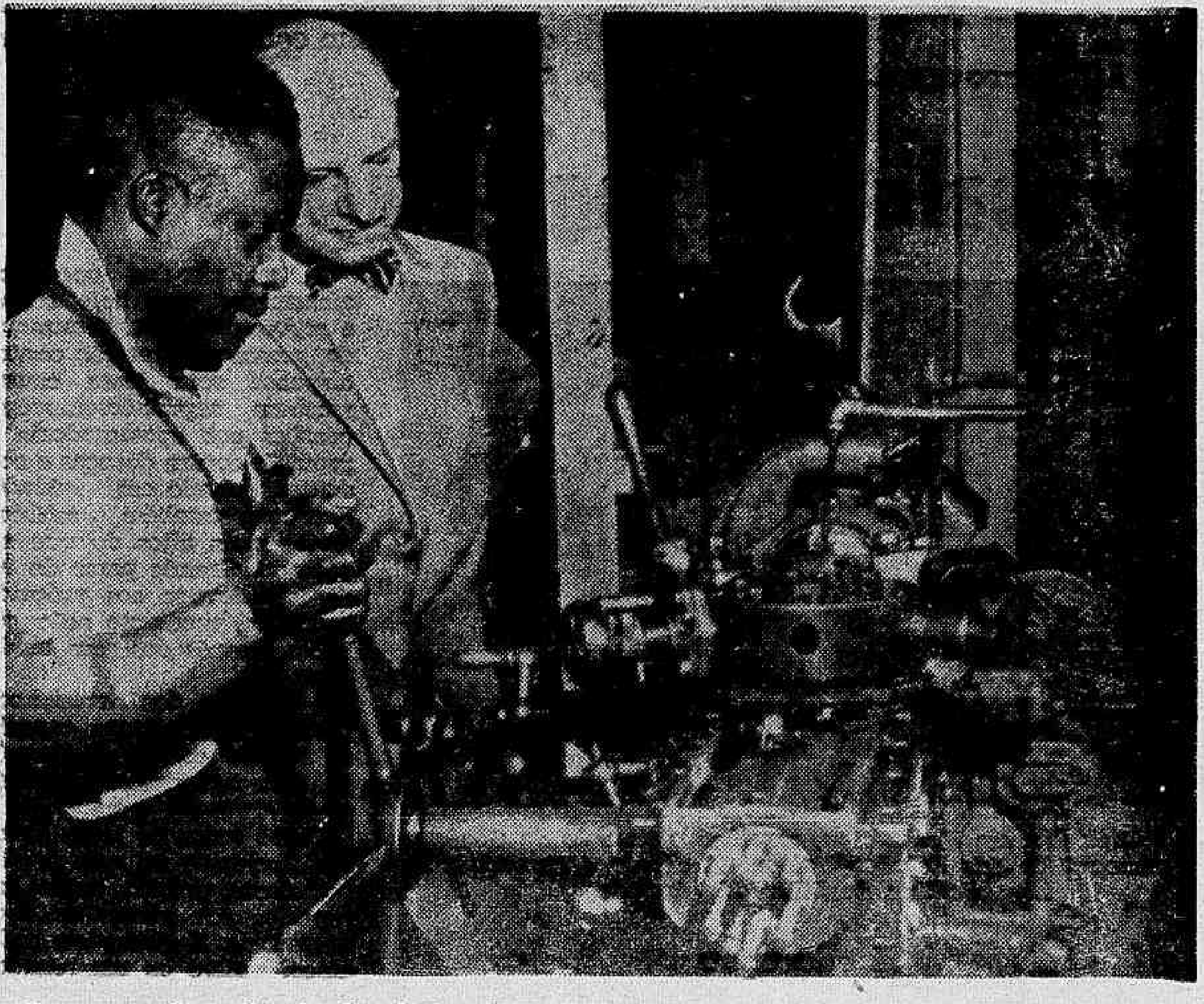
Porque necessitávamos alcançar, mais ràpidamente, êsse mais alto nível de prontidão a longo prazo, 155.000 membros da Reserva e da Guarda Nacional reverteram à ativa mediante lei dêste Congresso. Alguns transtornos e mágoas foram inevitáveis. Mas a esmagadora maioria suportou sua carga, e a carga da nação, com admirável e tradicional dedicação.

No ano vindouro, serão revistos nossos programas de reserva. Duas divisões do Exército substituirão, espero, as Divisões da Guarda em serviço, e outros aumentos substanciais acrescerão as unidades de combate de nossa Fôrça Aérea, a obtenção de equipamentos e nossa defesa continental e nossos esforços de advertência. Está em andamento o primeiro programa sério de abrigos para a defesa civil, no país, identificando, marcando e abastecendo cinqüenta milhões de alojamentos; e encareço a aprovação dos senhores aos incentivos federais para a construção de abrigos públicos contra a radiação, nas escolas, nos hospitais e nos centros similares.

Sòmente armas, porém, não bastam para manter a paz; ela deve ser mantida por homens. Nosso instrumento e nossa esperança são a Organização das Nações Unidas, e vejo pouco mérito na impaciência daqueles que ameaçam abandonar êsse instrumento mundial por não gostarem de nosso mundo imperfeito. Pois as dificuldades de uma organização mundial refletem simplesmente as dificuldades do próprio mundo. E se a organização enfraquecer, essas dificuldades só podem aumentar Talvez nem sempre concordemos com cada ação detalhada empreendida pelos membros da Organização ou com cada votação da maioria. Mas, como instituição, não terá no futuro, como não teve no passado desde sua instalação, membro mais forte ou mais fiel que os Estados Unidos da América.

(Da 2a. Mensagem do Presidente Kennedy ao Congresso dos Estados Unidos, em 11-1-1962).

O fim da discriminação racial



Comprovando o fim da discriminação racial nos Estados Unidos, um aprendiz negro sendo instruído no manejo de uma máquina. O aperfeiçoamento dos trabalhadores negros está sendo patrocinado pelo govêrno federal, com a colaboração dos sindicatos de classe, educadores, empregadores e dos dirigentes estaduais

Na maioria dos Estados, negros e brancos freqüentam as mesmas escolas. Uma decisão do Supremo Tribunal, em 1954, ordenou a integração das escolas de dezessete dos cinqüenta Estados do país. Gradualmente, êsses Estados estão pondo em execução a decisão judicial. Entre os 3.200.000 estudantes universitários do país, mais de 200.000 são negros.

De maneira geral, duas vêzes mais homens do que mulheres freqüentam as universidades americanas.

Anualmente, entre 30 e 35 milhões de adultos voltam às escolas para novos estudos, variando a freqüência de donas-de-casa a homens de negócio, caixeiros, mecânicos e operários comuns. Grande número dêsses cursos é ministrado à noite, em prédios públicos ou comunais.

O guardião da...

(Conclusão da 4ª pág.)

países do Benelux: Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

1963 — A 22 de novembro, assumiu a Presidência dos Estados Unidos.

1964 — Em julho conseguiu que o Congresso aprovasse a Lei de Direitos Civis proposta pelo Presidente Kennedy, mas decisivamente apoiada pelo próprio Lyndon Johnson desde seu tempo de vice-presidente.

1964 — A 3 de novembro foi reeleito Presidente dos Estados Unidos, com uma vitória eleitoral sôbre o candidato republicano, Barry M. Goldwater, sem precedentes na história política dos Estados Unidos.

1964 — Deflagrou no país intensa campanha visando à redução das despesas públicas para o exercício de 1965 a 97.800 milhões; ao cumprimento das crescentes responsabilidades de govêrno com número reduzido de pessoal; ao aprimoramento da máquina administrativa para maior produtividade.

1965 — Tem procurado fazer com que o poderio militar dos Estados Unidos seja sempre e em qualquer eventualidade capaz de dissuadir prontamente o ataque inimigo ou de prestar imediata ajuda aos aliados, na defesa da liberdade. Lançou, em bases nacionais, um programa de combate à pobreza e de ajuda aos norte-americanos menos favorecidos, para que obtenham melhores oportunidades educacionais, econômicas e sociais. E, numa visão do futuro, contemplando o que êle chama a grande sociedade para os Estados Unidos e para o mundo, organizou equipes de técnicos, incumbindo-os de criar idéias e planos para solução dos problemas que surgirão nos tempos vindouros.

O guerreiro que...

(Conclusão da 3ª. pág.)

to recentemente, em Berlim e em Cuba, a profunda resolução de proteger nossa segurança e liberdade contra qualquer forma de agressão. Tornamos clara, também, nossa firme determinação de limitar a corrida armamentista. Em três administrações, nossos soldados e diplomatas trabalharam juntos para êsse fim, sempre apoiados pela Grã-Bretanha. O Primeiro Ministro MacMillan uniu-se ao Presidente Eisenhower para propor a proscrição limitada de provas em 1959, e novamente, a mim, em 1961 e 1962.

Mas a conquista dêsse objetivo não é vitória para qualquer das partes; é vitória para a humanidade. Não reflete concessões à União Soviética ou por parte dela. Reflete, tão-sòmente, o conhecimento que temos dos perigos de novas experiências.

Êsse tratado não é o milênio. Não resolverá todos os conflitos nem fará os comunistas renunciarem a suas ambições ou eliminará os perigos de uma guerra. Não reduzirá nossa necessidade de armas ou de aliados, ou de programas de assistência a outras nações. Constitui, entretanto, importante primeiro passo, um passo para a paz para a razão, um passo para longe da guerra.

Agora, pela primeira vez em muitos anos, a estrada da paz pode ser aberta. Ninguém está certo do que nos trará o futuro. Ninguém pode dizer se chegou o momento para amortecimento da luta. Mas a história e nossa consciência julgar-nos-ão mais severamente se não fizermos todos os esforços para concretização de nossas esperanças pela ação, e é êste o lugar para começar Diz um antigo provérbio chinês: "Uma viagem de mil milhas deve começar com um único passo"

Meus companheiros americanos. Dêmos êsse primeiro passo. Saiamos, se pudermos, das sombras da guerra e procuremos a estrada da paz. E se essa viagem é de mil milhas, ou mais, que a história registre que nós, neste país, fomos os que demos, nesta ocasião, o primeiro passo."

(Da alocução do Presidente Kennedy ao povo dos Estados Unidos, na noite de 26 de julho de 1963).

Nem só das máquinas vivem os norte-americanos

A recreação

A semana típica de trabalho nos Estados Unidos é de 40 horas. Numerosos americanos participam de algum esporte. Em anos recentes os esportes náuticos conseguiram atrair o interêsse de milhões.

Muitos americanos dedicam-se apaixonadamente à caça e à pesca. Cêrca de 40.000.000 de licenças de caça e pesca são emitidas anualmente. Mais de 20.000.000 dedicam-se ao bolão. Entre os outros esportes populares cabe citar a natação, o ciclismo, a patinação e todos os tipos de jogos de bola. Por tôda de recreação, "play-grounds", rinques a nação há numerosas piscinas, centros de patinação, campos de beisebol etc. Muitos dêles possuem iluminação noturna.

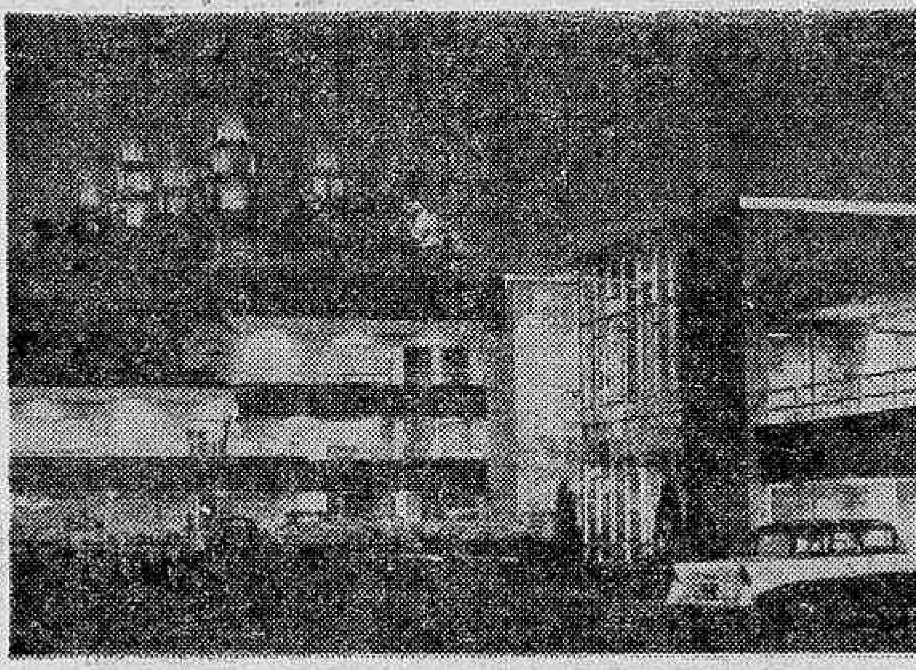
Até mesmo os saltos de pára-quedas têm os seus adeptos. Cêrca de 15.000 pessoas dedicam-se hoje a êsse arriscado esporte, contra 100, em 1955.

Férias remuneradas de duas semanas ou mais são comuns na indústria. Muitos americanos aproveitam essa época para viajar, especialmente para conhecer as grandes atrações paisagísticas e os pontos de interêsse histórico da nação. Anualmente, 64.000.000 de americanos visitam os 27 parques nacionais, 25 dos quais localizam-se no território pròpriamente dito dos Estados Unidos. O Havaí e as Ilhas Virgens que possuem, também. Muitos dêsses parques possuem locais públicos para acampamentos (o número de campos nesses parques duplicou nos últimos dez anos) assim como hotéis e restaurantes.

Milhares de praias de mar e água doce são cenários de férias de verão das famílias americanas

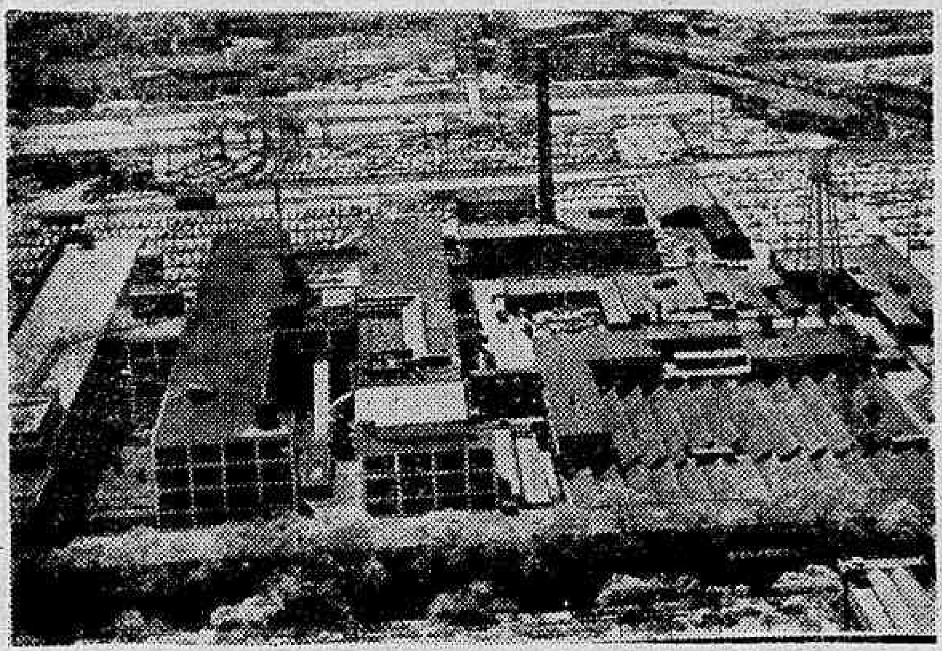
As artes

Vem aumentando de maneira acentuada o interêsse dos americanos pelas artes. Em 1959 foram inaugurados 100 novos museus. Festivais artísticos são realizados anualmente em várias partes do país. Estão sendo construídos novos centros de arte em grandes cidades universitárias. O Centro Lincoln de Arte, na cidade de New York, abriga entre suas paredes a Companhia Metropolitana de Ópera, a Orquestra Filarmônica de New York, a Escola Juilliard de Música, um teatro de repertório e um museu-biblioteca.



Os motéis são encontrados nas principais estradas e na maioria das cidades

Trabalho e segurança social



O Capitólio, em Washington, constitui o símbolo do Govêrno democrático dos Estados Unidos. A cúpula é coroada pela Estátua da Liberdade Armada

A maioria dos operários americanos tem hoje férias e repouso semanal remunerado, gozam de proteção contra dispensa sem justa causa, recebem seguro-desemprêgo, pensões por aposentadoria e proteção contra doenças e acidentes, quando em atividade. Recebem, também, salários muito mais altos do que no passado. Grande parte de tudo isto deve-se aos próprios operários, mediante ação coletiva através dos seus sindicatos.

A maioria dos americanos possui hoje alguma espécie de seguro contra desemprêgo, doença, ferimentos e morte do chefe da família.

Quase todos os trabalhadores, inclusive os que o são por conta própria, estão garantidos por planos de aposentadoria. E quatro em cada cinco, salvo os empregados por conta própria, têm, agora, seguro contra o desemprêgo.

A Lei da Segurança Social dispõe sôbre um sistema de seguros para a velhice, pensão a sobrevivente e invalidez. Programas conjuntos estaduais e federais cobrem os idosos necessitados, os cegos, os inválidos e as crianças dependentes. Com o passar dos anos, a lei foi ampliada para assegurar maior proteção aos operários e seus dependentes, aos aposentados, viúvas, crianças órfãs e aleijados.

Mais ou menos 80% dos operários estão cobertos por planos federais de pensão por velhice, pensão a sobrevivente e seguro-invalidez. O plano é financiado por contribuições pagas durante certo período de anos por empregadores e empregados.

A educação

Universidade americana, na hora do início das aulas

Atualmente, quase a metade dos jovens que deixam as escolas secundárias ingressam em universidades. Cêrca de 3.600.000 alunos freqüentam mais de 2.000 instituições de educação avançada.

A maioria das universidades admite os alunos na base das notas tiradas durante o curso secundário. O custo da educação universitária é dispendioso em universidades privadas, mas muito menos nas que são financiadas por Estados e cidades. Mais de 50% de estudantes universitários trabalham para custear seus estudos. Bôlsas de estudo são concedidas aos alunos mais promissores. Algumas delas incluem tôdas as despesas, inclusive as pessoais, durante o período universitário.

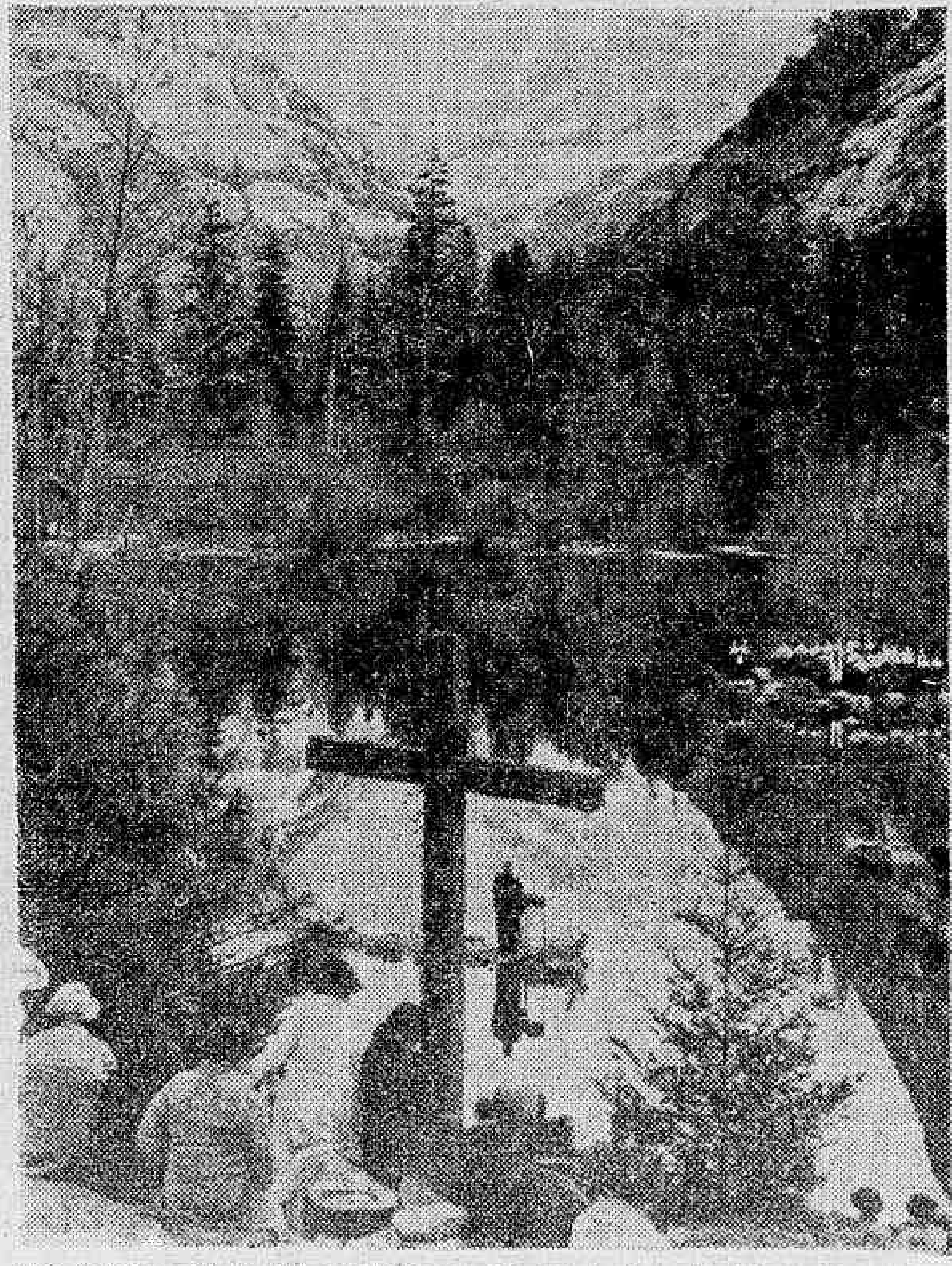
A Lei Nacional de Defesa da Educação prevê a destinação de recursos aos Estados para auxiliar a construção de mais escolas. Estipula também o financiamento de parte dos estudos de ciência, matemática e línguas estrangeiras modernas e o fornecimento de empréstimos a estudantes universitários. Mais de 100.000 alunos já receberam empréstimos de acôrdo com os têrmos da lei, alguns dos quais, em certas condições, não precisam ser resgatados.

Muitos americanos voltam às aulas depois de adultos. Esses cursos são geralmente ministrados à noite

Religião

A liberdade de escolher sua igreja, fé, e adorar de acôrdo com a sua consciência constitui direito de todos os americanos. A primeira emenda à Constituição dos Estados Unidos diz textualmente: "O Congresso não fará leis a respeito do estabelecimento de religiões nem proibirá a sua livre observância". Em todos os Estados da União, os americanos possuem os mesmos direitos de adoração religiosa.

Por todo o país, há cêrca de 300 mil grupos religiosos locais, distribuídos por 258 seitas. Os protestantes são os mais numerosos, contando com 62.500.000 fiéis, contra 40.000.000 de católicos romanos, 5.500.000 israelitas e ..... 2.800.000 da igreja ortodoxa oriental. Tôdas as grandes religiões do mundo estão representadas, incluindo a muçulmana, a budista, a russa e a grega ortodoxa.



Há inteira liberdade religiosa nos Estados Unidos. Na foto, um serviço religioso ao amanhecer, no Parque Nacional Yosemite

Na [illegible] pela conquista ao espaço. os Estados Unidos estão construindo foguetes de potência cada vez maior. Na foto, o "Titã III-C", cuja capacidade de empuxo é igual a 1 milhão e 300 mil quilos

SOB O SIGNO DA LIBERDADE:

As quatro liberdades

Dirijo-me aos senhores, Membros do Setuagésimo Sétimo Congresso, num momento sem precedente na história da União. Uso as palavras "sem precedente" porque em nenhuma época anterior a segurança da América estêve tão ameaçada de desaparecer como hoje em dia.

Cada pessoa dotada de visão realista sabe que a conduta da vida democrática está nesta hora sendo atacada diretamente em cada parte do mundo — assaltada seja pelas armas, seja pela divulgação subterrânea de propaganda venenosa da parte daqueles que buscam destruir a unidade e promover a discórdia nos países que ainda se mantêm em paz.

Durante dezesseis longos meses êsse assalto tem obliterado o padrão inteiro da vida democrática num número espantoso de nações independentes grandes ou pequenas. Os assaltantes estão ainda em marcha, ameaçando outras nações, grandes e pequenas.

Assim como presidente por vós escolhido, exercendo meu dever constitucional de "fornecer ao Congresso informações sôbre a situação da União" reconheço, infelizmente a necessidade de afirmar que o futuro e a segurança de nosso país e de nossa democracia estão irresistìvelmente envolvidos em acontecimentos bem além de nossas fronteiras.

A defesa armada da existência democrática está atualmente sendo sustentada com bravura, nos quatro continentes. Se tal defesa falhar, tôda a população e todos os recursos da Europa, Ásia, África e Austrália poderão ser dominados pelos conquistadores. Deixai-me recordar que o total dessas populações e de seus recursos naqueles quatro continentes excede de muito a soma total da população e dos recursos de todo o Hemisfério Ocidental — muitas vêzes mais além.

Em épocas como a presente é imaturo — e, incidentalmente falso — para alguém alardear que uma América insuficientemente preparada, sòzinha e com mão atrás das costas pode sustentar o mundo inteiro.

Da mesma forma como a nossa política nacional nos assuntos internos tem-se baseado sôbre um respeito honesto pelos direitos e a dignidade de todos os concidadãos dentro de nossos concidadãos dentro de nossos limites, assim também a nossa política nacional ligada aos negócios estrangeiros foi sempre fundada no respeito justo pelos direitos e a dignidade de tôdas as nações, grandes e pequenas. E a justiça e a moralidade devem e podem vencer ao final.

Nossa política nacional é esta:

Em primeiro lugar, por meio de uma expressão evidente da vontade pública e sem atentarmos para partidarismos, estamos de todo designados para a defesa nacional.

Em segundo lugar, por uma expressão de vontade pública e sem atentarmos para partidarismos, somos indicados para a defesa completa de todos êsses povos resolutos de qualquer região que resistam à agressão e estejam assim mantendo a guerra distante de nosso Hemisfério. Por êsse esteio expressaremos nossa determinação de que a causa democrática deverá prevalecer; e robusteceremos a defesa e a segurança de nossa própria nação.

Em terceiro, por uma expressão clara da vontade pública e sem atentarmos para partidarismos, comprometemo-nos com a proposição de que os princípios de moral e as considerações adequadas à nossa própria segurança nunca nos permitirá aceitar uma paz ditada pelos agressores e abonada pelos apaziguadores conformistas. Sabemos que o gôzo da paz não pode ser adquirido às custas da liberdade de outros povos...

Deixai-nos dizer às nações democratas: "Nós americanos estamos virtualmente comprometidos com a vossa defesa da liberdade. Estamos colocando à vista nossas energias nossos recursos e nossos podêres de organização à vossa disposição para que lutem para recuperar e sustentar um mundo livre. Deveremos enviar-lhes em volume sempre crescente embarcações aviões tanques e munições. Êste é o nosso propósito e a nossa palavra". No cumprimento dêsse objetivo não seremos intimidados pelas ameaças de ditadores que encarem nossa ajuda às democracias que resistem à sua agressão como uma quebra da lei internacional ou como uma ação beligerante. Tal auxílio não é um ato bélico ainda que um ditador deva unilateralmente afirmar o contrário.

Quando os ditadores estão preparados para nos desfechar uma guerra, êles querem esperar uma declaração de guerra de nossa parte. Não esperaram no caso da Noruega e da Bélgica ou da Holanda para perpetrarem uma ação bélica.

Seu único interêsse reside em uma nova lei internacional exclusiva a que falta o aspecto de observância mútuo e portanto se transforma num instrumento de opressão...

Nos dias futuros que procuramos assegurar olharemos de frente para um mundo baseado nas quatro liberdades humanas essenciais.

A primeira dessas é a liberdade de expressão e de forma — em tôdas as partes do mundo.

A segunda é a liberdade de cada pessoa para adorar a Deus a seu modo natural — em tôdas as partes do mundo.

A terceira é a liberdade da necessidade — que traduzido segundo têrmos universais, significa uma redução mundial ampla de armamentos de um tal modo e de forma cabal que nenhuma nação queira estar em situação de perpetrar um ato de agressão física contra qualquer vizinho — em qualquer parte do mundo.

Isso não é uma visão conformada a um milênio distante. É uma base definida para uma espécie de mundo exeqüível em nossa própria época e geração. Essa espécie de universo é a verdadeira antítese da tão propalada nova ordem de tirania que os ditadores procuram criar com o impacto de um explosivo.

A essa nova ordem opomos uma concepção maior — a ordem moral. Uma sociedade amiga é capaz de enfrentar esquemas de domínio do mundo e revoluções estrangeiras, e igualmente sem receio.

Desde os primórdios da história de nosso país temos estado às voltas com transformações, numa revolução sempre pacífica, uma revolução que caminha prontamente, ajustando-se por si mesma tranqüilamente às condições da mudança, sem campo de concentração ou torturas com cal viva nos fossos. A ordem que aspiramos para o mundo é a cooperação de países livres, trabalhando juntos numa sociedade amigável civilizada.

Esta nação colocou seu destino nas mãos e cabeças de seus milhões de homens e mulheres dotados de liberdade; e sua crença na liberdade sob a assistência de Deus. A liberdade significa a supremacia dos direitos humanos em tôda parte. Nosso auxílio vai para os que lutam para ganhar tais direitos ou para conservá-los. Nossa fôrça reside em nossa unidade de propósito.

Para aquêle elevado conceito não pode haver outro fim senão a vitória.

SOB O SIGNO DA LIBERDADE

A Proclamação Abolicionista

Visto o que, No vigésimo segundo dia de setembro, do ano de Nosso Senhor de mil oitocentos e sessenta e dois, uma proclamação foi lançada pelo Presidente dos Estados Unidos contendo, entre outras coisas, o seguinte, a saber:

"Que ao primeiro dia de janeiro, do ano de Nosso Senhor de mil oitocentos e sessenta e tres tôdas as pessoas mantidas escravas dentro da qualquer Estado ou parte indicada de um Estado, em que uma população deva estar em rebelião contra os Estados Unidos, deverão ser então, e dali para sempre livres; e o poder executivo dos Estados Unidos, incluindo a autoridade militar e naval, reconhecerá e sustentará a liberdade de tais pessoas, ou qualquer delas em particular, em quaisquer empenhos que façam para obter a sua liberdade presente.

"Que o Executivo deverá, no dia primeiro de janeiro mencionado acima, por proclamação, designar os estados e as partes dêstes, quando [illegible] aquêles em que [illegible] respectivamente dêsses [illegible] daquêles, devam então estar em rebelião contra os Estados Unidos; e o fato de que algum estado, ou a sua população deva àquele dia ser, de boa-fé representado no Congresso dos Estados Unidos por membros escolhidos para tal em eleições onde tenha havido participação de uma maioria de votantes qualificados, deverá, na ausência de uma forte contraprova testemunhante, ser considerado como uma evidência conclusiva de que tal Estado e o povo ali residente, não se acham rebelados contra os Estados Unidos".

Agora, no entanto, eu Abraão Lincoln Presidente dos Estados Unidos em virtude do poder de que sou investido como comandante-em-chefe do Exército e da Marinha dos Estados Unidos em época de atual rebelião armada contra a autoridade e o govêrno dos Estados Unidos, e igualmente para um ajuste quanto às medidas militares necessárias para suprimir dita rebelião, torno ciente, neste primeiro dia de janeiro, do ano de Nosso Senhor de mil oitocentos e sessenta e três, e de acôrdo com o meu propósito, e devidamente proclamado por um período completo de cem anos, contado do dia 1º acima mencionado, que estão dispostos e designados como Estados e partes dêstes onde o povo dêsses ou daquêles, respectivamente, estão em rebelião atualmente contra os Estados Unidos, e que são os seguintes a saber: Arkansas, Texas, Luisiana (exceto as paróquias de St. Bernard, Plaquemines Jefferson, St. Johns, St. Charles, St. James, Ascension, Assumption, Terrebonne, Lafourche, St. Mary, St. Martin, e Orleans, incluindo a Cidade de Nova Orleans), Mississipi, Alabama, Flórida, Geórgia, Carolina do Sul, Carolina do Norte e Virginia (exceto os quarenta e oito distritos designados como Virginia Ocidental, e também os distritos de Berkeley Accomac, Northampton, Elizabeth York, Princesa Ana e Norfolk, incluindo as cidades de Norfolk e Portsmouth): que se constituem agora em partes separadas, de exceção, mesmo que a presente proclamação não viesse a ser expedida.

E em virtude do poder, e para o objetivo acima mencionado, eu ordeno e declaro que tôdas as pessoas mantidas como escravas dentro dos já mencionados Estados, e partes dêles são, e deverão para sempre ser livres, e que o govêrno executivo dos Estados Unidos, incluindo nisso as autoridades militares e navais, reconhecerá e manterá a liberdade das mencionadas pessoas.

E por isso concito as pessoas assim enunciadas a se absterem de tôda e qualquer violência, a menos que isso ocorra por autodefesa: e recomendo-lhes que, em tôdas as ocasiões, trabalhem firmemente por salários razoáveis.

E declaro e faço público além disso, que as pessoas de tal condição devem ser acolhidas no Serviço Militar dos Estados Unidos para guarnecerem fortes, posições estratégicas, estações, e outros lugares, e desempenharem tarefas semelhantes nos navios de todos os tipos do mencionado serviço.

Acredito ser isso um ato de justiça garantido pela Constituição, em se tratando de uma emergência militar, e invoco para tal ato, sinceramente a opinião dos espíritos, e o favorecimento cheio de graças de Deus Todo-Poderoso

Em testemunho disso e daquilo, aponho a isto a minha assinatura e faço com que seja afixado o sêlo dos Estados Unidos

(L. S.) Firmado na Cidade de Washington, neste primeiro dia de janeiro do ano de Nosso Senhor de mil oitocentos e sessenta e três, e aos oitenta e sete anos da Independência dos Estados Unidos da América.

Abraão Lincoln

Pelo Presidente:

William H Seward, Secretário de Estado.

Sob o signo da liberdade

Liberdade e democracia

"Há pouco mais de um século um homem simples, com palavras simples, expressou o que vem sendo considerado pelos historiadores como uma das melhores definições dos ideais humanos de Liberdade e Democracia. Ê s t e homem, Abraham Lincoln, Presidente dos Estados Unidos, e que liderava o país em uma árdua luta em favor da unidade nacional e da defesa dos direitos civis de todos os seus concidadãos, comparecera ao cemitério de Gettysburg para presidir a uma homenagem aos mortos de guerra.

Naquele dia, a 19 de novembro de 1863, trinta mil pessoas se reuniram no local, uma pequena povoação da Pensilvânia, para assistir ao ato solene em que se convertia um verde prado em Cemitério Nacional.

Lincoln pôs-se de pé, após ter usado a palavra o orador do dia, o Senador Everett, passou a vista por uma pequena fôlha de papel que tinha na mão com algumas anotações, guardou-a no bôlso, e com voz pausada pronunciou a oração que completou a significação dos ideais expressados pelos fundadores da nação norte-americana a 4 de julho de 1776.

E' o seguinte o texto desta famosa oração conhecida como o Discurso de Gettysburg:

"Há oitenta e sete anos fundaram nossos pais neste continente uma nova nação, concebida na liberdade e formada no princípio de que todos os homens foram criados iguais.

Agora estamos empenhados em uma grande guerra civil para saber se esta nação, ou qualquer outra concebida e formada como ela, pode sobreviver. Estamos reunidos em um grande campo de batalha desta guerra. Viemos aqui para consagrar uma parte dêste campo ao eterno repouso daqueles que deram sua vida para que a nação possa viver. E' digno e é justo que o façamos.

Mas, em um sentido mais amplo, nós não podemos dedicar nem consagrar nem santificar êste campo. Os bravos, vivos e mortos, que aqui combateram, já o consagraram, e nossas pobres fôrças não podem acrescentar nem tirar nada. Mal escutará o mundo o que aqui dizemos, e não o recordará por muito tempo, mas nunca poderá esquecer o que êles fizeram aqui. Somos antes nós, os que estamos com vida, que devemos consagrar-nos ao trabalho que ainda está por concluir, mas que tão adiantado deixaram, e tão nobremente, os que combateram neste lugar. Somos antes nós que nos devemos consagrar à grande tarefa que temos à nossa frente: e êsses mortos que honramos devem ser um exemplo que sirva para aumentar nossa devoção à causa pela qual êles deram a prova suprema de abnegação. Devemos tomar conosco um compromisso solene para que a morte dos que aqui tombaram não seja vã; para que esta nação, com a ajuda de Deus, renasça para a liberdade, e para que não desapareça da terra o govêrno do povo, pelo povo e para o povo".